UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.404

O presidente Roosevelt e os leaders das Philippinas chegaram a completo accordo sobre a questão da independencia do archipelago

A inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte

NÃO SE CHEGOU AINDA A UM ACCORDO DEFINITIVO EM TORNO DA FORMULA CONCILIATORIA — NOVAS DECLARAÇÕES DOS SRS. MEDEIROS NETTO, AUGUSTO SIMÕES LOPES E GÓES MONTEIRO — AS CONFERENCIAS DE HONTEM

Emquanto o requerimento de inversão da ordem dos trabalhos dorme na mesa da presidencia, continuam as "démarches" e conferencias tendentes a solucionar a crise creada na Assembléa por aquella proposição. Como já informámos, a formula conciliatoria lembrada não teve o apoio da bancada paulista, além de outros grupos divergentes. Os representantes de S. Paulo não concordam com uma Constituição provisoria; batem-se pela promulgação, em curto prazo, da carta constitucional definitiva, para então se realizar a eleição do presidente da Republica. Propõem, por isso, em logar de se fazer uma Constituição provisoria, que se modifiquem disposições regimentaes, para permittir que, até fins de março proximo, se conclua a elaboração do estatuto constitucional.

As conversações entre os "leaders", para se chegar a uma formula que harmonize os pontos de vista em divergencia, proseguiram, hontem, mas não se deu ainda por assentada nenhuma das soluções apresentadas. Mas, a impressão geral era de que a tendencia harmonizadora triumpharia.

A FORMULA QUE TEVE O APOIO DO SR. FLORES DA CUNHA

Os vespertinos de hontem noticiaram que o sr. Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada gaúcha do Partido Republicano Liberal, havia recebido, sabbado, um despacho telegraphico do interventor Flores da Cunha opinando no sentido de ser intransigentemente mantida a formula primitiva apresentada á Assembléa Constituinte, sob a inversão dos trabalhos afim de nos informar a respeito, procuramos, á noite, o "leader" gaúcho que nos declarou o seguinte:

— Effectivamente, recebi, sabbado, um telegramma do general Flores da Cunha a esse proposito. Entretanto, o general não entrou em detalhes, mas apenas declara mostrar-se satisfeito com as ultimas "demarches" que se tem realizado para o encaminhamento de uma formula que satisfaça a todos.

— E qual é essa formula — indagamos. Será a mesma antecipada hoje pelos vespertinos?

— E' mais ou menos do mesmo teôr, isto é, desce a plenario o projecto da Commissão dos "26", que, após votado, transformar-se-á em Constituição provisoria e, então, se fará a eleição do presidente constitucional da Republica. Essa formula, todavia, como disse, está ainda em estudos. Não houve ainda a reunião e consulta de todos os "leaders" das diversas bancadas afim de que ella seja definitivamente assentada.

— Acredita que essa formula reunirá a unanimidade da Assembléa?

— Se não reunir a unanimidade, posso garantir-lhe que a quasi totalidade dos constituintes a approvará, pois essa formula visa, não os interesses politicos mas tão sómente os altos interesses nacionaes.

Indagamos ainda do "leader" Simões Lopes se esta semana a questão poderia estar solucionada.

— Sim, acredito que nesses tres ou quatro dias tudo estará resolvido.

A eleição do presidente da Republica será realizada com uma Constituição provisoria

Ouvido pel' O JORNAL, o "leader" Medeiros Netto declara que a sua indicação não soffreu nenhuma solução de continuidade

O sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria da Assembléa Constituinte, ouvido hontem á noite pelo O JORNAL, a proposito dos debates politicos do momento, declarou o seguinte:

— Ha, evidentemente, um equivoco por parte daquelles que divulgam a existencia de uma formula para a solução do problema presidencial. E' certo que tenho sido procurado por "leaders" de diversas bancadas no sentido de se harmonizarem os interesses geraes por meio desta ou daquella formula, e, naturalmente, como orientador dos trabalhos parlamentares, não cabe senão ouvir e estudar o que se me propõe.

A verdade, porém, é que a minha indicação, referente á immediata eleição presidencial, não soffreu, até agora, nenhuma solução de continuidade, e a prova disso é que uma vez concluido o projecto, que está sendo ultimado pela Commissão dos 26, a indicação será logo submettida á deliberação do plenario, e logo que o projecto seja publicado, será considerado em vigor como Constituição provisoria.

Realizada a eleição do presidente da Republica, a Assembléa Constituinte proseguirá os seus trabalhos, revendo, refundindo e completando o nosso codigo politico, até a sua regimental e definitiva discussão e approvação.

Pensa-se, desse modo, realizar o nosso objectivo maximo, num ambiente de perfeita tranquillidade, pois que deixamos, de antemão, solucionado um problema, que com o passar do tempo, acabaria fatalmente apaixonando a Assembléa e amadurecendo, no seu seio, a idéa de novas candidaturas.

AS CONFABULAÇÕES ENTRE OS "LEADERS" NA ASSEMBLÉA

Houve hontem na Assembléa, varias reuniões.

O sr. Medeiros Netto conferenciou com diversos "leaders" de bancadas, trocou idéas, reiniciando-se, assim, os entendimentos politicos, que tinham sido encerrados, sem resultado, no sabbado.

Essas conferencias versaram sobre as novas suggestões relativas á formula, que foram levadas ao "leader" da maioria, como contribuição das correntes divergentes para a solução do dissidio politico.

Depois de uma palestra reservada, no reconcavo bahiano, em pleno recinto, entre os srs. Medeiros Netto, José Carlos de Macedo Soares, Simões Lopes e Alcantara Machado, realizou-se outra mais longa e a portas fechadas, no gabinete do presidente da Assembléa, com a presença dos mesmos, excepção do "leader" paulista, e mais dos srs. Antonio Carlos e João Guimarães.

LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO CARLOS

Falámos, hontem, ao cair da tarde, ao presidente da Assembléa.

O sr. Antonio Carlos, como sempre, recebeu-nos amavelmente, no seu gabinete.

Indagámos sobre os entendimentos e sobre se tinha chegado a uma solução.

— Estamos examinando as suggestões que nos foram presentes. Ha uma da bancada paulista, tendente a accelerar a elaboração constitucional, sem prejuizos das discussões em plenario do projecto. Calcula-se, introduzindo-se modificações no regimento, para abreviar os debates, que, dentro de um mez, teriamos a Constituição.

— Provisoria?

— Não. A definitiva.

— E quanto á indicação? — perguntámos.

E o velho Andrada, com subtileza:

— Está aqui.

Abriu a gaveta da sua mesa de trabalho, mostrando-a.

— Ninguem poderá contestar, disse, que a indicação não está sobre a mesa da presidencia...

— Está na gaveta — rectificou, sorrindo, o sr. João Penido.

— E' quasi a mesma coisa... — volta-se o presidente.

Quizemos saber se o projecto da Constituição seria mesmo posto em vigor, logo que publicado.

— Você já quer saber muita coisa. Por emquanto, o que ha é o seguinte: a indicação está aqui, e se examinam suggestões.

Nisto chega o sr. Odilon Braga. Alguem indaga se a Commissão dos 26 havia concluido o projecto.

— Ainda não.

— Mas já percebemos os gemidos — diz o presidente.

— Os gemidos? — faz o sr. Odilon Braga.

— Sim. Do ratinho que ha de apparecer...

E o sr. Antonio Carlos aproveitou-se habilmente dessa derivante da palestra para escapar a uma declaração positiva sobre os debates politicos do momento.

O GENERAL GÓES MONTEIRO CONFERENCIOU, ANTE-HONTEM, COM O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Estiveram, domingo, em longa conferencia os ministros Góes Monteiro e Oswaldo Aranha.

Ao que fomos informados, o ministro da Guerra conversou com o seu collega da Fazenda a proposito dos ultimos acontecimentos politicos surgidos com a impugnação feita, na Assembléa, á moção Medeiros Netto.

O "LEADER" DA MAIORIA E O SR. ANTUNES MACIEL ESTIVERAM, DOMINGO, NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 26 (Do correspondente d' O JORNAL) — Hontem, apesar de domingo, o chefe do Governo Provisorio recebeu em conferencia varios proceres da situação. O primeiro a chegar ao Rio Negro, pela manhã, foi o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, que ali se manteve até cerca de 13 horas. Depois chegou o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria, que tambem se demorou em conferencia com o sr. Getulio Vargas. Ao que soubemos, o chefe da Nação, nestas conferencias, tratou da situação politica, manifestando mais uma vez a sua opinião sobre os ultimos acontecimentos.

EM TORNO DA FORMULA CONCILIATORIA

O ministro Góes Monteiro confia no bom senso e no patriotismo dos legisladores constituintes

O general Góes Monteiro estava hontem num dos seus dias de excellente bom humor. E numa rapida palestra que entreteve comnosco, o ministro da Guerra assim commentou:

(Continua na 4ª pag.)

Nova politica aduaneira para os Estados Unidos

AS DISPOSIÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 26 (H.) — O presidente Roosevelt dirigirá, provavelmente ainda hoje, ao Congresso a esperada mensagem em que pedirá poderes para modificar os direitos aduaneiros, afim de negociar accordos commerciaes, depois de terminada a conferencia sobre politica commercial, a realizar-se na Casa Branca.

Na conferencia deverá ser principalmente examinada, ao que parece, a controversia entre o secretario de Estado sr. Hull e o sr. Georges Peck, principal conselheiro commercial do presidente Roosevelt. O sr. Peck mostra-se fiel á politica do sr. Hoover, de incrementar o commercio exterior mediante creditos e emprestimos. O sr. Hull julga que as exportações devem ser estimuladas em parte pelas baixas tarifas e em parte por creditos. A sua opinião é que, empregada isoladamente, a politica de creditos só póde melhorar temporariamente a situação commercial."

ENTRE A COROA E A MORTE

RECEIOS, EM SING-KING, DE UM POSSIVEL ATTENTADO CONTRA PU-YI

SING-KING, 26 (A. P.) — As autoridades japonezas e mandchu's manifestam receio acerca da existencia de um "complot" com o fim de assassinar o sr. Henry Pu-Yi, chefe do executivo do Estado do Manchu-kuo e que será coroado brevemente imperador. Foram adoptadas medidas excepcionaes de precaução. As fronteiras estão com a vigilancia redobrada. Varios jornalistas são objecto de especial attenção.

A illustração acima documenta um dos aspectos mais expressivos dos dramaticos acontecimentos que empolgaram recentemente a Austria, por occasião do sensacional levante dos elementos da social democracia contra a dictadura de Engelbert Dollfuss. Deante do palacio da Chancellaria, em Vienna, funccionarios publicos prestam juramento de fidelidade á "Frente Patriotica", organizada por Dollfuss, como um instrumento de defesa das actuaes instituições contra os grupos extremistas que tentaram subvertel-as.

Duzentos milhões de dollares atirados á agua

O DEPUTADO MACFARLANE NÃO CONFIA NO PODERIO AEREO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26 (A.P.) — O deputado MacFarlane declarou, na Camara, que os Estados Unidos tinham atirado á agua duzentos milhões de dollares, desde 1921, para possuirem uma esquadra aerea insufficiente e inadequada ás necessidades actuaes, e accrescentou:

— Os nossos aviões não podem voar tão alto e com tanta velocidade como os dos outros paizes. Em caso de guerra nem mesmo poderiam alcançal-os para os combater.

O que pensa S. Paulo da nova organização partidaria

"A organização do novo Partido representa um esforço admiravel, uma comprehensão superior do momento que atravessamos, com o esquecimento das disputas passadas e com o sacrificio radical das pretensões pessoaes", — declara aos Diarios Associados o sr. Renato Paes de Barros, advogado e politico em Casa Branca

Motta FILHO

(Director da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Renato Paes de Barros é um dos directores da Acção Nacional e influente politico em Casa Branca.

Advogado dos mais distinctos, estudioso das questões e theses juridicas, tendo já publicado varios trabalhos de alta valia, abastado fazendeiro, é, além de tudo, a expressão illustre de uma familia illustre de São Paulo.

A sua opinião appareceria dentro de tres prismas diversos, todos os tres muito interessantes.

No primeiro, se revelaria o politico experimentado, que conhece o sentimento e as aspirações do interior do Estado, que sabe muito bem avaliar as repercussões politicas dentro da indole localista; como os municipios, os elos da corrente que, afinal, formam e garantem a grandeza do Estado — receberiam a idéa do novo partido.

O segundo seria o jurista, o estudioso tranquillo de todos os problemas sociaes, aquelle que conhece, na theoria e na pratica, os problemas juridicos do Estado, as novas ideologias do direito publico, e as orientações dos partidos politicos e o papel delles no Estado moderno.

O terceiro seria o paulista, o paulista, emfim, representante da tendencia e o espirito da gente bandeirante.

Paulista de velha estirpe, poderia traduzir o sentir geral, decorrente da actual situação da Republica.

Fomos encontral-o na sua magnifica residencia colonial, á rua Maranhão, 55, onde mantivemos uma longa palestra.

A entrevista parecia-lhe desnecessaria. E todos os argumentos que nos apresentava vinham, invariavelmente, de sua incorrigivel modestia.

— "Muito me captiva esse convite que v. me faz, em nome dos Diarios Associados, mas acho que elle deveria recair em outro politico, cuja palavra fosse ouvida e acatada. Comquanto persista em affirmar que me fallece autoridade para falar á imprensa, dizer-lhe-ei o que penso, prompto para cumprir as suas ordens".

Mostrámos então ao dr. Renato Paes de Barros, que é nosso particular amigo, qual o nosso interesse de reporter. O Partido Constitucionalista tinha uma significação enorme neste instante politico. Confluencia de 3 correntes, que se bateram pela renovação dos quadros partidarios em São Paulo, expressão viva do inesquecivel sacrificio de 9 de julho, que vive, para o Estado, uma formação politica resistente, o novo partido tinha, sem duvida, impressionado a todos os espiritos.

O QUE SIGNIFICA O NOVO PARTIDO

"De facto — disse-nos o sr. Renato Paes de Barros — a organização deste novo partido representa um esforço admiravel, uma comprehensão superior do momento que atravessamos, com o esquecimento das disputas passadas, e com o sacrificio radical das pretensões pessoaes".

DEFENDENDO A FEDERAÇÃO

"Julgo que o papel principal que cabe a S. Paulo é defender a idéa de Federação. S. Paulo só póde respirar dentro do regimen federativo: — autonomia, a liberdade de movimentos. Esse regimen é, para nós, como o oxygenio para os pulmões. Aliás, a idéa da federação representa a tradição brasileira. Desde a colonização iniciada em 1530, o regimen federativo se esboçou nas capitanias. O ideal federativo repontou, mas nunca, logo ao proclamar-se a Independencia, e já em 1830 os liberaes, defrontavam os "corcundas" empunhando a bandeira da Federação, o que levou Pedro I a visitar Minas Geraes, visando cortar o enthusiasmo nos propugnadores do ideal federalista.

E o resultado registra-o a historia. E Armitage conta que o Imperante anteriormente recebido com grande enthusiasmo, era daquella vez recebido pelos mineiros com os sinos dobrando a finados, fazendo ouvir, em suffragio da alma de Libero Badaró. Estes factos se passaram depois de promulgada a 1.ª Constituinte de 1824, quando se cogitava, para o effeito de se transmudar o regimen unitario para o regimen federativo.

Ruy Barbosa, ainda sob a monarchia,

(Continua na 2ª pag.)

O sonho dos trabalhadores britannicos

"NOSSO FIM E' ORGANIZAR NO PAIZ UM MOVIMENTO QUE CONDUZA A' INSTITUIÇÃO DA REPUBLICA SOCIALISTA DOS TRABALHADORES", -- DIZ O LEADER BINGTON

O sentido assumido pela "marcha da fome" em Londres

LONDRES, 26 (Havas) — Apesar do tempo chuvoso de hontem, mais de dois mil "caminheiros da fome" realizaram, de tarde, manifestações contra o projecto relativo á falta de trabalho e contra os ataques de que estão sendo objecto as associações operarias da Grã-Bretanha.

Muito antes do meio-dia, já os manifestantes divididos em grupos de 300 e 400, estavam a caminho de Hyde Park, acompanhados por milhares de policiaes.

As' portas do vasto logradouro publico estavam tambem guardadas por forças da policia, assim como o Arco do Triumpho, que fica em frente da entrada principal e onde inspectores de policia acompanhavam o desenrolar da manifestação, afim de enviar reforços para os pontos onde a ordem fosse alterada.

Muitos milhares de pessoas esperavam junto das grades a chegada dos "caminheiros", que entraram no Parque cantando a Internacional Vermelha, levando bandeiras e enormes cartazes com inscripções como estas: "O paiz, que precisou de nós em 1914, deixa-nos morrer de fome em 1934"; "Precizamos pão e não cruzadores"; "Milhões de pessoas estão morrendo de fome, mas ha milhões de libras esterlinas para preparar a guerra".

No cortejo, figurava tambem um contingente de estudantes de Oxford e Cambridge, levando arvorados cartazes com a inscripção: "Os estudantes vermelhos fazem causa commum com os trabalhadores vermelhos."

Ao mesmo tempo, um grupo de anti-communistas distribuiu entre a multidão boletins de combate ao marxismo. A manifestação terminou sem incidentes graves.

A RESOLUÇÃO ADOPTADA PELOS CAMINHEIROS

LONDRES, 26 (Havas) — Depois de falarem no Hyde Park varios oradores, os "caminheiros da fome" organizaram o cortejo com bandeiras e bandas de musica, que tocavam a Marselhesa e a Internacional e, acompanhados sempre da policia, recolheram-se aos locaes onde têm estado alojados desde a sua chegada a Londres.

Antes de se separarem, os manifestantes votaram uma resolução em que declaravam hostilidade implacavel ao projecto de lei sobre a falta de trabalho, condemnavam os processos dos fascistos e agradeciam de modo particular a todos os que se tinham associado ás manifestações "apesar da opposição do governo nacional, traduzida na prisão de Harry Pollitt e Tom Mann".

Embora se tivesse annunciado ha alguns dias que o uso dos uniformes das associações particulares seria prohibido, viam-se á frente do cortejo os "camisas verdes" da organização nacional-socialista.

Varios deputados da extrema esquerda e communistas da esquerda não assistiram á manifestação.

MAIS DO QUE UM SIMPLES PROTESTO

LONDRES, 26 (Havas) — A's dezesete horas as principaes organizações obreiras tinham encerrado a grande manifestação, mas numerosos grupos permaneceram ainda por muito tempo nos arredores de Hyde Park, constituindo o auditorio de oradores improvisados.

E' assim que um pretenso "leader" negro e um rapaz de vinte annos, porta-voz dos jovens desempregados, conseguiram prolongar, depois da retirada dos "caminheiros da fome", o interesse suscitado pela manifestação.

Foi aliás depois do signal de partida que se deu o unico episodio violento do dia. Diversos contingentes de caminheiros, entre os quaes um velho mineiro escocez de mais de 75 annos, que teve uma recepção particularmente enthusiastica, começavam a sair do parque e se separavam, segundo o seu destino respectivo, quando a multidão que se reunira para applaudil-o ameaçou romper os cordões estabelecidos pelo serviço de manutenção da ordem.

Tres prisões foram effectuadas por desrespeito aos agentes. O incidente não chegou a tomar aspecto inquietante.

E' digno de nota que a manifestação foi além dos quadros de simples protesto contra a nova lei de organização dos soccorros aos desempregados.

Entre os oradores figuravam, com effeito, não só elementos do partido Trabalhista Independente como varios militantes notorios do Partido Trabalhista, taes como a senhorita Ellen Wilkinson.

Assim se explica que o thema da maior parte dos discursos tenha sido a frente unica e o desenvolvimento do movimento operario na Grã Bretanha.

E' digno de nota que a imprensa conservadora chama a attenção para a formula do chefe extremista Walham Bington, que disse: "Nosso fim é organizar no paiz um movimento que conduza á instituição da Republica Socialista dos Trabalhadores".

Um incendio de grandes proporções em São Bernardo

DOIS MIL CONTOS DE PREJUIZOS E CERCA DE DUZENTOS OPERARIOS SEM TRABALHO

S. PAULO, 26 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — Os estabelecimentos de Blumenschein & Cia., em S. Bernardo, foram devastados hontem por um incendio de formidaveis proporções.

A noticia do sinistro chegou á Central por intermedio do dr. Alberto Laranjeira, autoridade policial do municipio, que pediu, ás 16 horas, a remessa urgente de uma guarnição de bombeiros para isolar a quadra. Temia-se que o fogo alcançasse a fabrica de cofres Fichet, distante apenas uns cincoenta metros da area occupada pelos estabelecimentos, designados sob o nome de Selecção Industrial de Artefactos de Madeira.

Os armazens foram completamente destruidos, vendo-se um monturo de cinzas em toda a extensão dos 10.000 metros quadrados que occupavam.

Os prejuizos são enormes, calculando-se em mais de 2 mil contos de réis. Por outro lado, em face do montante dos prejuizos é irrisoria a somma total do seguro, que não vae além de 150 contos.

AS CAUSAS DO INCENDIO

O incendio teve por causa o superaquecimento de uma estufa electrica. Sabbado ultimo, um dos operarios encarregados de regular o calor da estufa, esqueceu-se de desligar a chave, sendo a corrente empregada em 30 volts, o calor desenvolvido, que precisa controle, foi augmentando de intensidade até incandescer as installações. A ignição dos apparelhos seria produzida pela combustão do revestimento da estufa, a qual, incendiada, propagou o fogo ao deposito. Como era natural, o madeiramento accumulado em breve se tornou facil presa ás chammas, produzindo o sinistro.

DUZENTOS OPERARIOS SEM EMPREGO

Além dos damnos vultosos soffridos pela firma, nada menos de 200 operarios ficam sem trabalho, o que monta dizer, sendo todos chefes de familia, que estão na penuria cerca de 820 pessoas.

O fogo que foi de extraordinaria violencia, tudo consumindo, não cessou durante toda a noite e ainda esta madrugada continuava a lavrar com intensidade. A guarnição do corpo de bombeiros desta capital, que para lá se dirigiu, não abandonou os serviços de isolamento da quadra emquanto não ficou completamente afastado o perigo de propagação do sinistro pelas quadras vizinhas.

OS GRAVES PROBLEMAS DO PACIFICO

A questão da independencia das Philippinas e das bases navaes americanas ali estabelecidas

As disposições do Japão com referencia á garantia da neutralidade do archipelago

WASHINGTON, 26 (Havas) — O presidente Roosevelt e os "leaders" das Filippinas chegaram a completo accordo sobre a questão da independencia do archipelago.

Os filippinos terão, até 17 de outubro do corrente anno, um prazo para apresentar emendas e aceitar a lei Hare-Hawes-Cutting, votada a 17 de janeiro de 1933 pelo Congresso, que concede ao archipelago a independencia sob diversas condições, algumas das quaes foram julgadas inaceitaveis pelos filippinos.

Os Estados Unidos, por sua vez, consentem em abandonar todos os seus estabelecimentos militares logo que a independencia do archipelago seja definitivamente reconhecida. Abre-se uma excepção para as bases navaes, questões que serão resolvidas mediante negociações depois de instaurada a republica nas Filippinas.

O projecto de lei que regulamenta a producção e a quotização do assucar na União e suas dependencias dará ás Filippinas um tratamento mais favoravel do que a lei Cutting.

O JAPÃO E A QUESTÃO PHILIPPINA

TOKIO, 26 (Havas) — Toda a imprensa nipponica reproduz as informações relativas ás negociações entaboladas em Washington entre o presidente Roosevelt e os "leaders" das Philippinas a respeito da questão da independencia do archipelago.

Affirma-se, a este proposito, nos meios autorizados, que se trata antes de mais nada de uma questão de ordem interna dos Estados Unidos.

Caso, entretanto, estes estivessem dispostos a assegurar a independencia das ilhas ou a garantir-lhe a neutralidade, antes de abandonar as suas bases militares e navaes no archipelago, o Japão concordaria em abrir em Washington as negociações necessarias para attingir aquelles fins.

JULGAMENTO DE GREVISTAS EM PORTUGAL

CONDEMNAÇÕES HONTEM PROFERIDAS

LISBOA, 26 (Havas) — O Tribunal Militar Especial continuou hoje o julgamento dos grevistas de 18 de janeiro passado.

Os paredistas da Marinha Grande foram condemnados: Julio dos Santos, 10 annos de degredo e 20 contos de multa; André de Oliveira e Julio Harques, 5 annos de degredo, 6 contos de multa e privação de todos os direitos politicos durante 10 annos; José Palmeira, José Mendes, José Cartinho, Manoel Carmo e Manoel Loico, 4 annos de degredo, 8 contos de multa e privação de todos os direitos politicos por 5 annos; Joaquim Mattos, Antonio Pacheco, Manoel Agostinho, Ivaro Domingos, Manoel Calado e Antonio de Souza, 3 annos de degredo, 6 contos de multa e privação de todos os direitos politicos por 5 annos.

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 26 (Havas) — Apesar dos desmentidos oriundos de diversas fontes, os jornaes continuam a falar numa remodelação ministerial, se não imminente, pelo menos proxima e, em todo caso, possivel.

E' interessante notar que varios orgãos das mais oppostas tendencias, como o "Daily Herald", o "Morning Post", o "Daily Express" affirmam que, se sir John Simon deixasse o Foreign Office, as preferencias dos srs Mac Donald e Baldwin visariam Lord Irwin, conservador, chanceller da Universidade de Oxford e antigo vice-rei da India.

TRAGICO ACCIDENTE NA LINHA AEREA FRANÇA-AMERICA DO SUL

CASABLANCA, 26 (Havas) — Um apparelho do centro de "depannage" de Villa Cisneros conseguiu aterrissar, por volta das nove horas, junto do avião postal da linha França-America do Sul, que teve de descer a meio do caminho entre o Cabo Juby e Villa Cisneros, em plena zona dissidente.

Dos destroços do apparelho, que ficou completamente destruido, a tripulação de soccorro retirou o corpo do mecanico Reig, morto no accidente. Em seguida, foram soccorridos os membros da tripulação que se achavam perto do apparelho: o piloto Soret, o radio-telegraphista Mares e o sr. Bougard, chefe do aerodromo de São Luiz, da linha França-America do Sul. Os tres estavam gravemente feridos e foram transportados pelo avião de soccorro para Villa Cisneros.

O terreno extremamente difficil em que se deu o accidente não permittirá recolher os destroços do apparelho. Um outro avião de soccorro tentará, porém, descer nas dunas para recolher a correspondencia.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

ELLA — Vamos; já estou cansada de ver esse desageitado que atira tantos punhaes e não attinge a mulher...

(De Marc'Aurelio.)

Os recursos financeiros da Revolução

Uma carta do sr. Lindolpho Collor em resposta ao sr. Virgilio de Mello Franco

O sr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho, que se acha exilado em Lima, dirigiu ao sr. Virgilio de Mello Franco a seguinte carta, a proposito da entrevista concedida pelos srs. Oswaldo Aranha e Virgilio de Mello Franco, publicada pelo O JORNAL:

"Lima, 17-2-934 — Exmo. sr. dr. Virgilio de Mello Franco — Dou em meu poder sua apreciavel carta de 1 do corrente, em resposta da que me senti na obrigação de endereçar-lhe em dias do mez passado. Menos para rectificar os termos da sua epistola do que para comprovar que a discussão pode ser tambem demonstração de accordo entre os contendores, e mais ainda para prolongar o prazer de uma palestra mesmo á distancia com v. excia., não me resigno a deixal-a sem resposta. Agradeço-lhe, antes de mais nada, a gentileza das homenagens com que v. excia. houve por bem distinguir-me e ás quaes sou tanto mais sensivel quanto é certo que ellas me encontram no desterro, no qual me mantenho hoje voluntariamente como protesto moral contra a existencia de um poder discricionario que me privou dos direitos de cidadão e ao qual v. excia. presta solidariedade politica. Apesar da divergencia fundamental entre as nossas attitudes publicas — e que por nada estão na tela neste momento — comprazo-me em reiterar-lhe aqui o alto conceito moral em que tenho a personalidade por tantos titulos illustre de v. excia. Isso feito, começarei por pedir-lhe indulgencia para o meu informante, que v. excia. accusa de precipitação ou de má fé. Não vejo, na verdade, em que seja passivel de censura a sua pressa, delle, por informar-me que o meu nome apparecera citado por forma ambigua, num assumpto para mim da maxima relevancia. A meu modo de ver, elle andou bem. E no caso, é o meu modo de ver, exclusivamente, o que importa, de vez que era a minha "existimatio" e não a de outrem a que estava em apreciação. No correio immediato, e já expedida a minha carta a v. excia., recebi, por intermedio do mesmo informante, entre outros recortes referentes ao assumpto, tambem as rectificações de v. excia., publicadas no O JORNAL. Lealmente lhe digo, porém, que essas rectificações não destruiram, a meu juizo, o tom ambiguo das primeiras declarações que lhe foram emprestadas. Assim, pois, ainda mesmo quando eu as tivesse sob os olhos, não deixaria de enviar-lhe a minha missiva. Basta, com effeito, a expressão gryphada de v. excia. que se lê no seu depoimento:

"... e "ignorando que estivesse sendo ouvido por jornalistas", rememorei certos episodios referentes ao assumpto, para que, de fórma alguma, pudesse eu considerar desfeitos os reticenciosos commentarios estampados como de sua autoria, no recorte do vespertino sobre o qual assentei as considerações da minha primeira carta. Estou seguro de que v. excia., no meu caso, não teria procedido por maneira differente.

Em relação ao jornalista da "A Noite", eu só tenho motivos para agradecer-lhe a publicação — mesmo errada — que fez das palavras attribuidas a v. excia. Ao cabo de quasi quinze annos de vida publica, tenho seguramente firmada a convicção de que a imprensa, mesmo errando nos seus juizos, presta serviço aos homens publicos que não têm por que arreceiar-se da publicidade. E se esse, como v. excia. bem o lembra, é o seu caso pessoal, quero assentar como mais uma vez comprovado que eu não só não me arreceio mas até me felicito com quaesquer devassas que se queiram praticar nos actos da minha vida.

Rogo-lhe a bondade de attentar por um instante na significação do facto, tal qual v. excia. o narra. Na casa do sr. ministro da Fazenda, estavam reunidos doze a quatorze pessoas, que falavam, discutiam, rememoravam episodios algumas, ao passo que outras interpretavam os casos trazidos á baila. Desfeita a roda, e poucas horas depois, um dos presentes pelo menos levava comsigo e exteriorizava uma impressão que v. excia. mesmo qualifica de completamente deturpada a respeito de um dos assumptos falados, discutidos, rememorados, interpretados. Por máo acaso para mim, é a mim que se referem ou parecem referir-se (o que praticamente vale o mesmo) as palavras deturpadas ou não comprehendidas.

Acredito sinceramente e nunca puz em duvida não houvesse v. excia. a intenção de "contar factos deturpados deliberadamente... maximé quando pudessem envolver a honra de um homem... em difficuldades para se defender".

Mas, apesar das melhores e de todas as intenções de v. excia., a maledicencia sempre apparece, já vestida de reticencias, já disfarçada de sorrisos reaes ou imaginarios. Quem não se accusa são os responsaveis pela versão. Aliás, se o fizessem, onde estaria a maledicencia? Não teria ella, com a apparição dos responsaveis, cedido logar á sua irmã mais moça, que é a calumnia? Perdôe-a digressão e convenha commigo nas inapreciaveis vantagens, que acabo de experimentar, de virem a publico as reconditas e adulteradas ou mal comprehendidas versões de taes especies. Se assim não fosse, não surgiria a opportunidade para a defesa dos real ou suppostamente incriminados. A verdade não teria como fazer-se notada. E nas dobras da confusão, a maledicencia celebraria mais uma victoria.

Outro assumpto, e este de nenhuma importancia, por certo. Não me creia formalista, por favor, nem apegado a ceremonias de tratamento. Como o poderia ser e tel-as quem, provadamente, não tem amor ao principal, que é a gloria ephemera e facil das posições? Já, porém, que correu tambem á sua revella aquillo que, por méra polidez, classifiquei como móstras de intimidade, não

(Continua na 4ª pag.)

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Vem sendo muito visitado, na Casa de Saude Santo Antonio, onde se acha internado, o escriptor e jornalista Austregesilo de Athayde, director dos "Diarios Associados". Submettido ha dias a urgente e grave intervenção cirurgica, sob a solicita assistencia do prof. Brandão Filho, Austregesilo de Athayde vem experimentando animadoras melhoras.

As mais expressivas demonstrações de apreço, através de visitas pessoaes, cartas e telegrammas, attestam agora as attenções que soube inspirar aos meios intellectuaes e jornalisticos do Rio, assim como aos seus circulos sociaes, a personalidade de Austregesilo de Athayde.

Mais aviões para o Exercito

A bordo de vapores do Lloyd Brasileiro vão ser transportados dos Estados Unidos para esta capital, 23 aviões destinados á Aviação Militar.

Minas Geraes

O regresso do interventor Benedicto Valladares — Declarações feitas á imprensa — Noticiario de viagem do secretario da Agricultura ao norte do Estado

BELLO HORIZONTE, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo nocturno do Rio, regressou hoje a Bello Horizonte o interventor Benedicto Valladares, que na terça-feira da semana passada partira desta capital, inesperadamente, para Petropolis onde teria sido chamado pelo dictador.

O chefe do governo mineiro teve concorrido desembarque.

Falando ao interventor

A' tarde, no Palacio da Liberdade, conseguimos falar com o sr. Benedicto Valladares. S. ex. conferenciava com o novo secretario das Finanças e o do Interior. Muitas outras pessoas, inclusive o sr. Candido Neves, que vem de solicitar demissão do cargo de director geral do Thesouro aguardavam opportunidade para falar com o interventor. A sua palestra com o jornalista foi assim, muito rapida. Além disso, s. ex. chegara bastante grippado e estava limitando ao minimo o seu trabalho.

S. ex. recebeu o reporter numa saleta contigua á barbearia. Ali está um utensilio historico: a banheira em que morreu o presidente Olegario Maciel, a qual continua sendo utilizada pelo actual occupante do Palacio da Liberdade.

O sr. Benedicto Valladares vestia um pyjama de seda marron. Decididamente esse homem não é nada supersticioso.

A viagem ao Rio

Interpellamos o interventor federal sobre sua viagem ao Rio. Declara-nos s. ex.:

— "Da ultima vez que fui ao Rio não pude terminar os negocios administrativos que me levavam á presença do chefe do Governo Provisorio. O Carnaval interrompera o meu trabalho. Voltei agora para ultimal-o. E' o que ha sobre a viagem."

— Mas, voltou ás pressas, inesperadamente...

— "Não voltei ás pressas. E se fui de automovel a explicação é facil: desejava conhecer a estrada Bello Horizonte-Rio.

Um almoço no Joá

O "Diario da Tarde" em sua edição de hoje, noticiou um almoço realizado no Rio, no domingo passado, em que estiveram reunidos o sr. Benedicto Valladares e alguns deputados progressistas que discordaram do processo da escolha do interventor mineiro. Facto de significação politica, não podiamos deixal-o sem uma referencia na conversa que estavamos mantendo com o chefe do governo mineiro.

Declara-no so sr. Benedicto Valladares:

— "Na vespera do meu regresso recebi do deputado Licurgo Leite um convite para almoçar em companhia dos illustres membros da bancada progressista, srs. Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes, Gabriel Passos e Pedro Aleixo. Foi um convite que muito me honrou e que acceitei com sincero prazer."

— E trataram de politica nesse agape?

— "O almoço, segundo me disse o proprio dr. Licurgo Leite, que o promoveu, teve o fim de estreitar cada vez mais as relações de cordialidade que existem entre os deputados progressistas mineiros e o interventor do Estado. Não teve nenhum objectivo politico. E' natural, porém, que onde estejam reunidos alguns mineiros se fale em politica.

Acresce que estavam reunidos mineiros de funcções politicas... Lembro-me de que a suggestão da paisagem, no Joá, levou-nos a elogiar a belleza panoramica do Rio. No emtanto, não estavamos ali para apreciar a "natureza" carioca"...

— Dahi...

— "Dahi a conclusão de que se tratámos de politica foi accidentalmente e de um modo geral. E foi só."

A politica nacional

Pedimos ao interventor federal falar sobre a actualidade da politica nacional.

Declara-nos o sr. Benedicto Valladares:

— "Minha impressão é a melhor possivel. Creio que tudo foi solucionado com patriotismo e que o presidente da Republica será eleito em bôa harmonia".

— E quem será elle?

— Pelo que pude perceber nas conversas que tive com os "leaders" de diversas bancadas na Constituinte, e nas conferencias de proceres a que assisti, tenho a impressão de que o nome do sr. Getulio Vargas será suffragado para presidente da Republica e conseguirá a quasi unanimidade dos votos. Todavia, é uma opinião pessoal. O assumpto escapa á minha alçada. Está entregue aos chefes da politica mineira, os quaes os jornalistas devem ouvir."

A escolha do secretario das Finanças

Indagámos, finalmente, ao sr. Benedicto Valladares, dos motivos que determinaram a escolha do seu conterraneo sr. Ovidio de Abreu para substituir o sr. Alcides Lins na Secretaria das Finanças. Responde s. ex.:

— "A escolha do sr. Ovidio Xavier de Abreu se inspirou no mesmo criterio que adoptei desde a minha investidura na chefia do governo; isto é, entregar os postos da administração publica, de preferencia, a technicos.

O novo secretario das Finanças é, com effeito, um completo technico em finanças. A sua longa carreira no Banco do Brasil, a que serviu como gerente de varias agencias, como chefe de gabinete da matriz, como secretario do presidente e do director da Carteira Cambial, e, ultimamente, como chefe de secção de Contabilidade Geral do Banco, são credenciaes bastantes para recommendal-o ao cargo em que foi investido.

Tendo percorrido diversos paizes da Europa, principalmente a Inglaterra e a Allemanha, estudando-lhes as organizações bancarias, permanecendo por algum tempo no Banco de Inglaterra, está perfeitamente familiarizado com os problemas financeiros.

Fez-se á custa de perseverante trabalho. E' um moço de quem os mineiros muito podem esperar, e que, por certo, marcará com brilhante e proveitosas iniciativas a sua passagem pela secretaria das Finanças" — concluiu o sr. Benedicto Valladares.

A VIAGEM DO SECRETARIO DA AGRICULTURA AO NORTE DO ESTADO

CARAVELLAS, 26 (Do enviado especial dos Diarios Associados) — O avião da Panair conduzindo com destino a esta cidade o secretario da Agricultura de Minas e sua comitiva partira do Rio, hontem, ás 15 horas. O vento contrario fez com que a viagem fosse retardada, de modo que só ás 17,20 horas chegamos ás Usinas Barcellos, onde o avião se reabasteceu de gazolina. Proseguindo viagem, chegamos á Victoria ás 19 horas.

Entre as visitas recebidas pelo secretario de Minas, na capital do Espirito Santo, destaca-se a do dr. Trancoso, director da Estrada de Ferro Victoria a Minas, de cuja palestra resultou uma modificação na viagem de retorno da comitiva a Bello Horizonte.

O regresso dar-se-á de accordo com os entendimentos havidos pela Victoria a Minas, desde Victoria, passando-se por Aymorés, Figueiras, S. José da Agua, Santa Barbara, etc.

A nossa partida de Victoria deu-se precisamente ás 5.30 horas, tendo sido optima a viagem até Caravellas, onde chegámos ás 15 horas. Quando passamos sobre a fóz do Rio Doce, ás 7.25 horas, o sr. Israel Pinheiro enviou o seguinte radio ao sr. Juracy Magalhães, interventor na Bahia:

"Ao passar pela gloriosa terra da Bahia, envio ao prezado amigo um cordeal abraço".

Em Caravella, aguardava o secretario da Agricultura o dr. Passos Azevedo, director da Estrada de Ferro Bahia e Minas e a seguinte commissão de Theophilo Ottoni: dr. Sylvio Ferreira, João Soares de Sá, chefe do armazem regulador de café, dr. Imberto Milano, e o dr. Leão da Fonseca, chefe da linha Bahia e Minas.

Vamos partir em trem especial da Bahia e Minas com destino a Theophilo Ottoni, onde chegaremos á noite, sendo que, amanhã, haverá um banquete offerecido ao dr. Israel Pinheiro, além de outras recepções.

Quarta-feira, o secretario da Agricultura irá a Tambacury, onde procederá á inauguração dos trabalhos de construcção da rodovia que vae a Figueiras, regressando a Theophilo Ottoni na quinta-feira.

O GABINETE DO NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS

BELLO HORIZONTE, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por acto de hoje, o secretario das Finanças commissionou no cargo de chefe de seu gabinete, o bacharel Luiz Franzen de Lima, curador de menores da comarca de Bello Horizonte, e designou para auxiliares de gabinete dos srs. Cyro dos Anjos, José Geraldo Maximiliano, Joaquim Soares Maciel e a senhorita Dallila Couto Paschoal.

O sr. Ovidio de Abreu conservou, assim, o gabinete do sr. Alcides Lins, o secretario demissionario.

O SR. BELLO LISBOA REASSUMIU A DIRECÇÃO DA ESCOLA DE AGRICULTURA DE VIÇOSA

BELLO HORIZONTE, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Reassumiu a direcção da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, o dr. Bello Lisboa, que vem de regressar de sua viagem de estudos á Europa e aos Estados Unidos. Foram reiniciados os trabalhos escolares daquelle conceituado estabelecimento de ensino, sendo fixado em 400 o numero de alumnos no corrente anno lectivo.

A FUNDAÇÃO DO SYNDICATO DOS ENGENHEIROS-TOPOGRAPHOS DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em sessão solemne presidida pelo dr. Soares de Mattos, prefeito da capital, installou-se hontem o Syndicato dos Engenheiros-Topographos de Minas Geraes.

Falaram o sr. Soares de Mattos e o dr. Adonis Ribeiro da Cunha, presidente do Syndicato.

ENCONTRADO UM CADAVER BOIANDO NUMA CAIXA D'AGUA EM JUIZ DE FORA

BELLO HORIZONTE, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Segundo noticias procedentes de Juiz de Fóra, na caixa d'agua denominada Poço Dantas, naquella cidade, appareceu boiando um cadaver, já em adeantado estado de decomposição.

Esse facto, se fôr confirmado, representará um grande perigo para a população daquella cidade, cujas condições sanitarias não são das melhores.

DONATIVO PARA A CAMPANHA CONTRA A LEPRA

BELLO HORIZONTE, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por intermedio do coronel Cantidio Drumond, prefeito de Ponte Nova, a Sociedade Mineira de Protecção aos Lazaros e Defesa contra a Lepra recebeu a quantia de um conto, parte da subvenção que aquelle municipio votou no seu orçamento, em beneficio dessa humanitaria associação.

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA PARA BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tendo o sr. Lunardi Estevam suggerido que os commerciantes desta capital auxiliassem com 10 % de seus bens ás despesas decorrentes de uma possivel mudança da capital da Republica para Bello Horizonte, o "Diario da Tarde" ouviu hoje, a respeito, o commerciante Lindoro Gomes, que fez as seguintes declarações:

— "Entendo que não devemos collocar, nesta questão, o interesse individual acima do da collectividade. Esta merece um pouco mais de attenção. Evidentemente o que valeria contribuirmos com 10 % de nossos bens como auxilio ao governo, se o nosso Estado não deve querer essa mudança actualmente? Acho que a capital federal deve ser mudada, mas não para Bello Horizonte. A nossa cidade vem sendo construida com muita dedicação por todos nós, mas não está ainda em condições de se transformar em capital da Republica. Depois, isso traria desvantagens para o Estado.

Difficilmente seria encontrado um outro local tão adequado onde se pudesse construir uma nova capital para Minas. E esta nunca se desenvolveria. Resultado: ficariamos com uma capital pequenissima, de pouco movimento e sem nenhum desenvolvimento.

Além disso, é preciso notar que a politica mineira ficaria em parte desprestigiada. Dahi a razão, talvez, a mais forte, porque a mudança da capital para Bello Horizonte não se operará."

A MALA MOSCOVITA

Hontem encontrei um mineiro. Ha muito que não convivo com gente de Minas, porque fui para uma revolução, estive na Matta, onde não consegui brigar senão com agentes de policia; da Matta parti para a prisão, estive em viagem dentro da bahia de Guanabara, convidado a ir viver no meio dos patricios do presidente Vargas; não cheguei a ver asiaticos insensiveis senão aqui dentro da barra, voltei de dentro da barra e fui parar de novo em um ergastulo e acabei exilado no Tejo do Tieté. Eis a razão pela qual ha perto de dois annos não tenho tido convivencia com mineiros, e por isso não converso com mineiros, gente tão do meu agrado e da minha especial devoção. Agora, voltando ao mineiro, com quem me avistei aqui, quero contar-lhes uma pacata historia com a innocente moralidade que elle me contou hontem. Não sei se os meus leitores paulistas, cariocas, gauchos e pernambucanos saberão que ha dentro de quasi todo montanhez um moralista. O mineiro não conta uma historia sem applicar "el cuento". A sua ironia, como a sua satyra, visam corrigir costumes; melhorar as condições do meio social, castigar a licensiosidade, elevando o nivel do seu tempo. Não é o mineiro um parnasiano da historia. Elle não conta historia pela historia. Desde que narra qualquer coisa, uma anecdota, o fim dessa anecdota é collectivo. Bentham o chamaria o utilitario da "boutade". Perdoem-me se uso a expressão franceza, porque o seu equivalente lusitano é de uma insipidez alarmante.

* * *

— Conhece você, interrogou-me o meu interlocutor mineiro, a mala moscovita?

Respondi-lhe piamente que não. E' verdade que me lembrava de ter visto, em Sabará, vae por muitos annos, um prestidigitador operar com a mala moscovita. Mas a scena occorrera ha tanto tempo que já nem me lembrava mais das façanhas perpetradas com essa curiosa especie das malas. O meu interlocutor era paciente e estava decidido a tornar-me conhecido o bahu' moscovita, com as suas habilidades. Eis porque, sem embargo do pouco interesse, que eu revelava pela historia da mala russa, não trepidou elle em por-me ao corrente do que é e do que pode valer esse instrumento de transporte, nas mãos de um magico astucioso.

— Você ainda não viu um prestidigitador apresentar-se no palco de uma cidade do interior, com a nossa conhecida mala moscovita? Acredite que essa mala contém mais feitiço do que toda a historia dos milagres do Soviet. Em scena aberta, o magico abre sua mala e convida o publico a examinal-a. Da platéa chegam alguns espectadores de habitos mais desenvoltos. Examinam por dentro e por fóra. Batem no tampo e no fundo da mala, a ver se algum delles é movediço, podendo prestar-se á saida da moça, que o prestidigitador vae ali encarcerar. Verificado que nem um rato lograria dali fugir, o magico se apressa em fazer a sorte. Põe a joven artista, que se achava ao seu lado, no fundo da mala. E fecha-a. Passa as chaves. Convida espectadores para ajudal-o a atravessar de cordas o bahu'. Pesadas cordas são passadas em todas as direcções, tornando impossivel a fuga da prisioneira.

Por fim o magico deita a mala no assoalho. Dá as duas classicas pancadas com as mãos e grita: um, dois e tres! Manda abrir o envolucro, fechado com tanto cuidado e segurança. A moça desappareceu. E' que a mala moscovita tem um fecho que só o prestidigitador sabe manejal-o. Por esse fecho escapou-se a prisioneira. Restará na imaginação popular o mysterio da mala moscovita.

* * *

Em todas as formulas até aqui suggeridas, afim de dar ao paiz uma constituição provisoria, procurem a garantia da execução do mecanismo constitucional, e no fundo lá está o fecho da mala moscovita. Tivemos depois da revolução de 1930 uma cartilha constitucional. Não chegava a ser nem o primeiro livro do direito publico. Era uma cartilha a testemunhar a boa vontade daquelle que nol-a outorgava. Mas o fecho da mala moscovita lá estava, na faculdade que tinha o dictador de a modificar quando bem o entendesse. Desta vez, em mais de uma opportunidade encontramos o fecho do famigerado bahu' slavo. A constituição que se queria dar como approvada teria tudo o que dizia respeito á organização do governo. Mas de fóra permaneciam as garantias dos direitos individuaes, assim como as liberdades publicas. Nem uma precaução para esses privilegios e franquias inherentes á vida do homem civilizado. Votada que fosse uma lei fundamental, em que de taes regalias civicas se descurasse, reduzidos estariamos a possuir, não uma constituição mas uma perigosa mala moscovita. O que a constituinte nos viria a dar fóra nem mais nem menos que esta mala scelerada. Quando a abrissemos, lá teriam escapado pelo fecho tudo aquillo que hoje buscamos como garantias substaciaes da nossa vida publica.

Assis CHATEAUBRIAND

As razões da attitude paulista

(De um reporter politico)

A attitude da bancada paulista, oppondo-se firmemente á inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte, vem recebendo o apoio enthusiastico de todas as forças representativas da opinião publica do grande Estado. Assim, além dos applausos dos partidos que se congregaram para o triumpho de 3 de maio, ao sr. Alcantara Machado têm chegado, diariamente, os protestos de integral solidariedade de instituições de marcada influencia na vida publica de São Paulo, taes como, entre outras, a Associação Civica Feminina e a Liga de Defesa Paulista. Isso demonstra, á evidencia, que a representação bandeirante continu'a fiel ao mandato recebido, interpretando com absoluta justeza o sentimento do povo que a elegeu em pleito memoravel.

São Paulo, de facto, enviou seus mandatarios á Assembléa afim de que estes contribuissem, dentro do programma com que se apresentaram ás urnas, para que a reconstitucionalização do paiz se processasse do modo mais perfeito e dentro do menor prazo possivel. Esse o sentido do voto victorioso de maio de 32. Pois bem. De accordo com a opinião realmente ponderavel de seu Estado, a bancada da Chapa Unica, a que se ligaram desde o primeiro instante os cinco representantes classistas de São Paulo, sempre se negou obstinadamente a participar de quaesquer movimentos partidarios, tendo toda a sua attenção voltada para a carta constitucional em preparo.

Para que a Constituição seja a mais perfeita possivel, consultando os interesses nacionaes, a bancada offereceu ao ante-projecto mais de cem emendas, maduramente pensadas, emendas que, depois da manifestação favoravel da imprensa e dos competentes, vêm recebendo, em sua grande maioria, a approvação da Commissão dos 26.

Para que o estatuto fundamental se faça dentro do menor prazo possivel, a bancada paulista tem envidado todos os seus esforços, abstendo-se das discussões de ordem não constitucional, prompta sempre a acolher as iniciativas tendentes a apressar, sem prejuizo da discussão da materia, os trabalhos da Assembléa.

De forma que, coherente com essa attitude, não pode a bancada paulista aceitar a promulgação de uma Constituição provisoria, de accordo com a suggestão já amplamente divulgada pela imprensa, como formula conciliatoria de resolver o impasse creado com a repulsa soffrida pela indicação dos 27 "leaders". Não pode, porque seria absurdo que a Assembléa promulgasse de ante-mão, mesmo com caracter provisorio, uma constituição que ella não sabe qual seja, que os proprios membros da Commissão dos 26 ainda desconhecem. Na verdade, a transformação do substitutivo em Constituição provisoria, antes de concluida a tarefa do comité revisor, representaria, para a soberania da Assembléa, uma diminuição muito maior do que aquella que resultaria da approvação da indicação inversora da ordem dos trabalhos. Neste ultimo caso, embora votasse mal, a Constituinte votaria com pleno conhecimento da materia, sciente das consequencias que porventura resultassem de seu acto. No caso da Constituição provisoria, esse voto versaria sobre materia ignorada, seria um verdadeiro salto no escuro, o endosso de uma letra em branco, a ratificação prévia de uma lei, cujos dispositivos se desconhecem e não se acham mesmo inteiramente redigidos.

A attitude da bancada paulista contraria á Constituição provisoria, como já o fôra á inversão da ordem dos trabalhos, não é, assim, fruto de nenhuma intransigencia de ordem partidaria, não se inspira em nenhum sentimento de opposição systematica. Muito ao contrario, ella é dictada pela unica preoccupação de bem servir aos interesses supremos do paiz, que só poderão ser attendidos mediante a outorga definitiva de sua lei basica, o mais breve possivel.

De accordo com o anseio unanime do paiz, a bancada paulista está disposta a collaborar, da forma que fôr mais conveniente, para o restabelecimento urgente da ordem juridica. Mas não pode concordar, porque isso seria trahir ao seu mandato, com qualquer formula que, protelando a promulgação do estatuto definitivo, offereça ao paiz a triste compensação de uma carta constitucional provisoria, sujeita ainda a modificações possivelmente radicaes, quando nenhum interesse nacional existe no momento que imponha medida tão extrema.

Regressou para Minas o interventor Benedicto Valladares

Pelo nocturno mineiro, que deixou a gare Pedro II ás 18 e 30 horas, regressou, ante-hontem, ao seu Estado, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes.

Ao seu embarque, muito concorrido, compareceram os representantes do chefe do Governo Provisorio e dos ministros da Guerra, da Educação, da Fazenda, da Justiça, da Marinha, coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, do sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte; o sr. Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira do P. P., grande numero de deputados desse partido, amigos de s. ex. e jornalistas.

Em companhia do interventor mineiro, que regressou em carro especial ligado ao nocturno, seguiram sua exma. esposa, o sr. Josephat Florencio, chefe do serviço do Radio do Estado de Minas e funccionarios de repartições daquelle Estado.

O chefe do governo no Palacio Rio Negro

FORAM RECEBIDOS EM AUDIENCIA

PETROPOLIS, 26 (Do correspondente d'O JORNAL) — O sr. Getulio Vargas recebeu, hoje, em audiencia especial, o sr. Nelson Hungria e a sra. d. Maria Leite de Castro.

AS CONFERENCIAS NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 26 (Do correspondente d'O JORNAL) — Estiveram, hoje, em conferencia com o chefe do Governo Provisorio, o deputado Ruy Santiago e o sr. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte.

DESPACHARAM COM O CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 26 (Do correspondente d'O JORNAL) — O sr. Antunes Maciel, titular da pasta da Justiça, despachou hoje com o chefe da Nação. Por se achar enfermo, o sr. Washington Pires não veio despachar o expediente de sua pasta.

Desapparecem os directores do Banco Commercial del Plata

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Corre que o director e sub-director do Banco Commercial del Plata desappareceram.

São accusados de terem extraviado de quatro milhões de pesos que eram destinados aos exportadores europeus.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O reajustamento economico através da critica do sr. Antonio Covello — O incidente entre o sr. Raul Fernandes e os deputados classistas — A defesa do representante fluminense foi feita pelo sr. Soares Filho

Incumbiu-se o sr. Campos do Amaral de ventilar, mais uma vez, no plenario, a questão da inversão da ordem dos trabalhos, trazendo o testemunho do que ouviu numa viagem de 1.600 kilometros pelo interior de Minas.

O seu discurso, que começou sobre a acta, só foi acabar, mais tarde, em explicação pessoal.

O reajustamento economico tambem foi novamente focalizado, desta vez, pelo sr. Antonio Covello, que reclamou a regulamentação do decreto.

O caso do sr. Raul Fernandes interessou á Assembléa.

O deputado fluminense, a despeito de ter prestado esclarecimentos á representação classista, não impediu que os classistas recorressem á tribuna para lançar o seu protesto contra declarações julgadas offensivas.

Como o sr. Raul Fernandes se encontrava, a esse tempo, preso á sua tarefa na Commissão dos 26, promptificou-se o sr. Soares Filho, espontaneamente, a explicar o caso, defendendo o seu collega.

Ainda assim, não evitou que o ultimo orador da sessão tocasse no mesmo assumpto, tambem em signal de protesto.

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, o sr. Vergueiro Cesar rectificou um seu aparte nos discursos de sabbado, e o sr. Henrique Dodsworth leu, a proposito da censura, uma carta do sr. Hamilton Barata, director do "O Homem Livre", em que diz o seguinte:

"Julgo-me no dever de vir á presença de v. ex., afim de protestar, através da sua fulgurante palavra e da soberania da Assembléa Nacional Constituinte, contra as constantes violação da dignidade do pensamento dos jornalistas desta capital, praticadas pelos esbirros da Censura Policial, ao serviço dos interesses facciosos de um governo que se instarou a pretexto de reivindicar e restabelecer em todo o seu imperio as liberdades do povo brasileiro. Não tenho podido, em meu jornal "O Homem Livre", commentar e apreciar, nem mesmo com a maior elevação, a proposição de origem governamental mandando inverter a ordem dos trabalhos da Constituinte, afim de que se procedesse immediatamente á eleição do Presidente da Republica. Nunca a liberdade do pensamento fallado e escripto esteve tão suffocada e violentada, na Republica, como o está hoje. Mas é necessario pugnarmos sem desfallecimentos pela plenitude da intangibilidade da magistratura jornalistica, sem a qual fenece a propria liberdade das nações e resvalam os povos para o despenhadeiro das abdicações supremas. Sem a liberdade de manifestação do pensamento que justiça lhe seja feita, foi integralmente assegurada pelo governo do sr. Washington Luis, não se teria tornado possivel a propaganda dos ideaes da Alliança Liberal, nem os da Revolução de Outubro — e os actuaes tutores do Brasil não se encontrariam nas embriagadoras culminancias do poder."

UM TELEGRAMMA DO SR. JOSE' AMERICO

Seguiram-se os srs. Levindo Coelho e Daniel de Carvalho. O primeiro leu um telegramma de agradecimento dos constituintes vivos de 91, e o outro tambem leu um telegramma do sr. José Americo, concebido nestes termos:

"Deputado Daniel de Carvalho, Palacio Tiradentes — Nesta. Tendo o sr. Djalma Pinheiro Chagas, director da "A Batalha", em carta dirigida a v. ex. e lida da tribuna da Assembléa Constituinte, declarado que foi obstado pela censura de commentar minha entrevista ao "O Globo", sobre a eleição do sr. Getulio Vargas, ao governo da Republica, cumpre-me esclarecer que nenhuma intervenção tive nessa providencia do departamento de publicidade e de que só agora tenho sciencia. Ao "Diario de Noticias", que tem como director um meu inimigo pessoal não faltou liberdade para divergir daquella minha opinião politica com os mais azedos reparos. Saudações cordiaes. — José Americo."

CONTRA A INVERSÃO

O sr. Campos do Amaral, deputado do Partido Progressista, pronunciou um discurso, que se iniciou sobre a acta e só foi concluido mais tarde, em explicação pessoal, manifestando-se contrario á tentativa de se alterar a ordem dos trabalhos no intuito de se eleger, immediatamente, o presidente da Republica.

O SR. ANTONIO COVELLO FALA SOBRE O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O sr. Antonio Covello trata do decreto de reajustamento economico. Lê telegrammas que lhe dirigiram diversas associações representativas da lavoura paulista, pedindo a immediata regulamentação do referido decreto, e passa a discorrer sobre a situação angustiosa dos productores do seu Estado.

Analysa o decreto do reajustamento, particularmente em relação á lavoura cafeeira, apreciando o systema de restituição da quota de sacrificio imposta pelo Departamento Nacional do Café. Diz que, como representante do Partido da Lavoura de São Paulo, não podia deixar, sem um reparo, a situação anomala em que se encontra a lavoura, por falta da regulamentação do decreto de reajustamento.

E', nesta occasião, o orador aparteado pelo sr. Vergueiro Cesar, que se refere á Lei da Usura. O sr. Covello responde ao seu collega da Chapa Unica e passa a ler um artigo do sr. Eurico Penteado, chefe da Secção de Publicidade do Departamento do Café, publicado pel'O JORNAL, em 31 do corrente, em que trata do decreto de reajustamento. Mas, antes de o fazer, é de novo aparteado pelo sr. Vergueiro Cesar, que salienta a capacidade do sr. Eurico Penteado, para discutir o assumpto, dizendo que elle é uma autoridade de valor incontestavel na questão. O sr. Covello concorda com o sr. Vergueiro Cesar e lê o artigo em apreço, que recorda as diversas crises em que se debateu a França, e as providencias adoptadas pelo seu governo, para reajustar as suas forças economicas, para dizer por fim "que, pelo decreto de reajustamento economico, vae o Brasil fazer pela sua agricultura, gastando infinitamente menos, muito mais e muito melhor do que pelas suas classes agrarias fizeram a França ou os Estados Unidos".

E prosegue nesta ordem de considerações, lendo artigos de jornaes paulistas e o manifesto do Partido a que pertence, quando se preparava para as eleições de 3 de maio. Lê, depois, a emenda que apresentou ao ante-projecto de Constituição, propondo a liberdade de industria e de importação de machinas, e critica o acto do Governo Provisorio, que prohibiu essa importação.

Finalmente, o sr. Covello reclama urgencia para a regulamentação do decreto de reajustamento, por isso que a sua demora, além de constituir uma anomalia, está prejudicando sensivelmente os interesses da lavoura paulista.

OS REPRESENTANTES DE CLASSE E O SR. RAUL FERNANDES

Succedeu-se na tribuna, o sr. Acyr Medeiros, representante do proletariado. Declarou que queria protestar contra as declarações feitas pelo sr. Raul Fernandes sobre a attitude dos representantes de classes, por isso que ellas feriram a dignidade desses mesmos representantes.

Os deputados do P. Popular Radical do E. do Rio interrompem, neste momento, o orador, procurando confundil-o. De todos, o mais exaltado é o sr. Soares Filho, que aparteia o sr. Acyr Medeiros, dizendo que o seu collega Raul Fernandes já havia explicado, sufficientemente, á Assembléa, o que pretendera dizer, nas declarações que fizera aos jornalistas parlamentares.

O sr. Acyr Medeiros, porém, continua dizendo que protesta, e protesta com vehemencia. Declara que os representantes de classes não são subservientes, não participaram de conchavos para obterem recompensas futuras, porque isto lhes repugnava. Os representantes do proletariado têm perfeita consciencia do que fazem, e agem no sentido de bem servir o seu paiz, defendendo os seus interesses.

Os deputados fluminenses interrompem-no a cada passo. Elle, então, máo grado as explicações de todos, insiste no seu ponto de vista: o sr. Raul Fernandes feriu a dignidade dos representantes de classes e por isso feriu a sua dignidade pessoal. Queria, por isso protestar vehementemente contra as suas declarações.

Refere-se, depois, á inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte, dizendo que é contra essa inversão. Assegura que a Assembléa quer eleger o sr. Getulio Vargas presidente constitucional da Republica. Mas o proletariado votará naquelle que melhor corresponder ás aspirações do proletariado. E brada, alto, em meio de uma saraivada de apartes:

— O sr. Getulio Vargas quer a inversão dos nossos trabalhos!

O sr. Amaral Peixoto, que ouve o orador com muita attenção, protesta:

— O sr. Getulio Vargas não tem nenhum interesse na inversão da ordem dos trabalhos!

Mas o sr. Acyr Medeiros dentro em pouco termina o seu discurso, lavrando o seu protesto contra as declarações do sr. Raul Fernandes e dizendo que os representantes proletarios votarão para presidente da Republica, naquelle que no seu programma de governo consubstanciar as aspirações do proletariado brasileiro.

COMO FALOU O SR. EUVALDO LODI

Depois de terminar o sr. Acyr Medeiros, falou o sr. Euvaldo Lodi. Mais sereno que o representante do proletariado, tambem protestou contra as declarações do sr. Raul Fernandes. Leu as referidas declarações e uma nota que os representantes de classes, a respeito, enviaram á imprensa. Reaffirma que nenhum entendimento, nenhuma combinação os classistas fizeram com as bancadas politicas, em troca de favores. Os empregadores protestavam tambem contra as referidas declarações e queriam deixar bem claro que não tinham compromissos e por isso podiam votar em quem e como muito bem o entendessem.

O SR. SOARES FILHO DEFENDE O SR. RAUL FERNANDES

O sr. Soares Filho, a seguir, sobe á tribuna para defender o sr. Raul Fernandes. Diz que não tem procuração desse seu companheiro de bancada para defendel-o, mas sente-se obrigado a dizer algumas palavras para esclarecer o espirito dos que o accusam.

E diz que o sr. Raul Fernandes não teve, nem de leve, a intenção de ferir ou menosprezar os deputados classistas. O que elle disse foi que, por uma força immanente, os deputados de classe estavam sendo attrahidos para a companhia da maioria da Assembléa, votando com ella nas occasiões precisas. Não alludiu o sr. Raul Fernandes a combinações ou compromissos, mas tão sómente a observações que fez.

MAIS UM CLASSISTA QUE PROTESTA

O sr. Vasco Toledo, do grupo dos empregados, tambem não quiz deixar de protestar contra as declarações do sr. Raul Fernandes. Fel-o de modo vehemente, corroborando as declarações feitas pelos srs. Acyr Medeiros e Euvaldo Lodi, e reaffirmando que o proletariado mantem a mesma linha de independencia com que se vem batendo pelos seus ideaes.

A sessão, depois, foi levantada.

O AGRADECIMENTO DA CAMARA DOS REPRESENTANTES DE BRUXELLAS

Foi lido no expediente o telegramma em que a Camara dos Representantes de Bruxellas, pelo seu presidente, sr. Jules Poncelet, agradece as homenagens da Assembléa á memoria do rei Alberto I.

O QUE PENSA S. PAULO DA NOVA ORGANIZAÇÃO PARTIDARIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

chia, proferiu esta phrase prophetica:

— "Ou a Federação das Provincias ou a quéda do throno". E, mais tarde, em 1892, em discurso celebre, pronunciado na Bahia, assim doutrinara:

— "Renunciar o federalismo é imascular-se. Conquistas destas não se revogam, senão pelo processo por que se fazem os eunucos. Da Federação não se retrocede para a centralização".

Segundo a directriz historica de S. Paulo, não podemos nos afastar da Federação, afim de que seja salvaguardada a unidade da patria. Os bandeirantes abraçaram todo o Brasil, dentro do circulo de suas conquistas e é por isso, consoante esta predestinação historica de S. Paulo, que entendo dever-se manter a Federação como o unico processo politico de se preservar a unidade. Ou a Federação ou desagregação — eis o dilemma. E' a razão pela qual me afasto de confederação, porque estou convencido de que S. Paulo deve estar unido aos demais Estados do Brasil, por outros liames além dos que vinculam os povos para a defesa commum deante do estrangeiro.

Como paulista e como descendente de bandeirante, não me é possivel nutrir outro sentimento sobre o assumpto, a menos que causas irreprimiveis e injuncções invenciveis venham dictar uma outra directriz.

Eis a razão porque recebi com enthusiasmo a idéa hoje transformada em facto dos mais auspiciosos da formação de um novo e grande partido, que congregasse todos os paulistas de bôa vontade para o fim de erguer uma solida columna, sobre a qual deve apoiar-se o ideal federalista.

A nós, com effeito, cabe nesta hora historica, um só e grande partido, que terá por bem a defesa da autonomia dos Estados, dentro da Federação, autonomia concebida nos moldes amplos da carta de 91, sem um paso á retaguarda. Essa é missão precipua a que se deve votar o Partido nascente, a qual daria de preferencia o nome de "Autonomsita". S. Paulo, realizando-o sob as bençãos de Deus, nesta hora historica, a mais grave talvez de toda a nossa vida politica, verdadeira encruzilhada, bem merecerá de todo o Brasil o "leit motif" dos paulistas, neste momento: — autonomia e Federação.

BENEFICIO PARA S. PAULO

— E para a nossa politica interna? — indagámos.

— "Para a ordem interna do Estado esse movimento de coisas, sem duvida, trará grandes beneficios.

Será um vehiculo possante dos interesses geraes. E isso basta. A união sagrada de todos os paulistas deve ser um dogma a que devemos obedecer nesta conjunctura".

A VIDA MUNICIPAL

"O Partido defenderá, por certo, a tradicional autonomia, cujas raizes mergulham em camadas profundas da historia, pois que os povos ibericos, conservando a tradição romana, das franquias municipaes, conquistaram, mediante os municipios, o melhor de suas liberdades".

Vem o dia quando saimos. O sol batia forte no lageado e nas arvores paradas, as cigarras cantavam estridulas. E destacando-se do rumor da cidade, ouvia-se as vozes dos pregões, dolentes e longas, naquella hora de preguiça e de somnolencia. Mas, partiamos animados para O JORNAL, levando a opinião de um homem culto, de um politico moderno e de um paulista de raça.

Sir Otto Niemeyer é Grande Official da Ordem do Cruzeiro do Sul

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta das Relações Exteriores, concedendo a Sir Otto Niemeyer o grão de Grande Official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

AS EXPEDIÇÕES SCIENTIFICAS AO INTERIOR DO BRASIL

UMA NOTA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Do gabinete do ministro da Agricultura recebemos a seguinte nota:

"Sobre o topico desse conceituado jornal, publicado em 25 do corrente, tomamos a liberdade de ponderar improceder o mesmo, porquanto o Ministerio da Agricultura já apresentou projecto estabelecendo fiscalização para todas as expedições de natureza scientifica que vierem ao Brasil.

Se, até hoje, ainda não entrou effectivamente em vigor tal decreto é porque o Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Scientificas no Brasil, criado para orientar sua execução, ainda não se pôde reunir, por não terem comparecido, — apesar de reiteradas solicitações — os diversos representantes do Ministerio da Educação."

O rompimento da bancada alagoana com o interventor Affonso de Carvalho

A bancada de Alagoas rompeu com o interventor Affonso de Carvalho.

O caso proveiu de um telegramma que aquelle delegado do Governo Provisorio enviou ao "leader" da bancada, protestando contra a attitude assumida pela mesma em face da indicação inversora dos trabalhos da Assembléa.

Em resposta ao telegramma do interventor, o sr. Manoel de Góes Monteiro, "leader" da bancada alagoana, mandou-lhe este:

"Tomei conhecimento conjuntamente bancada seu telegramma. A estas horas, o dr. Getulio Vargas, eminente chefe do Governo Provisorio, já deverá ter aquilatado, mais uma vez, da especie de gente que V. é. — (ass.) Manoel de Góes Monteiro".

Em vista disso, espera-se que o capitão Affonso de Carvalho seja chamado ao Rio dentro de 48 horas.

PASSOU PELO RIO SIR FOLLET HOLT

Passou ante-hontem, no "Alcantara", para Buenos Aires, Sir Follet Holt, director presidente da Great Southern, da Argentina, e do Ferro-Carril de Entre Rios, e antigo presidente da Great Western, do nordeste brasileiro, e da Pernambuco Tramway. Sir Follet Holt, comquanto hoje afastado da presidencia das duas companhias brasileiras, que durante tantos annos elle dirigiu, com o seu incomparavel tino administrativo, continu'a na City um dos mais desinteressados e vigilantes amigos desta terra. Visitando-nos ha dez annos, elle gravou numa phrase lapidar o seu apego ao Brasil, onde, ha quarenta annos, começou a grande carreira do "railroadman", que acabaria levando-o á presidencia do maior tronco ferroviario do continente latino-americano. O segredo do exito da vida proconsular de Sir Follet Holt reside no amor em que elle sabe mergulhar o coração na terra em que se encontra o seu trabalho. O continente sul-americano lhe deve assignalados serviços, testemunhados dia a dia num crescente interesse pelas soluções dos seus problemas de transporte.

Sir Follet Holt foi muito cumprimentado em sua curta permanencia no Rio.

São Paulo

Homenagem ao sr. Ibrahim Nobre — O regresso do ministro do Trabalho — Reajustamento economico

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Desempenhando-se da missão que lhe foi outorgada pela Sociedade Rural Brasileira no sentido de intervir junto ao chefe do Governo Provisorio para mostrar-lhe os prejuizos que vem soffrendo a lavoura paulista com o retardamento da execução da lei do reajustamento economico e, ainda, pela demora em ser feita a sua regulamentação, consubstanciada em decreto, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, telegraphou hoje áquella sociedade, nos seguintes termos:

"Cumprindo ordem Sociedade Rural Brasileira, procurei chefe Governo Provisorio, que me declarou estar ultimando estudos reajustamento economico. Dentro de poucos dias entrará em vigor reajustamento que tanto interessa lavoura paulista."

CHEGA, HOJE, AO RIO, O SECRETARIO DA FAZENDA DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Seguiu hoje para o Rio, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda do governo paulista.

S. ex. viaja para essa capital afim de tratar de assumptos attinentes á pasta sob sua gestão sobretudo sobre o accordo entre as contas do Thesouro Federal, o Banco do Brasil e o Thesouro do Estado.

O 29º ANNIVERSARIO DO ROTARY CLUB

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em commemoração ao 29º anniversario do Rotary Internacional, realizou-se hontem, nesta capital, uma reunião do Rotary Club de São Paulo, ás 12,30 horas, no Hotel Terminus.

Abriu os trabalhos o sr. presidente, sr. José Rubião, com grande assistencia. Foi de inicio prestada homenagem ao rei Alberto I, da Belgica, rotariano dos clubs de S. Francisco e de Bruxellas. Foi homenageado tambem o rotariano recem-fallecido sr. Roberto Hermany, e em seguida empossado o novo socio da secção de S. Paulo sr. Alberto Junior.

Fizeram uso da palavra os srs. Frederico Neiva, Leão Renato Pinto, José Rubião, Silva Araujo, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro; Armando Alcantara, de Santos; Sylvino Godoy, de Campinas; Lauro Moraes, da Varginha; Carlos Pacheco Fernandes além de outros. Todos os oradores se referiram com enthusiasmo ás finalidades do Rotary, e, sobretudo, ás realizações da instituição rotariana nos seus 29 annos de existencia.

CONFERENCIA DE CONHECIDO SOCIOLOGO

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Horacio B. Davis, illustre sociologo de projecção internacional, professor da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, realizará amanhã, ás 21 horas, na séde do Club dos Artistas Modernos, uma conferencia sobre o thema: "O nacionalismo e o marxismo".

FOI PRESO UM EX-PREFEITO DE CAMPINAS

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A pedido da Delegacia de Ordem Social, foi preso hontem em Campinas pelo delegado regional, o sr. Cerqueira Lima, ex-prefeito municipal daquella cidade.

O engenheiro Raul Nenoschwander, que se encontrava em sua companhia, foi detido tambem, sendo ambos, hontem mesmo, transportados para esta capital, sob vigilancia no comboio das 18 horas.

A prisão do sr. Cerqueira Lima, que pouco depois do movimento constitucionalista de 1932, foi nomeado prefeito daquella cidade, onde era muito relacionado, causou sensação naquella localidade.

HOMENAGEM AO SR. IBRAHIM NOBRE PELOS FUNCCIONARIOS DO FÓRO CIVEL

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os advogados, escrivães, escreventes, além de outros funccionarios do Fóro Civel estão promovendo uma homenagem ao dr. Ibrahim Nobre em regosijo pelo seu regresso do exilio.

Em reunião hoje realizada na sala dos advogados do Tribunal do Jury, ficou resolvido que será offerecido ao dr. Ibrahim Nobre um almoço intimo, no Luna Parque Antarctica, na proxima quinta-feira.

A commissão encarregada de promover a realização do almoço ficou composta dos srs. Sinesio Rocha, Paulo Rubião Meira, Arthur Perrucci e Calazans de Campos, sendo recebidas hoje as adhesões de todos os funccionarios do Fóro Criminal.

REGRESSA, HOJE, O DEPUTADO ROBERTO SIMONSEN

S. PAULO, 26 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — Embarcou, hoje, pelo Cruzeiro do Sul para a Capital Federal, onde vae tomar parte nos trabalhos da Assembléa Nacional, na qualidade de deputado classista, o sr. Roberto Simonsen.

S. ex., que era o unico deputado da bancada paulista ausente dessa capital, teve um embarque bastante concorrido.

CONFERENCIA SOBRE A PROPHYLAXIA DA LEPRA

S. PAULO, 26 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — A convite do Syndicato Medico de Piracicaba o sr. Salles Gomes realizou no sabbado, ás 21,30 horas, no Theatro S. José daquella cidade, vibrante conferencia sobre a prophylaxia da lepra.

Após a conferencia em que s. exa. foi extraordinariamente applaudido, effectuou-se a exhibição de um film de propaganda de prophylaxia do mal de Hansen, mostrando os formidaveis progressos que S. Paulo tem feito nesse sentido.

O DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS VISITOU O INTERVENTOR FEDERAL

S. PAULO, 26 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — Em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, esteve hoje á tarde no palacio do governo, o sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos.

O MINISTRO DO TRABALHO REGRESSA QUINTA-FEIRA AO RIO

S. PAULO, 26 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — Conforme noticiámos, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, de regresso do Rio Grande do Sul, com destino a essa capital, que deveria ter passado por Santos no sabbado, ficára retido em Florianopolis em consequencia de fortes temporaes encontrados pelo avião da Panair em que viajava, tendo sido feito com grandes difficuldades o trecho de Porto Alegre áquelle porto de Santa Catharina.

S. excia., ao contrario do que se esperava, não passou tambem hontem pelo nosso porto de mar, pois resolveu proseguir viagem por terra.

A bordo do avião da Panair continuaram viagem sómente os membros de sua comitiva, srs. Mario de Moraes Paiva e Eugenio Monteiro de Barros, deputados de classe.

O sr. Salgado Filho, viajando por terra, deve chegar a esta capital na proxima quinta-feira.

O MINISTRO DA TCHECOSLOVAQUIA TEM RECEBIDO INNUMERAS HOMENAGENS EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Continuam sendo alvo das mais carinhosas homenagens, por parte da colonia do seu paiz, domiciliada nesta capital e das autoridades estaduaes, o sr. Josef Schwagrowsky, ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia no Rio de Janeiro. Hontem, em companhia do capitão Domingos Ramos, official posto á sua disposição, s. excia. visitou a Penitenciaria, o Butantan e a Faculdade de Medicina.

A's 18 horas, o corpo consular offereceu a s. excia. um "cock-tail" para o qual foram especialmente convidados os membros do governo. Hontem mesmo, ás 21 horas, realizou-se no Club Commercial um banquete offerecido pelo sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, em homenagem ao illustre visitante.

S. excia. visitará amanhã o interior do Estado, regressando a esta capital no proximo dia 1.º de março, de onde no dia immediato partirá para Santos em visita ao nosso grande porto maritimo.

A partida para a Capital Federal está marcada para o proximo dia 3, pelo Cruzeiro do Sul.

O MANIFESTO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Será publicado amanhã, finalmente, o manifesto do Partido Constitucionalista de S. Paulo, na sessão de fundação da nova organização politico-partidaria.

Estamos informados que a sua publicação foi retardada para que o seu conteúdo fosse levado ao conhecimento dos deputados paulistas da chapa unica, representantes de S. Paulo, como elementos das tres organizações agora reunidas no Partido Constitucionalista, e mais no P. R. P., que desejaram conhecer aquelle documento, para que possa ser mantida a cohesão com que vem agindo a nossa representação na Constituinte.

Combinado, como foi, que a bancada paulista da chapa unica, para não prejudicar os seus trabalhos na Assembléa, envolvendo-se na politica estadual se alheiasse officialmente da organização do novo partido, desde que com a reorganização do P. R. P., era necessario que o manifesto, nem de longe ferisse susceptibilidades, nomes e factos das actividades politicas de S. Paulo. Assim, por uma deferencia toda especial para com os constituintes da bancada paulista, foi enviado ao Rio, o texto do manifesto.

Sobre elle, opportunamente, se manifestarão os deputados que o approvaram, dando, individualmente, seu apoio ao novo partido paulista.

OS MANIFESTOS QUE OS PARTIDOS QUE FORMAM O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA ENCERRARAM AS SUAS ACTIVIDADES POLITICAS

Conjunctamente com o manifesto que amanhã será publicado, o Partido Democratico, a Acção Nacional e a Federação dos Voluntarios deverão publicar cada um, um manifesto, declarando encerradas as suas actividades politicas, desde que, integrados no novo partido, nelle vão conjugar toda a somma de suas energias, toda a sua capacidade organizadora, toda a sua força de iniciativa, o prestigio e a força eleitoral que lhe são proprias.

Esses manifestos serão examinados, hoje, pelos directores de cada uma das organizações politicas, mas não serão objecto de fazer se cingir ao estrictamente necessario, declarando encerrada a vida partidaria e concitando os seus correligionarios a apoio ao novo partido.

VAE RETRIBUIR A VISITA DO CHEFE DE POLICIA DA ARGENTINA

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Embarcou hoje, a bordo do navio "Alcantara", com destino a Buenos Aires, onde vae retribuir a visita que fez a esta capital o chefe de policia daquella cidade, o sr. Durval de Villalva, delegado auxiliar, da 4ª Delegacia.

A permanencia do dr. Villalva, na capital argentina, será de um mez.

As demonstrações de vôo a vela, em S. Paulo

AS ACROBACIAS DA AVIADORA HANNA REITSCH — RIEDEL FOI ATE' PROXIMO DE MOGY DAS CRUZES

O aviador Hirth no "Moazagotl", quando realizava os seus vôos nesta capital

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Com as primeiras demonstrações de vôo a vela hoje realizadas pelos aviadores allemães que nos visitam sob o patrocinio dos "Diarios Associados", e em attenção ao convite do Club Paulista de Planadores, o Campo de Marte teve um grande dia.

Aviões de typo sportivo subiam de quando em quando, fazendo evoluções; automoveis de luxo chegavam a todos os momentos. A entrada fôra franqueada ao publico. A sentinella sempre que alguem se approximava, e perguntava pelo commandante, limitava-se a responder: póde passar. A's 10 horas junto dos hangares já havia extensa fila de automoveis. Viam-se innumeras pessoas nas pistas de concreto da entrada.

Lá estavam os drs. Abrahão Ribeiro, Renato Leão Pinto Serva, Alberto Byintton e Noé Ribeiro conversando com o capitão Casemiro Montenegro.

O Club Paulista de Planadores estava representado pelos drs. Jayme de Alberto Americano, Caio Dias Baptista, Raul Boliger. Pouco depois chegavam os srs. Guilherme Winter, presidente do Club, Mariano Oliveira Wendell, vice-presidente; Antonio C. de Almeida Prado, secretario; Dacio Moraes Junior e Alfredo Shurig.

Já então no fundo do campo os aviadores allemães se preparavam para subir.

OS PLANADORES

Viam-se os planadores pousados sobre a relva, com as asas compridas estendidas, qual passaros enormes. Visto de perto, a conformação é tal o qual a de uma ave. As asas vão afinando, elevando um pouco junto da "nacelle" onde se vêm os mesmos apetrechos dos aviões com motor, espelho retro-visor, para-brisa, indicador de velocidade, relogio, bussola, porta-carta, altimetro... só faltava o thermometro d'agua e conta voltas do motor para a cabine ser igual á dos aviões communs.

Construidos de madeira finissima, pareciam os planadores instrumentos de musica.

Bastaria uma pancada mais forte para quebrar uma das taboas. Sua existencia está no arcabouço do aço. Do Rio de Janeiro vieram quatro planadores, que são os seguintes: "Fafnir", em que Riedel venceu enorme distancia; "Condor", em que Dittmar bateu o "record" mundial de altura; "Granau Baby", em que a aviadora Hanna Reitsch tem realizado sensacionaes acrobacias, e o "Moazagotl", projectado e construido sob a direcção de Wolf Hirth, e cujas possibilidades de permanencia no ar são phantasticas.

Os tres primeiros encontram-se no campo, prompto para voar; o ultimo, porém, tendo sido tirado mais tarde, estava sendo montado sob as vistas de Wolf Hirth.

O ESTADO DO CAMPO DE MARTE

A's 10.30 horas, o professor Georgii, chefe da missão allemã, auxiliava o aviador Riedel, que se preparava para subir, emquanto anciosamente, numa intensa perspectiva, os presentes aguardavam o primeiro vôo. Todos commentavam os enormes estragos que a chuva causou, transformando o Campo de Marte num lamaçal. No momento descia um avião do Aero Club de S. Paulo, e então póde, perfeitamente, observar-se o pessimo estado em que se encontrava a pista. O avião, deslisando na lama, esborrifava agua para todos os lados. Lembrava um pato sacudindo as asas num poço...

O PRIMEIRO VOO

Para os lados dos antigos hangares houve o ruido de um motor em funccionamento. E' o avião amarello dos aviadores, que vão rebocar o "Fafnir", o planador de Peter Riedel. O apparelho levanta vôo, arrastando o planador, que, após deslisar uns 30 metros, se ergue do sólo, acompanhando o avião a cuja cauda foi preso por extenso cabo. Após uma volta sobre o campo, os apparelhos sobem a 200 metros mais ou menos.

De repente, vê-se o planador proseguir em sua marcha e o planador oscillar iniciando um rodeio. O cabo havia sido desligado. Pouco e pouco o "Fafnir" aproxima-se, passando sobre os hangares ha uns duzentos metros. A sua marcha é lenta. A madeira que o reveste tem uma transparencia de porcellana. O planador orienta-se, agora, pelo vôo dos "urubu's", que acompanha. Vae subindo em aspiral, afastando-se do campo em direcção a uma nuvem grossa que paira para o lado da Penha.

Contorna a nuvem, onde se some, para voltar a apparecer ainda umas tres vezes. Depois não volta a ver-se. Passam-se quinze minutos. O "Fafnir" não apparece. Todos os presentes procuram ver Riedel no espaço. Nada. O bravo aviador allemão desappareceu, como que tragado no bojo da nuvem negra.

DITTIMAR SOBE

As' 11.30 horas, mais ou menos, novamente o avião rebocador põe-se em movimento, chamando a attenção geral. Dittimar que, no Rio, conquistou o record de altura, vae levantar vôo.

O avião sóbe, rebocando o planador "Condor" e o larga á altura de trezentos metros. O "Condor" faz evoluções em aspiraes sobre o campo subindo sempre, cada vez mais, para, em pouco tempo, desapparecer, tambem, numa nuvem distante.

ACROBACIAS DE HANNA REITSCH E DITTMAR

O avião que serve de rebocador sobe de novo. Arrasta o "Baby" da senhorita Hanna Reitsch.

— Vamos assistir a uma linda acrobacia — previne o sr. Atonio de Almeida Prado, secretario do Club dos Planadores.

E realmente assim aconteceu. Após diversas evoluções, os planadores de Dittmar e Hanna approximam-se um do outro. Sobem de novo. Baixam em seguida. Subitamente o Condor fica sobre o campo. A uns cem metros volta sobre si mesmo, fazendo um "looping". Sobe novamente e a uns cincoenta metros da terra cae sobre a asa executando depois novo "looping".

O planador vae cair de ponta. Endireita-se. Immobiliza-se um segundo. E desce lentamente, pousando sobre o campo. Ouve-se uma salva de palmas. Agora é o planador de Hanna que se approxima. Chega a uns cincoenta metros. Está tão baixo que se ouve o ruido da deslocação do ar, num silvo de chicotada.

O planador faz então uma volta, executa um "looping", readquire o equilibrio e vae de asa inclinada pousar ao lado do Condor.

RIEDEL VOOU ATE' PROXIMO DE MOGY DAS CRUZES

Terminaram as demonstrações e Riedel não mais apparecia. O bravo aviador voou até ás proximidades de Mogy das Cruzes, descendo em um pasto, na estação de Carvalho Araujo, de onde o seu apparelho foi rebocado para esta capital. Riedel está estudando as condições meteorologicas para nalysar as possibilidades de um vôo ao Rio.

A difficil tarefa da pacificação do Chaco

Reina ansiosa expectativa em torno da resposta que o Paraguay e a Bolivia deverão dar á proposta da Commissão da S. D. N.

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — A Commissão da Sociedade das Nações ainda não recebeu resposta dos governos da Bolivia e do Paraguay ás suas ultimas propostas para solução do conflicto armado entre os dois paizes.

O sr. Alvarez del Vayo, presidente da referida commissão, foi, entretanto, informado de que o governo de Assumpção tomaria, até á noite de amanhã, o mais tardar, uma decisão definitiva sobre a formula apprensentada.

A Commissão resolveu embarcar pelo primeiro vapor, de regresso á Europa, se, até 1º de março não houver recebido dos belligerantes respostas claras e precisas a respeito da acceitação das suas propostas.

O chanceller Saavedra Lamas, que se achava em goso de ferias, regressou a esta capital e, logo em seguida, conferenciou demoradamente com o sr. Alvarez del Vayo.

Embora nada haja transpirado sobre as materias debatidas, attribue-se geralmente grande importancia á acção que o governo argentino poderia ser chamado a desenvolver nas circumstancias presentes.

EM GENEBRA

GENEBRA, 26 (Havas) — Ao sentimento de máo estar que reinava, ha poucos dias, em consequencia das negociações para resolver o conflicto do Chaco, e assignalado em informação anterior da Agencia Havas, succedeu, hoje, uma atmosphera de expectativa.

Sabe-se que a commissão da Sociedade das Nações para o Chaco decidiu tentar um supremo esforço junto ás partes interessadas, no sentido de fazer acceitar os termos do arranjo proposto.

O texto das ultimas propostas transmittidas pela commissão aos governos de La Paz e Assumpção revestem, segundo informações colhidsa pela Agencia Havas, o caracter de transigencia entre os pontos de vista formulados na ultima analyse pelos representantes autorizados bolivianos e paraguayos.

Caso os esforços da Commissão não sejam coroados de exito, é provavel que esta, de accordo com os dirigentes de Genebra, tome o partido de regressar immediatamente á Europa e de apresentar ao conselho da Sociedade das Nações circumstanciado relatorio sobre o desempenho da sua missão.

Correram á tarde boatos de que a Bolivia havia acceito as ultimas suggestões da Commissão mas o secretariado de Genebra não recebeu, até agora, nenhuma confirmação a tal respeito.

NOTICIAS DO THEATRO DA LUTA

LA PAZ, 25 (Havas) — Foi divulgado o seguinte comunicado official:

"As patrulhas inimigas têm sido systematicamente rechassadas pelas nossas forças. De resto, o inimigo tem mostrado pequena actividade".

O interventor Benedicto Valladares almoçou, domingo, no Joá, em companhia de varios deputados mineiros

Convidados pelo deputado Lycurgo Leite, almoçaram, domingo, no restaurante Joá, os srs. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, e deputados Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes, Gabriel Passos, Pedro Aleixo e José Maria de Alkimin.

A reunião do chefe do governo mineiro com os seus antigos companheiros de bancada transcorreu num ambiente de intima cordealidade.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM PELA CONDOR

Destinando-se a Porto-Alegre, com as escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor, sob a direcção do aviador Puetz.

Seguiram os seguintes passageiros:

Para Santos — Os srs. Antonio Alberto Fernandes e João Pedro Silva Lopes.

Para S. Francisco — O sr. Luiz Frederico Guilherme Presser.

Para Porto Alegre — Os srs. Agnello Souza, Galba Paiva, Hermes Cossia, Pedro Cuervo e Gabriel Viegas.

O credito agricola no Mexico

MEXICO, 26 (B. I. E.) — Foi dictada a Terceira Lei de Credito Agricola que introduz uma ampla transformação nos systemas de credito. Pela nova lei serão concedidos creditos até 25 mil pesos, tanto ás associações agricolas, especialmente cooperativas, como aos particulares que figurem na categoria de médios e pequenos agricultores. Os meios agricolas mostram-se alliviados e animados com as facilidades da nova lei e desta politica de credito agricola que foi a pedra angular da administração do general Rodriguez, na qual collaboraram efficientemente o general Calles, o exministro Pani e o ministro da Fazenda engenheiro Gomez.

O ALMOÇO DE DOMINGO NO COPACABANA PALACE

REUNINDO-AS EM AGAPE CORDIAL, O EMBAIXADOR FRANCEZ HOMENAGEA A OFFICIALIDADE DO "JEANNE D'ARC" E A IMPRENSA CARIOCA

Domingo ultimo, no Copacabana-Palace Hotel, teve logar o almoço com que o embaixador da França e sua senhora, mme. Louis Hermitte, homenagearam a imprensa carioca, bem como a officialidade do cruzador-escola "Jeanne d'Arc", ora na Guanabara.

Teve a mais grata repercussão no espirito dos homenageados o gesto do embaixador Hermitte, circumstancia auspiciosa que se exteriorizou na cordialidade franca em que transcorreu o agape, ao qual compareceram os ministros da Marinha, da Guerra, da Fazenda e das Relações Exteriores.

BRINDE AO SR. GETULIO VARGAS

O embaixador Louis Hermitte brindou o chefe do Governo Provisorio e a Armada brasileira. Em seguida, erguendo a sua taça, o ministro das Relações Exteriores pronunciou palavras em honra do presidente Lebrun, da França, e á Marinha gloriosa daquelle paiz.

Finalmente, o commandante do "Jeanne d'Arc" agradeceu as manifestações que se fizeram, e brindou a embaixatriz franceza, presente ao banquete.

O MINISTRO DA MARINHA ALMOÇOU, HONTEM, NO "JEANNE D'ARC"

O almirante Protogenes Guimarães, em companhia de seu ajudante de ordens, almoçou hontem a bordo do cruzador-escola francez "Jeanne d'Arc", ora fundeado em nosso porto, attendendo ao convite que lhe fez o commandante daquella nave, Yves Douval.

REGULANDO OS VÔOS ESPECTACULARES

O DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA REITERA UMA CIRCULAR AOS PROPRIETARIOS DE APPARELHOS

O engenheiro Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, reiterou aos proprietarios de aviões a circular que regula o emprego desses apparelhos, especialmente os vôos espectaculares, sem autorização, e os vôos baixos sobre as praias de banhos, no momento de maior affluencia.

O director de Aeronautica vae ainda prohibir o pouso e decollagem de apparelhos no aerodromo da Praia Vermelha, que se acha condemnado.

REDUZA O PREJUIZO

O azeite, o vinagre e outros condimentos prejudicam a digestão da alface, da couve-flôr, do agrião, do tomate... No verão, principalmente, tempere pouco a sua salada.

A mudança da capital da Republica para Petropolis

UMA MANIFESTAÇÃO POPULAR AO SR. SOLANO CARNEIRO DA CUNHA

PETROPOLIS, 26 (Do correspondente d'O JORNAL) — Esteve reunido, hontem, o Comité pró-capital da Republica em Petropolis, que tratou de uma manifestação a ser promovida ao sr. Solano da Cunha, autor do substitutivo que propõe a mudança da capital da Republica para esta cidade.

Foi deliberado que na proxima quarta-feira, 28 do corrente, se realizasse uma grande parada civica com o seguinte programma:

A's 15 horas, recepção ao deputado Solano da Cunha, na "gare" da estação de Petropolis, que será completamente enfeitada de flores, falando, em nome da população, o sr. Heitor Condé. Em seguida começará a se mover o cortejo, que terá á frente as bandas de musica do 1º B. C., Club Euterpe e Sete de Setembro, e o automovel conduzindo o sr. Solano da Cunha e membros da commissão. As associações de classe, associações beneficentes, sportivas, collegios e demais sociedades deverão comparecer com seus estandartes. Todas as casas da Avenida 15 de Novembro hastearão bandeiras nas sacadas, dirigindo-se o povo á Prefeitura Municipal.

Falará, saudando o prefeito, sr. Yêddo Fiuza, o professor Mario Miranda, findo o que dirigir-se-á o cortejo até o Palacio Rio Negro, onde será recebido pelo chefe do Governo Provisorio, falando nesa occasião o sr. Plinio Leite, presidente do comité.

Terminada a manifestação ao chefe do Governo, o cortejo seguirá pela rua João Pessoa até o Grande Hotel, onde desembarcará o sr. Solano da Cunha, terminando assim a parte official do programma.

Nesse dia, todo o commercio, em geral, do centro e dos districtos, encerrará o expediente ás 13 1|2 horas, e as fabricas paralysarão os serviços ás 12 horas.

Contra a resolução de se acolher os assyrios

UM PROTESTO DO MUNICIPIO DE ITAPERUNA

ITAPERUNA, (Estado do Rio), 26 — O povo do maior e mais desprezado municipio agricola do Brasil, representando todas as classes, protesta contra a infeliz e impatriotica deliberação do governo, de acolher os indesejaveis do Irak, paiz que dispensa ingratidão, mormente de elementos não assimilaveis pela desigualdade ethnica. O municipio necessita paz, trabalho e protecção para os seus proprios filhos, bem como a diffusão do ensino agrario, pratico, extincção da sauva, combate a uncinarose e a outras endemias e creação de bancos de credito rural.

aa.) Liberato Alves, lavrador; Guanabarino de Oliveira, jornalista; dr. Randolpho Moreira, Bastos, medico; José Machado da Silva, industrial; Albino Silva, lavrador; Abelardo Ruiz, engenheiro; Pedro Nunes, advogado; Norberto Marques, commerciante; Walfredo Pontes, lavrador; Annibal Vargas, artista; Durval Monção, operario; Francisco Gloria, commerciante, e Carlos Leite, agricultor.

Centro Civico Quatro de Novembro

Essa sociedade acaba de eleger, em sessão de assembléa geral extraordinaria, novos membros para o preenchimento de cargos vagos na sua directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, sr. Guilhermino de Almeida; vice-presidente, sr. Epiphanio C. de Campos; secretario geral, sr. bac. José Fontes Romero; 1º secretario, sr. M. de Silva e Santos; 2º secretario, sr. João Zuma; 1º thesoureiro, sr. Oscarlino Saldanha; 2º thesoureiro, sr. José Francisco dos Santos; 1º procurador, sr. Affonso Carneiro; 2º procurador, sr. Joaquim da Rocha.

O 19.o anniversario do Rotary Club

A COMMEMORAÇÃO QUE SERA' LEVADA A EFFEITO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 26 (Do correspondente — A secção de Petropolis do Rotary Club realiza amanhã, ás 20 horas, no Hotel Central, um jantar-reunião commemorativo do 19º anniversario da fundação do Rotary Internacional.

Como convidados de honra comparecerão o deputado Solano Carneiro da Cunha, autor da proposta de mudança da Capital Federal para esta cidade, o dr. Yêddo Fiuza, prefeito de Petropolis.

Preito á memoria de Alberto I

As exequias celebradas na igreja da Cruz dos Militares

L'amicale des Anciens Combatents Belges mandaram celebrar, hontem, na igreja da Cruz dos Militares, solemnes exequias em memoria de Alberto I, Rei dos Belgas, cuja vida gloriosa terminou de maneira tão inesperada.

O acto religioso foi celebrado por monsenhor Gonçalves de Rezende. A homenagem ao saudoso monarcha revestiu-se de uma solemnidade muito expressiva, pela alta representação, não só official, como, tambem, social, das pessoas que compareceram ao templo.

Estiveram presentes o sr. Luiz Hermite, embaixador da França no Brasil, e o sr. M. Gallet, encarregado dos negocios da Belgica.

Além de figuras altamente representativas da sociedade brasileira, deram grande realce á solemnidade antigos combatentes da guerra mundial, com suas condecorações e suas bandeiras, e ainda a brilhante officialidade, corpo de clarins e delegação de marujos do cruzador-escola francez "Jeanne D'Arc", actualmente fundeado no nosso porto.

LEMBRANDO A VISITA DE ALBERTO I

O sr. Epitacio Pessoa, em cujo governo teve logar a visita ao Brasil do soberano dos belgas, que aqui recebeu as mais significativas demonstrações de amizade, compareceu á celebração das exequias, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Mary Pessoa, e do general José Pessoa, commandante da Escola Militar e um dos officiaes que estiveram á disposição do Alberto I, durante sua permanencia entre nós.

OUTRAS PESSOAS PRESENTES

Compareceram ainda, entre outras, as seguintes pessoas: almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; general Olympio da Silveira; tenente-coronel Moulin e capitão Limayrac, da Missão Militar Franceza; dr. Alfredo Ferreira Lage, representando o Instituto Historico e Geographico Brasileiro; Manoel Gallet, encarregado de negocios da Belgica; William Shackesville, addido militar dos Estados Unidos; general Aurelio de Amorim, representando a Irmandade da Cruz dos Militares; Jules Puyan, secretario dos antigos combatentes francezes; Navas Hummel, addido ao consulado da França; Sociedade dos Officiaes Italianos da Grande Guerra; viuva do general Collatino de Góes; familias Muniz Freire e Paulo de Frontin; Fascio Italiano, Escola Italiana Principe de Piemonte, officiaes e marinheiros do cruzador-escola "Jeanne D'Arc", Albert Puyan e Emile Lafont, antigos combatentes; Romolus Cocias, representante dos combatentes rumaicos e outras mais, cujos nomes nos escaparam.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O SR. GETULIO VARGAS E O DUQUE DE BRABANTE

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, ao ter conhecimento do fallecimento de S. M. Alberto I, Rei dos Belgas, endereçou ao então Duque de Brabante o seguinte telegramma:

"O governo e o povo brasileiros acabam de saber com a mais profunda consternação do passamento de sua majestade Alberto I, Rei dos Belgas, seu Augusto Pae. Rogo a Vossa Alteza Real e á familia real receber a expressão da grande tristeza que toma toda a nação pelo prematuro desapparecimento daquelle que em seu reinado deu ao Brasil tantas e tão grandes provas de sua amizade. — (a.) Getulio Vargas."

Sua majestade o rei Leopoldo III respondeu a esse despacho nos seguintes termos:

"Particularmente sensibilizado com as condolencias que v. ex. teve a bondade de me expressar por occasião do luto que me attingiu, assim como ao meu paiz, agradeço-lhe sinceramente. — (a.) Leopold."

SERVIÇO FUNEBRE NA IGREJA DE S. DOMINGOS EM LISBOA

LISBOA, 26 (H.) — O conde de Lichterveld, ministro da Belgica, e os membros da colonia belga, mandaram celebrar na igreja de S. Domingos, um serviço funebre em memoria do rei Alberto.

No côro viam-se o presidente Carmona, sr. Oliveira Salazar, membros do governo, corpo diplomatico em grande uniforme e altas autoridades. No corpo da igreja estavam delegações do exercito e da marinha, membros do corpo consular e ex-combatentes belgas, francezes, portuguezes, inglezes e italianos.

Aos lados da igreja fluctuavam as bandeiras dos diversos grupos de antigos combatentes.

Apezar da chuva, grande massa de povo estacionou durante a ceremonia no atrio da igreja.

A absolvição foi ministrada pelo cardeal-patriarcha de Lisboa.

MENSAGENS TROCADAS ENTRE O SANTO PADRE E LEOPOLDO III

CIDADE DO VATICANO, 26 (H.) — O Summo Pontifice enviou ao rei Leopoldo III dos Belgas o seguinte telegramma: "No momento em que, confundindo o sentimento de grande dôr com a grande responsabilidade de V. Majestade ao ser sagrada rei dos belgas e assume o cargo que a Divina Providencia lhe impoz, é de todo o coração que pedimos ao céu por vós e pelo povo belga e vos enviamos assim como á S. Majestade a rainha e á nobre nação belga, a nossa fraternal benção."

O rei respondeu: "A fraternal mensagem que V. Santidade se dignou dirigir-me commoveu-me profundamente. Exprimo a V. Santidade a mais viva gratidão e agradeço a benção que V. Santidade teve a bondade de me enviar, a mim, á rainha e á nação."

HOMENAGEM DOS EX-COMBATENTES FRANCEZES DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — A colonia franceza domiciliada em S. Paulo prestou, hoje, eloquente homenagem ao rei Alberto I, da Belgica, tragicamente fallecido ha dias.

No monumento em memoria dos francezes mortos durante a guerra, foi descerrada no cemiterio do Araçá, uma placa em homenagem ao soberano dos belgas, com estes dizeres:

"A la memoire du roi soldad Albert I. — les anciens combattants français reconnaissants.

X — 18 Fevrier — 1934".

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1336. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1488. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8780.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000. Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sòmente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

SOLUÇÃO HARMONIZADORA

E' indisfarçavel a apprehensão com que a opinião publica do paiz vem acompanhando o prolongamento da grave crise politica originada pela iniciativa de inverter-se a ordem dos trabalhos da Assembléa Constituinte, para a eleição immediata do presidente da Republica.

Tão vivo é o anseio brasileiro pelo rapido retorno das instituições republicanas, na amplitude das suas garantias democraticas, que se formou nas elites responsaveis uma sensibilidade agudissima na apreciação de tudo que diz respeito á sorte da grande causa que actualmente está em jogo.

Por certo, a consciencia nacional lamenta profundamente que tenha surgido tão subitamente um factor de perturbação da marcha harmoniosa da acção parlamentar, cuja intensidade cada vez mais se accentuava, graças ao esforço commum das correntes, no sentido de activar a volta do regimen legal.

Entretanto, já que a crise não foi evitada pela prudencia dos homens publicos, que deviam medir em todo o seu vulto a responsabilidade immensa do papel historico agora representado, o senso politico aconselha energicamente que se conjuguem todas as attenções no proposito de encontrar-se uma solução conciliadora, que permitta á Constituinte retomar o rythmo fecundo dos seus trabalhos.

Para a nação seria um prejuizo incalculavel quebrar-se agora, no tumulto das agitações de plenario e na esterilidade das intransigencias partidarias, o poderoso surto civico que empolgou o povo brasileiro até a conquista da convocação da Constituinte.

Por isso mesmo é que nunca é demais insistir na necessidade de encontrar-se uma formula que permitta novamente o reajustamento de todas as correntes dignas de apreço. Havendo em mira principalmente que é o destino da propria causa constitucionalista que está em jogo, não será impossivel a descoberta dessa formula salvadora. Naturalmente, não se exige o sacrificio dos principios respeitaveis em defesa dos quaes se apresentam na Assembléa personalidades ou grupos que já definiram a sua attitude. Mas, a arte das composições politicas consiste exactamente na elaboração de idéas e planos habeis, em torno dos quaes logo se apagam as divergencias.

Para esse fim devem se dirigir todas as inspirações realmente salutares. Não se comprehende que se aventure em emprehendimentos exasperadores ou inopportunos a sorte de um problema fundamental do Brasil, na hora mais delicada da sua historia republicana. O exemplo das democracias-padrões do mundo demonstra a cada instante que é quando em tempo que os estadistas ou os partidos conseguem as suas mais bellas victorias perante a opinião. Pelo contrario, insistindo em levar avante uma iniciativa imprudente, o triumpho que possam obter constitue um sério revés moral que não tarda a evidenciar-se nas consequencias positivas.

Já está demonstrada a inquietação que a inversão da ordem dos trabalhos viria provocar na forma radical porque foi encaminhada. Já se deu um primeiro passo no sentido de remedial-a, na alteração do primeiro projecto. E se esse ainda não é de molde a apagar as dissenções, é imprescindivel que se retome o fio das negociações até o ponto em que se estabeleça afinal o processo capaz de resolver cordialmente a crise tão prolongada.

INTERCAMBIO CHILENO-BRASILEIRO

Varias vezes temos salientado a circumstancia de não corresponder o intercambio mercantil das Republicas sul-americanas ás facilidades que ao commercio dos paizes deste Continente deveriam proporcionar as bôas relações politicas, que entre todas sempre se mantiveram, a diversidade de producção e, sobretudo, as razões valiosissimas da vizinhança. Apesar disso, nas estatisticas do movimento mercantil de quasi todas, as cifras de maior vulto correspondem a paizes da Europa. Entre o Brasil e o Chile, por exemplo, as transacções de compra e venda dos respectivos productos experimentam bruscas alternativas e não fazem progresso.

Verifica-se, com effeito, que o Brasil, em 1925, exportou para o mercado chileno, 20.138:000$ de mercadorias, sendo, especificamente,... 12.186:000$ de café e 6.862:000$ de matte, recebendo do Chile varios productos na importancia de ..... 3.684:000$; em 1928 a nossa exportação para o mesmo destino se expressa ainda por 20.137:000$ e a importação daquella procedencia por 2.408:000$, caindo ambas as correntes do commercio, nos annos posteriores, a cifras muito baixas. Em 1932 as nossas vendas áquella Republica se representam por ...... 12.211:000$ e por 2.678:000$, o conjunto de artigos importados no alludido periodo, continuando a ser o café e o matte o grosso de nossas exportações.

No ultimo decennio a exportação mais elevada em valor foi a de 1925, quando se apuraram .... 20.138:000$ e a mais baixa a de 1927, quando as nossas vendas ao Chile apenas attingem a 7.795:000$. A importação de maior vulto, no mesmo periodo, foi a de 1930, anno em que comprámos ao mercado chileno, 3.174:000$, só de trigo em grão para os moinhos nacionaes. De janeiro a setembro do anno proximo findo, o valor da exportação para o Chile se representa por 6.154:000$ e o da importação por 3.912:000$, sendo, como sempre, o café, o trigo em grão e o mate os productos que fazem objecto de quasi todas as permutas.

As difficuldades de communicação e a pouca frequencia de vapores, que realizem o transporte entre os portos do Chile e do Brasil, explica, em grande parte, essas oscillações nas correntes do intercambio entre os dois paizes. Agora se annuncia que o Serviço encarregado de promover o augmento das exportações dos productos chilenos, resolveu tentar a introducção, nos mercados brasileiros, de fructas em conserva, enviando para essa propaganda aos consulados do Brasil, grande collecção de amostras, especialmente de pêcegos e pêras, afim de serem distribuidas pelo commercio importador.

O commercio de fructas frescas importadas da Europa, da America do Norte, e até mesmo dos nossos vizinhos da Argentina e do Uruguay, tem-se prestado, quanto á venda a varejo, á mais desabusada especulação, obrigados os consumidores a compral-as por quantias exhorbitantes, emquanto a maioria dos que desejam obtel-as não o consegue por essa clarissima razão. Introduzida no mercado a conserva de pêcegos e pêras, para ser vendida a preços modicos, a tentativa dos exportadores chilenos póde ser coroada de bom exito.

AS PROXIMAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

A PROPOSTA ORGANIZADA PELA COMMISSÃO

Só hontem foi fornecida á imprensa a proposta da Commissão de Promoções do Exercito, organizada em sua reunião de ha dias.

A Commissão não tratou, como se esperava, dos officiaes que reverteram á actividade.

A proposta é a seguinte:

INFANTARIA — A Commissão propõe que sejam promovidos ao posto immediato os seguintes 2ºs. tenentes:

Com antiguidade de 19 de outubro de 1933 — Crescencio Monteiro da Silva, Eduardo Confucio da Cunha Bastos, Hiran Serejo Pinto, Conceição Nunes de Miranda, Arthur Carlos Trita, Nestor Cuiabano, Raymundo Lima de Vasconcellos Chaves, Sylvio de Mello Cau', Hermes Vieira Chaves, Vaz Curvo, Luiz Gonzaga Cardoso de Avila, Candido Nunes da Silva, Clovis de Andrade Magalhães Gomes, Godofredo Rocha, Renato Costa Mendes, Luiz Vieira de Macedo, João Baptista Peixoto, Ary Silveira de Souza, Moacyr Alves, Moacyr Rodrigues dos Santos, José Macedo, Ary Lopes, Mario Solon Ribeiro, Edson Arantes Dias da Silva, Aratu's Alves do Nascimento, Reginaldo de Menezes Hunter e Antonio Barros Moreira.

Com antiguidade de 9 de novembro de 1933 — José Porfirio de Souza Lobo, Murillo Teixeira de Barros, Eugenio Martins Penha e Genaro Ferrari.

CAVALLARIA — A Commissão propõe que sejam promovidos ao posto immediato os seguintes 2ºs. tenentes:

Com antiguidade de 19 de outubro de 1933 — Adolpho Marques da Costa, José Codeceira Lopes e Luiz Carlos de Medeiros Pontes.

Com antiguidade de 9 de novembro de 1933 — Miguel Calomino, Claudionor do Amaral Vasconcellos e Aramis Pompeu de Barros.

ARTILHARIA — A Commissão propõe que sejam promovidos ao posto immediato os seguintes 2ºs. tenentes:

Com antiguidade de 19 de outubro de 1933 — Irazê Paes Brasil, João Augusto de Assis Duque Estrada, Heitor Dulce Lyra, Guilherme Paulo Tavares Bastos Hentenhauser, Plauto de Sá e Benevides, Ary Jorge de Vasconcellos e Carlos Pacheco de Avilla.

QUADRO DE PHARMACEUTICOS. — 1º tenente — Existem duas vagas deste posto, resultantes das transferencias dos 1ºs. tenentes José Alves de Albuquerque e Zoroastro de Mello, para a Reserva, por decretos respectivamente, de 16 de janeiro e de 1º de fevereiro do corrente anno.

Competem aos 2ºs. tenentes Mario Tupinambá Ribeiro e Pedro Garcia.

QUADRO DE VETERINARIOS. — Major — Existe uma vaga deste posto, resultante da aggregação do major Aggripino Alves Coelho, por decreto de 18 de janeiro do corrente anno.

Compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista:

Capitão Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho.

Capitão Oscar de Azevedo Lima.

Capitão Almiro Pedro Vieira.

O ultimo entrou na presente sessão.

Capitão. — Da promoção acima resulta uma vaga deste posto. Compete ao 1º tenente Vital Costa Filho.

1º. tenente — Da promoção acima resulta uma vaga deste posto. Compete ao 2º. tenente Francisco de Assis Oliveira.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1934.

Gen. Alvaro Guilherme Mariante — Presidente interino.

Um livro que não é do general Góes Monteiro

Tendo surgido á venda um livro sobre a Revolução de 1930, cuja autoria é attribuida ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra, fomos, hontem, procurados por um dos seus ajudantes de ordens, que nos pediu tornar publico não ser o referido livro de autoria do ex-commandante das Forças Nacionaes.

Vão se recolher a S. Paulo, com urgencia, todos os officiaes ausentes

Esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra, o general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra.

Dessa conferencia resultou a expedição de uma ordem do general Góes Monteiro, relativamente aos officiaes que, pertencendo aos corpos aquartelados na 2ª Região Militar, com séde em S. Paulo, se encontram ausentes.

O ministro da Guerra determinou que esses officiaes se recolham ás suas unidades com a maxima urgencia.

O general Paes de Andrade, chefe do D. G., hontem mesmo, providenciou nesse sentido.

Os recursos financeiros da Revolução

(Conclusão da 2ª pag.)

terá por certo o "gentleman" que é v. excia. nenhum motivo para deixar de concordar commigo em que intimidade é máo gosto são coisas perfeitamente distinctas. V. excia. não encontraria, pois nenhuma razão para versar o inadmissivel thema de indagar se as boas maneiras são formalismos inventados para a satisfação dos mediocres. Quando eu dissesse "Einstein", em vez de "o sr. Einstein", renderia homenagem ao genio; mas quando escrevesse "o Einstein", a menos não o fizesse em italiano, as intimidades que tomasse com o sabio, independente de saber se o facto lhe pudesse desagradar ou não, seriam de minha parte evidentes demonstrações de máo gosto. Isso, sem considerar que eu não sou Einstein e que me tenho presente sempre a perfeita convicção da minha mediocridade. Por isso mesmo, além da razão grammatical acima apontada, de nenhum modo poderia eu confundir com descabida homenagem um simples plebeismo de expressão, pelo qual vossa excellencia não é responsavel.

Ou acreditar que v. excia. não encontre nenhuma razão procedente para não estar de inteiro accordo commigo, em todas estas considerações preliminares.

Passemos, pois, ao que importa. Porque v. excia. não o contradiz, implicitamente confirma que o meu papel na historia em questão não se limitou ao de simples mensageiro das suas resoluções e realizações, como parecia; nem desmente ou põe em duvida sequer tudo quanto deixei dito a respeito da delicada e complexa missão politica que me levou á Capital da Republica em maio de 1930. "Tollitur questio".

Diz v. excia. que eu não poderia ter tido "surpresa" com a sua visita. Tive-a, entretanto, e "agradavel", como já disse. Tive-a, no sentido de não contar com que vossa excellencia se apressasse, como se apressou, em vir auxiliar-me no desempenho das minhas tarefas. A surpreza que experimentei e annotei em nada, por conseguinte, affecta a sua consabida actividade nas phases mais agudas da conspiração. Já fiz o sincero e justo elogio dos auxilios que v. excia. então me prestou, e não teria porque insistir no assumpto. E foi em decorrencia da absoluta confiança reciproca que então se estabeleceu entre nós, e da qual guardo a mais grata memoria, que eu, de facto, lhe deixei, quando voltei para o Rio Grande, o segredo das nossas cifras telegraphicas. Assim, salvante a seriação chronologica dos factos, o que v. excia. diz tem minha completa confirmação.

Traz v. excia. a publico, agora, as difficuldades com que lutou o governo mineiro por conseguir a quantia de dois mil contos, que era parte da contribuição promettida ao Rio Grande. Não ponho em duvida a sua palavra, e para acredital-a não seria necessaria a confirmação que v. excia. apresenta dos drs. Guilherme Guinle e Cesar Rabello. Para mim, como para quantos o conheçam, a palavra de v. excia. vale por si mesma. Aliás, na minha carta anterior, eu já havia declarado:

"Difficuldades que v. excia. ou outros houvessem de resolver officiosamente, eu as ignoro. Mas, com o ignoral-as, não quero dizer que não existissem".

V. excia. affirma e comprova que existiram as difficuldades de conseguir o Thesouro mineiro reunir, em especie, a quantia de dois mil contos, que nenhum banco lhe queria emprestar. Dou-me, com o publico, por inteirado do facto.

Assim, pois, e para resumir esse aspecto do caso, em vez de dizer-se, como por equivoco appareceu na publicação da "A Noite", que Minas enviára ao Rio Grande a quantia de dois mil contos, devido exclusivamente aos seus esforços, a verdade historica, de accordo mesmo com as suas declarações, mandaria dizer que os esforços foram de v. excia., do dr. Baptista Luzardo, do dr. Luiz Aranha, do dr. José Bernardino, do dr. Guilherme Guinle, do dr. Cesar Rabello. E se, no fim, ainda houver um modesto recanto para mais alguem, tambem devido aos meus esforços, pequenos mas reaes, e cujo signal visivel ficou registrado, pelo menos, na minha impaciencia, a que v. excia. allude, na publicação d'O JORNAL.

Parece-lhe, ainda, que eu incorri em equivoco quando affirmei que a contribuição monetaria de Minas ao Rio Grande não fôra promettida em Porto Alegre pelo dr. Francisco Campos, embora não ponha em duvida que o então secretario do Interior do seu Estado houvesse tambem tratado desse assumpto na capital riograndense; e reivindica para si e os drs. Luzardo e Luiz Aranha as primeiras negociações sobre o assumpto. Equivoco meu não existe nenhum a esse particular, mesmo porque a sua informação não contradiz a minha, mas quando muito a completa. Eu publiquei e confirmo o que ouvi do dr. Oswaldo Aranha.

Entende v. excia., por fim, que não lhe cumpre dar-me quitação, seja dos dois mil contos, entregues integralmente ao referido dr. Oswaldo Aranha com plena sciencia do dr. Getulio Vargas, e dos quaes não sei se foram ou não prestadas contas nem se as contas são exigiveis; seja em qualquer outra parte da historia da Revolução de 1930. E accrescenta v. excia., com bondade para mim e inadmissivel modestia em relação a si mesmo, que eu tive um grande papel no drama, emquanto v. excia. não passou de pequeno figurante. Desnecessario dizer-lhe que não concordo com a differenciação, que só a sua gentileza explica. E, para tornar minha discordancia irrespondivel, nada mais me é mistér senão citar um autor e uma obra. O autor: dr. Virgilio de Mello Franco; a obra: "Outubro de 1930". São esse autor e essa obra que jámais permittiriam passasse em julgado a sua bondade de proclamar-me figura de primeiro plano e a sua modestia de considerar-se v. excia. mesmo actor secundario nos empolgantes lances da grande luta.

Pensa v. excia. que a quitação, que lhe pedi, me será dada, assim como a v. excia., "pelos que tiverem de falar mais tarde com a serenidade que os contemporaneos não podem ter". Creio, se v. excia. o permitte, que a sua confusão a esse respeito, é manifesta. Como se processaria o "veredictum" dos posteros, se os coévos, e principalmente as "dramatis-personae", não lhes instruissem convenientemente o juizo? Ademais, v. excia. não é apenas um personagem do drama, mas tambem um dos seus historiadores de mais autoridade. Se um historiador é, a justos titulos, um juiz dos factos e das pessoas que analysa, como admittir-se que, pedido o seu depoimento em materia do seu conhecimento pessoal, possa elle dizer que só os seus collegas porvindouros serão capazes de reconpôr os factos? Se assim fosse, porque, afinal, de contas, escreveriam historias os contemporaneos? Seja, porém, como fôr, eu não pretendo invadir o fôro intimo de v. excia., nem de ninguem. O que desejo apenas — e v. excia. já me deu em parte quitação expressa e em outra a que decorre do silencio — é deixar perfeitamente assentado:

a) que a contribuição monetaria de Minas para a compra de armamentos, e cuja realização fôra um dos fins da minha viagem á Capital da Republica em maio de 1930, ficou definitivamente assentada na conferencia que tive com o sr. José Bernardino, e á qual fiz referencia na minha carta anterior;

b) que o sr. Cyro Aranha, ou melhor, a firma Aranha & Goetze, recebeu, com sciencia minha, a quantia de dois mil contos, então fornecida pelo governo de Minas ao Rio Grande do Sul, para a referida compra de armamentos;

c) que de Santos a Porto Alegre essa quantia esteve sob minha guarda exclusiva;

d) que em Porto Alegre, na mesma noite da minha chegada, fiz entrega dos referidos e integraes dois mil contos ao dr. Oswaldo Aranha, nas exactas circumstancias já por mim expostas; e

e) que nunca administrei esse dinheiro e, em consciencia, nada poderia dizer sobre a sua applicação.

Como v. excia. facilmente perceberá, o que me importa em toda esta historia não são os numeros accessorios della, mas apenas os factos e as conclusões que deixo novamente rearticulados aqui.

Termino esta epistola que já vae excessivamente longa, para dizer-lhe que, a meu juizo, labora v. excia. em erro, quando admitte tênham as "decepções e as amarguras da luta aspera que — com tamanha altivez, na sua opinião — venho sustentando ha tanto tempo", obnubilado minha intelligencia e a logica do meu raciocinio, por fórma a dar excessiva importancia ao caso em apreço. E' certo que todos nós somos sempre máos analystas de nós mesmos. Isso não obstante, quero dizer-lhe que difficilmente se encontraria hoje em todo o scenario brasileiro, raciocinio mais desapaixonado, visão mais serena e juizo mais equanime do que os meus. E' da propria natureza do homem, nos seus attributos mais nobres, o irresistivel pendor de transformar as decepções em renovados motivos de confiança, e de fazer com que as amarguras floresçam em optimismo e em sympathia humana, e as injustiças soffridas augmentem o amor da justiça. Longe da patria, despido ha muito de todas as ambições, preoccupado tão só com a defesa do meu patrimonio moral e com o ganha-pão diario para a minha familia, penso não seja licito a ninguem estranhar venha eu a publico para depôr "pro veritate" e da maneira que a mim me pareça conveniente no resguardo do meu nome, sempre que elle seja trazido á baila das discussões. Isso não obstante, admitto — embora só o faça para raciocinar — que o zelo da minha defesa haja excedido o valor da causa, e que eu tenha, em consequencia, transformado um argueiro num cavalleiro, para valer-me da expressão de v. excia. Se assim foi, — o que sinceramente não creio, — só tenho que pedir a Deus me seja permittido, até o fim da vida, reincidir sempre e com igual tranquillidade de animo nesse mesmo peccado de que v. excia. me accusa.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar-lhe os protestos da minha consideração e para firmar-me de v. excia. patricio attento e admirador. — (a.) Lindolfo Collor".

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÃO NA PASTA DA FAZENDA — PROMOÇÕES NA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Nelson da Silva Chaves para escrivão da 3ª Collectoria federal em Friburgo, no Estado do Rio.

Na pasta da Viação:

Promovendo, na Rêde de Viação Cearense, a chefe de trem de 2ª classe, os de terceira, Sabino Xavier de Lima, José Eduardo Albernaz, Antonio Martiniano de Azevedo e Antonio Alves; e a chefe de trem de 3ª classe, os de 4ª, Raymundo Rodrigues Véras, João Marques, Pedro Onofre da Silva, Guilherme Méndes Brasil, Antonio Firmino de Souza, Francisco Onofre dos Reis e Raymundo Carlos de Menezes.

A REFORMA DA JUSTIÇA MILITAR

OS REPRESENTANTES DA MARINHA E ESTADO M. DO EXERCITO

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, vae fazer a reforma da Justiça Militar.

Nesse sentido já officiou ao presidente do S. Tribunal Militar, pedindo as suggestões desse Tribunal, para serem apresentadas á commissão que vae nomear para esse fim e da qual farão parte um representante do Estado Maior do Exercito e outro do Ministerio da Marinha.

O almirante Protogenes Guimarães já indicou o nome do auditor dr. Elias Leite, nome acatado e autor de varios trabalhos juridicos, e o Estado Maior do Exercito já designou o major José Faustino Filho, um estudioso do nosso Direito Penal Militar, que os nossos leitores conhecem através dos trabalhos que tem publicado no O JORNAL e na defesa dos seus camaradas no fôro militar.

Para completar a commissão, o general Góes Monteiro, que está interessado em conseguir uma obra sem senões, vae convidar outras autoridades na materia, que pelos seus estudos e alto saber dêem ao Exercito a organização judiciaria que, ha annos, vem sendo pleiteada.

As ajudas de custo aos officiaes do Exercito

Tendo o commandante da 3ª R. M. consultado se os officiaes que receberam ajuda de custo, em novembro e dezembro do anno passado, têm, no corrente anno, direito á ajuda de custo, no caso de transferencia, o ministro da Guerra respondeu affirmativamente, no caso de ser a transferencia por necessidade absoluta do serviço, não tendo, porém, os mesmos, direito a nova ajuda de custo no corente anno.

O chefe de policia esteve no Ministerio da Guerra

Esteve, hontem, em conferencia com o general Góes Monteiro, no Ministerio da Guerra, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

A' tarde, esteve no gabinete do ministro da Guerra o capitão Miranda Corrêa, chefe da Ordem Social, que depois de conferenciar com o general Góes Monteiro se dirigiu para o Quartel General, tendo conferenciado com o general Mariante.

Boletim Internacional

A LIÇÃO BELGA

O desapparecimento tragico de Alberto I abalou o mundo. A coroação prematura de Leopoldo III commoveu-o.

Estão cheios de pormenores os telegrammas de Bruxellas. Attonita ainda deante da morte do rei heróe, a população acclamou em delirio o advento do successor.

Chefes de Estado estrangeiros, principes de sangue real, tropas da Grã-Bretanha e da França, missões diplomaticas de fóra, chegados todos para os funeraes, realçaram com suas personalidades e seus uniformes o espectaculo da coroação. Das casas reinantes os principes Carlos, da Suécia; de Galles, da Inglaterra; Humberto, da Italia; Nicolau, da Roumania; Olaf da Noruega, e Paulo da Yugo-Slavia.

Muito moço, aos trinta e tres annos de idade, recáe sobre os hombros do Duque de Brabante pesada herança, — pelo homem admiravel de quem a recebeu e pelas circumstancias, internas e externas, em que assume o poder. Elle proprio não o esconde, saudação a Camara e ao Senado: "As horas presentes são sem duvida alguma grandes. Para superal-as não esqueceremos as rudes provações da guerra da qual saimos, entretanto, com honra, á custa de sacrificios que nos valeram a manutenção da nossa independencia."

A declaração revolve uma ferida de hontem, não para abrir dissidios novos, mas para exprimir uma decisão tenaz, que não afrouxará. Ella não é demais quando as espadas se aguçam novamente, inspirando, o mesmo ambiente de outr'ora. A Belgica, custe o que custar, ha de ser senhora dos seus destinos! Entre acclamações, falou o Rei: "A independencia do paiz, a integridade do seu territorio, são inseparaveis da unidade nacional. A Belgica, indivisa e independente, é um factor historico do equilibrio europeu. A concordia e a união, que se manifestam actualmente, permittem-me fundar, a este respeito, as mais reconfortantes esperanças".

Já ahi a allusão é tambem interna, pelo problema da lingua e da raça, que circumstancias eventuaes por vezes põem em conflicto, mas, que não faltam, nas crises supremas, como em 1914-18 e ainda agora, para fortalecimento da communhão nacional. Flamengos e walões, apezar de divergencias nacionaes, têm todos a consciencia da patria unidade.

Onde, porém, a fala real levantou especial, foi quando applaudido, o soberano declarou que estará sempre como a tradição impõe, "ao serviço da nação". "A confiança reinante entre o throno e o povo, accrescenta, explica a expontaneidade dos testemunhos de devotamento, recebidos de todo o paiz". Têm outra explicação o culto nacional ao rei fallecido, o profundo e immenso prestigio desfrutado por este no paiz e no mundo?

E' essa confiança que permittirá á Belgica, dentro de seu clima politico e de suas instituições, processar uma reforma politica e economica que já parece indispensavel e que seus homens reclamam. Nada de aventuras estrepitosas e sangrentas, uma evolução tranquilla dentro dos quadros do regimen constitucional vigente, "pois a Constituição, — ouviu-se ainda ali, — é bastante maleavel para adaptar-se ás necessidades do tempo." Que o saibam quantos, não contentes do dominio exclusivo da força nas proprias terras, vivem a sonhar com sua enthronização nas outras.

H. L.

A inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte

(Conclusão da 1.ª pag.)

tou os acontecimentos politicos do momento:

— "E' necessario observar a serenidade, o patriotismo, a attitude correcta e impeccavel das classes militares em face dos debates politicos do momento. A comprehensão do dever, a intuição exacta do seu papel na vida nacional, conferem ao Exercito uma autoridade incontrastavel, e dessa linha de conducta nos devemos orgulhar.

— Como devem ser interpretadas, general, as recentes declarações do deputado Renato Barbosa, com referencia á intromissão de elementos estranhos ás questões privativas da Assembléa Constituinte?

— Só o deputado Renato Barbosa poderá esclarecer o assumpto. Os militares que ali têm assento não são positivamente elementos estranhos. Quanto a mim, cumpre-me declarar que a minha posição é a do simples observador e nada mais.

— E quanto á formula conciliatoria?

— A Assembléa Constituinte resolverá as coisas do melhor modo possivel. Acredito que os nossos legisladores darão, mais uma vez, provas inequivocas de bom senso, patriotismo e amor proprio, collocando os interesses nacionaes acima de quaesquer competições momentaneas.

— E os granadeiros, general?

— Continuam dormindo. Não ha necessidade de despertal-os, por emquanto.

A LIGA DE DEFESA PAULISTA APOIA A ATTITUDE DA "CHAPA UNICA"

O professor Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista, recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Dr. Alcantara Machado — Palacio Tiradentes — Rio — Queira aceitar nossa solidariedade attitude bancada paulista face inversão objectivos constituintes neste momento. Pelos combatentes Liga Defesa Paulista. (aa.) Alfredo Ellis, Cyro Costa, Francisco Abreu, Jacintho Peruche, Lourenço Fraga, Andréas Cintra, Bento Camargo, Pedro Silva".

Generaes que conferenciam com o ministro da Guerra

Conferenciaram, hontem, com o ministro da Guerra, os generaes Pantaleão Pessôa, chefe da Casa Militar do Chefe do Governo Provisorio; Alvaro Mariante, commandante da 1ª Região Militar; Almerio de Moura, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, José Pessôa, Paes de Andrade, chefe do D. G.; Benedicto da Silveira, chefe interino do E. M. do Exercito; e o coronel Mario Ary Pires.

A' tarde o general Pantaleão Pessôa, que estivera pela manhã, com o general Góes, voltou ao seu gabinete.

Deputados que procuram o ministro da Guerra

Estiveram, hontem, com o ministro da Guerra os deputados Negrão Lima e Argemiro Dornelles.

O IV CENTENARIO DO NASCIMENTO DE ANCHIETA

A ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATHOLICOS PLEITEIA A DECRETAÇÃO DE FERIADO NACIONAL PARA O DIA 19 DE MARÇO PROXIMO

Transcorre, no proximo dia 19 de março o quarto centenario do nascimento de José de Anchieta. Por todo o Brasil preparam-se solemnidades em memoria do illustre jesuita.

A Associação dos Professores Catholicos, que está preparando uma significativa solemnidade commemorativa do 4º centenario de Anchieta, solicitou do Governo Provisorio a decretação de feriado nacional no proximo dia 19 de março, para facilitar o melhor exito dos festejos.

O memorial dirigido ao sr. Getulio Vargas está assignado por uma commissão composta de quatro professoras: d. Amelia de Rezende Martins, d. Alcina Bacheuser, d. Cacilda Martins e E. Vilhena de Moraes.

A commemoração promovida pela Associação dos Professores Catholicos estender-se-á por tres dias, conforme o programma abaixo:

Dia 17 — Sessão na Academia de Letras.

Dia 18 — Romaria ao Convento de Santo Antonio junto á cathedra de Anchieta.

Film — A Vida de Anchieta.

Sessão musical no Instituto de Musica do Instituto de Educação.

Dia 19 — Missa campal, inauguração do busto de Anchieta no Instituto de Educação, fogo do artificio.

LETRAS ESTRANGEIRAS

Keyserling e a America

I

Tristão de ATHAYDE

Depois de descobrir no Oriente o sentido dos valores espirituaes mais profundos da alma humana, iniciando com o seu "Diario de Viagem de um Philosopho", a sua obra metaphysica, depois de fazer a "Analyse Espectral da Europa", em outro volume de philosophia sociologica, — volta-se Keyserling para o extremo occidente e deu-nos, estes ultimos annos, dois livros sobre as suas viagens á America, que aqui registro em traducção franceza.

> H. de Keyserling — "Psychanalyse de l'Amérique", libr. Stock, 503 pags. Paris — 1930, e "Méditations sud-américaines", lib. Stock, 349 pags. Paris — 1932.

Por hoje, fiquemos no primeiro, escripto directamente em inglez, sob o titulo "America set free".

Como elle mesmo o diz (p. 10) é menos um livro sobre os Estados Unidos que para elles. Pretende ajudar os norte-americanos a se descobrirem, estimulando as suas grandes qualidades e corrigindo os seus graves defeitos.

Sou considerado, em regra, um inimigo dos Estados Unidos. Não é exacto. Assumo, apenas, uma actitude de vigilancia defensiva em face de uma civilização incomparavelmente mais rica, mais forte e mais solida que a nossa, e que por isso mesmo deslumbra os seus visitantes com os esplendores do seu progresso material, de suas realizações economicas e das suas modelares instituições sociaes, de educação e assistencia, e vae ganhando os espiritos mimetistas para o ambito da sua fórma de civilização.

Somos muito inclinados a acompanhar os victoriosos, os grandes e poderosos, e com isso a esquecer a fidelidade que devemos ao nosso proprio sêr. Mais fracos mais pobres, mais desanimados e inconstantes, vamos perdendo a personalidade e deixando-nos moldar por essas fórmas mais acabadas, audazes e modernas de civilização, que nos vão absorvendo sem esforço e com a cumplicidade daquelles que deviam ser os primeiros a defender o nosso patrimonio psychologico e moral. Combato por isso o yankismo e não os Estados Unidos. Esforço-me por que os brasileiros sejam tão fieis á **sua propria civilização**, quanto os americanos do norte são á delles. O que repillo, com todas as forças, é a invasão subrepticia do americanismo que nos vae dissolvendo o caracter nacional, muito particularmenee em materia de pedagogia e de costumes.

E por isso é de grande utilidade a leitura de livros como este, em que não se faz nem a apologia nem a caricatura dos Estados Unidos, como tão frequentemente succede, — mas onde se estuda a civilização norte-americana com sympathia e objectividade, dizendo-lhe as qualidades e os defeitos.

Insiste, aliás, a todo momento Keyserling sobre a improbabilidade, cada vez maior, de uma "americanização" do mundo (p. 227). A seu vêr, o "estylo" da civilização norte-americana ficará limitado ao proprio ambito actual, dada a inaptidão que os americanos do norte têm demonstrado pela colonização.

Ha, porém, um imperialismo invisivel, mais perigoso que todas as colonizações explicitas. E é desse imperialismo do exito e do poder, que os povos anemicos e festeiros, como o nosso, têm a temer das raças sanguineas e operosas, como os nossos irmãos do norte. Precisamos, pois, viver com elles, como o fraco, que ama a sua propria dignidade, a sua indole e o seu modo de viver, — convive com o forte, de indole e costumes diversos. Temos muito, muitissimo, a aprender com elles, sem duvida. Mas só seremos bons discipulos se soubermos ser livres e não subservientes, como tantas vezes o temos sido. E a primeira lição que elles nos dão é justamente a do "estylo" proprio, como diz Keyserling, que vêm imprimindo á sua civilização.

Varios traços caracteristicos accentúa Keyserling no seu longo estudo, que é menos, aliás, uma descripção que uma syntese da sua propria philosophia da vida, em face da concepção norte-americana da existencia.

Tenho mesmo, para mim, que o effeito que visa o philosopho do "Reisetagebuch" não será attingido, pois o seu livro é complexo demais, confuso demais, a despeito de procurar a clareza (p. 380...), e communica á realidade norte-americana uma complexidade e uma subtileza, em que a simplicidade norte-americana certamente não se reconhecerá. E' um livro difficil, escripto sobre um povo facil. Ou, pelo menos, se julga facil de ser entendido e explicado.

Os traços em que Keyserling mais accentúa o quadro que faz da grande civilização "yankee" (é curioso que esse termo não apparece, que me lembre, nem uma vez, ao longo dessas 500 paginas) não são extranhos, em regra, aos que outros observadores têm nella descoberto, como sejam a "primitividade", a "idealização da criança", a "supremacia da mulher", a "democracia", o "moralismo". Outros, porém, são mais originaes, como o "socialismo", o "ideal animal" ou o "privatismo" e, sobretudo, a semelhança profunda entre o sentido mais moderno do **norte-americano** e do **bolchevismo**.

Esse ultimo traço, como já o tenho accentuado muitas vezes, parece-me fundamental para a comprehensão do estylo moderno da civilização norte-americana, tão diverso do que ha menos de meio seculo se tinha por tal. A America do Norte actual, como a Russia, consideradas em blóco, representam o triumpho da collectividade sobre a personalidade. Em ambas o sentido humano da civilização se perde, em face do sentido mecanico. "Aos olhos do bolchevik, o individuo nada mais é do que um instrumento social... O ponto de vista de um numero immenso de americanos é, no fundo o mesmo" (p. 459). E essa semelhança, segundo Keyserling, não é apenas da nova Russia e da nova America, e sim tambem das fórmas anteriores das duas civilizações. "A America materialista e a Russia bolchevique são parentes proximos pelo espirito. Mas, por isso mesmo, tambem a America espiritual e a Russia christã primitiva são igualmente parentes chegados" (p. 487).

Pois, como disséra anteriormente, "os dois paizes são fundamentalmente socialistas. Mas a America exprime o seu socialismo sob a fórma de prosperidade geral, e a Russia sob a da pobreza geral" (p. 220). E em ambos vê Keyserling — "durante os seculos futuros, os dois principaes fócos de vida historica" (ibid).

Accentúa, pois, o philosopho amador (pois creio que o "amadorismo", no sentido em que Marcel Brion chamou Gobineau de "un amateur de génie", é um dos traços essenciaes do intuicionismo de Keyserling) a importancia consideravel que tem a civilização norte-americana e o leito que vae cavando no curso da historia do mundo. Não chega, porém, a concluir pela superioridade ou pela inferioridade fatal desse americanismo, pois, apesar de não repellir as prophecias, sempre admitte a possibilidade de dois caminhos: o que leva á cura dos seus actuaes defeitos ou o que leva á sua accentuação e, portanto, a uma civilização inferior e perniciosa.

Entre os caracteres mais typicos da civilização norte-americana, está em primeiro logar a philosophia que já aqui chamamos de "**confortabilismo**". "O ideal essencial e mais representativo da America é o de um nivel elevado de conforto" (p. 169). Esse traço caracteristico da moderna civilização norte-americana, que é tambem dos que mais têm irradiado e nos vão attingindo de modo sensivel, e estudado por Keyserling, como que enquadrado nas linhas de um traço ainda mais geral, que elle chama "o ideal animal", a que dedica um dos melhores capitulos da obra.

Esse ideal encontra o seu symbolo expressivo no "behaviourism", de Watson, psycologia typica do americano moderno, e que os nossos pedagógos "pioneiros" adoptaram, com açodamento. Keyserling resume em poucas phrases (o que é raro, em sua prolyxidade habitual) o principal do "behaviourism". "Qual a essencia do "behaviourism"? Que o homem é um animal entre outros. Que a iniciativa individual e o livre arbitrio não desempenham papel algum em sua constituição e sua conducta. Que o "habito" concreto representa a totalidade da actividade vital do homem, que nada existe além delle, na direcção e no sentido de uma realidade metaphysica ou de outra fórma espiritual. E que o habito póde explicar-se determinar-se, governar-se e mudar inteiramente, do exterior e por influencias externas" (p. 173).

Essa é a philosophia da educação que predomina nos Estados Unidos de hoje e que se quer transportar para o Brasil.

Nesse "ideal animal vê Keyserling — "o vicio fundamental da civilização norte-americana: é o mundo de pernas para o ar" (p. 88).

E delle soffre, lá como aqui, todo esse movimento de idéas conhecido por — eugenismo. Estamos soffrendo de anno para anno, a invasão dessa onda eugenista, que, como diz Keyserling, "faz da saude o ideal supremo (p. 194), e na qual elle vê — "o grande perigo que ameaça os Estados Unidos" (p. 105).

Esse **culto do corpo**, em substituição á cultura normal do corpo, é apanagio das civilizações decadentes, como succedeu em Athenas no crepusculo da civilização hellenica. E a superstição da hygiene é um dos traços caracteristicos dos nossos dias e nos vem, sobretudo, desse "ideal animal" que lavra nos Estados Unidos, segundo mostra Keyserling. Se me permittem um pessimo "jeu de mots", eu diria que, se o seculo XIX foi **sceptico**, o seculo XX é... **asceptico**.

Em outros capitulos, estuda o philosopho outros traços americanos, que me merecem menção. Assim o **primitivismo** e o **culto da criança**.

"Hoje em dia, todo o mundo quer ser moço" (p. 131), observa com razão; ao contrario de ha meio seculo, nos Estados Unidos, quando os moços sonhavam com a maturidade e só os homens e mulheres de certa idade tinham voz activa. Hoje, triumpha o "chauffeurmensch", isto é, — "o homem, que voltou a ser primitivo, mas tendo á sua disposição todas as invenções mecanicas de nossa civilização" (p. 137), e isso tanto na Russia, como na Allemanha e nos Estados Unidos. A revolução impuritana das novas gerações norte-americanas, em que se rejeitam radicalmente todas as posições moraes das velhas gerações ou dos dogmas e das doutrinas religiosas, é um dos pontos capitaes do novo espirito que domina a America do Norte, e no qual Keyserling está longe de vêr apenas os perigos, pois confessa que nada lhe foi até hoje mais agradavel que o tempo que passou entre a mocidade norte-americana, especialmente feminina. "O que vi de melhor na America foi a moça americana" (p. 364).

Sobre a emancipação da mulher na America e a sua supremacia, tem todo um capitulo, em que termina appellando para "a emancipação do homem" (p. 360), como restabelecimento do equilibrio perdido pela supremacia feminina.

O **nomadismo** é outro traço interessante que estuda (p. 148). E assim tambem o **privatismo**, termo que inventa para mostrar uma das grandes qualidades da civilização norte-americana; a importancia que ahi tem "a vida privada" (ps. 234-9) de cada um, e que explica o predominio do economico sobre o politico (p. 256), a "importancia decrescente do Estado" (p. 253), a lei como uma simples expressão da "vontade do povo" (p. 241), o "predominio dos interesses privados" (p. 239), emfim, Keyserling attribue uma importancia fundamental a esse "privatismo" norte-americano e affirma que "todos os ideaes modernos da humanidade, sem uma só excepção, só podem realizar-se sobre a sua base... se todos devem poder levar uma vida digna e respeitavel, se os valores culturaes devem reinar incontestados e tornar-se ao mesmo tempo o privilegio de todo sêr humano. E não é tudo: se a vida espiritual deve predominar, é essencial que a vida individual conte mais que a vida collectiva, e a primeira condição é que a vida privada conte mais que a vida official, pois toda vida publica tem uma base social" (p. 274).

Graves defeitos, entretanto, se encontram no caminho da "democracia" norte-americana, baseada em tão radicaes transformações do passado historico, que podem leval-a ao anniquillamento do que ha de superior na especie humana, em vez de leval-a ao incontestavel beneficio que lhe tem trazido, na elevação do "standard" de vida das massas humanas, como até hoje jámais se alcançára.

O primeiro desses defeitos, segundo Keyserling, é apenas "a exaggeração do defeito geral da civilização occidental moderna: a dominação dos homens vivos pêlas coisas" (p. 380).

Esse é um dos pontos em que americanismo e bolchevismo se encontram, pois a crença nas "forças exteriores", como capazes de modelar de todo o novo typo de homem, é commum aos modernos reformadores sociaes, que tudo esperam da "machina". E, como sabemos, o romantismo da machina é commum ao capitalismo e ao communismo modernos. Keyserling vê um dos perigos do mundo que nasce na "união dos capitalistas e dos operarios contra todos os não-productores. Isso significaria a victoria completa do ideal animal por opposição ao ideal cultural" (p. 382).

O segundo defeito fundamental dessa democracia é que — "abandonada á sua força adquirida, produzirá inevitavelmente um regimen de castas" (p. 383), que existem já hoje, independentemente de toda affirmação de igualdade.

Outro grave defeito é "a uniformidade do typo social, que fará obstaculo a toda differenciação cultural" (p. 385).

Na phylosophia subjectivista de Keyserling, todos os valores essenciaes, sejam sociaes, sejam philosophicos, sejam estheticos, moraes ou religiosos, estão subordinados ao que elle chama "cultura", e que representa "o fim ultimo a que póde attingir o esforço humano em vista da perfeição" (p. 438).

Pois bem, apesar de crêr que — "a America soffre", sobretudo, de uma falta de cultura" (p. 484), vê Keyserling "a possibilidade de uma cultura americana na direcção geral que até hoje seguiu a vida americana" (p. 463), desde que sejam ultrapassados os erros e defeitos graves da sua actual civilização, como sejam o neo-moralismo, o infantilismo, o "ideal animal", a deificação do "man in the street", o "terror da opinião publica" (p. 412), etc.

Como synthese de todos esses defeitos, accentua Keyserling, no ultimo capitulo de seu livro, — que "quasi tudo o que é pouco satisfatorio hoje nos Estados Unidos provém de se ignorar deliberadamente ou desestimar a realidade espiritual" (p. 455) e por isso é que "a vida americana está em via de se deteriorar progressivamente" (p. 471).

Nesse trabalho de reacção contra os seus proprios males, que Keyserling julga perfeitamente possivel, dadas a força, a vitalidade, o apparelhamento technico e as qualidades moraes profundas desse grande povo, — enxerga elle na Igreja Catholica um dos esteios mais firmes do que ha de bom nos Estados Unidos e da sua victoria contra os seus tremendos defeitos collectivos. "A influencia crescente da Igreja Catholica, com sua profunda comprehensão de tudo o que é humano e seu sentimento profundo da hiererchia e dos valores" (p. 353), está "na primeira fila" das forças sadias que poderão elaborar, na America do Norte, uma "cultura superior".

O livro de Keyserling, em suas 500 paginas alentadas, fornece materia para toda especie de commentarios, sobre a sua propria philosophia ou o seu julgamento sobre a America do Norte. Limitei-me a destacar os traços principaes do retrato psychologico que traça, sem condescendencia, mas com o rigor de quem procura acertar no diagnostico, para auxiliar o esforço constructivo de um grande povo, em cujas mãos está uma das chaves dos destinos do mundo.

Pela rapida visão que ahi ficou, podemos fazer uma idéa vaga do que seja essa poderosa e perigosa civilização, que, longe de ser apenas um immenso exito material, é uma força social extraordinaria, que arrasta comsigo o olhar e a sympathia de grande parte do mundo civilizado.

Em face della, somos apenas o vagido de um recem-nato. Mas esse vagido precisa ser amparado, pois representa o inicio, ou antes, o reinicio, de uma civilização de base humanista, em face de uma outra de base mecanica. Ainda ha dias, assistindo a uma fita "Ao Raiar da Vida" ("Life begins"), que se passa em uma maternidade norte-americana, meditava eu como atrás de toda aquella sentimentalidade materna, havia um grave symptoma, que explicava a impressão de repulsa á maternidade que a fita provoca. Era a transformação de um acto natural e doloroso, que outróra se passava na alegria do ambiente domestico, em uma intervenção cirurgica e talvez indolor, mas num ambiente de ferros, de asepsia e de soffrimento. Ao argumento de que para a maioria do povo, a casa é um antro e a maternidade um refugio, deve-se responder que o remedio está em dar casas a todos, e não em supprimir o ambiente domestico, como faz o bolchevismo, por systema, e o "yankismo", sem querer. O facto, porém, é que a equiparação do nascimento a uma intervenção cirurgica é, num simples detalhe, o symbolo da deshumanização que o yankismo insensivelmente vae introduzindo em todos os actos da vida, e contra o qual a nossa ainda fragil e informe alma sul-americana se insurge tambem insensivelmente. E' o que veremos da proxima vez.

Combater a saúva

Sem queimar o formicida

Não é do Ministerio da Justiça nem da Chefatura de Policia que partiu esta ordem. Ella veiu do Bom-Senso e foi dictada pela Razão. Realmente, nada mais lamentavel do que assistir, nos dias que correm, á queima do formicida dentro dos canaes do formigueiro.

E' um absurdo tão grande que brada aos céos! Ora, se está sobejamente provado que o que se aproveita do sulphureto de carbono (formicida) na extincção da formiga são sómente os gazes deste ingrediente, como consentir em queimar-se esses gazes?

A ordem, portanto, é applicar directamente nos olheiros aquelles gazes, o que póde ser feito com a maior simplicidade, pelo Gazometro Trevo, esse simples e já muito conhecido apparelho recommendado pela Assistencia Rural Brasileira, com o qual um litro de formicida se transforma em cerca de *500 litros de gazes*.

Esse processo de applicação de gazes não exige nenhum trabalho e por isso não tem nenhuma mão de obra. O Formicida é todo aproveitado, pois os gazes não são absorvidos pela terra: elles vão automatica e directamente ás panellas, envenenando-as. Não ha meio mais seguro e nem mais barato.

Os distribuidores do Gazometro Trevo, srs. W. Keetman & Cia., á Avenida Rio Branco n. 173-2º, nesta capital, e á rua São Bento, 49-2º, em S. Paulo, fornecem gratuitamente aos interessados o folheto illustrado "Salvemos nossas terras", cuja leitura é do maior interesse para os srs. lavradores, porque lhes esclarece bem as vantagens da applicação de gazes e lhes ensina, ao mesmo tempo, como se póde fazer, economicamente, a immunização dos cereaes.

TRIBUNAL REGIONAL

A posse do juiz eleitoral Castro Nunes — Nova homenagem ao ministro Octavio Kelly

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Regional do Districto Federal, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Moraes Sarmento e Souza Gomes, doutores Edgard Costa, Castro Nunes e Fernandes Junior, procurador regional.

Aberta a sessão, o sr. Ataulpho de Paiva proferiu a seguinte saudação ao sr. Castro Nunes, por motivo da sua posse no cargo de juiz do T. R.:

"Tive noticia de que o sr. desembargador Moraes Sarmento, presidindo a sessão anterior, em palavras felizes, e tambem o illustre procurador regional, dr. Fernandes Junior, nosso companheiro, cumpriram o agradavel dever de saudar o novo membro deste Tribunal, o sr. dr. Castro Nunes, figura de relevo na sciencia do Direito, e constitucionalista emerito e consagrado.

Chegando agora a noticia desta nomeação, muito nos regozijou intimamente, bem como a todo o Fôro desta capital que conhece os meritos individuaes e a alta proficiencia juridica do nosso illustre e novo collega. Esse justo e acertado acto do Governo, não nos podia deixar de tocar muito de perto.

Sou um admirador e amigo, ha muitos annos, de sua pessoa, personalidade destacada no Fôro desta capital e no Estado do Rio, onde gosa de justa e merecida reputação. Mantenho com s. ex. uma cordialidade que muito me honra e nunca foi perturbada. Sou de s. ex., portanto, um admirador sincero, além de grande e devotado amigo.

A justa nomeação do illustre e novo membro do Tribunal Regional, repito, assignala sobremodo a todos quantos admiram seu talento, a sua dignidade e o seu caracter.

Desejo, assim, que sejam tambem consignadas essas minhas expressões na acta dos trabalhos de hoje, como preito de homenagem a tão illustre e novo companheiro".

O AGRADECIMENTO DO JUIZ CASTRO NUNES

Foram as seguintes as palavras proferidas, em agradecimento, pelo juiz Castro Nunes:

"Sr. presidente: Na sessão passada já tive opportunidade de ouvir bem gentis palavras proferidas pelos illustres companheiros de trabalho senhores desembargadores Moraes Sarmento, que presidiu a sessão no vosso impedimento, e doutor Fernandes Junior, digno procurador.

Neste momento, ouvindo as palavras de v. ex. tão honrosas e bondosas para commigo, permitti que venha renovar meus agradecimentos, felicitando-me por vir trabalhar neste Tribunal sob a presidencia de tão grande Magistrado, a quem me prendem longos e velhos laços de estima, amizade e admiração.

Desde meus tempos de advogado, na minha longa vida forense, me habituei a ver em v. ex. um dos mais grandes Juizes do Fôro brasileiro que se destacaram pela rectidão de seu caracter e pelo seu saber juridico, tanto nas espheras juridicas, como nas lettras, e todos nós sentimos orgulhosos de ter como collega membro saliente tão alto e tão brilhante como o do senhor desembargador Ataulpho de Paiva.

Limito-me a estas palavras para manifestar meus agradecimentos pelas honrosas e generosas palavras que v. ex. acaba de proferir".

A SAUDAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MINISTERIO PUBLICO

Fez uso da palavra o sr. Fernandes Junior, que assim se manifestou:

"Como membro do Ministerio Publico junto deste Tribunal, e como amigo pessoal ha 26 annos do dr. Octavio Kelly, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal, e como ex-collega do sr. Castro Nunes, hoje juiz da 2ª vara federal do Districto Federal, e membro deste Tribunal, entendo dever, de um modo particular, associar-me ás justas homenagens que o Tribunal presta a um e a outro; ao primeiro, pela sua investidura no alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal; e ao segundo, pela sua investidura no elevado cargo tambem de juiz da 2ª vara federal e membro deste Tribunal.

Conheço bem a vida publica de ambos e tal, por isso mesmo, com inteiro conhecimento de causa, é por isso que as minhas palavras são verdadeiramente sinceras.

Com relação ao primeiro, dr. Octavio Kelly, ha 30 annos, como membro da Antiga Assembléa Legislativa Fluminense, nas discussões de materias de alta relevancia juridica, nessa occasião comecei a admirar a sua intelligencia e cultura juridica. Posteriormente, deixando a politica, devo declarar, com toda a segurança, que o fez deveras para a Magistratura Federal. Na trajectoria da sua judicatura excepcional, a principio, no juizo federal de Nictheroy e, depois na 2ª vara do Districto Federal, tornou-se um magistrado digno, que honrou o seu cargo e, ao mesmo tempo, justo, que sempre serviu á Justiça, com grande dignidade e elevação.

Reuniu todos os requisitos indispensaveis a um excellente juiz: intelligencia, cultura, e, como se não bastassem todos esses predicados, ...

Neste Tribunal, do qual fez parte, levou á Justiça Eleitoral a mesma elevação e dignidade e o seu afastamento só nos póde deixar saudades...

Com relação ao segundo, é elle portador de um nome já feito. E' um profundo conhecedor de questões constitucionaes.

O dr. Castro Nunes, estou certo, no seu novo cargo, continuará a honrar e a elevar a Justiça, servindo-a com todos os predicados de que é portador e que já assignalou o sr. presidente Moraes Sarmento.

Cada um, no seu elevado cargo, estamos certo, continuará a servir á Justiça do paiz, com grande dignidade e de tal modo fal-o-ão, que é o caso de se dizer que nomeações como essas do dr. Octavio Kelly e do dr. Castro Nunes, elevam e honram mais os governos que as fazem do que propriamente os nomeados.

Nada mais tenho a dizer. Proferindo estas palavras, sinto haver cumprido um dever em nome do Ministerio Publico, que represento, e tambem em nome da amizade pessoal que a um e outro dos magistrados nomeados me prende".

O JULGAMENTO DOS PROCESSOS DE INSCRIPÇÃO

A seguir, foram julgados os seguintes processos:

Relator, desembargador Souza Gomes; requerentes: Raul Gomes Leal, Paulo Tavares, Dinah Lobo de Almeida, José Alves da Rocha Passos, Roberto Emmanuel Cataldo, José Ribeiro Junior, Alice Silveira Corrêa, Carlos Velloso, Ignacio Aracé Gerpe, Alvaro Marcos da Silva, Pedro Celestino de Carvalho, Ubaldino da Silva Rangel, Augusto Moreira, Antonio José Rodrigues, Miguel Antonio da Silva, José Joaquim do Mattos, Gilson Amado, Ernestino Pires Vogeler, Samuel Guarny, Domingos Mariano da Silva, Jayme Soares de Azevedo, Manoel Isler Vieira, Gastão de Menezes, Magalhães, Jorge José Magalhães Peçego, João Gomes Pitz, Justino Novos, Alberto Rodrigues da Cruz, Aurelino dos Santos Villaga, Antonio Peixoto, Jeronymo Antonio Pereira, Alvaro Porto Moutinho, João Walter Barbosa, João Pedro de Oliveira, José Ferreira dos Santos, Octavio Dias, Manoel Alves Ribeiro, Alvaro Sanchez Pérez, Hugh Charles George Fuller, Ariel de Souza Carvalho, Rubens Tanner de Abreu, Arlindo Theodoro, Antonio Bento de Assis, Antonio Lacy da Silva, Moacyr da Silva Pacca, João Brito dos Santos, Pedro José de Cerqueira, João Sanchez dos Reis, Virgilio de Souza Chaves, Luiz Henrique dos Santos, José Teixeira Camara, João Carlos Teixeira de Mello, Manoel dos Santos Souza, Alvaro da Silveira Motta, Renato Flavio de Oliveira, Antonio Caetano Ribeiro e José de Sant'Anna — Foram deferidos os pedidos. João Sabino de Freitas — Indeferido. Jacymo de Almeida, Ozona Maria Julião e Nyda de Araujo Carvalho — Convertido o julgamento em diligencia.

Relator: dr. Edgard Costa; requerentes: Marillo Lourenço Fernandes, José Vianna, Isaac Armstrong, Sebastião de Paula Pinto, José Gurgel de Oliveira, Manoel Gomes da Silva, Horacio Candido Leite, José Pedro Sampaio, Ladisláo Ferreira de Moura, Sebastião Ferreira da Silva, Edmundo Martins de Castro, Jorge Pereira, João de Carvalho, Othelo de Oliveira, Francisco Salles Apecinta, Francisco Oswaldo Azevedo, Alberto Goulart de Macedo Soares, Nadyr Silva Alva, Corina Clarinda Fernandes, José Fernandes dos Santos Filho, Antonio Moreno de Souza, Oswaldo Rodrigues Toledo, Julio Mauricio de Oliveira, Emygdio Vicente Ferreira, Honorio José Rodrigues, Henrique Mora, Luiz Cruz, Rodrigo Pinto Mauricio, Nicolau Volvano, Aluizio de Castro Rollim, Hauss de Abrantes Itibich, Antonio Justino Ferreira da Silva, Alberto Nahum França, José Mauflitano, Aluizio Hardman Castello Branco, Luiz Guilherme de Figueiredo, Carlos Nunes de Araujo, Lucidio da Costa Lobo, Nelson de Magalhães Barbosa, Alda Olintho Marvinez, Sylvestre Carvalho e Honorio Coelho de Almeida — Foram indeferidos os pedidos. Alberto Rodolpho de Mattos, Theophrasto Sá de Miranda, David João Nascimento, Fernando de Salusso Monteiro, Manoel Joaquim Cardozo, Clovis de Souza Medina, Aldari Martins e Ernani Cunha Teixeira — Convertidos em diligencia os julgamentos. Carlos Alberto Alves Canedo, Domingos Martins Corrêa da Silva e Jeronymo Ferreira da Silva — Adiados.

Relator: dr. Castro Nunes; requerentes: Floscolo Gomes Patricio, Raymundo Araujo Telles, Nelson de Pinho, Paulo de Lima, Sant'Anna, Eugenio Fernandes Silveira, Gastão da Cruz Ferreira, Manoel Martiniano Ferreira, Amancio Pedro Maciel, Dellio Maria e Antonio Cheren da Silva Rocha — Foram deferidos os pedidos. Pedro Barbosa Nazareth — Convertido o julgamento em diligencia.

Relator: desembargador Moraes Sarmento; requerentes: Octavio Teixeira de Abreu, Iberê Cecilas, Antonio Silva de Jesus, Manoel Rodopiano Silva, Jesual dos Santos Pacheco, Chrystalino José Fernandes, Pitheiro, Lélio Soares, José Carvalho, Paulo Chain Filho, Raphael Julião, Alfredo Rebouças, Mario Barbosa Paranhos, Mario Nunes de Barcellos, Pedro Pereira de Moura, Antonio Tarcillo de Arruda Proença, Ernesto Goetze, Humberto Provitina, Alvaro de Souza Veiga, Benedicto Marinho de Oliveira, Amaro Muniz Sobrinho, Pedro Guedes Pinheiro, Pedro Demetrio de Souza Ramos, Nestor Magno de Carvalho, Joaquim Saturnino Rodrigues de Brito, Diogenes Caldas de Menezes, Joaquim Gonçalves, Sydney Rasberg Soares, Luiz Monteiro Rebello, Sebastião Augusto Costa, Venancio Steilfeld Iiden Lage das Neves, João Bernardo da Silva, Ubaldino Maria Gomes, José Manlius Queiroz Gonçalves, José Pacheco da Veiga, Joaquim Quirino da Silva, Augusto de Souza Santos, Marques de Hollanda, Rufino Gonçalves Pereira e Euclydes Francisco de Sant'Anna — Deferidos os pedidos. Amaro José Wilman — Indeferido. Henrique José de Barros e Alberto José Russo — Convertido o julgamento em diligencia.

Agita-se a classe medica

Em entrevista a O JORNAL, o dr. Silio Bocanera declara que a classe medica reclama a garantia dos seus direitos, mas sem quebra da sua dignidade no conceito social

Sendo cada vez mais vivo o interesse despertado pela campanha das reivindicações da classe medica, O JORNAL prosegue no seu palpitante inquerito, para conhecer as differentes correntes de opinião que animam o debate.

Hoje quem nos fala é o dr. Silio Boccanera, clinico nesta Capital, que nos fez as seguintes declarações:

"Meu ponto de vista nesta questão suscitada pelo manifesto dirigido á classe medica, já se acha expresso, de modo amplo e impessoal, na entrevista que a respeito concedi ao "Diario Carioca" de 4 do corrente.

IMPROPRIEDADE DO MANIFESTO

Ainda que a classe medica soffra os seus amargos pesares, e careça de ser espertada nos seus sentimentos, nas suas credenciaes e vitaes interesses, parece-me contrasenso o clamôr levantado por meio de um manifesto sobremodo attentatorio dos principios nobilissimos que nos cimentam, socialmente, a mentalidade profissional, a individualidade medica.

Tenho o sobredito manifesto por um desarrazoado de lamentaveis impropriedades.

Nunca a classe medica desmereceu tanto no conceito publico. E ninguem, de senso, poderia suppôr lhe fôsse tão deshypocratico o psychismo nestes brasis. Felizmente que, o manifesto fala em nome dos que o subscrevem, por isso que não tem representação para falar em nome da maioria, a quem tal coisa repugna, por deprimente, e, diga-se a expressão, desmoralizadora da classe.

A SITUAÇÃO DA CLASSE MEDICA

Não me cumpre alardear pela imprensa leiga, qual a situação da classe medica. Não é este o campo appropriado ao estudo de uma questão, a qualquer luz delicadissima e, o que mais é, particular da nossa corporação.

A classe medica reclama a garantia dos seus direitos, mas sem quebra da sua dignidade. E o referido manifesto arrasta-nos a um ambiente positivamente irrisorio, deixando-nos perante o publico numa condição de "necessitados" e "fallidos" na vida.

Desacredite-se publicamente quem o quizer. Mas a ninguem é permittido o direito de valer-se do nome da classe para clamar soccorro ás suas precarias condições moraes ou economicas.

A classe medica é uma entidade social com credenciaes firmadas, por isso que não póde ficar á mercê dos que não correm de desmerecel-a, para algo merecerem de proveitoso aos interesses pessoaes.

Não é chorando miserias, que o homem socialmente se eleva.

O destino humano é lutar para vencer. E este é o trilho dos que se dirigem na vida.

"Não esmorecer, para não desmerecer" — ensinava Oswaldo Cruz.

UNIFICAÇÃO DA CLASSE

De ha muito me bato pela imprensa medica em prol de um movimento unificador da classe, para que dentro das nossas responsabilidades e funcções sociaes, saibamos, fortes e valorosos, assegurar-nos os direitos em face dos deveres que nos assistem, sem nenhum desprestigio pessoal ou collectivo.

Dirigindo o "Jornal dos Clinicos", e antes que se fundasse o Syndicato Medico, lancei a idéa da instituição de uma Associação Medica Brasileira, similar a que existe, poderosa e triumphante nos Estados Unidos. A idéa, ainda que esposada por uma pleiade de collegas eminentes, não vingou. Meu pensamento, entretanto, fôra o que ainda é: a unificação dos medicos individualmente, e de todas as instituições medicas do paiz. Sem isto nada se fará de util e estavel. Dez, cem, mil esculapios, por si sós, não representam a classe, não se acham autorizados a ditar normas de conducta, condições deontologicas e diceologicas á totalidade dos que professam a medicina neste vasto territorio patrio.

Advirta-se que, na generalidade dos casos, collidem os interesses pessoaes e do embate de forças desharmonicas, estabelecem-se os implacaveis e inevitaveis dissidios, que apenas acirram os animos, arraigam despeitos, e nada edificam beneficioso á classe.

O SYNDICATO MEDICO

Do Syndicato Medico Brasileiro sou um dos socios fundadores. Mas, não pertenço, nem jámais pertenci a qualquer dos seus conselhos dirigentes, razão pela qual, muito bem me sinto para externar-me a seu respeito.

Agremiação util e necessaria a zelar dos interesses sociaes da classe, na falta de outro instituto destinado aos mesmos fins.

O que tem sido, o que é, e o que será? Tão somente a resultante das directrizes que os seus membros lhe possam imprimir.

Certo, que ainda se não acha feito para cumprir os seus elevados designios. Falta-lhe, antes que tudo, o prestigio da propria classe.

Ainda não comprehenderam, todos os esculapios, o dever que lhes cabe, de emprestar a essa associação o seu apoio intelligente e decisivo.

Ali, o centro de attracção de todos os elementos que possam trabalhar pela classe. Ali temos todos, o nosso ambiente de estudo, debate e solucção dos grandes e pequenos problemas dignos da nossa attenção. Coordenando forças, arregimentando idéas-forças, transformaremos o Syndicato em um nucleo poderosissimo de actividade social.

Choremos ali as nossas maguas e adversidade. Cantemos ali as nossas victorias. E tudo numa atmosphera de concordia e trabalho, comungando todos o mesmo ideal.

APPELLO A' CLASSE

Se me assistira autoridade, faria, neste momento, um appello á classe, no sentido de congregar todos os collegas, do norte ao sul do paiz, dentro do Syndicato. Um manifesto com esta finalidade, merecerá, por sem duvida, os applausos da classe.

Todos os esculapios brasileiros ao Syndicato.

Neste proposito, é que me parece imprescindivel um brado altissimo, vibrante, energico, decisivo, não só por meio de manifestos, que ainda pelo radio, por todos os meios necessarios, de modo que chegue o nosso clamor aos mais longinquos rincões.

E tudo isto com dignidade, elevando e não deprimindo a classe com declarações publicas estapafurdias e improductivas.

Este, o primeiro passo dos que, bem intencionados e sem sentimentos disfarçados, de ordem pessoal, desejam trabalhar pela classe, definindo-lhe os direitos e deveres sociaes".

Recreativismo

De conformidade com o resultado da primeira apuração realizada sabbado ultimo, é esta a collocação do nosso concurso, para apurar qual o "Bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934":

1º	Respeita as Caras	132 votos
2º	Caçadores da Floresta	109 "
3º	Bahianinhas do Sampaio	72 "
4º	Dandys do Mattoso	60 "
5º	Caçadores de Veado	55 "
6º	Não posso me amofinar	18 "
7º	Morro de fome, mas não quero trabalho	12 "
8º	Sou do Amor	9 "
9º	De Lingua não se Vence	6 "
10º	Mamma na burra	5 "
11º	Chora, Chora	4 "

A segunda apuração será feita no dia 3 de março, ás 20 horas, nesta redacção.

QUEM FALA DE NÓS TEM PAIXÃO

Baile de victoria

Conforme annunciámos, realizou-se, sabbado ultimo, o baile da victoria do querido rancho "Quem fala de nós tem paixão".

A séde do apreciado rancho do Estacio viveu horas de intensa alegria. O salão de baile, transformado num verdadeiro paraiso, tornou-se pequeno para conter os innumeros admiradores do "Quem fala de nós tem paixão".

Profusa e feérica illuminação foi feita no edificio. Duas excellentes jazzs animaram os convidados com os seus variados repertorios.

Muito contribuiram para o exito da festa as jovens e lindas pastoras do sympathico rancho.

Em acto solemne, o representante do "Jornal do Brasil" fez entrega ao presidente de honra do rancho, sr. Alberto Moreira, do diploma conferido pelo referido jornal ao 3º collocado nos dias dos ranchos. Picareta, ao fazer a entrega do pergaminho conquistado pelo "Quem fala de nós tem paixão", em bello improviso, cantou a gloria conquistada pelo querido rancho no ultimo carnaval.

Associando-se ás homenagens prestadas por Picareta, usaram da palavra os representantes do "Flor do Abacate", Sul-America Football Club, "De Lingua não se Vence" e o jornalista Oliva.

A todos agradeceu, em nome do "Quem fala de nós tem paixão", o seu presidente de honra, sr. Alfredo Moreira.

A esforçada directoria do rancho, tendo á frente o abnegado director artistico, sr. Cantidio, offereceu aos seus convidados uma lauta mesa de doces, champagne e bebidas diversas.

Dansou-se no "Almirantado" até alta madrugada, no meio de franca alegria e animação.

BLOCO "RESPEITA AS CARAS"

Sob a orientação do esforçado presidente Elias de Sant'Anna, continúa este bloco em franco progresso na sua vida interna, promovendo festas dansantes e outros divertimentos a seus associados.

Dada a surpresa desagradavel do "Dia dos Blocos", nem por isso esmoreceram os esforçados carnavalescos, que promettem mil e uma coisas no decorrer do anno.

Brevemente grande baile para inauguração do maior salão do bairro. Duas "jazzs" já foram contractadas para essa festa.

Emquanto permanecerem em seu seio elementos trabalhadores e esforçados, o Bloco "Respeita as Caras" singrará sempre um mar de rosas.

AMENO RESEDA'

No proximo domingo, dia 4, os salões do rancho-escola Ameno Resedá serão abertos para uma festa que muito promette.

A festa será em homenagem aos "Turunas de Botafogo, que abrilhantarão a noitada promovida pelo "Complot dos prosas".

A séde da veterana sociedade receberá artistica ornamentação.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

O sympathico e querido club Orpheão Portuguez, que tantos e inolvidaveis serviços tem prestado á nossa capital, organizou para o proximo mez de março um fertil e bem escolhido programma de festas que muito irão alegrar aos seus inumeros admiradores e associados.

Fazem parte do referido programma as seguintes festas:

Dia 4 Domingo, das 19 ás 24 horas, encantadora tarde-noite-dansante. Esta festa, que é dedicada aos associados e exmas familias, promette marcar acontecimento mundano, dado o interesse como vem sendo esperada. Será exigido o traje completo.

Dia 18 — Domingo, das 19 ás 24 horas, esplendida festa dansante, organizada pelo Nucleo Academico do Orfeão Portuguez. Foi designado o traje completo.

Dia 31 — Sabbado de Alleluia, das 22 ás 4 horas, deslumbrante "soirée"-dansante á fantasia. O traje exigido será o de rigor, sendo para os cavalheiros, casaca ou "smocking", permittindo-se o ingresso do linho branco a rigor e de fantasias de luxo, e para as damas, toilette de grande baile ou fantasias de luxo. A ornamentação dos salões será a mesma do Carnaval e a séde social achar-se-á profusamente illuminada.

No dia 1 de abril, domingo de Paschoa, a directoria do Orfeão Portuguez deliberou effectuar encantadora "matinée" infantil á fantasia devido aos constantes pedidos que têm chegado á secretaria da mesma. Esta festa transcorrerá das 17 ás 22 horas, ao som de excellente orchestra, que movimentará os alegres pares petizes. Haverá farta distribuição de lindos brinquedos e finissimos bon-bons á garrula petizada.

ORPHEÃO PORTUGAL

Realiza-se nos dias 11 e 25, promovido pela sympathica directoria do Orpheão Portugal, duas encantadoras festas dansantes, das 18 ás 24 horas.

Dia 17, o maestro Luiz Valerio, realizará um grande concerto vocal e instrumental, seguido de baile, com um programma deveras admiravel e digno de ser apreciado pelos mais exigentes. Serão executadas innumeras composições de sua autoria.

Dia 31, sabbado de Alleluia, a commissão dos Reunidos, fará realizar um imponetne baile, das 21 ás 4 horas.

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

Iniciámos, ha dias, a publicação do coupon com que os nossos leitores poderão votar, para determinar qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934. Os coupons serão collocados numa urna especial que se acha em nossa redacção, a qual será aberta por occasião das apurações parciaes, depois das quaes será novamente fechada e lacrada.

A primeira contagem de coupons foi feita sabbado, ás 19 horas, devendo a proxima abertura da urna verificar-se sabbado, dia 3 de março.

Os blocos concurrentes poderão designar delegados para acompanhar a contagem dos votos.

Aos dois primeiros collocados O JORNAL conferirá lindas e ricas taças, que dentro de poucos dias, exporemos em uma das joalherias desta capital.

O concurso será encerrado, impreterivelmente, ás 17 horas do dia 25 de março, quando se procederá á ultima apuração.

A entrega dos premios será feita sabbado de Alleluia, em um dos theatros desta capital.

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

____

Nome do votante ________________

O CURSO DE DIREITO EM QUATRO ANNOS

OS ESTUDANTES PLEITEAM ESSA MEDIDA NUM MEMORIAL AO GOVERNO

Os alumnos da 4ª série da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro enviaram ao chefe do Governo Provisorio o seguinte memorial:

"Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio — Os alumnos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, recem-promovidos ao 4º anno do curso juridico, vêm, mui respeitosamente, pleitear de v. ex. o reconhecimento de seu direito de realizarem o seu curso de accordo com a reforma do ensino de 1925.

Os requerentes se baseiam na praxe de serem considerados isentos das reformas — desde o Imperio — os alumnos que já houvessem prestado os exames vestibulares por occasião das mesmas reformas.

Em 1925, por occasião da reforma do ensino conhecida pelo nome de "Lei Rocha Vaz", essa praxe passou a ser jurisprudencia firmada, em virtude do accórdão do Supremo Tribunal Federal, n. 16.165, que concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelos alumnos da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, para o fim de serem excluidos da reforma recem-decretada. O egregio Supremo Tribunal Federal, concedendo a ordem, assegurou aos alumnos daquella escola, matriculados até 1925, inclusive, não só o direito de concluirem o curso respectivo pelo systema estabelecido, pela lei anterior, como tambem o de continuarem com a franquia de frequencia desapparecida no novo regimen.

Em virtude desse accórdão, o Ministerio da Justiça baixou instrucções, considerando isentos da reforma em questão os alumnos de todas as escolas superiores matriculados até 1925, inclusive, por haverem prestado os seus exames vestibulares de accordo com o regimen anterior. Nem poderia haver outra solução mais justa.

Como consequencia desse acto official, que confirmou a praxe, ficou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" formulado no mesmo sentido pelos alumnos da Faculdade de Medicina da Univrsidade do Rio de Janeiro, por haverem desapparecido os motivos que lhe deram causa, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal, em 26 de agosto de 1925.

Estão, exactamente, nas mesmas condições os alumnos recem-promovidos ao 4º anno do curso juridico. Em março de 1931, os vestibulandos de direito de todo o Brasil prestaram as respectivas provas de accordo com o estipulado pela lei de 1925. Bastava esse facto para lhes assegurar o direito de realizarem o seu curso de accordo com a lei mediante a qual conquistaram a matricula; tanto mais que a nova reforma do ensino só foi decretada no dia 11 de abril de 1931, quando já estavam concluidos os exames vestibulares em todas as faculdades officiaes e reconhecidas do paiz. Accresce que, emquanto o director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro — Faculdade então pertencente a uma sociedade civil — elaborava e fazia applicar, incontinenti, não só aos novos como aos antigos alumnos uma adaptação dos programmas de ensino á nova lei do ensino, o mesmo não succedeu em todo o paiz. Nem sequer foi a norma seguida pelas faculdades directamente vinculadas ao Governo Federal.

Assim é que, na Faculdade de Direito de São Paulo, estabelecimento federal que deveria ter sido o padrão da Faculdade do Districto Federal (propriedade, esta, de uma sociedade particular, reconhecida, mas não official) — os alumnos ingressados em 1931 iniciaram o seu curso na conformidade da lei de 1925, como as turmas anteriores — sem cogitarem, sequer, da cadeira de Introducção á Sciencia do Direito, creada pela reforma de 1931.

A Faculdade official reconhecia, desse modo, explicitamente, aos vestibulandos de 1931 o direito de realizarem o seu curso de accordo com o regimen estabelecido na lei que presidira a sua habilitação á matricula, emquanto que a Faculdade não official — embora equiparada — postergava esse direito, desprezando a jurisprudencia e a praxe firmadas, exorbitando, portanto, das suas attribuições.

Desta fórma, são nullos de pleno direito os desdobramentos das cadeiras de Direito Civil e Direito Judiciario Civil, que augmentaram de duas cadeiras o nosso curso.

Retirados esses desdobramentos, a nossa turma estará dependendo apenas de seis cadeiras, para concluir o seu curso, na seguinte ordem:

Direito Civil (terceira e ultima parte), Direito Administrativo, Medicina Legal, Direito Commercial (segunda e ultima parte), Direito Judiciario, Civil e Direito Judiciario Penal.

Isto porque as cadeiras de Direito Romano, Direito Privado e Philosophia do Direito, foram transportadas para o curso de doutorado, creado pela reforma de 1931.

Por ser a nossa situação identica á da turma diplomada em 1933, temos o direito incontestavel de solicitar as mesmas regalias que lhe concederam, de concluir o seu curso cumulativamente, estudando seis cadeiras de Direito Civil, dada a extensão da materia a estudar com um só mestre em um só anno, o que acarretaria não ser exposta a maior parte do programma, propomos que o desdobramento do Direito Civil seja mantido, estudando-se no quarto anno juridico as duas cadeiras, simultaneamente.

Além disso, para evitar o prejuizo do ensino resultante do accumulo de materias em um só anno, para a formatura em dezembro de 1934, esperamos que v. excia., reconhecendo o nosso direito, nos conceda a formatura no mez de março de 1935, a exemplo do succedido com a turma ingressada na Faculdade em 1928, que se diplomou em março de 1932.

Para isto, v. excia. nos concederá nova seriação de cadeiras, que poderá ser a seguinte:

Direito Civil — 3ª cadeira; Direito Civil — 4ª cadeira. 4º anno — Direito Commercial — 2ª cadeira; Medicina Legal e Direito Administrativo e Direito Judiciario Commercial — 5º anno — Direito Judiciario Penal.

Ha precedente de varias turmas haverem estudado cinco cadeiras durante o anno; a turma recem-diplomada cursou mesmo seis, em 1933, não havendo, portanto, prejuizo para o ensino. Além disto, a quinta cadeira é apenas em desdobramento (4ª cadeira Direito Civil).

Cursaremos no quinto anno as duas cadeiras de praticas, cujo curso poderá ser apressado sem o menor prejuizo para o ensino, estudando-se as mesmas de dezembro de 1934 a março de 1935, em aulas diarias.

Evidentemente, não ha prejuizo para o ensino porque: 1º) varias turmas cursaram cinco e mais cadeiras no mesmo anno; 2º) o quarto anno será cursado no periodo normal; 3º) o quinto anno será cursado em quatro mezes de aulas diarias, o que compensa, perfeitamente, os oito mezes do anno lectivo commum; 4º) os quatro mezes sem interrupção são, mesmo, superiores aos oito mezes do anno lectivo commum, se se notar que este é interrompido durante cerca de dois mezes — pelas ferias semestraes e pela praxe.

Da justiça da nossa pretenção diz bem alto o movimento iniciado em 1933 por novo Faculdades reconhecidas do paiz. As Faculdades de Porto Alegre, São Paulo, Curityba, Nictheroy, Salvador, Fortaleza, São Luiz e Rio de Janeiro, dirigiram memoriaes ao sr. ministro da Educação e Saude Publica, solicitando identica solução.

Existe naquelle Ministerio um memorial dirigido ao ministro de Educação e Saude Publica, solicitando identica medida.

Como prova do que affirmamos, pedimos venia para juntar ao presente uma moção de solidariedade na causa dos nossos collegas de Porto Alegre, moção essa subscripta por uma commissão incumbida de cogitar do assumpto.

Não havendo ainda solução do nosso memorial, entregue no Ministerio da Educação e Saude Publica em abril de 1933 e dada a urgencia da medida — visto termos de iniciar o curso do quarto anno juridico no proximo mez de março — resolvemos appellar directamente para v. excia., sr. chefe do Governo Provisorio, solicitando se digne de conceder-nos prompta e favoravel solução, como é de inteira Justiça".

A divulgação, pelo radio, dos assumptos do Ministerio da Agricultura

Proseguindo a divulgação da série de palestras relativas aos assumptos dos varios departamentos do Ministerio da Agricultura, a Directoria de Estatistica e Publicidade deste ministerio, por intermedio da estação de radio P. R. D.-5, fará irradiar, hoje, o seguinte: "A superproducção de assucar e o seu aproveitamento industrial", pelo dr. Paulo Carneiro, do Instituto de Technicologia.

PONTOS DE VISTA

Os legumes, as verduras e as frutas, consideradas por muita gente como coisa superflua ou artigo de luxo, na realidade são alimentos excellente, muito particularmente indicados para a época de verão — IPIS.

Aposentadoria de antigos militares das policias estaduaes

UM APPELLO PARA QUE SEJA COMPUTADO O TEMPO DE SERVIÇO NAS POLICIAS ESTADUAES PARA EFFEITO DE APOSENTADORIA DOS FUNCCIONARIOS FEDERAES

O major Arthur d'Andrade, num memorial dirigido ao director desta folha, solicita a collaboração do O JORNAL em auxilio dos funccionarios federaes, que houverem servido nas policias dos Estados.

Trata-se de um militar que tem 48 annos de serviços publicos mas teve o seu pedido de aposentadoria indeferido, porque, dos 48 annos de serviço, 22 foram prestados nas policias estaduaes.

A medida que manda computar o tempo de serviço estadual para effeito de aposentadoria, já existe em favor dos magistrados e tambem, excepcionalmente, dos antigos militares da Policia do Districto Federal.

A pretensão do major Arthur d'Andrade merece portanto a attenção dos dirigentes.

O "Alcantara" e o "Almanzora" na Guanabara

Regressaram varios exilados politicos

O sr. S. C. Sheppard, director do Moinho Inglez; a senhorita Sheila Seeds, filha do embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, a bordo do "Alcantara"

Amanheceram hontem, na Guanabara, os paquetes da Mala Real Ingleza "Alcantara" e "Almanzora".

De Buenos Aires chegaram, pelo "Almanzora", os exilados politicos capitães Arthur Motta Lima e Orsini Coriolano, que tiveram um desembarque muito concorrido.

De Londres, aportaram á nossa metropole o sr. S. C. Sheppard, director do Moinho Inglez; "sir" e lady Read; a senhorita Lhelie Seeds, filha do embaixador da Grã-Bretanha no Brasil; J. A. Twedberg, do consulado inglez; B. Benthy e familia, J. Borges e familia, H. Cook, I. de Carvalho, I. V. A. Dundas, F. S. Francis e familia, B. H. Gonçalves e familia, M. C. Haydon e familia, E. G. Harrison, S. B. Jowelt e familia, N. Muszynski e familia, R. Olivar e familia, Jacob Pelik, M. R. Prieto da Silva, D. Purbrick, M. F. Rocha, J. de N. Ribeiro e familia, S. C. Sheppar e familia, H. L. Leal, N. G. F. Snelling e familia, H. St. Ambryn, S. Seeds, J. A. Tiveday, M. Vogt, C. E. Wright e familia, e outros.

Para Santos viajaram os seguintes: A. J. Alves e familia, B. M. Chaves da Silva e familia, M. C. Fonseca, V. W. Huntington, E. L. Justia, T. Milervski e outros.

Para Montevidéo e B. Aires seguiram viagem os seguintes passageiros: "sir" Holt, "sirs" Brodie Henderson, director da Argentina Railway Co.; J. W. Pritnam, director do Lyraght Ltd., de Buenos Aires; Jorge Navarro Viole, delegado geral da Cruz Vermelha na Argentina; os bailarinos Bideleux, director da escola official de dansas modernas de Buenos Aires; R. L. Antero, S. Beale e familia, A. G. Blod, C. A. Burns, E. B. Bideleux e familia, O. Bertuletti e familia, capitão J. P. Castle e familia, C. Chervin, D. O. Cheape, G. W. Gill, H. J. Garland, H. T. Grigg, L. Gardner, P. P. Haydon e senhora, Christopher Hope, familia Hope, "sir" Follet Holt e familia, mr. F. R. Follett Holt, "sir" Grodie Henderson, W. Herz, E. Hodgson, J. A. Lawriees, H. C. M. Lees Low, R. H. Lee, F. W. Lund, R. Leon, N. M. Morris, T. J. Mc Arthur, F. Martin, B. J. Martin, I. S. Martin, L. Morton, P. M. Mustion, J. Mc Rostie, V. J. Mendez Calzada, familia Navarro Viola, J. W. Putnab, Putnam, M. Potts, dr. José Prior, C. T. Roberts, J. W. H. Rea, "sir" Alfred Read, J. P.; lady Read, R. M. Sandham, J. Smith, Smith, J. Todd e outros.

Os que estiveram hontem no Ministerio da Agricltura

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, onde conferenciaram com o major Juarez Tavora, os srs.: Manoel Ribas, interventor no Estado do Paraná; sr. Paiva de Oliveira, prefeito de Caldas; major Adalberto Moreira, Fernandes Tavora, Aloysio Tavora e o commandante Epaminondas.

A PEDIDOS

Um inimigo pessoal da grammatica...

Quero declarar desde logo uma coisa: não sou bacharel, nem sou literato. Graças a Deus! E não tenho procuração delles para defendel-os. Mas, franqueza, não posso ficar calado, em attitude de neutra indifferença, deante da catilinaria que contra os literatos e os bachareis fez na Constituinte o deputado Ruy Santiago.

* * *

Homem honesto e morigerado, eu não costumo frequentar as sessões da Constituinte. Abasteço-me de bom-humor n'outros mercados. Com mais segurança e tranquillidade. Confesso que tenho amor ao pêllo. O meu instincto de conservação grita mais alto, dentro de mim, do que o demonio da curiosidade. E só por isso até hoje não pude gosar o espectaculo, tão tumultuoso, mas tão divertido, de uma sessão da Constituinte.

* * *

Em compensação, o "Diario da Assembléa Nacional" tem em mim um leitor minucioso e attento. Leio-o todos os dias. E leio tudo quanto elle publica — até mesmo os discursos do sr. Ruy Santiago. O meu enthusiasmo civico é capaz de todos os sacrificios.

* * *

As minhas preferencias pelas actividades parlamentares deste deputado derivam do nome delle. Eu tinha tanta admiração pelo velho Ruy, que não posso ver discurso, de Ruy — seja lá de que cathegoria for — sem chorar... Quando ouvi dizer que um novo Ruy tinha falado na Constituinte, corri avido ao seu discurso, imaginando-o uma revivescencia parlamentar do seu grande homonymo, para gosar-lhe os primores da eloquencia parlamentar.

* * *

Não fui bem succedido nesse primeiro contacto com o homonymo carioca do grande bahiano. A revisão do "Diario da Assembléa", pondo-lhe na bocca uma rebarbativo syllabada do Francez — "desmarchés", deu-me, com um inesperado desencanto, um instante amargo de máo-humor. Que desapontamento!

* * *

Depois, vendo uma carta do sr. Ruy na Imprensa, tratei de lel-a na esperança de que a sua literatura jornalistica rehabilitasse a sua eloquencia parlamentar. Desta vez, porém, não fomos mais feliz do que da outra: o homonymo do mestre da "Replica" confundia o Codigo Civil com o Codigo Penal. Em virtude certamente de um novo e deploravel erro de revisão. Mas confundia. A revisão vota uma incoercivel má vontade a este illustre parlamentar brasileiro!

* * *

Agora, por fim, foi com soffreguidão que devorei o seu famigerado discurso contra o ministro José Americo. Verifiquei, ao terminar a leitura, que o tremendo libello do esforçado parlamentar, não era propriamente contra o ministro da Viação, mas sobretudo contra a grammatica! Os literatos e os bachareis foram tambem atacados, mas de passagem; porque o sr. Santiago suppunha que elles eram amigos da sua principal adversaria. Lêdo engano!

* * *

Se o discurso tivesse sido apenas contra os bachareis e os literatos, — eu não diria nada. Talvez até batesse palmas ao orador. Se estivesse na Constituinte, seria capaz mesmo de commetter a audacia de um aparte camilliano:

— Má raça!

Entretanto, o discurso não foi apenas contra essas duas execraveis pragas nacionaes — o bacharel e o literato — : foi tambem e foi sobretudo contra a grammatica. Embora haja quem a considere — a ella tambem! — uma authentica praga nacional, eu a respeito e acato. Não tenho, é verdade, intimidades com ella. Mas mantemos relações de cortezia — e eu não gosto de escutar más ausencias das pessôas com quem me dou... Aquelles solecismos cabelludos, aquelle tumultuoso conflicto de pronomes, aquella terrivel luta fratricida entre verbos e sujeitos que se estabeleceu na bella oração enthusiastica do sr. Santiago, se me afiguraram uma irreverencia innominavel. Mesmo porque a pobre da grammatica não tinha nada que vêr com as rixas pessoaes do esforçado orador.

* * *

A confusão, o tumulto, o entrechoque entre pronomes e verbos, entre sujeitos e predicados, no discurso do sr. Santiago, foram tão violentos, e assumiram um caracter de tamanha gravidade, que — um chronista parlamentar fez, a proposito, um trocadilho assustador:

— E' a guerra do Chaco Grammatical!

Entretanto, não houvera propriamente uma guerra. Era exaggero do jornalista. Occorrera apenas um trucidamento summario da grammatica. Nada mais.

* * *

Eu não morro de amores pela Grammatica. Já disse. Mantemos simples relações de cortezia. Cordeaes mas cerimoniosas. Em todo caso, não posso ficar indifferente deante da attitude aggressiva do sr. Santiago. Não tanto pela Grammatica, senão principalmente pela Constituinte. Sou supplente de deputado — com direito a immunidades e outras bobagens inuteis — e fico muito triste quando vejo qualquer pessoa, dentro da Casa onde um dia eu poderia entrar, a provocar os granadeiros do general Góes. E o sr. Santiago, levando para o seio da assembléa as suas inimizades pessoaes, pode irritar os bravos granadeiros silenciosos, em cujas armas ensarilhadas o Brasil tanto confia e espera...

* * *

Essas questões pessoaes, é melhor, é mais prudente, resolvel-as cá fóra. Se o sr. Santiago tem alguma differença a tirar da Grammatica — que a chame para a rua, e briguem cá fóra. Dentro da Assembléa é que não é decente, nem honesto. Depois, o espectaculo, na rua, é infinitamente mais interessante: publico numeroso, applausos livres e ruidosos, e tudo isso longe das impertinencias regimentaes do sr. Antonio Carlos.

* * *

Aliás, se o sr. Santiago me désse licença, para um conselho, eu lhe ensinaria um optimo meio de vingança contra a grammatica: a publicação de um livro. De sonetos, por exemplo. Ou de charadas. Mas, um livro, em summa. Desmoralizaria definitivamente a Grammatica. Pol-a-ia a "knock-out". Estava acabado. Seria um duello publico e leal. Uma especie de pugilismo intellectual. E eu tenho a certeza de que o sr. Santiago ganharia a partida. Eu estou aqui para "torcer" por elle.

— Entra, Vasco!

PEREGRINO JUNIOR.

(De "A Careta").

Actividades escolares

Agitam-se os quartannistas de direito em pról da formatura em março de 1935

Communicam-nos:

"Pretendem os quartannistas actuaes, muito naturalmente, a exemplo do que aconteceu aos seus collegas do anno passado, a abreviação do curso juridico, como incursos ainda na Lei Rocha Vaz pela prestação do exame vestibular e taxas, effectuados pelo regimen antigo.

Não é isso absolutamente de estranhar, ainda mais que esta reducção do curso, em confronto com as turmas que se formaram anteriormente, nos é desvantajosa, por isso que desejamos, conforme memorial, a nossa formatura somente em março de 1935 e não em dezembro de 1934, descontando as férias, a que tinhamos direito, pela substituição de estudos diarios.

O exame vestibular, imprescindivel ao ingresso do estudante nas escolas superiores, não pode ser, de modo algum, considerado méra formalidade, pois ninguem poderá ficar livre de realizal-o. E' exame rigoroso, em que ha grande numero de reprovações.

O eminente jurisconsulto dr. Alfredo Bernardes, solicitado a esse respeito, considerou a nossa causa como de direito e não como de equidade.

Assim, em torno do parecer acatado do grande mestre de direito, têm se manifestado todos os jovens das nossas escolas, conforme attestam os muitos telegrammas de solidariedade, para reclamar, em direito que lhes assiste, uma medida de justiça que se impõe!

Confiantes no successo da justa causa que abraçam, esses estudantes, seguindo as nobres directrizes traçadas em sua ultima reunião, não pouparão esforços no sentido de que seja dada ás suas lidimas pretensões uma resposta satisfactoria, accôrdo com as suas aspirações."

A SOLEMNIDADE DA ABERTURA DOS CURSOS UNIVERSITARIOS PARA 1934

Realizar-se-á, no dia 1º de março, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, a abertura solemne dos cursos universitarios para 1934.

Produzirá a oração de sapiencia o prof. Julio Pires Porto Carrero, cathedratico da Faculdade de Direito.

O prof. Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, convida para a solemnidade as altas autoridades do paiz, o corpo diplomatico, os directores, professores e alumnos dos differentes institutos universitarios.

O professor Porto Carrero escolheu a these "O Destino do Brasil na mão das Universidades", subordinada ao seguinte summario:

1 — Considerações preliminares. — A hora que passa — A inquietação na ascensão — Do seculo XIX ao presente — O rango do passado; o defunto Romantismo e a defunta democracia.

2 — O Brasil prematuro; os males irremediaveis da nossa Historia — O complexo de inferioridade brasileiro e as nossas attitudes de compensação; o grande paiz e o paiz demasiado — Imitação e rastaquerismo.

3 — A maioridade do Brasil; crise puberal; revivescencias do complexo de Edipo; republica, revolução, saudosismo — O "deserto de homens": carencia de elites — Os homens da Regencia, os do segundo reinado e os da Republica.

4 — O papel das elites e a illusão da democracia — Factor ou aspecto economico — A sociedade e a especie; de Marx a Freud — O Mendelismo e as mutações bruscas — De Coimbra ao Rio — O destino do Brasil na mão das Universidades — A sciencia fóra e acima dos governos; ancilla ou rainha — A verdadeira brasilidade.

Escola Polytechnica

Realizam-se hoje as seguintes provas oraes do exame vestibular:

Algebra elementar e superior — A's 8 horas — Turma effectiva — Gustavo Domond, Wilkie Moreira Barbosa, Waldemiro Bogdanoff, Leda Araujo de Mattos, Pedro José Werneck Corrêa e Castro.

Geometria e Trigonometria — A's 8 horas — Turma effectiva — Paulo Mesquita de Barros, Pedro Morand, Raul Bezerra Pedreira, Raul Costallat, Raul Dias de Avila Pires, Raul Millot, Raymundo Ayres Summer, Remy Bayma Marcher da Silva, René Gentil da Fonseca Costa, Ricardo Beltrami, Roberto Borges Trajano, Roberto de Alvarenga Prazeres, Rolando Cadorna Joffre Sarsano, Romeu Ernesto Sauer, Rubens Martins, Servio Tullio dos Santos Sá, Sylvio de Souza Borges, Sylvio Fernando Moanda, Tito Guedes Martins Costa, Ulysses Magoulas, Vicente de Vicq Netto.

Physica e Chimica — A's 8 horas — Turma effectiva — Antonio Pereira Neiva de Lima, Arolpo Simas Magalhães, Ary Magioli, Bruno Vidigal de Vasconcellos, Caio Soares de Camargo, Carlos Braga Pereira, Carlos Martins Lage, Carlos Octavio Rodrigues, Carlos Viniskofske, Carmo Perrone Naves, Claudio Ferreira de Moraes, Darcy Soares Muniz Guimarães, Derclirio Carvalho e Silva, Fabio Alves Ribeiro, Fernando José de Castro, Flavio Martins Meirelles, Justino Labanca.

Turma supplementar — Djalma Montenegro Duarte, Domingos Villela de Mendonça Uchôa, Durval Rodrigues Castello Branco, Eduardo Secades, Eli de Abreu Lima, Ernani Mazzei, Flavio Napoleão de Azevedo, Francisca dos Santos Furtado Nunes.

Analytica e descriptiva — A's 10 horas — Turma effectiva — Jorge de Souza Pinto Coutinho, (fazer tambem prova escripta), Francisco Diniz Junqueira, Geraldo Emilio Baumgart, Geraldo Gerhein, Gilson Gladstone de Araujo Navarro, Gustavo Pereira Braga, Helmanny Figueiredo Martinho, Henrique de Almeida Fialho, Herondina Verne, Hindemburgo Dias Cavalcanti, Idalina Reis, Ivan Carvalho do Amaral, Ivan Santos de Bustamante, Jayme Ramos da Fonseca Lessa, Jeronymo Borges Junior, João Augusto Pizzi, João Baptista Mangia, João Calmon du Pin e Almeida, João Paulo Pinheiro.

Turma supplementar — Joaquim Ribeiro de Almeida, Joaquim Rodrigo Lisboa de Nin Ferreira, Joaquim Sergio Ferreira, Jorge da Arruda Proença, Jorge Loureiro de Moraes, Jorge Malheiros Braga, José de Andrade Pinto, José de Oliveira Fonseca, José Leonardo Moura da Cos-

(Continua na 7ª pag.)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Afim de agradecer ao chefe do Governo o ter se feito representar nas exequias celebradas por alma do rei Alberto I, da Belgica, esteve, hontem, no Palacio do Cattete, uma commissão da Amicale des Anciens Combatents Belges, composta dos srs. Raymond Renand, Jean Wilwearth, Smith de Vasconcellos e Raphael Pinheiro.

EDUCAÇÃO

Communicou-se:

Ao director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte que o sr. ministro, no processo relativo ao requerimento em que Pio Borges do Espirito Santo Junior pede matricula no primeiro anno daquella Faculdade, isento do exame vestibular.

— Ao director da Escola Nacional de Bellas Artes, haver o ministro resolvido, em face dos pareceres, que sejam cancellados os registros concedidos em favor de Arnold Brune e Ary Rodrigues Valle.

— Ao director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que o ministro, no processo relativo ao requerimento de Mario Campello de Castro, proferiu o seguinte despacho: "Proceda-se de accordo com o Conselho Tecnico da Faculdade".

— Ao director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, haver o sr. ministro indeferido o requerimento de Manoel Bernardino de Oliveira.

— Requerimentos despachados:

Pio Borges do Espirito Santo Junior — "Em face dos pareceres, não posso attender".

— Mario Campello de Castro — "Proceda-se de accordo com o Conselho Technico da Faculdade".

— Manoel Bernardino de Oliveira — "Não ha amparo legal, não posso attender".

EXTERIOR

Por portarias de 23 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores:

Foi dispensado, a pedido, das funcções de chefe do Protocollo o Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de segunda classe Luiz Avelino Gurgel do Amaral, e designado para exercer as de chefe da Contabilidade;

— foi designado o Conselheiro de Embaixada Renato de Lacerda Lago para exercer as funcções de chefe do Protocollo;

— foi dispensado do cargo de auxiliar da Secretaria Geral o conselheiro de Embaixada Renato Lacerda Lago, por ter sido designado para exercer as funcções de chefe do Protocollo; e,

— nomeado o conselheiro de Embaixada Paulo Coelho de Almeida para o cargo de auxiliar da Secretaria Geral.

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio receberá, hoje, ás 15.30 horas, no Palacio Rio Negro, em audiencia especial, o sr. Eino Wallkangas, novo Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Finlandia, que lhe fará entrega das suas credenciaes e da carta revocatoria da missão do seu antecessor. O novo Ministro da Finlandia será acompanhado até o Palacio Rio Negro pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, Introductor Diplomatico e á audiencia assistirão o ministro interino das Relações Exteriores e as casas civil e militar da chefia do Governo. Uma força militar, postada em frente ao Palacio, prestará ao ministro Wallkangas as honras do estylo.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty, e foram recebidos pelo ministro interino das Relações Exteriores em audiencias previamente designadas, os srs. Juan Carlos Blanco, Embaixador do Uruguay e Johan Michelet, Ministro da Noruega, que apresentaram as suas despedidas por terem de partir para os seus paizes, em gozo de férias.

FAZENDA

Ao ministro da Agricultura, o da Fazenda remetteu o processo relativo ao pagamento da importancia de 37:500$000 a Bernardino de Araujo, pela execução de obras no proprio nacional sito á rua Borges Castro, nesta capital, onde vae funccionar o Entreposto Federal da Pesca, e solicitou informar se foi celebrado o contracto para execução das referidas obras, e, no caso affirmativo, se o mesmo contracto foi submettido ao registro do Tribunal de Contas.

Expediente do Director Geral

Ao director do Laboratorio de Analyses declarou que o ministro, tendo em vista as razões expostas pela Directoria Nacional de Analyses, resolveu autorizar a mesma directoria a entender-se com a commissão encarregada de organizar os pontos para o concurso para provimento de cargos de segundo chimico do referido Laboratorio, afim de que, desse modo, sejam facilitados os trabalhos daquella commissão.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte, declarou haver a administração resolvido indeferir o requerimento em que a escrivã da collectoria federal de Arary, Maria da Gloria Lins Chaves, pedia permissão para continuar afastada do exercicio do seu cargo, por mais doze mezes.

— Ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Educação declarou que, de ordem do ministro, que, em face do disposto no artigo 89 do Codigo de Contabilidade, só mediante autorização do chefe do Governo Provisorio poderá ser feita a entrega ao dr. Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas, a titulo de adeantamento e a conta de credito especial aberto pelo decreto n. 23.658, de 28 de dezembro de 1933, na importancia de 75:000$000 destinado a occorrer ás despesas de installação e custeio do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra.

MARINHA

A commissão presidida pelo contra-almirante Amphiloquio Reis, director geral de Fazenda da Armada e incumbida de dar parecer sobre os projectos elaborados para a construcção do novo edificio da Escola Naval, em Villegaignon, já concluiu os seus trabalhos.

Ao que soubemos o resultado foi o seguinte: votaram pelo projecto Gabaglia, cinco membros da referida commissão, pelo da Companhia Constructora Sociedade Anonyma dois membros. Pela annullação geral da concurrencia foram favoraveis alguns membros, bem como, por unanimidade de votos a commissão deixou de tomar conhecimento das propostas Salles de Oliveira e Geobra, porque os seus preços de construcção foram acima do estipulado no edital de concurrencia.

Os projectos serão em breve encaminhados pela commissão ao ministro da Marinha a quem cabe decidir.

A commissão que realizou as suas reuniões em uma das salas da sede da Engenharia Naval é composta das seguintes pessoas: contra-almirante Amphiloquio Reis, presidente; capitão de fragata, engenheiro naval Mario Perry, capitão de corveta engenheiro naval Cesar Maury Cunha Menezes, capitães-tenentes engenheiros navaes Affonso Parga Nina e Oswaldo Storino, capitão de fragata, lente da Escola Naval, Raul Romeu Braga, capitão de corveta medico dr. Eraldo Maciel.

Tambem fizeram parte da mesma os srs. Belford Roxo, representante da Congregação da Escola Polytechnica e Affonso Reyde, pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura do Districto Federal. Estes ultimos foram indicados pelo ministro de Educação e Saude Publica e pelo interventor no Districto Federal, porque o almirante Protogenes Guimarães entendeu, que da commissão deviam fazer parte representantes daquelles departamentos.

— Do serviço da Directoria do Pessoal da Armada foi dispensado pelo ministro o capitão de corveta aviador naval Epaminondas Gomes dos Santos.

— O ministro resolveu designar o capitão de fragata Galdino Pimentel Duarte para fazer parte da commissão que foi nomeada pelo Ministerio da Guerra para elaborar o projecto de reforma da organização judiciaria militar, sem prejuizo das suas actuaes funcções.

— O ministro em officio que dirigiu ao seu collega da pasta da Guerra, accusando a remessa de uma relação contendo os nomes de onze alumnos do Collegio Militar do Ceará candidatos á matricula na "Escola Naval, ponderou que o numero total de vagas destinadas aos alumnos de todos os Collegios Militares é de onze, de accordo com o que ficou estabelecido anteriormente, que fixa em 25 % do total das vagas podendo, entretanto, concorrer ao exame para admissão ao curso prévio da alludida escola os alumnos que excederem a percentagem prefixada.

— O titular da pasta resolveu dispensar o capitão-tenente do Corpo de Machinistas da Armada Carlos de Carvalho Rego, de fazer parte da fiscalização da construcção do navio-escola "Almirante Saldanha".

GUERRA

Assumiu a chefia da 2ª Divisão do Departamento da Guerra o tenente coronel Libanio Augusto da Cunha Mattos.

— Voltou da 5ª R. M. em gozo de férias o tenente coronel Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro.

— Foram transferidos para o Q. S. e unidades abaixo os seguintes officiaes:

Radamés Gerarque Murta, Marcio Pinheiro Barros, do 1º R. I. para o 5º B. C. (sem effectivo); Manoel Corrêa Dias da Costa, do 1º R. I. para o Q. S.; Humberto Diniz Ribeiro, do 2º R. I. para o Q. S. O.; Aderbal Paulo de Faria, do 2º R. I. para o Q. S.; Americo Telles de Menezes, do 3º R. I. para o Q. S.; Osmar Fonseca, do 3º R. I. para o Q. S.; Geraldo de Menezes Côrtes, do 2º R. I. para o Q. S. O.; José Aleximio Bittencourt, do 4º R. I. para o Q. S.; Joaquim Ribeiro Monteiro, do 5º R. I. para o 5º B. C. (sem effectivo); Bernardino Dantas, do 6º R. I. para o 5º B. C. (sem effectivo); Raul Riet Machado, do 4º R. I. para o Q. S.; Oswaldo de Carvalho, do 10º R. I. para o Q. S.; Sylvio Tavares Libanio, do 12º R. I. para o Q. S.; João Felix de Souza, do 13º R. I. para o 11º B. C. (sem effectivo); Antonio Carlos Zamith, do 12º R. I. para o Q. S.; José do Carvalho Moreira, do 12º R. I. para o Q. S.; Carlos Marciano de Medeiros, do 3º B. C. para o 11º B. C.; Volmar Carneiro da Cunha, do 3º B. C. para o 11º B. C.; João Pinheiro Ribeiro, do 4º B. C. para o Q. S. O.; Fernando Flores, do 8º B. C. para o Q. S.; Felissimo de Azevedo Avelino, do 9º B. C. para o Q. S. O.; Germano Donner, do 14º B. C. para o 11º B. C. (sem effectivo); Milton Campello Nogueira, do 14º B. C. para o Q. S.; Zacarias Xavier Muller, do 15º B. C. para o Q. S. O.; Amilcar Cardoso de Menezes; do 18º B. C. para o Q. S. O.; Humberto de Souza e Mello, do 19º para o 12º B. C. (sem effectivo); Liberato de Carvalho, do 19º para o 12º B. C.; Ney Rodrigues Peixoto, do 21º para o 12º B. C.; Paulo Cordeiro de Mello, do 22º para o 12º B. C., sem effectivo; Agenor Monte, do 25º para o 11º B. C., sem effectivo; Luiz Geolás de Moura Carvalho, do 25º para o 11º B. C.; Waldemar Cordeiro Kitzinger, do 26º para o 12º B. C., sem effectivo; Walter de Andrade, da Cia. Isolada da Foz do Iguassú', para o Q. S.; Orlando Gomes Ramagem, do Btl. de Guardas para o Q. S.; Placido da Rocha Barreto, do Btl. de Guardas, para o Q. S.

Foram classificados por conveniencia absoluta do serviço:

no H. M. de São Paulo, o 1º tenente medico dr. Renato Varandas de Azevedo;

no 11º R. I., o 2º ten. com. Victorio Foloni, o qual reverteu ao serviço activo do Exercito, por estar compreendido na decisão que concede um periodo de tolerancia aos alumnos do C. A. A.; e,

nos corpos abaixo, os seguintes segundos tenentes commissionados que reverteram ao serviço activo do Exercito, pelo decreto n. 23.674, de 2/1/34:

1º R. I. — Alexandre Romer; 2º R. I. — Garibaldi Barreto, Waldemar Pinheiro Soares e Alexandre da Cunha Ribeiro; 7º R. I. — Abilio Alexandre Pasqualini e Fernando Cassel Filho; 11º R. I. — João Jorge Ribu' e Wenceslau Guimarães de Barros; 18º B. C. — José Conceição Tatobá; e, 6º R. I. — Martiniano Francisco de Oliveira.

— O general Horta Barbosa foi dispensado do Conselho de Justiça para que foi sorteado.

JUSTIÇA

Ao director da Despeza Publica do Thesouro Nacional e ao presidente do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União solicitaram-se informações sobre a maneira porque têm procedido, com relação á beneficencia que devem deixar ás respectivas familias, os sargentos do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, afim de ser respondida a consulta do José Ferreira Campello, pedindo admissão ao Montepio Militar.

— Por portaria do ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros: — Salomon Heinrich Wiedemann e Wanda Valley Urich Wiedemann, naturaes da Allemanha e ambos residentes no Estado do Rio de Janeiro.

— O ministro da Justiça mandou aguardar opportunidade a Humberto Saldanha, funccionario da Imprensa Nacional, que solicitou effectivação no seu cargo.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

Actos do chefe de Policia — O capitão Felinto Muller assignou a seguinte portaria:

"Attendendo aos bons e extraordinarios serviços prestados pelos funccionarios desta Repartição durante os ultimos festejos carnavalescos, resolvo abonar todas as faltas de comparecimento dadas no corrente mez, pelos mesmos funccionarios."

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Superior, Armando Level. Auxiliar, Francisco Ignacio da Silveira.

Dia aos grupos: G. C., 2º fiscal Caetano — G. E., 2º fiscal Feital — 1º G. R., 2º fiscal Lely — 2º G. R., 2º fiscal Dermeval — 3º G. R., 2º fiscal Sá — 4º G. R., 2º fiscal Theodoro — 5º G. R., 2º fiscal Ernesto — 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe — 8º G. R., 2º fiscal Castrioto — 9º G. R., 2º fiscal Antonio.

Ronda geral — 1a turma: 1ºs fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo; 2ºs fiscaes Couto, Espirito Santo, Y' Piá e Palm; 2ª turma: 1ºs fiscaes Borba, Cabral e Guimarães; 2ºs fiscaes Alzir e Machado; 3ª turma, 1ºs fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deoclecíano, Nery e Thimotheo; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1o tempo, 2º fiscal A. Avilla; 3º tempo, 2º fiscal Feitosa.

Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo, 2º fiscal Lydio P. Ferreira; 2º tempo, 2o fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme — 3º.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector José Munhoz.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º. — Superior de dia: cap. Mello Moraes; official de dia ao Q. G. — cap. Mauricio; medico de dia: major gradº. dr. Lima; medico de promptidão: 1º ten. dr. Calasa; pharmaceutico de dia, cap. gradº. Aguiar; dentista de dia: 2º ten. Manhães; ronda: 2º B. I. — 2º ten. Faria Lima e Asp. Pedro Silva, 3º. B. I. — Asp. Marques — R. C. 1.º ten. Alvarez.

Motorista de dia: soldado Santos; guarda da Policia Central: 2º ten. David; guarda da Moeda, asp. Anisio do 1.º B. I. guarda do Thesouro — Asp. Alirio do 1.º B. I.

Ronda especial — Sgts. Romulo do 3º B. I., Ibernon do 4º. B. I., Cardeal e Irineu do 6º. B. I. e Amita do R. C.

Ronda de empregados — Sgts. Antenor do 5º B. I., Francisco do C. S. A., Balbino do R. C. e Dario da I. G. Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sargento Gottfried do R. C.

Musica de promptidão — a do R. C.

Piquete ao Q. G. — 3 corneteiros do 6º. B. I.

Ordens á A. P.: soldados Tertulliano, Cosme e Lourival.

Dia — Promptidão: — No 1º Batalhão 1º ten. Dantas; 2º ten. Pedreira; no 2º. 1º ten. Fernando; 2º ten. Corintho; no 3º cap. Portocarrero; 2º ten. Lyrio; no 4º 1º ten. A. Cruz; asp. Valdir; no 5º 1º ten. Barreto; 2º ten. Lopes; no 6º. cap. Jesuino; asp. Fonseca.

No regto. de cavallaria: 1º ten. Bresciani; asp. Oscar; no C. S. Auxiliares, 1º ten. Gastão.

Junta de inspecção de saude: major dr. Rezende, 1º ten. dr. Faria e 1º ten. dr. Leite.

AGRICULTURA

O director geral solicitou ao ministro adeantamentos, ao almoxarife-observador do Campo de Sementes de Fumo de S. Gonçalo do Campo, Othon Monteiro da Silva, de 11:000$000, para despesas do Campo nos mezes de fevereiro e março do corrente anno; e de 2:000$000 a Honorio da Costa Monteiro Filho, da Directoria de Plantas Texteis, para despesas miudas.

— Ao ministro mostrou-se os prejuizos que podem acarretar ao commercio exportador a applicação do decreto n. 23.485, de 23 de novembro de 1933, do Ministerio do Trabalho sobre a marcação de volumes destinados ao estrangeiro principalmente á exportação de frutas.

— Ao consul do Uruguay remetteu-se, para effeito de authenticidade, por parte desse consulado, a assignatura do agronomo João Dutra Moura, da Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal.

— Foi recommendado aos directores do Fomento Agricola, da Fruticultura, Plantas Texteis, Defesa Sanitaria Vegetal e do Ensino Agronomico, que toda correspondencia aos interventores deverá ser assignada pelo ministro, embora esses se dirijam directamente a essas Directorias, ou ás respectivas Secções.

TRABALHO

A Imprensa Nacional foi autorizada a fornecer, durante o corrente anno, 16 exemplares do "Diario Official" ao Departamento Nacional de Povoamento.

— Foi indeferido, nos termos do parecer do Director Geral, o pedido de reconhecimento do Syndycato dos Empregados em Armazens e Trapiches das Empresas de Navegação.

— Assignou-se a carta de reconhecimento do Syndicato dos Professores do Ensino Livre de São Paulo.

— O pedido de reconhecimento do Syndicato dos Operarios Refinadores de Assucar de Juiz de Fóra foi deferido e deverá proseguir.

— Foram expedidos avisos:

Ao ministro presidente do Tribunal de Contas solicitando providencias no sentido de serem feitas nas Tabellas Explicativas do credito supplementar ao orçamento do Ministerio de 1933, a vigorar no primeiro trimestre de 1934, já registradas pelo Tribunal, as rectificações que se tornam indispensaveis.

— Ao interventor federal, solicitando providencias no sentido de serem emplacados, para o corrente anno, na forma do decreto 20.524, de 16 de outubro de 1931, os vehiculos pertencentes ao Ministerio e constantes da relação junta.

— A Edith Fraenkel, superintendente da Escola de Enfermeiras, convidando-a para, de accordo com a designação feita pelo ministro da Educação e Saude Publica, fazer parte da commissão especial que se incumbirá da elaboração de um ante-projecto de regulamento da profissão de enfermeiro sanitario da Marinha Mercante.

Communicam-nos do gabinete do ministro do Trabalho:

"E' inexacto ter este Ministerio nomeado um interventor para o Syndicato dos Operarios e Empregados da Cia. Cantareira."

VIAÇÃO

O sr. José Americo approvou as condições organizadas pela Commissão Technica de Radio para a expedição de diplomas de technicos especializados, independente de concurso.

— A' Inspectoria de Seccas, o ministro autorizou a encommendar no Instituto Oswaldo Cruz 20.000 dóses de vaccina anti-typhica, conforme solicitou aquella inspectoria.

— O sr. José Americo annullou a concurrencia publica aberta para execução das obras de melhoramentos do porto de Corumbá, de vez que a concessão do mesmo posto foi requerida pelo governo do Estado de Matto Grosso.

— O Departamento de Portos e Navegação foi autorizado pelo ministro a incluir na conta de capital da Companhia Docas de Santos a importancia de 4.607:932$002, effectivamente dispendida na construcção dos armazens XIX, XX, XXI e XXII no porto de Santos.

— O sr. José Americo decidiu que, por conta da dotação destinada ás obras contra as seccas, correrão as despesas da Commissão de Reflorestamento e Portos Agricolas do Nordeste, até o maximo de réis 1.600:000$, no exercicio a iniciar-se em 1.º de abril proximo.

— Ao Departamento de Portos e Navegação o ministro mandou perguntar qual o acto que approvou a relação do pessoal contractado para as obras do rio São Francisco, bem assim o motivo por que não foram ainda remettidas as folhas de pagamento do primeiro semestre do anno passado desse mesmo pessoal e, a proposito, pede a indicação nos officios encaminhando as folhas de pagamento dos diaristas dos diversos serviços daquelle departamento, o numero ou a data dos actos que homologaram as relações de contracto desses diaristas.

— O sr. José Americo autorizou a ficar á disposição da Estrada de Ferro Maricá, sem direito á percepção de vencimentos pela estrada a que pertence, o terceiro escripturario da Noroeste do Brasil, Armindo Vanick.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, no dia 24 do corrente, attingiu a importancia de 565:473$300, para mais 90:383$100, sobre igual data do anno anterior. Nessa importancia contam as rendas das estradas filiadas Rio D'Ouro e Therezopolis.

— Foi removido da estação de Canna, para a estação de Sabará, o guarda chaves da Central do Brasil Herondino Martins.

— O director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, expediu circular que, emquanto não fôr regulamentado o decreto 23.655, de 27 de dezembro do anno passado, sobre fretes com abatimento de 50 por cento, em materiaes destinados a serviço publico e instituições de caridade reconhecidas por lei, sejam estes mantidos sem abatimento, sem prejuizo ao trafego normal da Estrada.

— A administração da Central do Brasil expediu circular esclarecendo certos pontos dos novos impostos paulistas: "Nos calculos das observações dois e tres das tabellas paulistas não ha taxas conjuntas. Nos pesos superiores a duzentos e novecentos e noventa kilos cobra-se o imposto de 24$, para a observação 2 e 24$ para a observação 3, para cada tonelada.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 54 passagens, na importancia de 2:951$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 22 passagens, na importancia de 1:369$100; Ministerio da Justiça, 8, na quantia de 534$900; M. da Marinha, uma, a 120$700; e Ministerio do Trabalho, 23, num total de 1:113$200.

— A administração da Central do Brasil teve sciencia, hontem, de que os carros de carga 238, 49, 147 VM e 168 e 199 VA, carregados de materiaes a granel, destinados ás officinas de Locomoção da Estrada e estacionadas, na estação de Deodoro, haviam sido arrombados e furtados.

O agente da referida estação communicou-se immediatamente com o delegado do 29.º Districto policial, onde estão affectas as diligencias, afim de apprehender o roubo e prender os ladrões.

— Na estação de São Diogo, devido a fagulhas dispersas de uma locomotiva da Central do Brasil, houve um principio de incendio no carro 45 NA; do trem C4 bis, carregado de carvão vegetal. O pessoal daquella estação da Estrada abafou o fogo, tendo ficado inutilizados alguns saccos de carvão.

— Quando trafegava na estação de Queimados, na linha da Central do Brasil, aconteceu descarrilar o carro 818 do trem C15, resultando o atrazo daquelle trem da Central do Brasil em tres horas do seu horario. Não houve accidente pessoal nem prejuizos materiaes.

— A administração da Central do Brasil, tendo de encerrar a 20 de março proximo, o exercicio de 1933 e do primeiro trimestre deste anno, determinou que fossem enviadas com urgencia, para o devido processo, as licenças referentes áquelle trimestre, afim de impedir que os mesmos caiam em exercicios findos.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Ivan Felix de Moraes, Alberto Umbelino dos Santos, Waldemiro Martins, José Peres de Oliveira, Ivo Dias, Alfredo Teixeira Filho e Pedro Octavio Carvalho.

Na Terceira — Henrique Baptista Soares, José de Proença Signared, Euclydes Lima e Osorio de Moura Quinau.

Na Quarta — Zoroastro de Mello e José Rodrigues Ferreira.

Na Quinta — Jorge Moreira Guimarães, Emilia Gomes, Francisco de Souza Teixeira Junior e Alvaro da Cunha Carneiro.

Na Setima — João Augusto Carvalho, Francisco Ricardo, Romeu Lima de Aguiar, José Alves Paula, Antonio Oswaldo de Serra e Jacintho da Silva Rabello.

Na Oitava — Henrique Braga, Jovinlano, Elizario Moacyr Ferreira de Andrade Souza, Gaspar de Jesus Carvalho, Mario Francisco Sampaio e Rubens Braga.

O cessionario de credito vota para liquidatario

Numa ruidosa fallencia que se processa na 6.ª Vara Civel, foram quasi todos os creditos adquiridos por um terceiro, que, no dia da assembléa, com elles se apresentou para deliberar e votar. Um pequeno grupo de credores dissidentes arrancaram da algibeira a preliminar de que o cessionario de credito não podia votar para liquidatario, nos termos do art. 66 comb. com o art. 64, paragrapho 2.º, letra a) da Lei de Fallencias. Diz o artigo 66 que na assembléa "os credores elegerão um liquidatario, que tenha os requisitos do artigo 64", podendo a eleição recair em estranho. E o artigo 64, paragrapho 2.º, letra a), então invocado, determina que "não poderá servir" de syndico: o cessionario de creditos, desde um anno antes de ser requerida a fallencia". Dahi concluiram os dissidentes, dada a remissão feita no artigo 66 ao artigo 64, que o cessionario não poderia votar para liquidatario — theoria que o honrado pretor, no exercicio eventual da Vara, aceitou, depois endossada pelo respectivo titular.

Não havia ainda esquecido este assumpto, quando, hontem, nos "A Pedidos" do "Jornal do Commercio", li o brilhante parecer do dr. Alfredo Bernardes da Silva, mostrando o desacerto da decisão, resultado talvez da celeuma (porque foi uma celeuma) levantada por dois illustres advogados no dia da assembléa.

Realmente, o que a lei diz é que não poderá "servir" de syndico o cessionario... Applicando-se a exigencia ao cargo de liquidatario, teriamos por força de concluir que não "poderá servir" de liquidatario o cessionario. Nunca, porém, prohibir de votar a quem, sendo credor, representa o mesmo interesse na liquidação final do acervo. O artigo 6.º da Introducção do Cod. Civ. estabelece que "a lei que abre excepção a regras geraes, ou restringe direitos, só abrange os casos, que especifica". Invocou-o o dr. Alfredo Bernardes, e com razão. Recorreu ainda este eminente professor de Direito ao art. 106 da Lei de Fallencias, em cujo paragrapho 4.º se admitte que nas propostas de concordata "não terão mais de um voto os herdeiros do credor e o cessionario de muitos creditos, quando a cessão fôr anterior á fallencia".

A theoria proclamada num momento de discussões acaloradas, de quasi tumulto, segundo a qual o cessionario não vota para liquidatario, daria neste resultado absurdo: numa fallencia cujo passivo attingisse a mil contos de réis alguem adquiria novecentos contos. Mas os cem contos restantes não lhes foi possivel obter, por intransigencia ou capricho dos credores. Pois bem, no dia da assembléa, estes credores de 100 contos, representando 10 por cento do passivo, elegeriam o liquidatario contra os interesses de 90 por cento restantes.

Foi, mais ou menos, o que se verificou no caso que ora commentamos, com surpresa, aliás, para quantos acompanham, com espirito de observador, as coisas do fôro.

Em Acc. de 11 de abril de 1916 (Rev. Dir., vol. 41, p. 184) decidiu a 2.ª Cam. da C. de App., que "o cessionario de credito pode ser liquidatario e tomar parte na assembléa que o elege". Se bem estivesse em vigor a Lei 2.024, cujo art. 66 não contém a remissão do artigo 66 do Decr. 5.746, existe nesse Acc. uma phrase que desejamos transcrever: "Accresce, escreve o relator, que quando mesmo se entenda que a disposição do art. 64, paragrapho 2.º, letra "b" do Decr. 2.024 attinge ao liquidatario, no caso em questão não teria applicação, "pois o liquidatario eleito não é cessionario de creditos"."

Eis ahi o que o legislador do Decr. 5.746 veiu concertar: que o liquidatario não seja um cessionario. Mas concluir que elle não possa votar é incorrer naquella censura de Carvalho de Mendonça, transcripta, com absoluta propriedade, pelo dr. Bernardes, e que se encontra no vol. 8.º, pag. 212 do "Tratado"; seria injusto privar um credor legitimo, por ser parente do devedor, de "tomar parte na eleição de quem vae gerir e resolver negocios que de perto lhe affectam", quando o juiz "dispõe do poder de destituição, arma de valia para obrigar o liquidatario ao cumprimento dos "deveres".

Injusto, bem ainda mais injusto, seria privar um cessionario de creditos de votar "na eleição de quem vae gerir e resolver" seus proprios interesses.

Injustiça inqualificavel, que, de certo, a Côrte de Appellação não deixará se consumma, escoimando a jurisprudencia de decisões irreflectidas.

Joaquim INOJOSA

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de A. Aquino — Deferido o pedido de fls. 60.

Fallencia de A. F. Fonseca — Ao dr. curador das massas.

Reivindicação de Barbosa Oliveira & C. — Fallencia de H. Fernandes — Julgada procedente.

Reivindicação de Fernandes Moreira & C.: fallencia de H. Silva & Cia. — Julgada procedente.

Reivindicação de Macedo Silva & Cia.: fallencia do M. de Oliveira — Julgada procedente.

Reivindicação de Macedo Silva & Cia.: fallencia de H. Silva & C. — Julgada procedente.

Reivindicação de Domingos Galliotti: fallencia de H. Fernandes — Julgada procedente.

Reivindicação de Adriano Cardoso: fallencia de Pedro de Alcantara — Julgada improcedente.

Impugnação de Pavesi & C.: fallencia de Amaro Vasconcellos — Ao dr. curador das massas.

Impugnação de Antonio Sá & C.: fallencia de Claravolo & Antonini — Reformado em parte o despacho aggravado.

Impugnação de Oswaldo Albuquerque: fallencia de A. Neves & C. — Ao dr. curador das massas.

Terceira

Fallencia de Gabriel Nascimento — Ratifique-se.

Fallencia de M. Baptista Brito — Nomeado syndico Alfredo C. Cabral.

Concordata preventiva de Manoel Antonio — Ratifique-se.

E. de terceiro na fallencia de Helena Vamberg-David Bieman — Subam os autos á superior instancia.

Quarta

Fallencia do A. Manoel Bomfim — Sobre o pedido de fls. 107 diga o credor hypothecario. Ao contador, para a conta requerida na promoção de fls. 108.

Reivindicação de Natera & C.: massa fallida da Commercial de Lers — Intime-se a fallida para contraminutar o aggravo interposto a fls., por intermedio de advogado.

Quinta

Fallencia de João Damman — Dê-se vista ao dr. curador das massas.

Fallencia de Mac & C. Ltd. — Deferido o pedido para a realização da venda dos bens da massa, observado "in-totum" o parecer de fls. 88.

Fallencia de Maffeo & C. — Vista ao dr. curador das massas.

H. de credito de Arthur Sampaio: massa fallida do Banco Popular do Brasil — Vista ao dr. curador das massas.

I. de credito de Bartholomeu Cappelletti, syndico da fallencia do Banco Popular do Brasil — Cumpra-se.

P. de contas de Pinto, Fernandes & C., ex-syndico da fallencia de Martins & Marcellino — Ao dr. curador das massas.

Sexta

Fallencia de Engel & Picallo — Indeferido o pedido de destituição do syndico, feito a fls. 112, ante a resposta de fls. 120 e do parecer do dr. 2º curador das massas fallidas.

Fallencia de Ramponi & Ferrari — Expeçam-se os editaes a que se refere o artigo 146 do decreto numero 5.746, de 1929.

Fallencia de Lebrinha & Costa — Ao dr. curador das massas fallidas.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz: Dr. Duque Estrada.

Escrivão: B. James.

Inventario — Maria Reis Valdez — Passa-se o alvará competente.

Desquite — Maria Margarida Ferrão-Francisco Ferrão — Prosiga-se.

Ex. de penhor — Tinturaria Brasileira de Sedas — Na fallencia de Amaro Vasconcellos — Prosiga-se.

Processos crimes:

Alberto de Souza Carvalho e outro — Ao dr. Curador das Massas.

Manoel Pinto de Souza e outros — Ao dr. Curador das Massas.

Queixa crime — José Firmino Borges e outro — Ao dr. Curador das Massas.

Aggravo — Pavesi & Cia. — Vasconcellos Couto & Cia. — Ao dr. Curador das Massas.

P. de contas — Arthur Fernandes de Carvalho Castro-Arlinda Barbosa Salgado de Barros — Mantido o despacho aggravado, subam os autos á superior instancia.

Inventario — Emilia Augusta Arazo Moreira de Vasconcellos — Junte-se prova de que Emilia Augusta Arazo Moreira de Vasconcellos é a mesma pessoa de nome Maria Augusta Arazo Moreira.

Terceira

Juiz: Dr. Antonio Vieira Braga.

Escrivão interino: Antonio Rello.

S. de corpos — Jupyra Almeida Gama-Durval Silva Gama — Julgado por sentença a justificação de fls., expeça-se o alvará de separação de corpos.

Manutenção de posse — Joaquim Simões Loureiro, Alberto Cordeiro Dias — Intime-se.

Dissolução e liquidação — Thomaz da Silva & Cia. — Diga o requerente de fls. 14, sobre a allegação de fls. 17.

Inventario — Joaquim Marques Costa — Satisfaça-se a exigencia do dr. Procurador Municipal.

QUARTA

Juiz — Dr. M. F. Pinheiro.

Escrivão — Dr. E. Cardim.

Executivos — Maria do Carmo Fonseca, A.; Manoel Rodrigues Abrantes, R. — Sobre o pedido de fls. 54 diga o exequente.

Liquidação — Antonio Alves dos Santos & Cia. — Arbitrada em 5 % a commissão do liquidante.

Deposito — Eleuterio Ribeiro Esteves, A.; Emigdio Moreira, Barbosa, R. — Vista ao dr. Curador para dizer sobre o pedido de fls.

Inventarios — Bernardo Alves da Silva — Ao Contador.

Manoel José Adão — Digam os interessados e designo o dr. 3º Procurador Municipal. O pedido de fls. 2 "in fine", será apreciado opportunamente.

Maria Farud Hadad — Indeferido o pedido de fls. 30.

Autos com vista

Ao dr. Luiz Antonio de Andrada: Desquite — Luiza Facciti, A.; Mario Alvares, R.

Ao dr. Henrique Fialho:

Inventario — Alzira Augusto dos Santos.

QUINTA

Juiz — Dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Joaquim Bivar Moreira de Souza — Deferido o pedido de fls. 11.

Inventario — Aldina Maxima das Dores — Sim, ao pedido de fls. 20, observado o prazo de 30 dias.

Inventario — José Luiz da Rocha — Satisfaça o inventariante ao adeantamento pedido de fls. 77.

Liquidação — Keller & Christ. — Digam os interessados.

Acção de desquite — Armindo Pereira Bastos - Custodia Maria Rodrigues — Paga taxa, de conformidade com o laudo supra, que homologo. Dê-se vista ao dr. 5o promotor publico.

SEXTA

Juiz, dr. Frederico Sussekind — Escrivão, J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Celestino José Fernandes — Diga ao 4º procurador da Fazenda Municipal.

— Fortunato Pinto de Azevedo — Ao dr. procurador, depois de rectificado o processo nos termos do pedido de fls. 30.

— Arthur Garcia da Silva e outro — Digam os interessados.

— Antonietta Vidal — Digam os interessados sobre o calculo.

— Antonio Neves da Rocha — Deferido o pedido de fls. 95.

Embargos de obra nova — Vicente Zeferino Gonçalves contra Leonor Brandão — Recebida a appellação de fls. 93 no effeito devolutivo; vista ás partes.

Força turbativa — Hans Bleuler contra Carlos Laubisch — Aguarda-se a resposta solicitada ao dr. interventor federal.

Acção ordinaria de desquite — Emilia de Souza Pring contra Francisco Marques de Mendonça Pring — Designado o 3º promotor publico. Nomeados peritos para darem valor a causa os drs. Pedro Leoni Ramos e Newton Noronha.

Verificação de haveres — Vieira Cunha & Cia. — Mantida a decisão aggravada de fls. 94 v., remettam-se os autos a Côrte de Appellação.

PROCESSOS COM VISTA

Ao dr. Eloy Teixeira Côrtes, os autos de embargo á fallencia de Engel & Picallo.

Ao dr. Americo José Jambeiro, os autos de embargos de obra nova de Vicente Zeferino Gonçalves contra Leonor Brandão.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, MANOEL LUIZ DE LIMA, RÉO DE HOMICIDIO

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, servindo o promotor publico dr. Roberto Lyra e o escrivão Henrique Meyer.

Foi apregoado o réo Luiz Manoel de Lima, pronunciado pelo assassinio de Deocleciano Ferreira e Mello, em 23 de agosto de 1932, no Largo da Igreja, no morro da Favella.

O réo compareceu acompanhado do seu defensor dr. Evandro Luiz e Silva.

O representante do Ministerio Publico, terminada a leitura do processo, occupou a tribuna para sustentar o libello, tecendo demoradas considerações em torno do facto criminoso.

Falando, depois, em defesa do réo, fundamentou o dr. Evandro Luiz e Silva as razões de legitima defesa que armaram o braço de Luiz Manoel de Lima para tirar a vida a Deocleciano Ferreira de Mello.

Terminados os debates e recolhendo-se o conselho de sentença á sala secreta, deliberaram os jurados reconhecer as razões de legitima defesa allegadas pelo patrono do réo, absolvendo-o.

JURADOS MULTADOS

O juiz em exercicio na presidencia do Tribunal do Jury, dr. Ary Franco, multou, por não comparecerem á sessão de hontem, os jurados dr. Alexandre Barbosa Lima Sobrinho e João Alves de Affonso Junior, em 30$000, cada um.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

No Juizo da 2ª Vara Criminal, foram denunciados:

Athanazio Deolindo Soares, por haver offendido uma menor em 24 de dezembro de 1933; Nicomedes Rodrigues Machado e Benedicto Araujo, praças do Exercito, porque, no dia 27 de janeiro ultimo, na rua Visconde Duprat, armados de cassetête, quizeram extorquir dinheiro de Francisco Michellis, sendo presos em flagrante.

O dr. José Duarte, juiz da 3ª Vara Criminal, denegou o "habeas-corpus" pedido em favor de Manoel de Oliveira, que allegou constrangimento illegal por parte do juiz da 5ª Pretoria Criminal, e julgou prejudicada, em face das informações colhidas, a ordem de "habeas-corpus" pedida em favor de Assis Brasil Pompeu e Miguel Moysés, que allegaram constrangimento illegal por parte do delegado do 3º districto policial.

QUINTA

Na 5ª Vara Criminal, foram denunciados:

Porthos Duque Estrada Moyer porque, em 16 de janeiro ultimo, emittiu em favor de Fernandes Meira e contra o Banco do Brasil, um cheque de 661$400, não tendo fundos; José Luiz das Neves e Joel Horacio de Souza, por se haverem apropriado, em 16 de outubro de 1933, de uma bicycleta no valor de 150$; e Manoel Macedo Rodim, que no dia 18 de dezembro do anno passado, roubou o menor Jorge, de 4 annos, da casa de seus paes, levando-o para o quartel da Avenida Pedro Ivo, onde servia como praça, e onde foi encontrado menor com elle dormindo.

SEXTA

O juiz em exercicio na 6ª Vara Criminal, dr. Ary Franco, pronunciou: José Alves Pereira Sobrinho, que no dia 9 de janeiro passado, no bar automatico da Avenida Rio Branco esquina da rua Republica do Perú', matou com uma facada Francisco Luna Aran; e Luiz Chagas, por tentativa de morte contra Manoel Fernandes de Menezes, em quem atirou de revolver, no dia 25 de agosto de 1933, na casa n. 57 da rua Goytacazes, sendo impronunciado Djalma Chagas, tambem denunciado no mesmo crime como cumplice.

O mesmo juiz, attendendo a pareceres do Conselho Penitenciario, concedeu livramento condicional a Irio França Machado, condemnado pelo Jury a 6 annos de prisão por crime de homicidio, negando o mesmo beneficio a Pedro Gomes Damasceno, tambem condemnado a 6 annos de prisão, pelo Jury, por crime de homicidio.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de fevereiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:	£ p m	£ p m
Funding, 5 %	90.10.0	91.0.0
Novo Funding, 1914	76.15.0	77.0.0
Conversão, 1910, 4 %	18.10.0	18.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.15.0	22.15.0
Funding 1931, 5 %	48.5.0	48.0.0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1/2 %	30.5.0	30.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	20.0.0	20.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 7 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. do), 1928-59, 6 1/2 %	21.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	21.0.0	21.0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	24.0.0	24.0.0
São Paulo (Est. de), 1926-50, 7 1/2 % (Inst. de Café)	33.0.0	32.10.0
São Paulo (Est. de), 1921-56, 7 % (Waterwks)	20.10.0	20.10.0
São Paulo (Est. de), 1928/58, 6 %	18.0.0	18.0.0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	92.5.0	92.5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	27.0.0	27.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.37	12.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.0.0	10.15.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2/10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.4½	1.14.7½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 %, Term. Deb., 1933	70.0.0	72.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.16.3	3.16.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.10.0	0.10.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.9	1.18.9
São Paulo Railway Co., Ltd.	81.0.0	81.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	102.17.6	102.15.0
Consols, 2 1/2 %	78.2.6	77.12.6

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	30.00	29.87
American & Foreign Power Co., Inc.	9.75	10.00
American Smelting & Refining Co.	45.62	45.87
American Telephone & Telegraph Co.	121.00	121.50
American Tobacco Company	72.50	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	65.50	65.50
Atlantic Refining Co.	31.25	31.75
Baldwin Locomotive Works	13.25	13.12
Bethlehem Steel Corporation	45.00	45.50
Burroughs Adding Machine Co.	16.50	16.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Sicot.	Sicot.
Canadian Pacific Co.	15.50	15.37
Caterpillar Tractor Co.	28.25	28.25
Chrysler Corporation	55.25	56.50
Consolidated Gas Co.	39.75	40.00
Corn Products Refining Co.	71.50	72.62
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	95.25	95.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	88.50	88.25
Electric Bond & Share Co.	16.87	18.00
General Electric Company	20.50	21.00
General Foods Corporation	33.75	33.12
General Motors Company	37.37	38.50
Gillette Safety Razor Co.	11.00	11.12
Goodrich (B. F.) Co.	15.87	16.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	37.00	37.75
Ingersoll-Rand Co.	65.75	66.12
Internat'l Business Machines Corp.	Sicot.	143.00
International Cement Corp.	Sicot.	31.00
International Harvester Co.	40.62	41.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.00	23.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.00	14.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.12	31.25
National Cash Register Co. (The)	20.25	21.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.37	39.62
Norfolk & Western Railway	Sicot.	189.00
Radio Corporation of America	7.75	7.87
Standard Brands Inc.	21.75	21.87
Standard Oil Co. of California	37.75	38.00
Standard Oil Co. of New Jersey	46.87	47.25
Studebaker Corporation	7.50	7.75
Texas Company	26.12	26.37
Union Pacific R. R. Co.	127.00	128.00
United States Rubber Co.	18.87	19.37
United States Steel Corp.	55.50	56.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.62	17.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.50	40.62
Woolworth (F. W.) & Co.	49.37	51.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	161.00	161.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	333.00	333.00
National City Bank, N. Y.	29.00	30.00
Royal Bank of Commerce	162.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
Brasil, 6 1/2 %, 1921/41	34.25	34.00
" 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	31.00	30.37
" 6 1/2 %, 1926/57	30.75	30.75
" 6 1/2 %, 1927/57	30.50	30.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	20.50	21.00
Paraná, 7 %, 1958	15.50	15.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	23.50	23.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.50	22.55
São Paulo, 8 %, 1921/36	27.50	26.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	21.50	21.62
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.50	20.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	19.00	19.50
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	85.50	85.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	24.75	24.75

Mercado: accessivel.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 5 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.40	8.45
Para maio	8.47	8.51
Para julho	8.55	8.56
Para setembro	8.59	8.61

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 8 a 18 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.27	8.45
Para maio	8.42	8.51
Para julho	8.47	8.55
Para setembro	8.51	8.61
Vendas do dia	16.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

(Contracto de Santos) termo

Mercado estavel, com baixa e alta parcial de 1 e 2 pontos, respectivamente.

	Hoje	Ant.
Para março	10.50	10.60
Para maio	10.76	10.76
Para julho	10.86	10.87
Para setembro	11.21	11.19

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.51	10.50
Para maio	10.79	10.76
Para julho	10.89	10.87
Para setembro	11.20	11.19
Vendas do dia	25.000 saccas	
No dia anterior	15.000 saccas	

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e de Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/2
N. 7	11 1/4	11 1/4
Do Rio:		
N. 6	10 7/8	10 7/8
N. 7	10 3/4	10 3/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 26 de fevereiro.

Mercado firme, com alta de 1 3/4 a 2 1/4 francos, cotando-se por cinco kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	175 3/4	174
Para maio	174 1/4	172 1/2
Para julho	173 3/4	171 3/4
Para setembro	173	170 3/4
Vendas	3.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 26 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 3 3/4 a 4 1/2 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	177 3/4	174
Para maio	176 1/2	172 1/2
Para julho	176	171 3/4
Para setembro	175	170 3/4
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	7.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 26 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	31	31
Para maio	31 1/2	31 1/2
Para julho	32	32 1/2
Para setembro	33	33
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/2 pfg., respectivamente, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	31	31
Para maio	31 1/2	32 1/2
Para julho	32	32 1/2
Para setembro	33	33
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de fevereiro.

Cotações do café disponivel, às 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque	50.0	50.0
Typo 7. Rio. prompto para embarque	47.0	47.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 26 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	18$500	18$000
Para março	18$500	18$000
Para abril	18$500	18$000
Para maio	18$500	18$000
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 26 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	—	18$000
Para março	18$600	18$900
Para abril	18$600	18$000
Para maio	18$600	18$000
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 26 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
19$000	18$900	domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	49.435
No dia anterior	38.289
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	76.326
No dia anterior	52.780
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.801.907
No dia anterior	1.828.747
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	50.279
Para a Europa	5.051

(Continua na 13ª pag.)

NEGOCIAVA APOLICES AVERBADAS COM A CLAUSULA DE "INALIENABILIDADE VITALICIA"

Estellionato descoberto pela Policia — Presos varios individuos implicados no caso — Apprehendidas 118 apolices

Affonso de Pinho Saramago e Francisco Boanerges de Araujo

Em fins de janeiro ultimo foi levada ao commissario-inspector Fausto Barreto, chefe da Secção de Defraudações, uma denuncia na qual era accusado de possuir 177 apolices da Divida Publica, do valor de 1:000$000 cada uma, com as quaes andava negociando com diversos individuos, nesta capital, Affonso de Pinho Saramago, brasileiro, casado e residente em Nictheroy.

Conforme a denuncia taes titulos não eram de propriedade de Affonso Saramago, senão em usufructo, constituindo assim um facto criminoso.

Entrando em diligencias o commissario-inspector Fausto Barreto, auxiliado pelos investigadores numeros 336, 366, 441 e 648 constatou que o accusado vendera, de facto, a numerosas pessoas, as apolices, sendo que quasi todos os compradores já as haviam revendido. Ficou assim evidenciada culpabilidade do Saramago, que não desconhecia o grão de responsabilidade na realização de tal negocio.

Os primeiros titulos apprehendidos encontravam-se em poder de Eugenio Roland. Solicitou então o dr. Cezar Garcez, director geral de Investigações, por essa occasião, ao director da Caixa de Amortização, informações sobre a natureza juridica das 177 apolices de Affonso Saramago.

Promptamente aquella repartição informou que de facto os titulos em questão estavam averbados com a clausula — **Inalienabilidade vitalicia** — em nome de Affonso de Pinho Saramago, sendo as apolices do typo — **Uniformisadas** — a cujos juros na importancia de 28:175$000, foram cedidos a Abrahão Nordisky, de 1933 a 1944, em virtude de procuração em causa propria exhibida na Caixa de Amortização.

Constatou desde logo, o chefe da secção de defraudações, tratar-se do crime de estellionato, capitulado no artigo 338, paragrapho 3º, da Consolidação das Leis Penaes. Affonso Saramago era portanto a figura central do delicto. Preso, o accusado confessou ao dr. Fausto Barreto que assim agia, no intuito de fazer negocio, embora reconhecendo o erro que praticava.

Apurou ainda a autoridade que diversas pessoas procediam de bôa fé, mas que existiam cumplices no delicto de Saramago.

Após ingentes esforços do pessoal da Secção de Defraudações foram detidos varios individuos envolvidos no caso. Para isso foram procedidas varias buscas, interrogatorios, acareações e até viagens a São Paulo. A D. G. I. só tinha por objectivo tudo esclarecer.

Foram presos para averiguações os seguintes individuos: Eugenio Roland, Belmiro de Souza Campochão, Francisco Boanerges de Araujo, Antonio Mendes, Evaristo C. Moraes, Anad Carneiro, João Granado, Amadeu Felicio dos Santos, Raymundo Renand, Bert William Noa, Jayme Gomes, Oscar de Vasconcellos, Benjamin Pereira de Oliveira, Rossi & Cia. Limitada, Leopoldo de Almeida Freire, Lafayette de Sá, Antonio Emilio de Sant'Anna e os funccionarios da Caixa de Amortização, Oscar Guerra Fontes e Felippe Santiago Dias Paredes.

Em viagens efectuadas a São Paulo, a policia prendeu Herophilo da Silveira, em Jaboticabal, sendo encontradas em seu poder oito apolices assim como o auto de apresentação da policia daquella cidade e Rossi & Cia. Limitada, em São Paulo, achando-se em mãos destes uma apolice e uma autorização passada por Edison Carmo que se encontra foragido.

Foram apprendidas 118 apolices sendo: em poder de Evaristo C. Moares, 41; de Anad Carneiro, 30; de Amadeu Felicio dos Santos, 10; de Belmiro de Souza Campochão, 9; de Herophilo da Silveira, 8; de Eugenio Roland, 7; de Fausto A. Rossi, 4; de Benjamin Pereira de Oliveira, 3; de Raymundo Renand, 2; de Prest William Noa, 2; e, de Antonio Mendes, 1.

Convenietnemente apurado, o facto será encaminhado a uma das delegacias auxiliares, para o respectivo processo.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Ruth de Albuquerque Cruz, logo após o seu casamento com o sr. Raul Pedroso, aspirante a official

PECCADO...

Não sei se vocês já se viram algum dia nessa situação difficil. E' um mixto de pesar e vergonha o sentimento que se apodera da gente. O sujeito vae tranquillamente pela Avenida — imaginem! — e, quando menos espera, encontra, decadente, feia, mal vestida, uma creatura que elle conhecera e amara, ha alguns annos, moça, bonita, elegantissima. E' claro que o sujeito, embora com pena, evita o vexame melancolico do cumprimento... Não é? Pois bem: é um sentimento identico o que a gente experimenta hoje, no Rio, deante da literatura. E a gente evita-lhe o contacto, com magua e tristeza, um pouco por timidez, mas um pouco tambem por pudor... A literatura, no Rio, compromette e atrapalha. E a gente foge della, com medo e pena. Mas, depois, vão amal-a clandestinamente, em silencio, longe de toda gente, com o voluptuoso prazer de quem commette um peccado. A literatura, depois de ter sido o "beguin" da minha geração, é hoje o peccado, o delicioso peccado de todos nós... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Em Port-au-Prince occorreu, ha pouco, um phenomeno singularissimo. Uma mulher branca, casada com um homem branco, deu á luz tres filhos gemeos: um branco, um mestiço e um preto.

Os frutos desse parto trigemelar foram baptisados, como era natural, com os nomes de Gaspar, Melchior e Balthazar. Os Tres Reis Magos...

Em todo caso, a sciencia está em difficuldades para explicar esse milagro pigmentar.

* * *

Turismo não é privilegio do Brasil: a Russia, apesar de sovietica, tambem cultiva o genero. Ha em Moscou uma secção do governo — o Officio de Estado de Viagens e Turismo da U. R. S. S. — que offerece vantagens excepcionaes aos estrangeiros, sobretudo technicos (engenheiros, medicos, advogados) que queiram visitar as Republicas Sovieticas.

Este anno estão se organizando em Paris, deante dos preços convidativos, numerosas caravanas de turistas para visitar a Russia. A lenda de terror vae afinal se dissipando.

Letras e Artes

O sr. Lins da Camara Cascardo vae publicar mais um livro: uma biographia do marquez de Olinda.

Anniversarios

Completa hoje seus treze annos a galante senhorita Marina Alecrim Tavares, filha do dr. Julio Cesar Tavares.

— Fizeram annos. hontem: a senhora Maria Vieira Ribeiro, esposa do sr. Antonio Luiz Ribeiro; a senhora Noemia Guerreiro, esposa do dr. Francisco Guerreiro; o dr. Walter Lemos de Azevedo; o escriptor theatral Oduvaldo Vianna; o jornalista Waldyr Niemeyer; o sr. Elpenor Leivas, proprietario da Chapelaria Leivas; a senhorita Elza Guedes Ferreira, filha da senhora Laura Guedes.

— Passou hontem o anniversario natalicio do dr. João de Oliveira Pereira Junior, estimado director geral da Contabilidade da Secretaria do Ministerio da Justiça.

Ao chegar á sua mesa de trabalho, na Secretaria de Estado, foi o dr. Pereira Junior alvo de uma manifestação de sympathia da parte de seus collegas e altos funccionarios, achando-se a sua secretaria adornada de flores naturaes.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Alice Maluf, filha da viuva Jacob Maluf, contractou casamento, hontem, o sr. Alexis Kraychete, do commercio carioca.

Nascimentos

O sr. e a sra. Ernesto M. de Castro participam o nascimento de sua filha Amelia.

— Véra é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, filha do dr. Braz Catalano e da senhora Vieirina Catalano.

— Acha-se em festas o lar do sr. Antonio Barbosa, do commercio, e de sua esposa, senhora Marina Fortes Barbosa, filha do desembargador Auto Fortes, pelo motivo do nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Marcello.

— Acha-se em festas o lar do commandante da Força Publica do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Braga Mury, e de sua senhora, Filomena Braga Mury, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Mauricia.

Festas

Realiza-se amanhã uma das apreciadas sessões de cinema do Botafogo F. Club, encerrando as actividades sociaes do corrente mez.

O programma: "Vendo a china...", desenhos animados, e "Vivamos hoje", producção de Joan Crawford, em onze partes.

A sessão começará ás 21 horas.

— Os bacharelandos diplomados pelo Instituto Rabello, em 1933, em commemoração á sua formatura, realizarão amanhã, no salão nobre do Tijuca T. C., um grande baile.

Homenagens

O sr. Guilherme Estellita acaba de ser nomeado docente livre de direito judiciario da nossa Faculdade, após brilhantes provas de concurso.

O novo docente, de cuja cadeira são cathedraticos os professores Candido de Oliveira e Alfredo Valladão, tem sido homenageado por seus amigos, collegas e admiradores.

— Em homenagem ao capitão de fragata medico dr. Oswaldo Palhares, pela passagem do seu anniversario natalicio, os seus collegas do Hospital Central da Marinha offereceram-lhe um almoço, presidido pelo vice-director, dr. Ranulpho Sampaio.

Conferencias

Realiza-se depois de amanhã, ás 17 horas, a primeira sessão publica da Academia Brasileira de Letras no corrente anno, na qual o sr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil em Nova York, fará uma conferencia subordinada ao thema "Brasil e Estados Unidos — duas nações irmãs".

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Condecorações

O professor Antonio Austregesilo foi agraciado pelo governo da Rumania com o honroso titulo de commendador da Corôa.

Inaugurações

Será inaugurada depois de amanhã a succursal do Collegio Americano, installada na Avenida Atlantica, 916.

Hospedes e viajantes

Passou pelo Rio, a bordo do "Asturias", o dr. José Antonio Prior, do corpo de medicos do serviço de Immigração Portugueza.

— O engenheiro Maximino Corrêa chegou de Manáos.

— Para o Amazonas partiu o sr. Monteiro de Souza.

Enfermos

Acha-se enfermo, guardando o leito, ha varios dias, em sua residencia, á rua General Rocca 86, o sr. Arthur Aguiar, commerciante nesta praça.

Fallecimentos

Falleceu em sua residencia, á rua Senador Alencar, numero 93, o sr. Antonio Fernandes da Costa.

— Falleceu em sua residencia, á Estrada Vicente de Carvalho, numero 1, Irajá, o sr. Joaquim Alberto de Souza Raggio, antigo funccionario bancario. O finado deixou sua esposa, sra. Mathilde Raggio, e os seguintes filhos: Julio, Eduardo e Joaquim.

— Em sua residencia, á rua Cabuçú, numero 65, falleceu a senhorita Anna Lina Catharina Schimidt, irmã do sr. Christiano Manoel Schimidt, nosso collega de imprensa.

— Em sua residencia, á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel, falleceu ás 5 horas de hontem a senhora Adelaide do Amaral Mourão dos Santos, viuva do sr. Alfredo Carlos Mourão dos Santos, antigo elemento no commercio desta capital.

O enterramento da extincta senhora, que era mãe dos srs. Austriquiniano do Amaral Mourão dos Santos, chefe dos Serviços Economicos do Departamento dos Correios e Telegraphos, nesta capital, dos srs. Alfredo e Altamiro do Amaral Mourão dos Santos, tambem funccionarios postaes, e sogra do sr. Paulo Manetto, effectuou-se hontem mesmo, saindo o feretro, ás 17 horas, da casa acima referida, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu a 24 do corrente, nesta capital, o sr. João Jeronymo Magalhães, tabellião publico e escrivão judicial da Comarca de Tarauacá, Villa Seabra, do Territorio do Acre.

Missas

Amanhã, ás 10.30, será rezada, no altar-mór da igreja de São Francisco da Paula, missa de setimo dia por alma do sr. José Gomes da Rocha Leal.

ACTIVIDADES ESCOLARES

(Conclusão da 6ª pag.)

ta, José Olyntho Machado, Julio Rouanet, Justino Labanca, Kimiyé Hachiva, Leon Feigenbaum, Luiz Affonso Moreira Fernandes, Luiz de Assis Duque Estrada, Luiz Gomes da Costa, Luiz José Gracioso, Luiz Lobo Fernandes Braga, Luiz Felippe de Barros, Marcello Rangel Pestana.

Curso dos professores — Octavio Werneck Machado e Luiz Claudio de Castilho, acham abertas as inscripções para a matricula. Tratar com o sr. Virgilio, na Secretaria.

Escola Nacional de Bellas Artes

Inicia-se amanhã, ás 12 horas, a prova graphica de desenho geometrico (vestibular) para os candidatos á matricula nos diversos cursos da escola.

Matriculas e inscripções de alumnos livres — De 1º a 10 de março estarão abertas as matriculas para todos os cursos, de accordo com o edital affixado na portaria e publicado no "Diario Official".

Nessa época, igualmente, serão acceitos requerimentos de inscripções de alumnos livres nos varios cursos da escola, tanto dos antigos como dos novos, de accordo tambem com o edital publicado e affixado na portaria.

Gymnasio Vera-Cruz

Será realizado, a 1º de março, no Gymnasio Vera-Cruz, o exame de 2ª época para os alumnos do curso secundario, que foram inhabilitados em primeira.

Todos os exames terão logar no departamento masculino.

Os candidatos a esses exames, que necessitarem de demais informações, poderão solicitar as mesmas á secretaria do gymnasio.

Collegio Americano

Deverão realizar-se, na primeira quinzena de março, no Collegio Americano, em Santa Thereza, os exames de segunda época para os estudantes que não obtiveram médias nos exames finaes de 1933.

Collegio Sylvio Leite

Realizam-se amanhã as ultimas provas dos exames de admissão aos cursos secundario e commercial officializados, devendo comparecer sem falta todos os alumnos que ainda não se sujeitaram áquellas provas.

Academia de Commercio

Serão realizadas hoje, terça-feira, as seguintes provas de exames de admissão e de segunda época:

Curso diurno (Admissão) — Arithmetica, ás 13 horas: Maria Luiza da Piedade, Maria Luiza Eiras Pinheiro, Maria Monteiro Neiva, Mario Ferreira Guimarães, Olinda de Oliveira, Sylvio Jacyntho Machado, Waldemiro Nunes, Walkyria de Jesus Carvalho e Walter Gonçalves Pinto. Geographia, ás 13 horas: Maria Luiza da Piedade, Maria Luiza Eiras Pinheiro, Maria Monteiro Neiva, Mario Ferreira Guimarães, Olinda de Oliveira, Sylvio Jacyntho Machado, Waldemiro Nunes, Walkyria de Jesus Carvalho e Walter Gonçalves Pinto.

Curso nocturno (Admissão) — Geographia, ás 20 horas: Carlos Cabral Martins, Ernesto Coelho Rodrigues Catharino, José Rebello da Silva, Mario Gomes, Nelson Martins, Odon José de Oliveira e Raul Ribeiro. 1º anno propedeutico — Mathematica, ás 19 horas: Carlos Rodrigues dos Santos, Evaldo de Oliveira, Hello da Silva Silveira, Jayme Gomes da Silva, Mario Garcia Monteiro e Walter da Costa Maia.

Continuam abertas as matriculas em todas as séries e cursos.

Collegio Pedro II

Renovação de matricula dos alumnos dos 1º e 2º turnos, bem como dos que cursaram a 1ª série do 3º turno em 1933

De ordem do director, a Secretaria communica aos interessados que, até 14 de março, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, serão recebidos os requerimentos de renovação de matricula dos antigos alumnos deste Externato.

Essas petições, feitas em formulas impressas que a thesouraria do Collegio fornecerá, como de praxe, mediante o pagamento de $100, deverão ser acompanhadas do recibo de quitação relativo ao mez de dezembro ultimo, quando se tratar de alumno contribuinte.

Os alumnos que dependem de approvação em exame de 2ª época, deverão requerer matricula na série subsequente.

Findo o alludido prazo, absolutamente improrogavel, perderão direito á renovação de matricula os alumnos que não a houverem requerido.

Para renovação de matricula dos alumnos promovidos á 6ª série, o prazo irá de 15 a 20 de março.

CHAMADA PARA O DIA 28 DE FEVEREIRO

(Quarta-feira)

EXAME DE ADMISSÃO

(Provas oraes)

Sala 14, ás 8 horas. Commissão examinadora — 1ª junta — Deverão comparecer os candidatos numeros:

1235	1237	1250	1327	1349	1362
1363	1387	1390	1441	1443	1459
1469	1485	1525	1597	1631	1632
1664	1703	1711	1727	1733	1745
1749	1777	1778	1822	2127	2190

Sala 14, ás 13 horas. Commissão examinadora — 1ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros:

902	909	912	952	972	978
1010	1070	1075	1096	1128	1170
1193	1205	1246	1383	1453	1492
1509	1531	1706	1710	1783	1784
2007	2023	2097	2135	2166	2207

Sala 10, ás 8 horas. Commissão examinadora — 2ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros:

1112	1117	1124	1168	1173	1259
1298	1328	1353	1360	1416	1422
1440	1460	1507	1510	1550	1649
1714	1765	1689	1730	1771	1823
1840	2031	2103	2111	2125	2163

Sala 10, ás 13 horas. Commissão examinadora — 2ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros:

919	891	985	1108	1109	1134
1173	1229	1242	1247	1273	1315
1337	1535	1562	1566	1593	1699
1723	1772	1773	2002	2008	2014
2051	2084	2121	2124	2156	2210

Sala 12, ás 8 horas. Commissão examinadora — 3ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros:

934	942	997	1110	1111	1132
1198	1211	1276	1294	1351	1356
1403	1431	1435	1508	1515	1518
1554	1556	1581	1582	1621	1766
1782	2027	2032	2059	2066	2213

Sala 12, ás 13 horas. Commissão examinadora — 3ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros:

906	918	944	1020	1029	1096
1106	1162	1194	1230	1311	1449
1471	1483	1506	1530	1555	1569
1605	1692	1704	1746	1779	1800
1810	2015	2040	2101	2104	2215

Sala 6, ás 8 horas. Commissão examinadora — 4ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros:

954	1031	1089	1115	1119	1203
1284	1312	1254	1376	1395	1489
1490	1500	1542	1591	1600	1684
1793	1798	1818	1832	2004	2018
2019	2028	2030	2091	2137	2167

Sala 6, ás 13 horas. Commissão examinadora — 4ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros:

992	1007	1048	1169	1213	1225
1221	1238	1241	1242	1256	1272
1332	1352	1364	1410	1511	1528
1567	1573	1601	1606	1623	1641
1741	2020	2049	2126	2177	2179

Sala 8, ás 13 horas. Commissão examinadora — 5ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros:

931	1022	1023	1154	1159	1160
1166	1167	1175	1183	12177	1331
1345	1377	1424	1436	1499	1512
1561	1677	1685	1702	1735	1825
2060	2078	2092	2105	2109	2113

Sala 8, ás 8 horas. Commissão examinadora — 6ª junta. Deverão comparecer os candidatos de numeros:

905	921	938	968	980	1005
1017	1028	1032	1255	1278	1282
1283	1291	1306	1307	1386	1080
1413	1544	1595	1629	1630	1640
1646	1650	2039	2219	2220	2224

EXAMES DE HABILITAÇÃO, DE ACCORDO COM O ARTIGO 100, DO DECR. 21.241, DE 4/4/932. — CANDIDATOS ESTRANHOS

Habilitação á 3ª. serie

Inglez (oral) — Sala 5, ás 9 horas. Commissão examinadora: O. Serpa, Sá Roriz e M. Mandim. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

1970 — 8669 — 8670 — 8733 — — 8738 — 8743 — 8761 — 8791 — 8795 — 8806 — 8809 — 8810 — 8811.

Geographia (oral) — Sala 3, ás 9 horas — Com. exam.: Ald. S. Paulo, H. Segadas Vianna e M. Dourado. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

1970 — 669 — 8670 — 8809 — 8810 — 8811.

Quimica (oral) — Sala 11, ás 18 horas e 1/2. — Com. exam.: P. do Couto, M. G. Moss e A. Fróes. — Deverão comparecer os candidatos de ns.:

8657 — 8676 — 8681 — 8681 — 8687 — 8692 — 8694 — 8698 — 8699 — 8704 — 70 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8713 — 8716 — 8721 — 8723 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 — 8741 — 8742 — 8762 — 8785.

Francez (oral) — Sala 7, ás 18 e meia horas — Com. exam.: A. Costa, T. da Cunha e U. Azevedo. — Deverão comparecer os candidatos de ns.:

8657 — 8676 — 8681 — 8684 — 8687 — 8692 — 8693 — 8694 — 8699 — 8704 — 8705 — 870 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 713 — 8716 — 8721 — 8723 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 — 8741 — 8742 — 8762 — 8785.

Habilitação á 4ª. série:

Latim (oral) — Sala 4, ás 18 e meia horas — Com. exam.: N. Roméro, O. Cunha e R. Accioly. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

8651 — 8655 — 8691 — 8696 — 9897 — 8714 — 8654 — 8734 — 8653 — 8680 — 8689 — 8711 — 8715 — 8718 — 8722 — 8724 — 7835 — 8739.

Historia da civilização (oral) — Sala 6, ás 18 e meia horas — Com. exam.: J. B. Mello e Souza, M. Naylor e O. Przewodowsky. — Deverão comparecer os candidatos de ns.:

8651 — 8653 — 8654 — 8655 — 8680 — 8689 — 8691 — 8696 — 8697 — 8711 — 8714 — 8715 — 8718 — 8722 — 8724 — 8734 — 8735 — 8739.

Alumnos do Collegio (3º anno) Habilitação á 3ª. serie

Historia natural (oral) — Sala 23, ás 18 e meia horas. — Com. exam.: W. Potsch, H. Silvestre e A. Periassu'. — Deverão comparecer os alumnos de ns.:

1908 — 1910 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927 — 928 — 1933 — 1935 — 1939 — 1940 — 1042 — 1044 — 1045 — 1946 — 1947.

Geographia (oral) — Sala 3, ás 18 e meia horas. — Com. exam.: Ald. S. Paulo, H. Segadas Vianna e M. Dourado. — Deverão comparecer os alumnos de ns.:

1942 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1930 — 1951 — 1952 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 — 1966 — 1967 — 8767 — 8768 — 8769 — 8771 — 8773 — 8777 — 8778 — 8779 — 8783 — 8786.

Mathematica (oral) — Sala 5, ás 18 e meia horas. Com. exam. — C. Thiré, Cosme Pinto e A. Alvim. — Deverão comparecer os alumnos de ns.:

542 — 550 — 588 — 595 — 597 — 1867 — 1903 — 1904 — 1905 — 1903 — 1910 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1939 — 1940.

Physica (oral) — Sala 15, ás 18 e meia horas. Com. exam.: G. Summer, Mario de Souza e N. de Carvalho. Deverão comparecer os alumnos de ns.:

1948 — 1950 — — 1951 — 1952 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 — 1966 — 1967 — 8767 — 8768 — 8769 — 8771 — 8773 — 8777 — 8787 — 8779 — 8783 — 8786. 43C304 S9C0d.

Habilitação á 4ª série

Inglez (oral) — Sala 27, ás 18 horas e meia — Com. exam.: G. Serpa, Sá Roriz e M. Mandim — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 539 — 544 — 545 — 598 — 590 — 593 — 598 — 600 — 1811 — 1901 — 1902 — 1906 — 1907 — 1915 — 1921 — 1922 — 1923 — 9934 — 1930 — 1931 — 1932 — 1934 — 1937 — 1938 — 1941 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1964 — 8765 — 8766 — 8770 — 8772 — 8774 — 8775 — 8776.

Exame de adaptação no Curso Secundario

Historia do Brasil (Escripta e oral) — Sala 15, ás 17 horas — Commissão examinadora: P. do Couto, J. Serrano e O. Pereira — Deverá comparecer o candidato de n. 2508 (Arts. 29 e 30, do decreto 21.241, de 4-4-932).

Exame de admissão

Provas escriptas — Quarta-feira, dia 28:

Sala 2, ás 8 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 990 — 1045 — 1055 — 1130 — 1190 — 1261 — 1266 — 1322 — 1378 — 1444 — 1464 — 1549 — 1565 — 1690 — 1791 — 1838 — 1016 — 2054 — 2080 — 2093 — 2201 — 2228 — 2242.

Exames de verificação de idade mental

Candidatos menores de 18 annos, que desejarem candidatar-se ao exame de habilitação na 3ª série (art. 10 do dec. 21.241, de 4-4-32) — Dia 1º de março, ás 16 horas, na sala 4 — Deverão comparecer os candidatos inscriptos: Guilherme Caldas Cunha e Faguinane Mario Ferreira. Afim de legalizarem as respectivas inscripções, deverão comparecer á Secretaria, até ás 16 horas do dia 28, sob pena de perderem direito ao exame, os candidatos Maria de Lourdes Morgado, Dinister Octaviano de Oliveira e Milton Francisco Pereira.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

No dia 1 de março, quinta-feira, terão inicio as provas escriptas de segunda época, ás 11 horas, assim discriminadas:

1º anno

Portuguez — Banca examinador — Drs. Alcides, Pimentel e Velloso.

2º anno

Inglez — Banca examinadora — Drs. Weaver, Medeiros e Cyriaco.

3º e 4º annos

Latim — Banca examinadora — Drs. Santos Lima, Jarbas, Rocha Maia.

4º anno

Algebra — Banca examinadora — Drs. Alonso, Quintella e Godoy.

5º anno

Geometria — Banca examinadora — Drs. Pires, Arruda e Astorico.

Dia 2 de março:

1º anno

Francez — Banca examindora — Drs. Pimentel, Puccini e Ponce.

2º anno

Francez — Banca examinadora — Drs. S. Jean, Anthero e Doria.

Francez — Para os alumnos dependentes — Banca examinadora — Drs. S. Jan, Anthero e Doria.

3º anno

Portuguez — Banca examinadora — Drs. S. Lima, Jarbas e Alcides.

Portuguez — Para os alumnos Dependentes — Banca examinadora — Drs. Santos Lima, Jarbas e Alcides.

3º anno

Historia geral — Banca examinadora — Drs. Maurilio, Paes Leme e Mendonça.

5º anno

Physica e Chimica — Banca examinadora — Drs. Djalma, Barreto Pinto e Armando.

6º anno

Agrimensura — Banca examinadora — Drs. Dario, Victalino e Godoy.

Dia 3 de março:

1º anno

Arithmetica — Para os alumnos e Readmissão — Banca examinadora — Drs. Cintra, Buys e Japyr.

2º anno

Portuguez — Banca examinadora — Drs. Alcides, Jonas e Velloso.

3º anno

Algebra — Banca examinadora — Drs. Quintella, Alexandre Barreto e Godoy.

4º anno

Desenho — Banca examinadora — Drs. Castro Neves, Barroto Pinto e Sussekind.

Historia natural — Banca examinadora — Drs. Severo, Garcez e Heitor.

Para as provas escriptas, os alumnos deverão trazer caneta, pena e matta-borrão.

Os alumnos que não estiverem quites com o estabelecimento, não poderão prestar exames.

Aviso — A commissão encarregada da festa de formatura, pede aos srs. agrimensores o comparecimento dos mesmos, hoje, das 10 ás 13 horas, á secretaria do Collegio, para tratar de assumpto relativo aos seus diplomas.

Condemnados presos

Pela Secção de Vigilancia e Capturas da D. G. I. foram effectuadas as prisões das seguintes pessoas: Ulysses Joaquim Alves, condemnado pela 7ª Pretoria Criminal a 15 dias de prisão cellular, grão minimo do artigo 377 da Consolidação das Leis Penaes; José Alves Sarda, em virtude de mandado de prisão preventiva como incurso no artigo 37 § unico do decreto n. 5746, de 1929, expedido pelo Juizo da 2ª Vara Civel; Antonio Marques da Silva, em virtude de mandado de prisão preventiva, como incurso no artigo 287 da Consolidação das Leis Penaes, expedido pelo Juizo da 7ª Vara Criminal; Henrique Sibanto Saes, condemnado pela 8ª Pretoria Criminal a 1 anno de prisão cellular, grão médio do artigo 330 da Consolidação das Leis Penaes.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O facto sensacional do brilhante concurso do S. C. Fluminense foi a quéda do "record" sul-americano no revezamento de 4 x 100 metros, nado livre

No mundo das redeas

Regulamento da escola de jockeys do Jockey Club Brasileiro

Art. 1º — Fica creada a Escola de Jockeys no Hippodromo Brasileiro, onde se ensinará a montar e correr a bridão.

Art. 2º — Haverá dois cursos nessa Escola, sendo o primeiro de equitação e o segundo de corridas.

§ 1º — O curso de equitação será dirigido por equitador, que ensinará a equitação correcta e o preparo da doma dos animaes indoceis, manhosos, e dos potros.

§ 2º — O curso de corridas será dirigido por tantos jockeys de reconhecida competencia quantos sejam necessarios para o ensinamento da technica da corrida a bridão, tactica de carreiras, disciplina, etc.

§ 3º — Normalmente, o curso de equitação precederá ao de corridas, salvo para os aprendizes que já exercem a profissão, caso em que poderão ser em conjunto.

Art. 3º — Os instructores serão da confiança da Commissão de Corridas, que poderá dar-lhes os auxiliares que necessitarem.

Art. 4º — A Escola terá o seu campo de aprendizagem no Hippodromo Brasileiro e funccionará em horario determinado pelos instructores, de accordo com a Commissão de Corridas.

§ 1º — A parte relativa á equitação funccionará no picadeiro para esse fim construido, onde tambem serão corrigidos os animaes indoceis e defeituosos funccionalmente, a juizo da Commissão de Corridas, e, obrigatoriamente, feita a doma dos potros.

§ 2º — Sendo o ensino de equitação de caracter altamente pratico, os tratadores fornecerão aos alumnos ou aos aprendizes que estiverem no seu serviço, os seus cavallos denominados pungas, para os competentes exercicios.

§ 3º — Os tratadores que tiverem animaes a ser trabalhados no picadeiro ou na pista, quando dirigidos por aprendizes, deverão combinar o modo de trabalho e horario com o respectivo instructor, fornecendo o material necessario a esse trabalho.

§ 4º — Sendo a doma dos animaes indoceis e manhosos feita pelo instructor de equitação, os respectivos proprietarios combinarão préviamente a remuneração do serviço em favor desse instructor.

Art. 5º — O curso normal de equitação e de montaria a bridão será do tempo necessario para o completo preparo dos alumnos, a juizo dos respectivos instructores e approvação do gráo de aptidão demonstrada perante a Commissão de Corridas, em provas para esse fim organizadas.

§ 1º — Os alumnos approvados nesse curso receberão o competente diploma.

§ 2º — Nenhum aprendiz passará á categoria de jockey sem que esteja diplomado pela Escola, embora haja preenchido as condições necessarias para tal, caso em que apenas perderá o direito ás descargas.

§ 3º — Os instructores apresentarão mensalmente á Commissão de Corridas relatorio dos trabalhos praticados, do aproveitamento de cada alumno e das principaes occurrencias.

§ 4º — Na secretaria da Commissão de Corridas haverá um livro relativo á Escola, onde será lançado tudo o que a ella diga respeito.

Art. 6º — Nessa Escola se matricularão:

a) Obrigatoriamente, todos os menores que pretendam requerer matricula de aprendiz, todos os que, maiores, pretendam pela primeira vez exercer a profissão de jockey e todos os aprendizes actualmente matriculados;

b) Facultativamente, todos os actuaes jockeys que queiram aperfeiçoar suas habilitações;

Art. 7º — Para que possa ser matriculado na Escola, é necessario que o candidato preencha todas as formalidades exigidas pelo Codigo de Corridas para os aprendizes ou jockeys, conforme seja elle menor ou maior de idade e apresente tambem attestado de gosar boa saude e possuir os requesitos physicos necessarios ao exercicio da profissão, passado por um dos medicos da "Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf."

Art. 8º — Para manutenção da Escola fica instituido um fundo especial que será constituido por 20 % das percentagens que couberem aos aprendizes nos premios por elles ganhos e da mensalidade de 50$000 que deverá ser paga pelos jockeys que nella se matricularem, nos termos da alinea b, do art. 6º.

Art. 9º — Os alumnos, uma vez matriculados, ficam sujeitos a todas as normas de disciplina e penalidades dos jockeys e aprendizes, prescriptas no Codigo de Corridas.

§ unico. — As penalidades referidas neste artigo, serão de suspensão de 15 dias a um anno ou cassação da matricula do alumno da Escola, conforme a gravidade do caso, applicadas pela Commissão de Corridas, por communicação dos respectivos instructores.

Art. 10. — Fica instituido pelo Jockey Club Brasileiro o "Premio Raul Aleixo", constante de uma medalha de ouro, uma de prata e uma de bronze, que serão conferidas annualmente aos tres aprendizes diplomados pela Escola, que alcançarem durante o anno as tres primeiras collocações, em numero de victorias.

§ 1º — Para os effeitos deste artigo, serão tambem contadas como victorias: quatro collocações de 2.º logar e seis collocações de 3.º logar.

§ 2º — Esse premio poderá ser concedido mais de uma vez ao mesmo aprendiz.

§ 3º — Perderá o direito a esse premio o aprendiz que durante o anno for punido por falta de empenho na disputa das carreiras.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 11º — Sendo o fim principal desta Escola o ensino da Montaria a bridão, no momento em que os instructores considerarem os seus alumnos em condições de montar á bridão, communicarão á Commissão de Corridas, que prohibil-os-á, desde esta data, de montarem á freio.

Art. 12º — Os cursos desta Escola terão inicio com a publicação deste regulamento.

O TURF EM SÃO PAULO

ZEUGMA (L. GONZALES) DERROTOU ZAGA NO G. P. "BARÃO DE PIRACICABA"

O "meeting" de domingo no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, foi presenciado por um publico numeroso e enthusiasta, que movimentou os "guichets" com a quantia de 207:265$000.

O G. P. "Barão de Piracicaba", a prova de melhor dotação da tarde, foi ganho por Zeugma, que, conduzida por L. Gonzales, derrotou Zaga, sua companheira do "box", e Janota, suas unicas adversarias.

As demais carreiras tiveram disputas regulares e offereceram o seguinte resultado:

1.º pareo — G. P. "Barão de Piracicaba" — 2.000 metros — 10:000$.
1.º Zeugma, L. Gonzalez
2.º Zaga, A. Molina
3.º Janota, S. Baptista
Tempo: 132" 1|5. Rateios: 10$ e 10$700.

2.º pareo — 1.450 metros — 4:000$.
1.º Corintho, A. Molina
2.º Quimgombé, E. Silva
3.º Eira, S. Baptista
Tempo: 9" 2|5. Rateios: 46$100 e 81$900.

3.º pareo — 500 metros — 4:000$.
1.º Huran, L. Gonzalez
2.º Andaa, P. Biernack
3.º Katete, S. Baptista
Tempo: 30". Rateios: 16$ e 56$300.

4.º pareo — 1.450 metros — 3:000$.
1.º Miss Primerose, S. Baptista
2.º Jaguary, A. Molina
3.º Embaixatriz, P. Marto
Tempo: 95" 1|5. Rateios: 11$800 e 37$600.

5.º pareo — 1.450 metros — 4:000$.
1.º Tupaceretan, A. Molina
2.º Quintero, S. Baptista
3.º Faquiha, C. Fernandez
Tempo: 94" 1|5. Rateios: 15$200 e 48$700.

6.º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1.º Dog of War, B. Garrido
2.º Xeremias, S. Baptista
3.º Zorrilla, M. Medina
Tempo: 109" 2|5. Rateios: 18$900 e 19$900.

7.º pareo — 1.500 metros — 3:000$.
1.º Helvetia III, G. Crespo
2.º Empressa, J. Montanha
3.º Nayla, S. Baptista
Tempo: 98" 2|5. Rateios: 43$300 e 40$300.

8.º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1.º Concordia, A. Molina
2.º Saturno, M. Medina
3.º Westchester, A. Nappo
Tempo: 103". Rateios: 27$100 e 45$000.

9.º pareo — 1.600 metros — 3:000$.
1.º Allain, B. Garrido
2.º Arabe, C. Mendes
3.º Capucino, J. Montanha
Tempo: 118" 2|5. Rateios: 22$100 e 212$000.

10.º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1.º Visconde, M. Medina
2.º Legislador, S. Godoy
3.º Trahidor, C. Fernandez
Tempo: 105". Rateios: 25$500 e 38$500.

— Raia pesada.
— Movimento geral de apostas: 207:265$000.

Sueno Largo vae para São Paulo

Afim de tomar parte no G. P. "Jockey Club", será embarcado hoje com destino a S. Paulo, o cavallo Sueno Largo, pensionista do treinador Gabino Rodriguez.

Tse Tse tenha naquella prova a direcção do "freno" Salustiano Batista.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 8ª REUNIÃO, EM 3 DE MARÇO DE 1934

Premio "ZINGA" — 1.400 metros — 5:000$ — Para os potrancos nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "PALMARES" — 1.600 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de quatro annos que não hajam ganho mais de 10:000$ em premios, no paiz. Pesos da tabella. Descarga de 2 kilos aos sem victoria no paiz.

Premio "BOLIVAR" — 1.600 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "PATATI" — 1.400 metros — 3:000$ — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Karina 56 kilos, A Batalha 54, Zelaya 54, Uba 54, Jemopotyr 53, Yagamata 52, Lamprela 52, Acuordo 52, Alpina 51, Secilliana 51 e Diagonal 50.

Premio "LEGISLADOR" — 1.500 metros — 3:000$ — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Kleops 56 kilos, Little Jack 55, Brasil 53, Alterosa 53, Suez 52, Fatal 52, Pirata 52, Finesse 51, Claro de Luna 50, Colméa 50, Marquita 50, Alhambra 50, La Malagueña 50 e Transwallana 50.

Premio "BLUE STAR" — 1.600 metros — 3:000$ — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Palospavas 56 kilos, Araspoy 55, Trahidor 55, Trasqua 53, Solteirinha 52, Jundiá 52, Lantejoula 52, Pharaó 51, Porto 50, Carta Branca 50, Macá 50 e Ribateio 50.

Premio "ZELAYA" — 1.600 metros — 3:000$ — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Palospavas 56 kilos, Paraguay 56, Phebo 56, Crepusculo 56, Yak 56, Itu' 54, Primeiro 54, Plume Dordo 53, Tosca 52, Blue Star 52, Roulien 52, Marat 51, Karina 50, Jacatuba 50 e Cartier 50.

Premio "BENEMERITO" — 1.500 metros — 3:000$ — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Dycke, ex-Mickey 56 kilos, Anangel 55, Kassinia 56, Ulysses 56, Quebrolo 55, Dux 54, Arabita 53, Atacama 53, Cremoc 50, Visetto 50, Manil 48, Dollar 48 e Bolichoro 48.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 9ª REUNIÃO, EM 4 DE MARÇO DE 1934

Premio "KARINA" — 1.400 metros — 5:000$ — Para potrancos nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "FAGULHA" — 1.600 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "MARTILLERO" — 1.300 metros — 4:000$ — Para animaes estrangeiros de tres annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "YOLANDA" — 1.500 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de quatro annos e mais, sem victoria no paiz. Pesos da tabella. Descarga de um kilo por grupo de ... que hajam corrido tres ou mais vezes no Jockey Club Brasileiro.

Premio "CONCORDIA" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Gravata 56 kilos, Joy 56, King Kong 54, Kodak 54, Tout Ank Amon 54, Ives ex-Calrinto 53, Martillero 52, Xaréo 52, Benemerito 52, Astro 51, Vicentina 50, Quilombo 48 e Cobochard 48.

Premio "PEBETE" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Balzac 56 kilos, Zirtaeb 54, Plathero 54, Navy 52, Kid 52, Tiraoteu 52, Aga Khan 52, Kamarada 52, Rex 51, Universo 51, Tupinambá 51 e Anonymo 50.

Premio "NAVY" — 1.500 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Manver 56 kilos, Xerem 56, Panam 55, Cossaco 56, Assis Brasil 54, Irigoyen 54, Concordia 52, Yéa 52.

Premio "CONJURADO" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Yatagan 56 kilos, Tritonia 53, Capacete de Aço 52, Belotte 51, Vexilo 51, Tarso 50, Lord Breck 50, Jecyron 50, Twimbar 50, São Salvador 50 e Tomyrim 48.

Premio "TROPICAL" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Gin Puro 56 kilos, Despilchado 56, Insurrecto 54, Yolanda 53, Servidor 53, Sea 50, Kazoo 52, Facella 50, Pebete 50 e Ritual 48.

Premio "SUPPLEMENTAR" — 2.200 metros — 5:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Lakin 56 kilos, Conjurado 56, Fifa 54, Hoquendo 54, Caton 51 e Le Roy Noir 48 kilos.

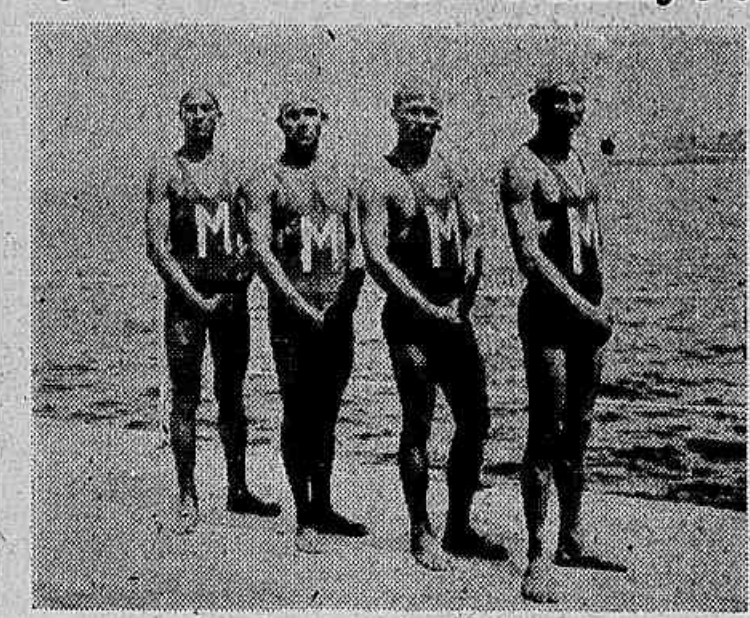
A inscripção será encerrada hoje, ás 17 horas.

Myrthée voltará

Segundo ouvimos, deverá chegar a esta capital, em principios de março, onde novamente disputará carreiras, a egua franceza Myrthée, que se encontrava numa das fazendas de seu proprietario, sr. Linneu de Paula Machado.

O certamen natatorio do Sport Club Fluminense encerrou-se com brilhante exito

BATIDO O "RECORD" SUL-AMERICANO DE REVEZAMENTO DE 4x100 METROS

Melhorados um record nacional, um carioca e tres de classes — O Fluminense F. C. foi o maior vencedor — O Icarahy e o Gragoatá levantaram os pareos de honra

A turma da Liga de Sports da Marinha, que bateu o record sul-americano de revezamento de 4x100 metros, nado livre

A parte final do quarto certamen da actual estação natatoria, promovido pelo Sport Club Fluminense, constituiu um brilhante exito, assim do ponto de vista sportivo como do social.

Uma numerosa assistencia encheu completamente todas as dependencias do pavilhão aquatico do Fluminense F. C., ante-hontem, á tarde, para apreciar o desenrolar da bella festa de natação que foi esse certamen.

A' despeito de se terem verificado muitos "forfaits", todas as provas do interessante programma foram renhidamente disputadas, offerecendo lutas que fizeram vibrar o publico.

E a impressão que a todos deixaram as corridas foi a de que a nossa natação está progredindo sensivelmente, não se podendo desejar mais do que temos alcançado, ante a falta de apparelhamento technico, do que só agora começamos a dispor.

Realmente, o saldo deixado pelos concursos do S. C. Fluminense não podia ser melhor, tendo em vista o actual estado da natação carioca. Ante-hontem foram batidos um record sul-americano e portanto, brasileiro tambem, um carioca e tres de classe, mercê das bellas performances cumpridas pelo esbelto contingente de rapazes da Liga da Marinha e da Federação Aquatica, de ondinas e petizes futurosos, nas competições em que se exhibiram.

Esse saldo, accrescido do deixado pela primeira parte do certamen, sexta-feira ultima disputado, dá para o computo geral do 4º concurso official o apreciavel resultado destes records: um sul-americano, um brasileiro, dois cariocas e cinco de classe.

E este resultado poderia estar augmentado de mais um sul-americano e outro de classe, se Benevenuto, nos 200 metros, em estylo de costas, e Nylsa Lemos, na classe de novissimas, 100 metros, no mesmo estylo, não houvessem sido desclassificados.

Como se verifica, um resultado esplendido, á esta altura da temporada.

O NOVO RECORD SUL-AMERICANO

A equipe da Liga de Sports da Marinha, composta de Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes e Antonio Ferreira dos Santos, deu, ante-hontem, uma demonstração magnifica do progresso de nossos nadantes.

Escalada para a representação brasileira do proximo campeonato sul-americano, ella não realizou uma competição, mas, uma tentativa de novo record continental, num revezamento de 4 x 100 metros, da qual se saiu brilhantemente.

De facto esses quatro valorosos marujos conseguiram derrubar o record sul-americano, marcando ...... 4' 20" 9|10.

O record dessa prova na America do Sul era detido desde 26 de fevereiro de 1929 pela Argentina, com os 4' 27" 2|5, feitos por Campbell Burrows, J. Moreau, Lepez Diddle e A. Zorrilla, do Club Gimnasia y Esgrima.

O feito da equipe da Marinha constituiu, assim, o acontecimento sensacional do dia, fazendo os seus componentes as etapas sob grande vozeria e enthusiasmo da parte da numerosa assistencia, que prorompeu em vibrante salva de palmas e acclamações, quando o "speaker" annunciou ter sido batido o record sul-americano, com uma margem de quasi sete segundos de tempo.

A corrida dos marujos poderia ter produzido um resultado melhor, não fôra a emoção com que elles nadaram. Villar fez a sua etapa em tempo inferior ao seu record nacional (1' 02" 2|5) e Ferreira é o componente fraco da turma, devendo ser substituido por um dos nossos nadadores que fazem 1" 07".

Os primeiros cem metros foram corridos por Ferreira dos Santos, que os cobriu em 1' 08" 3|10. A segunda etapa foi feita em tempo melhor por Benevenuto — 1' 05" 2|10. Na terceira os 100 metros foram cobertos por Isaac em 1' 04" 6|10. Finalmente esta queda de tempos se accentuou na ultima etapa, ante a performance de Villar, marcando ... 1' 02" 8|10.

A somma destes tempos deu o novo record continental de 4' 20" 9|10, rigorosamente controlado pelos chronometristas.

OS NOVOS RECORDES

Eis a relação dos novos recordes consignados no curso do 4º certamen da temporada natatoria:

Sul-americano — Revezamento de 4 x 100 metros, estylo livre — Ferreira — Benevenuto — Isaac — Villar, da Liga da Marinha — 4'20" 9|10.

Brasileiro — Idem, idem, idem.

Cariocas — 100 e 200 metros, nado de costas — Alencar de Carvalho, do Fluminense F. C. — Respectivamente, 1'19" 3|10 e 2'56" 8|10.

De classes — Meninas, 50 metros, livre — Maria Stella Tibau Ribeiro, do Gragoatá — 40" 3|10.

Novissimos — 200 metros — Aluizio Lage, do F. F. C. — 2'35" 2|10.

100 metros, de costas — Guilhermo Buengner, do Flamengo — 1'21" 5|10.

Principiantes — 100 metros — livre — Aluizio Lage, do F. F. C. 1'08" 1|5.

Juniors — 1.500 metros, livre — François Charnaux, do F. F. C. — 24'31" 3|10.

Este tempo é considerado pela Federação apenas como "melhor resultado", visto o tamanho da piscina do Fluminense não permittir seja homologado como record.

COMO SE CLASSIFICARAM OS CONCURRENTES

No computo geral do certamen, isto é, pelos resultados obtidos nas suas partes, eis como se classificaram os concurrentes:

Em 1º — Fluminense F. C. — 13 victorias, 5 segundos e 3 terceiros logares.

Em 2º — C. R. Flamengo — 7 victorias, 4 segundos e um terceiro logares.

Em 3º — C. R. Icarahy — 4 victorias, 5 segundos e 3 terceiros logares — Uma prova de honra.

Em 4º — C. R. Gragoatá — 3 victorias, inclusive num pareo de honra, 8 segundas e 3 terceiras collocações.

Em 5º — Tijuca Tennis Club — 3 collocações em 2º e 2 em 3º logares.

Em 6º — C. R. Guanabara — 2 segundos logares e 4 terceiros.

Em 7º — S. C. Fluminense e C. R. Boqueirão do Passeio — Um 3º logar cada um.

Soffreram desclassificações: o Icarahy de um 1º logar em proveito do Fluminense F. C.; o Flamengo e o Guanabar de segundos logares em favor do Boqueirão e do Gragoatá, respectivamente. O Guanabara desistiu de um desempate em 2º logar com o Icarahy.

Além dessas desclassificações houve mais a de Benevenuto, numa prova da Marinha, como noticiámos.

OS RESULTADOS GERAES

As provas disputadas ante-hontem offereceram os resultados abaixo:

1ª prova — 50 metros — nado livre — Infantis da 1ª categoria.
Vencedor — Hugo Linhares Dias Uruguay, do Flamengo, em 32" 9|10.
Em 2º — Cesar Tinoco, do Icarahy, em 34" 4|10.
Em 3º — Fernando Bordallo, do Tijuca.

2ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — Seniors.
Vencedora — Jane Gray Jordan, do Icarahy, em 1'22" 6|10.
Em 2º — Lygia José Cordovil, do Tijuca, em 1J'34" 1|10.
Foram estas as unicas concurrentes.

3ª prova — 100 metros — Nado livre — Principiantes.
Vencedor — Aluizio C. Lage, do Fluminense F. C., em 1'08" 1|5. (Novo record de classe).
Em 2º — Aurino Almeida, do Flamengo, em 1'09" 4|5.
Em 3º — Jair Dormund Martins, do Tijuca.

4ª prova — Honra — 100 metros — Nado livre — Juniors.
Vencedor — Alvaro Tatto, do Icarahy, em 1'08" 4|10.
Em 2º (empatados) — Rubem Wanderley, do Guanabara, e Guenther Buchneister, do Icarahy, em 1'08" 8|10.
Para o desempate, marcado para o fim do concurso, o nadador do Guanabara não compareceu, sendo assim classificado o representante do Icarahy.

5ª prova — 200 metros — Nado de peito — Seniors.
Vencedor — Moacyr Marques Machado, do Flamengo, em 3'11" 6|10.
Em 2º — René Netto Caminha, do

(Continua na 9ª pag.)

Os clubs profissionaes em actividade

Vasco, America e Flamengo realizaram treinos de conjunto

Footballers do America F. C. que intervieram no treino de domingo

A approximação da temporada de football tem levado os clubs profissionaes a cuidar do preparo de suas equipes representativas em 1934. Ainda domingo os referidos gremios estiveram em franca actividade. Nos gramados de S. Januario, Campos Salles e da Gavea, os players vascainos, americanos e rubro-negros ensaiaram ardorosamente.

E' destes treinos que passamos a dar aos leitores d'O JORNAL detalhadas notas:

OS CRUZMALTINOS EM FRANCA ACTIVIDADE

Os technicos do Vasco da Gama fizeram realizar domingo, á tarde, mais um ensaio dos seus quadros que disputarão o proximo campeonato da Liga Carioca de Football.

Muito embora tivesse sido annunciado que ao ensaio só poderiam assistir os associados do gremio cruzmaltino, os torcedores em geral ali compareceram em apreciavel numero, occupando grande parte da archibancada central, dando a impressão de que iria ser travado um verdadeiro encontro official.

O ensaio em geral foi animado e deixou boa impressão.

Os players actuaram com real empenho, registando-se phases interessantes do jogo.

O quadro de profissionaes fez uma exhibição á altura de sua classe. Todos os seus elementos movimentaram-se com desembaraço dando ampla demonstração das suas possibilidades no proximo certamen.

Para o ensaio os quadros deram entrada assim organizados:

Camisa preta — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahianinho (Bahia), Leonidas, Gradim, Russo e Carreiro.

Camisa branca — Quarenta; Lino e Oswaldo; Tinoco, Jucá e Mello; Eloy, Moacyr (Almir), Bruno, Nena e Mario Mattos (Orlando).

Os camisas pretas deram inicio ao ensaio e obrigaram Quarenta a intervir. Cinco minutos ainda não eram decorridos e Russo passa a Carreiro, que arremata de dentro da área, marcando o primeiro goal.

Registam-se ainda alguns ataques ao quadro B, mas os defensores do quadro A, intervêm, desfazendo o perigo.

Leonidas, de cabeça, obtem o segundo goal do quadro A.

O primeiro tempo terminou favoravel ao quadro principal por 2 x 0.

Recomeçando o jogo, passaram a actuar bem melhor, obrigando os defensores da camisa preta a empregarem-se com energia. Aproveitando-se de uma falha de Gringo, junto com Domingos, Nena conquistou o unico ponto do seu bando.

Coube ainda a Leonidas a conquista do terceiro goal, de uma série de "dribblings" conquistou o quarto goal para os seus.

Ainda com os brancos no ataque, terminou o treino, registando o triumpho do quadro de profissionaes por 4 x 1.

OS AMERICANOS PROCURANDO FO'RMA

O America tambem treinou os seus jogadores profissionaes, pela manhã, no campo da rua Campos Salles.

O treino constou preliminarmente de um bate-bola, em que tomaram parte todos os players profissionaes e amadores, com excepção de Canalli e Nabor.

Sómente ás dez horas é que foram organizados os dois quadros: um mixto e outro de amadores.

O ensaio, no primeiro tempo, foi fraco, melhorando, no segundo, graças ás modificações feitas nos dois conjuntos.

O score verificado foi de cinco a cinco, estando os quadros assim organizados:

MIXTO — Walter (Helion) — Babiano e Herminio (Vital) — Orlando, Oscarino e Oliveira — Carolla, Antonio, Miro, Curto e Patricio (Galhardo).

AMADORES — Lyrio — Americo e Ludovico — Pomba, Balallai e Durval — Genti, Michael Flodoaldo, Pomba (2º) e Reynaldo.

O primeiro tempo terminou com o triumpho do quadro de amadores por quatro a dois.

No segundo tempo, devido ás modificações feitas no quadro de profissionaes, o prelio ficou mais animado, conseguindo o jogo terminar empatado por cinco a cinco.

Antonio, 2; Miro 2 e Galhardo, 1, foram os autores dos goals do conjunto de profissionaes: o Flodoaldo, 2; Pomba II, 1 e Gentil e Michael, 1, foram os conquistadores dos tentos do "onze" de amadores.

NO GROUND NOVO DO FLAMENGO

A julgar pela affluencia de domingo, no campo do Flamengo, na Gavea, onde se realizou o ensaio das équipes desse club, a phalange rubro-negra terá, no campeonato de football deste anno, um enthusiasmo e vibração fóra do commum.

O treino foi realmente promissor e acompanhado por centenas de torcedores enthusiasmados.

Dando prova de muito folego, a equipe principal do Flamengo foi no treino mais resistente do que na technica.

Organizou, no emtanto, boas combinações, orientando-se os seus homens com intelligencia, de maneira a produzir apreciavel classe de jogo.

Faltaram forwards aos rubro-negros.

Um commandante sobre os mais. E Allemão, a nosso ver, terá que melhorar muito para completar a officiencia da linha média.

A defesa deu, em todos os dois jogo preparo, e nella o trio Rollim, Moysés e Bibi, uma impressão de grande fortaleza.

O joven keeper teve, mesmo, hontem, uma actuação excepcional.

Os dois quadros foram assim organizados:

Profissionaes:
Fernando (Rollim) — Moysés — Bibi — Allemão — Vanni — Affonso — Roberto — Ratinho — Flavio — Nelson e Jarbas.

Amadores:
Rollim (Aureo) e depois Fernando — Carlos Alves — Toscano — Ruiz — Americo — Reynaldo (Alcides) — Attila — Clovis — Antonio — Bibilo e Cassio.

No segundo tempo, esta linha soffreu modificações, ficando assim constituida:

Ripper — Sandoval — Arauto — Olympio e Cassio.

Com o seu conjunto mais regular, o quadro principal não encontrou difficuldades em marcar goals, encerrando-se o ensaio com o score de dez a um.

Roberto foi, na conquista de pontos, o mais habil jogador em campo.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

O Viação Excelsior triumphou na primeira melhor de tres

Conforme estava marcado, realizou-se, ante-hontem, no campo do Fundição Nacional A. C., á avenida Pedro Ivo, o primeiro encontro da série melhor de tres entre os quadros do Viação Excelsior F. C., campeão da Divisão "Emmanuel Nery" e do Sudan A. C., campeão da Divisão "Emmanuel Coelho Netto", em disputa do titulo maximo da Liga Metropolitana.

Apesar de ambos terem lutado com muita disposição e grande enthusiasmo, o Viação Excelsior não encontrou muita difficuldade para triumphar pela contagem de 6 x 0.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3 x 0, tendo feito os pontos: Vieira 1 e Naya 2.

Na phase final da luta mais tres pontos foram conquistados pelo Viação Excelsior, por intermedio de Naya 2 e Tinduca 1, triumphando assim pela contagem de 6 x 0.

Os quadros foram estes:

Viação Excelsior — Onça; Juvenal e Barcellos; Armando, Leleta e Mica; Tinduca, Vieira, Naya, Chiquinho e Antoninho.

Sudan — Renato; Terroso e Popó; Dange, Ary e Barbosa; João, Lessa, Bahiano, Rubens e Pitanga.

Arbitrou o encontro com muita proficiencia, o sr. Sebastião de Campos Cesario.

Viação Excelsior x Enigma

Em disputa do titulo de vencedor do torneio dos 2os. quadros, encontraram-se as equipes dos clubs acima, vencedores respectivamente das Divisões "Emmanuel Nery" e "E. Coelho Netto".

O triumpho pertenceu ao Viação Excelsior, por 4 x 2.

O quadro vencedor foi o seguinte: Guimarães; Cabral e Vira Mundo; Felippe, Pinto e Augusto; Mario, Esparille, Monteiro, Filho e Mazzeu.

Conselho sportivo

O sol faz bem, porém, póde fazer mal. Os banhos de sol tomados com methodo, tonificam e fortalecem o organismo, porém, as vezes alguem se distrahe e esquece que está sob as suas calidas caricias, até que um repentino mal estar vem recordal-o.

AVISOS

S. C. União

A thesouraria do S. C. União convida, por nosso intermedio, os srs. associados em atrazo de mensalidades, a solverem seus compromissos até o dia 10 de março proximo, sob pena de eliminação.

Affonso Cavalcante

A direcção sportiva do Affonso Cavalcante lança, por nosso intermedio, um desafio aos clubs abaixo, para a disputa de jogos amistosos, com os seus quadros infantis e juvenis: Amazonas, Beira-Mar, Repeteco, Athenas, Floresta, Alliança, Carlos de Oliveira e Ramos. A correspondencia deverá ser enviada ás ruas Visconde de Itauna n. 579 e Riachuelo n. 425, para o sr. Mario de Almeida.

S. C. Carioca

O thesoureiro do S. C. Carioca, communica, por nosso intermedio, aos socios em atrazo, que o prazo concedido pela directoria, para quitação, será impreterivelmente encerrado, hoje, e quem não solver os seus debitos, será eliminado.

S. C. Monte Alverne

A thesouraria do S. C. Monte Alverne faz sciente, por nosso intermedio, aos associados em atrazo de mensalidades, que a directoria lhes concedeu o prazo, até amanhã, 28 do corrente, para se quitarem, e quem não o fizer até então será eliminado, pois, a secretaria vae dar inicio, quanto antes, á revisão de matriculas.

REUNIÕES E ASSEMBLE'AS

Associação Leopoldinense de Sports Athleticos

São convidados, por nosso intermedio, os presidentes dos clubs filiados a se reunirem no proximo dia 28 do corrente, ás 20 horas, na séde da Associação, afim de tomar providencias sobre o afastamento de directores faltosos.

S. C. Retiro

O presidente do S. C. Retiro, convoca, por nosso intermedio, todos os associados, para a assembléa geral extraordinaria, que se realizará, hoje, 27 do corrente, ás 19 horas, afim de tratarem de assumptos de grande importancia.

Cascadura A. C.

Está marcada para amanhã, 4.ª feira, ás 20 horas, na séde do Cascadura A. C., ex-S. C. Campinho, uma assembléa geral extraordinaria para tratar da seguinte ordem do dia: filiação do club a uma entidade dirigente dos sports; preenchimento de cargos vagos e interesses geraes.

Ha uma grande corrente de socios, aquelles que desejam verdadeiramente, o progresso do club, que apresentará a proposta da filiação do club á A. M. E. A., a entidade que dirige os sports metropolitanos.

De facto, o Cascadura já pertenceu á Metro e para demonstrar o seu desejo de progresso, convem filiar-se á A. M. E. A., que lhe facultará os meios de realizar o seu desideratum.

JOGOS REALIZADOS

Marangá x Parames

O esperado encontro entre os clubs acima, ambos pertencentes a suburbio do Jacarepaguá, foi favoravel ao S. C. Parames nos dois quadros.

Na partida principal, o score foi de 3 x 1 e no jogo secundario o seu triumpho foi por 8 x 0.

Graças aos esforços do sr. Moacyr de Oliveira, actual director sportivo, que submetteu os quadros do Parames a severos treinos, este club, que vinha soffrendo consecutivas derrotas ultimamente, conseguiu agora os seus primeiros louros de 1934.

ENGENHO DE DENTRO x CAMPO GRANDE

Preparando-se para os campeonatos das suas respectivas entidades, as duas fortes esquadras dos clubs acima encontraram-se, ante-hontem, no campo do primeiro, saindo vencedor, muito merecidamente, pela contagem de 5 x 2, o quadro do Engenho de Dentro A. Club.

Os quadros foram estes:

Engenho de Dentro — Walter, Rubens e Skeper; Olavo, Edmundo e Quirino; Mario, Gonçalves, Antonio I, Antonio II e Adherne.

Campo Grande — Alfredinho, Nauta e Russo; Perigo, Angelo e Walfredo; Heitor, Martins, Brilhante, Modesto e Jarbas.

Foi arbitro da prova o sr. Waldemar Rodrigues Gomes, que se houve bem.

Os pontos foram de autoria dos jogadores seguintes: Xaxa, 2; Antonio I, 1; Quirino, 1 e Mario, 1, os do vencedor. Angelo e Brilhante, os do vencido.

FESTIVAES

Do Infantil Club Irajá

O club acima levará a effeito, domingo proximo, no campo do Modesto F. C., á rua Goyaz, um festival sportivo, com um excellente programma, onde se destaca a prova de honra entre os quadros do Aracaju' F. C., campeão do Meyer, e do Novo America F. Club.

Tomarão parte nas demais provas os clubs seguintes: Piedade F. C., Carioca Suburbano, Infantil Rosalina, Infantil 11 Unidos e outros mais que ainda serão convidados.

A renda do festival será empregada na compra de material sportivo.

A' frente do club infantil se encontra o director sportivo Leonel Parga (Lello).

Do Sport Club Retiro

A directoria do Sport Club Retiro está em sérios preparativos para a realização de um grande festival sportivo domingo proximo, num dos melhores campos suburbanos.

Diversos clubs de renome no seio do pequeno sport já foram convidados e prometteram comparecer para o maior brilho e exito do festival.

CONVOCAÇÕES DE AMADORES

Penha A. Club

A direcção sportiva do Penha A. Club pede, por nosso intermedio, o comparecimento, á séde, no dia 1º de março proximo, ás 20,30 horas, dos amadores seguintes: Claudionor da Silva, Vicente de Paulo, Leopoldo Julio do Amaral, Rubens Venancio, João da Silva e Victor de Lima.

DIVERSAS NOTICIAS

NAO SE' EFFECTUOU A ASSEMBLÉA DA METROPOLITANA

Por falta de numero legal, pois, compareceram somente sete representantes, deixou de ser effectuada, sabbado ultimo, a annunciada assembléa geral da Liga Metropolitana.

O C. A. YOLANDA INIMIZADO COM O "ITAPIRU' A. CLUB

A directoria do C. A. Yolanda, em sua reunião de 21 do corrente, tomou a deliberação de cortar relações com o Itapiru' A. C. pelo modo descortez com que foi tratada a sua representação que, a convite seu, compareceu ao baile realizado por aquelle club no dia 18 do corrente.

EXCLUSAO NO S JOSE' F. C.

Tendo feito referencias diffamantes contra o club, como ficou evidenciado num inquerito aberto pela Commissão de Syndicancias, a directoria do São José F. C. excluiu do seu quadro social o player Argelino Barcellos.

A METROPOLITANA PROTESTA

A directoria da Liga Metropolitana vae officiar á Liga Carioca de Football protestando contra a attitude da Sub-Liga Carioca, que tendo sido creada como entidade profissional, está se transformando em arma derrotista, com flagrante prejuizo seu, pois, está acceitando clubes que lhe são filiados.

RENUNCIA DE DIRECTORES NO JOINVILLE

Em virtude de seus muitos affazeres viram-se obrigados a renunciar aos cargos de vice-presidente e 2º thesoureiro que exerciam no Joinville F. C., os srs. Mozart Mello dos Santos e Mendelssohn Mello dos Santos, respectivamente.

NOVOS SOCIOS NO A. C. BARCELLOS

A directoria do A. C. Barcellos, em sua reunião de sabbado, approvou as seguintes propostas de novos socios: Rubens Silva Cunha, Mario Almeida, Luiz Rodrigues, Ezequiel Cardoso da Silva, Manoel A. Coutinho, Aury Fernandes, Eugenio Soares, José Pereira, Adalberto de Oliveira, Adylsau Maia e Anthero Gomes.

GOUVÉA VOLTOU AO S. C. NEIDE

O player Oswaldo Gouvêa, que defendeu durante muito tempo as côres do S. C. Neide e que se achava ultimamente occupando um posto de destaque na equipe principal do alvi anil anchietense, voltou de novo ao seu antigo club.

O PENHA CONVIDADO A COMPARECER A' L. S. A. L.

O vice-presidente, em exercicio, da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, convida, por nosso intermedio, o presidente ou representante do Penha Circular a comparecer com urgencia, á séde da entidade.

ENTREGA DE SUMMULAS

São convidados, por nosso intermedio, pela directoria da L. S. A. L. a fazerem a entrega das summulas dos jogos de primeiros e segundos quadros Cordovil x Rio de Janeiro, os juizes srs. Oswaldo Lima e Manoel Pinto.

O S. C. CARIOCA TEM NOVO THESOUREIRO

Para o cargo de 1º thesoureiro do S. C. Carioca, acaba de ser eleito o sr. Eduardo Gentil, que exercia o cargo de director de ping-pong do S. C. Flor da America.

NA FEDERAÇÃO DE TENNIS

O S. CHRISTOVAO INSCREVE AMADORES

Foram entregues á Secretaria da Federação do Tennis do Rio de Janeiro as inscripções dos amadores do São Christovão Athletico Club.

O FLUMINENSE PRIMEIRO INSCRIPTO NA TAÇA ESSENFELDER

A primeira inscripção recebida pela Federação do Tennis do Rio de Janeiro, para a "Taça Essenfelder", foi a do Fluminense Football Club.

A ESCOLHA DE BOLAS PARA A TEMPORADA

Tendo a Federação recebido diversas marcas de bolas para uso official, a Directoria submetterá á commissão Technica a escolha de uma unica marca para a temporada deste anno.

O AMERICA, DE MINAS, VAE DISPUTAR A TAÇA ESSENFELDER

Por intermedio de Djalma de Vincenzi, que recebeu hontem, á tarde, communicação telephonica de Bello Horizonte, a Federação de Tennis foi avisada que já foi enviado pelo correio o pedido de inscripção do America A. C. para o Torneio da "Taça Essenfelder".

Adeantou mais o informante á Federação que a delegação do club leader mineiro de tennis será formada pelo campeão local Heitor Gomes e o joven Helio Hermeto.

Reune-se, quinta-feira, o Conselho Administrativo da F. B. F.

Para dar andamento á lei de transferencia de jogadores e ao contracto padrão, está convocado para quinta-feira proxima, ás 11 horas, na séde da Federação Brasileira de Football, o Conselho Administrativo, que passou a reunir-se agora, quinzenalmente.

Vae se reunir o C. D. do Confiança A. C.

Reune-se, hoje, ás 20,30 horas, na séde do Confiança A. C. o Conselho Deliberativo para tratar da eleição da directoria que dirigirá o club durante o periodo de 1934-1935.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Portadora das justas esperanças do sport nacional, parte, hoje, para a Argentina, a delegação da C. B. D. aos Campeonatos e Congresso Sul-Americanos de Natação, Water-polo e Saltos

O Brasil e o proximo campeonato sul-americano de basketball

COMO "O JORNAL" ANTECIPOU, A REPRESENTAÇÃO NACIONAL SERA' FEITA PELOS CESTOBOLISTAS DE SAO PAULO

Em março proximo será realizado em Buenos Aires o 3º Campeonato Sul Americano de Basketball para o qual o Brasil se inscreveu. Em face porém de não ser filiada á Confederação a nossa Liga Carioca de Basketball que reune, não ha duvida o que ha de melhor no Rio em referencia ao sport da cesta, deliberou a entidade maxima entregar a representação nacional do basketball á entidade de São Paulo que continua como sua filiada.

O quadro bandeirante que levantou com absoluta facilidade o campeonato brasileiro de 1933 em virtude da ausencia do verdadeiro scratch carioca, possue elementos de alto valor e certo a sua actuação será brilhante no sul do continente. Essa decisão, aliás, fôra antecipada em um registro de primeira mão d'O JORNAL.

O torneio interno do G. E. Edison A. C.

No campo do America F. C., realizou-se a importante partida decisiva do torneio interno da G. E. Edison A. C., entre os teams "Empresas" e "Fabricas".

Foi uma luta que empolgou pelo ardor de ambos os antagonistas.

A victoria do torneio sorriu ao team das "Empresas", cuja apresentação foi bem melhor que a do domingo. O final foi de 1 x 1. O onze das "Empresas", como seguiu á frente do campeonato com um ponto á frente do segundo collocado, não soffreu com o empate verificado, levantando, assim, o campeonato.

São estes os jogadores campeões: Octacilio Miranda, Armando Lima dos Santos, Carlos Delayte, Oswaldo Dias, Carleto, Francisco Gonçalves, Vasco Paulo Marçal, Adolpho Nunes, Joaquim de Oliveira Silva, Fernando Lacombe, Luiz Bento Netto, Ulysses Pereira da Silva, Gabriel de Araujo Ribeiro, José Ribeiro Junior e Eugenio Mattanzo.

O inicio das aulas technicas na L. C. B.

Para a organização do seu quadro de juizes remunerados, a Liga Carioca de Basketball dará inicio amanhã, 28 do corrente, ás 20.30 horas, ás suas aulas theoricas e praticas, destinadas aos arbitros.

A secretaria chama a attenção dos interessados para o valor destas aulas, pois sómente os que forem approvados nos exames oral, pratico e escripto, poderão candidatar-se ao quadro de arbitros remunerados.

As aulas são gratuitas e a ellas poderão tambem concorrer os arbitros amadores, directores e jogadores de clubs filiados.

Uma reunião dos fundadores da Amea

O presidente do Conselho de Fundadores da A. M. E. A. convoca, por nosso intermedio, os representantes do Botafogo F. C., Andarahy A. C., S. C. Brasil e Olaria A. C. para a reunião do mesmo Conselho, que será realizada hoje, 27 do corrente, ás 17 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Approvação do orçamento para 1934;

b) — Classificação dos clubs filiados á Amea para 1934;

c) — Eleição do presidente do Conselho de Fundadores;

d) — Apreciação dos nomes indicados pelo presidente para constituirem a commissão executiva desta Associação.

O material medico e cirurgico exigido aos clubs ameanos

A Commissão Technica da A. M. E. A. leva ao conhecimento dos interessados que é o seguinte o material medico e cirurgico exigido para o pequeno posto de soccorros urgentes dos clubs filiados:

Agua oxygenada, agua vegetomineral, agua boricada, esparadrapo largo e fino, caixa de empolas de oleo camphorado, ether puro, elixir paregorico, tintura de nox vomica, tintura de arnica, tintura de iodo, alcool a 40º, amonea, algodão hydrophilo, bicarbonato de sodio, chlorethyla, pomada de dermatol, vaselina boricada, comprimidos de Cafeaspirina, 1 avental medico, 12 ataduras de morim de 6 cms. de largura, 1 sacco para agua quente, 1 sacco para gelo, gaze para curativo, 1 tesoura para cortar papelão, 1 copo graduado, algodão em rama, alfinetes de segurança, 1 thermometro, 1 seringa de 2 cc. com agulhas curta e longa, 1 bastão de vidro, 1 maca, 12 ataduras de gaze, 1 seringa de 10 cc. com agulhas curta e longa.

As datas officiaes para o inicio dos campeonatos e torneios da Amea

O presidente da Commissão Executiva da A. M. E. A., tomando conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 1.364, resolveu, de accordo com o art. 9º do Codigo Esportivo, marcar as datas abaixo para inicio dos seguintes campeonatos e torneios, na presente temporada:

1 de abril — Torneio Initium do Football da Divisão Principal.

8 de abril — Inicio do Campeonato de Football da Divisão Principal.

8 de abril — Torneio Initium de Football da 2ª Divisão.

15 de abril — Inicio do Campeonato de Footbal da 2ª Divisão.

As medidas minimas e maximas das praças de sports

O presidente da Commissão Executiva da A. M. E. A. approvou a proposta feita pelo Departamento Technico, adoptando, para o nosso meio, de accordo com o n. 1 do art. 37 do Codigo Sportivo, as medidas maximas e minimas, abaixo indicadas, para os campos de cada ramo de sport:

Fotball — Comprimento maximo: 18m,872.

Largura maxima: 91m,440.

Comprimento minimo: 91m,440.

Largura minima: 45m,720.

Basketball — Comprimento maximo: 28m,65.

Largura maxima: 15m,24.

Comprimento minimo: 18m,288.

Largura minima: 10m,668.

Volleyball — Um só comprimento: 18m,288.

Uma só largura: 9m,14.

Athletismo — Locaes para saltos e arremessos e pista nunca inferior a 250 metros, que poderá ser marcada na grama.

REGISTRO

Logo que a C. B. D. resolveu attender ao convite que lhe fez a Federação Argentina de Natação, promettendo comparecer ao Congresso e aos Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Water-Polo e Saltos, tivemos opportunidade de salientar a necessidade que se impunha de, desde então, começar-se a seleccionar os amadores para a constituição da representação brasileira.

No emtanto, o tempo passou e chegamos ás vesperas do embarque da nossa delegação para Buenos Aires sem se ter tomado qualquer providencia a esse respeito.

Se quanto á natação, a équipe que vamos enviar ao grande certamen representa quasi o resultado definitivo a que chegariamos se seleccionassemos seus componentes mediante eliminatorias, quanto ao water-polo não se poderá dizer o mesmo.

Na natação as performances cumpridas pelos nadadores, nos concursos daqui e de S. Paulo, indicaram quaes os de que poderiamos lançar mão, de um momento para outro, para a nossa representação.

No water-polo, porém, por se tratar do um jogo de conjunto, em que os jogadores deverão estar perfeitamente ajustados ás suas posições e conhecendo-se mutuamente, pela continuidade de treinos preparatorios, já não é facil proceder identicamente. Não se póde, sem sério damno para a efficiencia do conjunto, pegar os melhores jogadores e reunil-os num team, á ultimo hora, sem um unico treino e dar-lhes o titulo de scratch, representativo da força maxima de nosso polo aquatico.

Mas, infelizmente, os responsaveis pelo nosso water-polo cruzaram os braços, deslembrados de duras lições anteriores, tão amargas ao sport nacional, e só depois que a C. B. D. annunciou o embarque de nossa delegação para o Prata é que cogitaram de organizar o team brasileiro, a quem cabe a grave incumbencia de sustentar, no campeonato internacional de março proximo, o titulo conquistado, contra os argentinos, de campeão sul-americano de water-polo.

E é assim, lamentavelmente que só ás vesperas da partida da delegação se tivesse começado a cuidar da escolha dos water-polo players que deverão integrar a équipe nacional ao grande certamen de Buenos Aires!

Uma palestra do sr. Octacilio Braga no Fluminense F. C.

Está marcada para hoje, ás 19 horas, na séde do Fluminense F. C. uma reunião dos athletas da secção de basketball para que sejam apresentados ao sr. Octavio Braga, novo director do departamento que tomará conta do cargo.

Após a apresentação, o sr. Octavio Braga fará uma ligeira palestra sobre interessantes themas de bola ao cesto.

Permanentes 1934

Acompanhado de gentil officio, a secretaria do C. R. Vasco da Gama vem de enviar a O JORNAL um ingresso permanente para as reuniões sportivas e sociaes do gremio de São Januario.

Gratos.

Para os Campeonatos e Congresso Sul-Americanos de Natação e Water-polo

PARTE, HOJE, PARA A ARGENTINA, A DELEGAÇÃO DA C. B. D. QUE REPRESENTARA' O BRASIL NESSE GRANDE CERTAMEN

Dr. Heriberto Paiva, chefe da delegação brasileira

A Confederação Brasileira de Desportos, suprema dirigente dos sports nacionaes, faz embarcar, hoje, á tarde, a bordo do "Augustus", para Buenos Aires, a delegação que irá aos Campeonatos e Congresso Sul-Americanos de Natação, Water-Polo e Saltos, a serem realizados em março proximo, pela Federação Argentina de Natação e Water-Polo.

A gloriosa entidade nacional cumpre, assim, o compromisso que assumiu de participar dessa grandiosa reunião sportiva, contrariando os [illegible] desportistas que desejavam tal não se désse.

A delegação parte com a seguinte constituição:

Chefe — 1.º tenente dr. Heriberto Paiva, da Liga da Marinha, que accumulará as funcções de medico da delegação e representante da C. B. D. no Congresso.

Technico de natação — Ariel Tavares, da Liga da Marinha.

Technico de water-polo — Carlos Castello Branco, director da Federação de Desportistas Aquaticos.

Nadadores — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes, Antonio Ferreira dos Santos, da L. M.; Jean Havellange e Oscar Dawes, da Federação Aquatica do Rio, e Max Define, da Federação Paulista.

Jogadores de water-polo — Luiz Henrique da Silva (Pernambuco), Salvador Amendola Filho (Dudú), Euclydes M. de Oliveira, Nelson Duprat, Adhemar Serpa e Antonio Pereira Jacobina Filho, da Federação Aquatica (Rio); L. Ricci, Mario de Lorenzo e [illegible], da Federação Paulista.

Saltos — Nas provas de saltos o Brasil não tomará parte.

AS PROVAS DE QUE PARTICIPAREMOS

A C. B. D. inscreveu o Brasil no Campeonato de Water-Polo e nas seguintes provas de natação:

100 e 200 metros, nado livre — Villar e Isaac, respectivamente.

400 metros, nado livre — J. Havellange e Oscar Dawes.

800 metros, nado livre — J. Havellange e Max Define.

1.500 metros, nado livre — Max Define.

100 e 200 metros de costas — Benevenuto.

100 e 200 metros de peito — Oscar Dawes.

Revesamento 4 x 100 — Villar, Isaac, Benevenuto e Ferreira dos Santos. Reservas: J. Havellange e Mario Di Lorenzo.

4 x 200 metros, nado livre — Villar, Isaac, Benevenuto e J. Havellange. Reservas: Ferreira dos Santos e M. Di Lorenzo.

UM ENSAIO DE WATER-POLO

Hontem, á noite, na piscina do Fluminense, sob a direcção de Carlos Castello Branco, os jogadores escalados para o scratch de water-polo brasileiro realizaram um ensaio.

O ULTIMO CERTAMEN SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO E WATER-POLO

O ultimo certamen sul-americano de natação e water-polo, no qual o Brasil tomou parte, realizou-se em Buenos Aires, em 1932, promovido pelo Hindu Club.

Como devem estar lembrados os leitores, nesse certamen ganhamos brilhantemente o campeonato de water-polo e obtivemos segundos logares nas provas de natação.

Recordemol-o, todavia, transcrevendo do relatorio da Federação Argentina de Natação e Water-Polo, referente a 1932, o seguinte:

Organizado pelo Hindu' Club, por occasião da inauguração de seu edificio social e sob o patrocinio desta Federação, levou-se a effeito, no mez de fevereiro proximo passado, um torneio sul-americano de natação, com a participação de nadadores brasileiros e uruguayos, o que [illegible] permittiu estreitar vinculos com os desportistas irmãos, servindo para por em evidencia os progressos do sport.

Os resultados das diversas competições vão insertos no final deste relatorio.

Deixamos aqui, á Federação Brasileira das Sociedades do Remo e á Federação Uruguaya de Natação o agradecimento desta Federação, pela sua participação nas competições, e ao Hindu' Club as felicitações deste Comitê Executivo pelo magnifico esforço empregado em sua realização.

Representaram a Argentina nessas provas os seguintes amadores: Senhoritas Estela Kinkelin e Margarita Talamona; srs. Alberto Martinez de la Torre, Jorge Moreau, Amilcar A. Garmendia, Ezequiel Lipreti, Alberto Williams Camet, Mauricio Zuckermaudl, Eduardo Laurenz, Jorge Mendez, Leopoldo Tahier, Carlos R. Kennedy, Justo J. Caraballo, Carlos Caridad, Leopoldo Walle, Julio Prats, Roberto Peper, Juan Arias e José Enrique Bruchou.

RESULTADO DO TORNEIO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

100 metros, livre — 1.º Leopoldo Tahier (Argentina); 2º Carlos R. Kennedy (Argentina); 3.º Antonio Jacobina (Brasil). Tempo — 1'4".

100 metros de peito: 1º Justo J. Caraballo (Argentina); 2.º Antonio Laviola (Brasil); terceiro Carlos Caridad (Argentina). Tempo — 1' 29" e 1|5.

400 metros, livre: 1.º A. Williams Camet (Argentina); 2.º Carlos Weigand (Brasil); 3.º Julio E. Prats (Argentina). Tempo — 5' 31".

100 metros, de costas — 1.º Roberto Peper (Argentina); 2.º Jorge Frias de Paula (Brasil); 3.º Delphim Rueda (Argentina). — Tempo: 1', 18" 3|5.

Posta Universitaria, 3x100, tres estylos: 1.º Argentina, representada por Juan A. Arias, Leopoldo Tahier e J. Enrique Bruchou; 2.º Brasil, representado por Jorge Frias de Paula, Antonio Laviola e Carlos Weigand. Tempo — 3'45".

Benevenuto Martins Nunes, de quem se espera bater o record sul-americano em nado de costas

Posta 4x200 metros, livre: 1.º Argentina, representada por Leopoldo Tahier, Roberto Peper, Carlos Kennedy e Alberto Williams Camet; 2.º Uruguay, representado por Julio Cesar Costemalle, Hugo Garcia, Maximino Garcia e Samuel Acosta e Lara. Tempo — 10' 21" 1|5.

100 metros, peito — Damas — 1.º Estela Kinkelin (Argentina); 2.º Margarita Talamona (Argentina); 3.º Gina de Castello Branco (Brasil).

Water-polo: 1.º Brasil; 2.º Argentina; 3.º Uruguay.

O provavel presidente da Liga Nictheroyense

Os representantes dos clubs filiados á Liga Nictheroyense de Football pretendem eleger para o cargo de presidente da entidade o nosso collega de imprensa sr. Honorio Netto Machado.

A indicação do nome daquelle sportman causa a maior sympathia nos circulos profissionaes da visinha capital, pois o sr. Honorio Netto Machado é um grande conhecedor do "metier" sportivo e muito tem trabalhado em prol do sport fluminense.

O Guanabara derrotou o Natação e Regatas em disputa do Campeonato Carioca de Water-polo

NA SEGUNDA DIVISÃO O S. CHRISTOVÃO VENCEU O VASCO DA GAMA

Na piscina da Ilha das Enxadas, a Federação de Desportos Aquaticos levou a effeito, ante-hontem, pela manhã, mais dois encontros da sua actual temporada de water-polo.

Em disputa do campeonato da cidade, bateram-se o Guanabara e o Natação e Regatas e, no torneio da segunda divisão, enfrentaram-se o Vasco da Gama e o São Christovão.

Os jogos estiveram animados, assistidos por um publico numeroso, que incitou os contendores, applaudindo os lances mais empolgante.

O match Flamengo x Internacional, marcado pela tabella para ante-hontem, deixou de realizar-se, por haver o gremio rubro-negro feito entrega dos pontos ao Internacional.

S. CHRISTOVÃO x VASCO DA GAMA, 1

O meeting aquatico se iniciou pelo encontro da divisão secundaria, entre o São Christovão e o Vasco.

Para o jogo dos primeiros quadros, estes clubs assim se fizeram representar:

São Christovão:

Hatten — Israel Nogueira — Abrahão — Bittar — Ary — Aristarcho.

Vasco da Gama:

Walter — Angelo — Isidro — Carlos — Lopes — Plinio — Aureo.

Arbitro foi o sr. José Mario Porto, cuja actuação provocou manifestações de desagrado por parte do publico.

O embate não foi dos melhores. O São Christovão mostrou-se bem mais forte que o Vasco. O gremio da Cruz de Malta, por mais que se esforçassem seus homens, não evitou que o seu goal fosse vasado por seis vezes, emquanto que o club roseo ellles só o conseguiram uma unica vez.

O primeiro meio-tempo terminou com o score de dois a um, favoravel ao São Christovão. No periodo final, este marcou mais quatro pontos.

O goal do Vasco foi marcado por Plinio. Os do vencedor foram levantados na seguinte ordem:

1º — Ary, logo após a saida, de um passe de Bittar.

2º — Bittar, do passe de Nogueira.

3º — Ainda Bittar, ao receber a bola de Abrahão.

4º e 5º — Ary, de passes de Bittar.

6º — Nogueira, approveitando um bom passe de Abrahão.

No embate dos segundos quadros, venceu, ainda, o São Christovão, pela contagem de um a zero, jogando os quadros, sob a marcação do juiz Nelson Mallemont, com esta organização:

Vasco da Gama:

Mario — Alfredo — João — Olympio — Rodrigues — Affonso e Arthur.

São Christovão:

'Ayr — Osmundo — Fonseca — Fonseca II — Zenobelino — Pimentel e Gastão.

GUANABARA, 2 x NATAÇÃO, 0

O jogo principal do dia travou-se entre os teams representativos do Guanabara e do Natação e Regatas, em disputa do Campeonato do Rio de Janeiro.

Sob as ordens do sr. Carlos Witte, esses teams assim se alinharam:

Guanabara:

Pernambuco — Dudu' — Denga — Mendes — Serpa — Theberge — Jacobina.

Natação:

Alfredinho — Duprat — Zezé — Pelanca — Franz — Mandarino — Tertuliano.

A actuação destes quadros agradou, pois o jogo esteve bastante animado e offereceu peripecias empolgantes.

O club da ancora branca apresentou um conjunto bem treinado e que teria enfrentado com mais "chance" talvez, o quadro campeão, se não fôra a actuação de Zezé e Pelanca, que não estiveram em dias felizes. Alfredinho foi a figura de mais relevo nos "jagunços", trabalhando optimamente, como um keeper de boa classe que, realmente, é. Duprat portou-se muito bem.

O Guanabara teve de empregar-se seriamente para poder se impor ao forte adversario. Sua defesa trabalhou bastante e sempre com acerto. A linha atacante esteve muito bem, comprehendendo [illegible] dos [illegible].

Pernambuco portou-se com segurança no goal, praticando boas defesas. No ataque, Serpa, Theberge e Jacobina contribuiram intelligentemente para a conquista dos dois pontos, [illegible] victoria para a flammula azul [illegible] za, pois [illegible] que a defesa contraria [illegible].

A contagem final foi de dois a zero, sendo marcados por Serpa e Dendaes [illegible] uma [illegible] da.

No jogo dos quadros secundarios, o Guanabara marcou a alta contagem de nove goals a zero. Foi um jogo facil e sem expressão, ante a fraqueza do quadro vencido.

Serviu de arbitro Abrahão Saliture e os quadros foram os seguintes:

Guanabara:

Moacyr — Murillo — Maurity — Edu' — Roberto — Pinga-Fogo — Hello.

Natação:

Carlos — Curt — Carlos II — [illegible] — Luciano — Vieira — Nogueira.

Os pontos do Guanabara foram marcados por Pinga-Fogo, 3; Hello e Roberto (3), Edu' e Murillo.

Os torneios da Amea

A RELAÇÃO DE JUIZES DOS QUADROS OFFICIAES

Como já estejam fixadas as datas para a realização dos Campeonatos e Torneios de Football da Divisão Principal e da Segunda Divisão, a serem disputados na presente temporada, a commissão technica da A. M. E. A. chama a attenção dos clubs filiados para os seguintes dispositivos do Codigo Sportivo e Regulamento de Football, referentemente á inscripção dos alludidos campeonatos e torneios e a remessa da relação dos juizes para os respectivos quadros officiaes:

Das inscripções para os campeonatos e torneios

Art. 15 — Para ser admittido a participar de um campeonato, ou torneio, o club filiado terá que se inscrever pelo menos 10 dias antes do seu inicio.

Paragrapho 1.º — A inscripção será feita por meio de requerimento dirigido á Directoria da AMEA.

Paragrapho 2.º — A inscripção só se effectivará com o pagamento de uma taxa de cincoenta mil réis. (Codigo Sportivo).

Art. 10 — Até 20 dias antes de iniciado o campeonato, os clubs da respectiva divisão fornecerão á commissão technica a relação dos nomes de associados seus, [illegible] as condições [illegible] juiz. (Regulamento de Football).

O concurso da Sociedade Hippica Paulista

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hontem com extraordinaria assistencia, o annunciado concurso da Sociedade Hippica Paulista no seu campo em Pinheiros.

Foram optimos os resultados de todas as provas, muito applaudidos, [illegible] pelas senhoritas [illegible] e Oswaldo [illegible].

Findo o concurso, no salão de festas foram servidos doces aos vencedores.

TENNIS

Cinco inscripções já reuniu a Taça Essenfelder

Espera-se para hoje, mais as inscripções dos centros paulistas, do Country e do Barra Tennis Club, de Barra do Pirahy — Termina, hoje, o prazo de inscripção

Termina hoje, impreterivelmente, o prazo para as inscripções no torneio inter-estadual inter-club para a disputa da taça "Essenfelder" e que marcará o inicio da temporada do tennis do corrente anno.

Cinco clubs já enviaram suas inscripções: Fluminense, Vasco, Tijuca, Sport Club Brasil e o America, de Bello Horizonte, sendo esperado para hoje ainda o recebimento das do Country Club desta capital, da Sociedade Harmonia e Paulistano, de São Paulo, e do Barra Tennis Club, da Barra do Pirahy.

E' sobremodo symptomatica do interesse e incremento que o tennis vem sentindo nestes ultimos tempos as inscripções dos clubs de centros outros que não do Rio e S. Paulo.

Bello Horizonte e possivelmente Barra do Pirahy, enviar-nos-ão seus representantes para um cotejo que, embora, indiscutivelmente com muito pouca "chance" para elles, ser-lhe-á, sem duvida, de grande proveito para melhoria do seu jogo pelos ensinamentos que adquirirão.

O BOTAFOGO DE REGATAS VAE FILIAR-SE A' FEDERAÇÃO

Soubemos com segurança que o Botafogo de Regatas, que possue em sua secção terrestre dois courts de tennis, sendo um provido de illuminação, e com grande frequencia de tennistas, resolveu filiar-se á Federação de Tennis. Essa medida será tomada em definitivo na proxima reunião de directoria do querido club nautico.

COCHET E PLAA AINDA SEM VICTORIA NA AMERICA

BOSTON, 25 (H.) — No match profissional de tennis, hontem disputado, Vines bateu Plaa por 8-6 e 7-5 e Tilden venceu Cochet por 10-8, 6-2 e 7-5.

NOTAS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Foram entregues á secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro as inscripções dos amadores do São Christovão Athletico Club.

A primeira inscripção recebida pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para a "Taça Essenfelder", foi a do Fluminense F. C.

Tendo a Federação recebido diversas amostras de marcas de bolas para uso official, a directoria submetterá á commissão technica a escolha de uma unica marca para a temporada deste anno.

Por intermedio de Djalma De Vincenzi, que recebeu sabbado, á tarde, communicação telephonica de Bello Horizonte, a Federação de Tennis foi avisada que já foi enviado pelo correio o pedido de inscripção do America A. C. para o torneio da "Taça Essenfelder".

Adeantou mais o informante á Federação que a delegação do club "leader" mineiro de tennis será formada pelo campeão local Heitor Gomes e o joven Helio Hermeto.

Reunião do Conselho Supremo da L. C. B.

O presidente da Liga Carioca de Basketball convida, por nosso intermedio, os srs. membros do Conselho Suprêmo, para a reunião que será realizada, hoje, dia 27, ás 20 e meia horas.

O nono Campeonato Brasileiro de Football

A DELEGAÇÃO PAULISTA PARTIU HONTEM

Conforme noticiámos, viajando no segundo nocturno paulista, os footballers da Federação Paulista de Football, chegaram á nossa capital na manhã de domingo. Contrariamente ao que estava disposto porém, tendo o "Itassucê", navio no qual a embaixada proseguiria para S. Salvador, onde vão ser disputadas as provas finaes do maior certamen do soccer nacional, transferido sua partida para hontem, só então aquelles footballers reiniciaram viagem.

A caravana paulista vae chefiada pelos drs. Mario Minervino e Silva Freire, levando como technico o sr. Antonio Camera e como representante da imprensa paulista, o sr. Lido Piccinino, do "Correio de São Paulo", indicado pela Associação dos Redactores de Sports para essa missão.

Seguem, com a embaixada e para integrar o seleccionado, os seguintes jogadores: José Roberto, Alboccini, Nenucho, Ditão, Batata, Moraes, Mello, Munhoz, Fritolli, França, Gino, Peluso, Orlando, Danilo, Jayme, Rodolpho e Pupo.

OUTROS VIAJANTES

No mesmo navio seguiram o thesoureiro da C. B. D., sr. Samuel de Oliveira, e Ivan de Freitas, representante da Liga Bahiana, junto á entidade nacional além do sr. Ernesto Loureiro, em viagem de recreio.

As inscripções ao Curso de Instructores da L. C. B.

Continuam abertas, ao preço de 50$000, as inscripções para o Curso de Instructores, organizado pela Liga Carioca de Basketball, e que funccionará, brevemente, sob a direcção de mr. Fred Brown.

As matriculas serão encerradas, impreterivelmente, amanhã, 28 do corrente.

O certamen natatorio do Sport Club Fluminense encerrou-se com brilhante exito

(Conclusão da 8ª pag.)

Fluminense F. C., em 3'19" 8|10.

Foram estes os unicos disputantes.

6ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Novissimas.

Vencedora — Martha Sá, do Fluminense F. C., em 2'05" 7|10.

Em 2º — Erna Enengner, do Flamengo.

Em 1º logar chegou a senhorita Nylsa da Rocha Lemos, do Icarahy, com o tempo de 1'47" 2|10 (record de classe), mas, por ter incorrido na alinea "c" do paragrapho 2º do artigo 87 do codigo de natação, foi desclassificada.

Um juiz de raia, o sr. Mario Goulart, divergiu da aplicação deste dispositivo.

7ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças — Seniors.

Vencedora — Hilda Dias, do Fluminense, em 3'41" 9|10.

A outra concurrente, Annemarie, do Icarahy, não concluiu a corrida por se sentir indisposta, tendo sido mesmo attendida por um medico.

Annemarie é a recordista carioca dessa prova, com 3'40" 2|10.

8ª prova — 100 metros — Nado de costas — Seniors.

Vencedor — Alencar de Carvalho, do Fluminense, em 1'19" 3|10. (Novo record carioca).

Em 2º — Ignacio B. de Menezes.

Romeu Thomé da Silva, do Guanabara, foi desclassificado do 2º logar por ter commettido faltas nas viradas.

9ª prova — Honra — 50 metros — Nado livre — Meninas. Vencedora: Maria Stella Tibau Ribeiro, do Gragoatá, em 40' 3|10 (novo record de classe). Em 2º — Estellita de Albuquerque, do S. C. Fluminense, em 44" 5|10. Em 3º — Nancy Muniz, do Icarahy.

10ª prova — 100 metros — Nado de costas — Infantis da 2ª categoria. Vencedor: Walter de Almeida Cordeiro, do Gragoatá, em 1'28" 8|10. Em 2º — Astrogildo de Azevedo Sereio, do Icarahy, em 1'47" 5|10. Em 3º — Geraldo de Andrade, do Fluminense F. C.

11ª prova — 100 metros — Nado livre — Infantis da 2ª categoria. Vencedor: Hugo Dias Uruguay, do Flamengo, em 1'18" 2|10. Em 2º — Cesar da Cunha Tinoco, do Icarahy, em 1'18" 4|10. Em 3º — Francisco Rollo da Fonseca, do Guanabara.

12ª prova — Revesamento de 4 x 100 metros — Esta prova, aberta á Liga da Marinha, se resumiu a uma exhibição da equipe escalada para representar o Brasil no proximo campeonato sul-americano, a qual bateu o record continental, com o tempo de 4'20" 9|10, conforme deixámos dito mais acima.

13ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novissimos. Vencedor — Guilherme Buengner, do Flamengo, em 1'21" 5|10 (Novo record de classe). Em 2º — Daniel Punaro Baratta, d mesmo club, em 1'24". Em 3º — Luiz Henrique Steele, do Gragoatá.

14ª prova — 200 metros — Nado de peito — Novissimos. Vencedor — Oscar Garcia Zuniga, do Flamengo, em 3'11" 5|10. Em 2º — Julio Romaguera Filho, do Fluminense F. C., em 3'16" 2|10. Em 3º — Marcondes Costa, do Fluminense F. Club.

15ª prova — 400 metros — Nado livre — Seniors. Vencedor — João Havellange, do Fluminense F. C., em 5'22" 8|10. Em 2º — Helio de Toledo Salles, do mesmo club, em 5'59" 8|10. Foram os unicos que correram.

16ª prova — 200 metros — Nado livre — Moças — Novissimos. Vencedora — Dora Castanheira, do Fluminense F. C., em 3'24" 3|10. Em 2º — Dahyl Muniz Bastos, do Tijuca, em 3'38" 5|10. Em 3º — Cecilia P. Faria, do Flamengo.

17ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Seniors. Vencedora — Nylsa da Rocha Lemos, do Icarahy, em 1'42" 5|10. Em 2º — Jane Gray Jordan, do mesmo club, em 1'43" 4|10. Foram as unicas disputantes.

18ª prova — Revesamento de 3 x 50 metros, em 3 nados — Infantis da 1ª categoria. Vencedor — Fluminense F. C. (Sylvio Vidal Leite Ribeiro, Roberto Bailly e Alberto Lobo Machado) — Tempo, 2'08" 6|10. Em 2º — Tijuca F. C. (Marvio Ludolf, Hamilcar Barbosa e Fernando Bordallo) — Tempo: 2'11". Em 3º — C. R. Guanabara.

19ª prova — Saltos de plataforma fixa — Vencedor: Jayme Dormund Martins, com 45,70 pontos; em 2º — Odoardo Vattori, com 43,07, ambos do Fluminense F. Club.

São Paulo contra a Portugueza

O TEAM DE ARAKEN OBTEVE O "PLACARD" DE 3 x 0 — ARMANDINHO REVELOU-SE NO COMMANDO DO ATAQUE

O match amistoso que as turmas do S. Paulo e Portugueza disputaram domingo, na Paulicéa, era a preoccupação do mundo sportivo local, não somente em virtude da "performance" dos quadros contendores, como tambem pela apresentação de ambos os conjuntos, afim de se aquilatar da possibilidade de ambos no proximo campeonato paulista. Possuidores cada qual de um conjunto adextrado e voluntarioso, estavam em condições de apresentar ao publico uma partida movimentadissima e cheia de lances emocionantes. A assistencia foi numerosa. O jogo, entretanto, na sua parte technica, muito deixou a desejar.

O São Paulo é o primeiro a entrar em campo, seguido da Portugueza.

Os quadros alinham-se da seguinte forma:

S. Paulo — José, Sylvio e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Araken e Hercules.

Armandinho, a maior figura em campo

Portugueza — Batataes, Neves e Junqueira; Fiorotti, Brandão e Gasperini; Sacy, Nico, Juba (depois Barilotti, Alberto e Luna.

A saida cabe á Portugueza, que avança, sendo rechassados pelos de S. Paulo. Registra-se uma falta contra os lusos dentro da sua área, no momento em que Armandinho ia desferir um golpe. Um escanteio contra a Portugueza resulta num bolo. Araken apodera-se da bola e abre a contagem para os seus.

Nova saida. Registra-se falta em Luizinho. Sylvio intercepta e passa a Luizinho. A bola vae fóra. A Portugueza ataca por intermedio do Alberto, sem resultado. Ataca o tricolor e Hercules, servido, assignala o segundo tento para o São Paulo. Nova saida da Portugueza. O jogo continúa com ataques revesados. Registra-se um ataque da Portugueza, que Iracino salva, pondo a escanteio. Atacam os do São Paulo, sem resultado. Zarzur entrega a Hercules e achado escanteio. Araken recebe de Waldemar e dá a Armandinho. Luizinho perde opportunidade. O jogo é feito por alguns minutos em meio de campo. O tempo, que estava ruim, começou a melhor um pouco. Registram-se algumas faltas sem resultado. Continúa o jogo até terminar a primeira phase, sem que a contagem fosse alterada.

Na phase final, a Portugueza entra com ligeira modificação em seu quadro. Barilotti substitue Juba. Cabe a saida ao São Paulo. A Portugueza ataca. Machado bate falta de Raffa e aninha a pelota nas rêdes, porém, Barilotti prejudica a acção do seu companheiro, por estar impedido. A Portugueza age melhor do que no primeiro tempo. Ataques revesados sem que nenhum dos quadros consiga burlar a vigilancia dos arqueiros. O guardião do São Paulo ainda não interveiu sequer uma vez. Ataques da Portugueza e José pratica a primeira defesa, aliás difficil. Escanteio contra os lusos sem resultado. Ataca a Portugueza e a bola passa rente ás traves. Luizinho passa a Zarzur e este, fintando Gasperini, approxima-se da méta e manda a pelota ao canto esquerdo do arco da Portugueza, assignalando, assim, o terceiro e ultimo ponto da partida. O jogo prosegue com lances emocionantes e ataques revesados, sem que a contagem fosse alterada. Batataes pratica algumas defesas empolgantes e logo depois terminou a partida com a victoria do São Paulo por 3 x 0.

Liga Carioca de Ping-Pong

NOVA JUNTA GOVERNATIVA

Em assembléa realizada no dia 21 do corrente, foi eleita a seguinte Junta Governativa, que dirigirá os destinos da Liga Carioca de Ping-pong:

Presidente — Joaquim Alves Martins, do S. C. Agrippus.

1º secretario — Juvenil Pereira da Silva, do S. Club Havaneza.

2º secretario — Luiz Ramos, do Sporting Club Brasil.

Thesoureiro — Waldemar Pereira, do S. Club Rio Cricket.

Director technico — Eugenio Pizzotti, do Sporting Club do Brasil.

REUNIAO DA JUNTA GOVERNATIVA

Pelo presidente, são convidados todos os membros da Junta Governativa da entidade maxima do ping-pong carioca, afim de reunirem-se, no dia dois do proximo mez de março, ás 21 horas, na séde da mesma, á rua Senador Pompeu, 86.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou decreto exonerando, a pedido, Cicero Ferreira Dias e Theodorico Teixeira Vianna, dos cargos de sub-delegado de policia e 3º supplente do 1º districto do municipio de Itaocára, e o capitão Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, do cargo de chefe do Departamento do Trabalho e Producção, e nomeando, para substituil-o, o engenheiro civil José Rodrigues Ferreira.

S. ex. assignou, ainda, decretos concedendo um anno de licença, sem prorogação, ao tabellião do 1º officio de Santa Maria Magdalena, Onofre Lessa, sendo nomeado para substituil-o, durante o seu impedimento, o cidadão Ruy Barbosa Lessa; removendo o sub-continuo da Recebedoria de Campos, Octavio Ferreira Guimarães, para a secretaria da presidencia, e, desta para aquella, o funccionario de igual categoria Antonio Ferreira de Brito; nomeando investigador de 3ª classe Arthur Oscar Dias; carcereiro da cadeia de Paraty, interinamente, Severino da Silva Campos, e fiscal de 3ª classe da Inspectoria de Vehiculos, Jonathas Baptista, na vaga de Apparicio Moreira, nomeado sub-continuo do palacio do governo.

MELHORAMENTOS PARA O QUARTEL DA FORÇA MILITAR

Na secretaria do quartel do 1º Batalhão da Força Militar, recebem-se propostas, devidamente legalizadas, até o dia 5 de março proximo vindouro, para o calçamento, em tacos, de duas salas e duas marquizes, em dependencias do quartel daquella unidade.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA NA ESCOLA NORMAL

Na secretaria do Lyceu e Escola Normal, estão abertas, até amanhã, 28 do corrente, as inscripções para os exames de segunda época dos alumnos do 1º, 3º e 4º annos.

Os interessados encontrarão na portaria do Lyceu o modelo dos requerimentos.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado, em sua ultima sessão, deixou de tomar conhecimento da ordem n. 2006, da Secretaria de Obras Publicas, de 30 de novembro de 1933, para pagamento de diarias ao engenheiro Rubem Moitinho, aguardando seja expedida de accordo com o orçamento vigente.

— Foi julgada a ex-inspectora de alumnos do Lyceu e Escola Normal, Anna de Souza Alves, com direito a ter os vencimentos annuaes fixados em 2:452$283, na aposentadoria, a partir de 29 de dezembro de 1933.

NA POLICIA CENTRAL

O chefe de policia do E. do Rio assignou portaria suspendendo o investigador Antonio Pinheiro Navega por ter incorrido nos termos do art. 117 — nº. V do Regulamento n. 2036 de 23 de junho de 1924.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Ary de Almeida Nobre — Aguarde opportunidade; João Fique Martins Junior — Aguarde opportunidade; Oswaldo Sileira — Concedo, em vista das informações; Januario José da Costa Vianna — Como requer; Raul da Silveira Bastos — Não ha que deferir — Alberto José de Mattos, indeferido; Americo Martins Vianna — Indeferido por faltar ao requerente fundamento legal.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO IMPOSTO TERRITORIAL

O presidente do Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial mandou convocar os demais conselheiros para se reunirem amanhã, 28 do corrente, ás 13 horas, no logar do costume.

A ordem do dia constará do exame, solução e distribuição de processos e da assignatura de accordãos sobre decisões proferidas na sessão anterior.

NA ACADEMIA FLUMINENSE DE COMMERCIO

Cinco matriculas gratuitas para estudantes pobres

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, enviou ao director administrativo da Academia Fluminense de Commercio o seguinte officio:

"Accusando o recebimento do vosso officio n. 104, de 9 do mez cadente, em que me communicaes haver essa academia resolvido offerecer ao governo gratuidade para cinco alumnos pobres, no curso propedeutico ou no curso de perito-contador, agradeço-vos, em nome do governo fluminense, a collaboração de cunho altamente patriotico e nobre desse estabelecimento de ensino, que tanto dignifica o nosso Estado, vindo ao encontro dos desejos da actual administração dos negocios estaduaes, que se empenha na grande obra de educação e instrucção do povo fluminense."

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, em longa e fundamentada sentença, resolveu conceder o livramento condicional requerido pelo sentenciado Laurindo Chaves, que está cumprindo, na Penitenciaria do Estado, uma pena de 6 annos a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury desta cidade como autor da tragedia occorrida no bairro de Ponta da Areia, onde abateu a ex-noiva e o pae desta.

MODIFICAÇÕES NA PAUTA PARA COBRANÇAS DE IMPOSTOS

A pauta para cobrança de impostos de exportação no Estado do Rio, durante a semana de 26 do corrente a 4 de março vindouro será a mesma da semana anterior, com excepção do café, cujo valor official foi fixado em 1$800 por kilo.

Taxa de defesa: café (sacca de 60 kilos, 5$000; assucar (sacca de 60 kilos), 1$500.

UM JUIZ DE DIREITO EM FERIAS

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio concedeu trinta dias de ferias ao juiz de direito da comarca de Itaguahy, bacharel João Gonçalves da Fonte, a partir do dia 26 do corrente.

FACTOS POLICIAES

QUANDO PRETENDIA CHAMAR A ORDEM UM MALANDRO, O SOLDADO FOI BALEADO, VINDO A MORRER EM NICTHEROY

Quando a noite do domingo, o soldado Arides Ferreira Coimbra, de 24 annos, pardo, solteiro e destacado na delegacia de policia de São Gonçalo, entrou no botequim situado á rua Moreira Cesar 59, naquelle municipio e chamou á ordem o individuo conhecido por "Antonio Bahiano", o qual se achava armado. O camarada não attendeu á observação e recusando-se a entregar a arma que conduzia, saltou para o lado de fóra. Ahi chegando e como o militar insistisse em tomar-lhe a arma, o malvado saccou da mesma e com ella alvejou o infeliz soldado ferindo-o no ventre.

A victima foi incontinente removida para Nictheroy e ahi internada no Serviço de Prompto Soccorro, onde foi operada pelo dr. Mario Pardal.

O estado do desventurado soldado era porém desesperador, vindo elle a fallecer duas horas depois.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal da Policia.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia de São Gonçalo cujas autoridades têm feito varias diligencias para descobrir o paradeiro do criminoso.

AGGREDIDO A PA'O

Apresentando forte contusão abdominal, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro o lavrador Euclydes de Faria Ribeiro, de 27 annos, preto, solteiro e morador no logar denominado Campo de Maria Paula.

Ao ser medicado Euclydes declarou que havia sido aggredido a páo.

O AUTO VIROU E UM DOS PASSAGEIROS RECEBEU FERIMENTOS

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado o sargento da Armada Adolpho de Oliveira, casado, de 45 annos e morador á rua General Castrioto 106, o qual apresenta luxação da articulação escapulo-humeral esquerda e ferida contusa do labio superior.

Ao ser medicado o sargento explicou que viajava com mais duas pessoas em automovel quando, ao chegar ao logar conhecido por Ponte de Pedra, o vehiculo virou.

A policia não teve conhecimento do facto.

Informações dos Estados

S. PAULO

O ENSINO EM S. PAULO

S. Paulo conta actualmente com grande numero de escolas secundarias para a formação de professores de primeiras letras.

Ha 40 escolas normaes livres no Estado, mantidas por organizações particulares, além das escolas officiaes, mantidas pelo governo do Estado. Com esse apparelhamento, S. Paulo conseguiu, em poucos annos, supprir a deficiencia de mestres, em virtude do progresso registrado no tocante á instrucção primaria. O impulso dado ao ensino secundario, visando a preparação de professores, porém, ultrapassou ao que se calculava. O Estado, assim, conta hoje com talvez quatro ou cinco mil professores que ainda não conseguiram collocação, havendo cerca de doze mil collocados.

Em concurso de ingresso ás fileiras do magisterio publico primario, realizado no anno passado, na capital, para cerca de mil classes a preencher, appareceram quasi cinco mil candidatos. No corrente anno realiza-se agora o concurso de ingresso ao magisterio, esperando-se igual ou superior concorrencia de candidatos ao ensino primario. Pode parecer, pois, aos que apreciam superficialmente os factos, que S. Paulo conta actualmente com excesso de professores. Tal não se dá, porém. Ao invés de excesso de professores, ainda ha falta de escolas. Se bem que seja S. Paulo, no que respeita á instrucção publica, um dos Estados que tenha melhor apparelhamento, é ainda insufficiente o numero de escolas existentes no Estado. Seria necessario que os orçamentos permittissem a creação de mais quatro ou tres milhares de classes escolares, dando instrucção a mais cem mil crianças, para que contassem com alguma coisa de realmente significativo em materia de instrucção primaria. Não ha excesso de professores, porém, falta de escolas.

RIO GRANDE DO SUL

MELHORAMENTOS EM IPANEMA

PORTO ALEGRE, fevereiro (Do correspondente) — Ha tempos, a empresa do Balneario Ipanema dirigiu um memorial á Prefeitura, solicitando outra extensão da rêde de illuminação para esse local.

O pedido em referencia foi enviado á Companhia Energia Electrica Rio Grandense, que, após um minucioso estudo, accedeu em extender sua rêde até Ipanema, uma vez que os seus habitantes garantissem uma renda de cem contos annuaes.

Quanto á illuminação publica, a referida empresa mostra-se disposta em collocar os respectivos combustores, contanto que a Prefeitura se comprometta a [illegible] a empresa arcasse com a despesa.

A solução, pela Cia. Energia Electrica mereceu parecer favoravel da fiscalização da Prefeitura, sendo então atacados os serviços.

Desde a semana passada que os habitantes da aprazivel praia possuem já illuminação em suas vivendas, o que trouxe notavel melhoria para aquella localidade, que possue já agua canalizada, calçamento e ruas arborisadas.

Os trabalhos de collocação da rêde de illuminação publica proseguem activamente, devendo ficar concluidos na proxima semana.

A Prefeitura, attendendo a um outro pedido da empresa do balneario em referencia, vae mandar pintar e calçar a avenida principal da praia, numa extensão de cerca de tres kilometros.

Um trecho dessa via publica já se acha arborizado e calçado, abrangendo a extensão de um kilometro.

REVOGAÇÃO DO ORÇAMENTO

PORTO ALEGRE, fevereiro (Do correspondente) — Será entregue, hoje, ao prefeito municipal, para ser encaminhado ao interventor federal no Estado, o importante memorial que foi elaborado pelas classes conservadoras locaes, pedindo a revogação do orçamento para 1934.

No memorial vae transcripto interessante relatorio pela commissão que estudou a lei do orçamento por determinação da Assembléa Especial das quatro associações e orgãos das classes productoras, reunida especialmente para tratar do magno assumpto, que, dizem ellas, affecta profundamente os interesses da população em geral.

Consta que o referido memorial, que foi elaborado pelo dr. Bruno Lima, advogado da Associação Commercial, é de quatorze paginas dactylographadas no espaço de uma linha e é assignado por 37 membros da Associação Commercial, Syndicato dos Commerciantes, Associação Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados e Associação dos Proprietarios de Immoveis e vae acompanhado da copia do officio em que a Liga das Uniões Rio Grandenses deu a sua valiosa adhesão.

O caso está sendo acompanhado com curiosidade e interesse geral, esperando-se que, deante das razões imperiosas, neste momento subsistentes, que o governo do Estado venha harmonizar a questão, dando-lhe solução satisfactoria.

NOTICIAS DE S. FRANCISCO DE ASSIS

Chuvas

S. FRANCISCO DE ASSIS, fevereiro (Do correspondente) — Após um periodo de suffocante calôr, tem chovido abundantemente neste municipio; o que veiu beneficiar as lavouras do tarde e o engorde das invernadas de gado.

Negocios pastoris

A safra de gado gordo, neste municipio, têm se mantido em preços remuneradores.

De um modo geral, podemos affirmar que todos os invernadores já formaram contracto de venda dos seus gados, tendo mesmo sido feitos já os primeiros apartos.

Os preços para boi criado se iniciaram com 175 e já alcançaram 200$ por cabeça, no rodeio.

As invernadas de vaccas já estão sendo percorridas pelos compradores. Entretanto, ainda não ha preço para essa especie de gado.

Agricultura

Os terriveis gafanhotos, que no principio do verão invadiram o Estado e aqui ainda se encontram, e a prolongada secca que se vinha fazendo sentir, occasionaram uma colheita infima, nas lavouras.

A pequena producção desta safra agricola está sendo cotada a preços elevados.

Assim, os colonos estão pedindo 40$ pelos 60 kilos de feijão novo; ao passo que os compradores offerecem 30$, conforme foi vendida a ultima partida desse genero alimenticio, chegada da longinqua colonia Cerro Azul.

Milho novo ainda não ha. O velho está sendo cotado a 14 e a .... 15$000 o sacco de sessenta kilos.

A exportação do municipio tem sido pequena. Apesar disso, na semana proxima passada, só uma firma local enviou para Quarahy 4.500 kilos de alfafa.

SOLEDADE

Colheita de trigo

SOLEDADE, fevereiro (Do correspondente) — Este municipio está fazendo uma colheita de trigo este anno muito superior á dos annos anteriores. Não são raros os colonos que colheram numa media de 60 saccos por um de semente.

As demais plantações estavam muito ruins devido á secca. Veiu o gafanhoto que a comeu toda. Os colonos foram obrigados a fazer o segundo plantio — planta do tarde que é muito superior á primeira, pois o tempo correu optimamente e os saltões já tinham levantado o vôo.

PARANA'

ONDA DE FRIO

CURITYBA, fevereiro (Do correspondente) — Telegrapham de Campos informando que aquella zona acaba de ser invadida por uma onda de frio, tendo os thermometros accusado grande baixa de temperatura.

BAHIA

S. SALVADOR

Emprestimos na Caixa Economica

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Com a recente decisão do Conselho Administrativo da Caixa Economica, extendendo os emprestimos e consignações aos funccionarios effectivos com qualquer tempo de serviço e aos contratados dentro do prazo de um anno, logo no primeiro dia deram entrada na Caixa mais de cem propostas de emprestimos.

Sabe-se que o Conselho, depois da installação da carteira de cheques, tenciona abrir novas agencias no interior do Estado, tornando assim a Caixa uma poderosa organização que mobilize, para fins de assistencia social, capitaes até agora immobilizados e que pesam sobre as finanças da nação. Segundo o ultimo relatorio, os depositos na Caixa augmentaram extraordinariamente.

Pela defesa do assucar

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Realizou-se hontem uma reunião de collectores de assucar, presidida pelo engenheiro Orlando Gonçalves, representando o secretario da Agricultura, para tratar da defesa dos interesses da classe.

Compareceram mais de trezentos lavradores.

Foi apresentada e rejeitada uma proposta para a eleição de tres delegados que organizariam o Instituto do Alcool e Assucar, ficando, porém, resolvida a installação de um Syndicato de lavradores de canna.

Foi realizada na mesma occasião a eleição dos membros deste novo organismo.

Divida municipal

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Segundo informação publicada pela imprensa, entraram em negociações a Municipalidade e a Companhia de Energia Electrica para o pagamento da divida municipal relativa ao fornecimento de luz, na importancia de 6.000 contos, mais ou menos.

Homenagem á memoria de Ruy Barbosa

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Augmenta dia a dia o numero de adhesões á homenagem que vae ser prestada a Ruy Barbosa.

Depois da Ordem dos Advogados, da Caixa Economica e das Escolas e Academias, acaba de dar a sua adhesão o Club 3 de Outubro.

O governo determinou, por decreto, que o dia 1º de março seja considerado "Dia de Ruy Barbosa", em todas as escolas, realizando-se nesses estabelecimentos sessões civica, palestras e conferencias.

PERNAMBUCO

O INVERNO

RECIFE, fevereiro (Do correspondente) — Depois de quatro dias de chuvas copiosas, tivemos hontem um bello dia de sol. Todavia, á noite, recomeçaram as chuvas, que ainda hoje continuam.

As zonas suburbanas estão invadidas pelas aguas, com prejuizo do trafego.

CONCURSO ENTRE JORNALISTAS

RECIFE, fevereiro (Do correspondente) — A Companhia Pernambucana Tramways instituiu um concurso entre jornalistas. Os classificados nos cinco primeiros logares serão contemplados com premios em dinheiro.

OUTRO INVENTOR DO MOTO-CONTINUO

RECIFE, fevereiro (Do correspondente) — Acha-se nesta capital o sr. Antonio de Souza Pessoa, que se diz inventor de um systema de moto-continuo.

O inventor, que é parahybano, diz já ter patenteado a sua invenção no Ministerio do Trabalho, cujos technicos, segundo pretende, tinham considerado o seu apparelho "como o mais completo e perfeito no genero".

SANEAMENTO RURAL DO ESTADO

RECIFE, fevereiro (Do correspondente) — Annuncia-se que o governo vae baixar, immediatamente, um decreto, instituindo o Saneamento Rural do Estado, que ficará sob a direcção do actual director do Saneamento.

SERGIPE

OS REBANHOS DIZIMADOS

ARACAJU', fevereiro (Do correspondente) — A hydrophobia paralytica, molestia que vem dizimando os rebanhos, não sómente no interior de Sergipe, como tambem no nordeste bahiano, não entrou ainda no seu periodo de declinio.

O peor de tudo, agora, é que as injecções que estão sendo applicadas nos animaes, antes do mal se manifestar, contribuem mais rapidamente para a morte de alguns delles.

Aqui, neste municipio, contam-se ás dezenas os animaes victimados pelas vaccinas anti-hydrophobicas. Em vista das reclamações que lhe têm sido dirigidas pelos agricultores, espera-se uma medida urgente e efficaz.

CEARA'

CHUVAS EM CAMOCIM

FORTALEZA, fevereiro (Do correspondente) — Communicam de Camocim que cairam copiosas chuvas naquelle municipio. Tres operarios da Estrada de Ferro Sobral, no logar conhecido por Cacimbas, foram fulminados por uma faisca electrica.

PIAUHY

DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

THEREZINA, fevereiro (Do correspondente) — O movimento escolar vem se processando com intensa actividade.

A escola nuclear, destinada aos sertanejos, é uma das realizações mais significativas. A matricula de alumnos, em 1933, de 16.043, é diminuta em relação ao numero de habitantes. Mais de um quinto da receita é empregado no ensino.

Em synthese, é lisonjeiro o estado actual da instrucção no Piauhy, não tardando novas iniciativas.

O governo pretende promover a assistencia escolar, facultando ao educando desprovido de recursos os meios, como vestuario e alimentação, com que possa frequentar as aulas.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

UMA SE'RIE DE PALESTRAS SOBRE THEMAS DA ACTUALIDADE

Vae falar amanhã a srta. Rachel Crotman

A escriptora e poetisa srta. Rachel Crotman, nossa confrade, vae inaugurar a série de palestras promovida pelo Centro Excursionista Brasileiro, amanhã, ás 20,30 horas, na sua séde social: edificio do "Jornal do Brasil", 8º andar.

O assumpto versará sobre "A Mulher Moderna", suas tendencias, sua organização, e o que ella representa no scenario da actualidade.

A conferencista pretende provar que o contingente feminino tem de ser aproveitado, fatalmente, por um regime ou outro, como uma força viva da sociedade. Não ha mais logar a um retrocesso. E' preciso ir adiante e preparar a mulher do futuro.

O AUTOMOVEL NOS ESTADOS UNIDOS

O AUGMENTO NAS VENDAS CHEVROLET EXIGE NOVAS LINHAS DE MONTAGEM

BARRY TOWN, Nova York, 26 — A General Motors annuncia a construcção de uma nova linha de montagem de Chevrolets, a qual virá integrar o seu grupo de installações, cujo custo sobe a dez milhões de dollares. O terreno da nova linha de montagem já foi escolhido nesta cidade, tendo sido reservado espaço para a construcção de installações de grande vulto, que possibilitarão o augmento da capacidade de fabrico dos novos Chevrolets.

ACÇÃO CATHOLICA

AS SOLEMNIDADES DA SEMANA SANTA EM S. JOÃO D'EL-REY

A Irmandade do S. S. Sacramento, em S. João d'El-Rey, commemorando solemnemente a passagem da Semana Santa, promoverá brilhantes festejos que obedecerão ao seguinte programma:

Domingo de Ramos. — Dia 25 de março. — A's 10 e meia horas começarão os officios pela benção e distribuição das palmas, seguindo-se a procissão, liturgica em derredor da igreja e a missa solemne, com Textos da Paixão.

A's 18 horas sairá da igreja Matriz a festiva procissão do Triumpho, que percorrerá as ruas do costume, e á entrada occupará a tribuna sagrada o pe. Oswaldo Fonseca Torga.

Quarta-feira de trevas — Dia 28 de março — Officio de trevas, que começará ás 19 horas.

Quinta-feira Santa — Dia 29 de março. — A's 10 e meia horas missa solemne, com sermão ao Evangelho, sobre o magno assumpto da Instituição do SS. Sacramento pelo vigario pe. Sudario Maria Moreira Mendes. Após a missa será o SS. Sacramento conduzido, procissionalmente, ao sepulcro onde permanecerá encerrado até o dia immediato, seguindo-se a ceremonia da desnudação dos altares.

A's 13 horas realizar-se-á a tocante ceremonia do lava-pés, havendo em seguida sermão pelo pe. José Alvarenga de Freitas.

Haverá tambem, visitação em varias igrejas.

Sexta-feira Maior. — Dia 30 de março. — A's 10 horas terá começo o officio do dia — Textos ou Paixão — orações por todo mundo e o acto da adoração da Cruz. Em seguida encerramento da Exposição do SS. Sacramento, que será conduzido, em procissão, da capella para o altar em que fôr celebrada a missa dos Presantificados. Após haverá o Sermão da Paixão pelo vig. pe. Sudario Maria Moreira Mendes.

A's 17 e meia horas realizar-se-á com a maior reverencia o tocante acto do descimento da Cruz do corpo sacrosanto do Divino Redemptor, havendo sermão pelo padre Pedro Vidigal.

A empolgante solemnidade terá logar na espaçosa Praça das Mercês (caso o tempo permitta).

A's 19 horas começará o officio de Trevas.

A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira do Carmo fará sair de sua igreja a majestosa Procissão do Enterro do Senhor, após os officios.

Sabbado d'Alleluia — A's 10 horas terá começo o officio deste dia pela benção solemne do fogo, á porta da igreja, benção do Cirio, Exultet, prophecias, benção da pia baptismal, ladainha de todos os santos e em seguida a festiva missa da Alleluia.

A's 19 horas começarão as matinas da Resurreição.

Domingo da Resurreição — Dia 1 de abril — A's 10 e meia horas, missa cantada da Resurreição. Ao Evangelho haverá sermão pelo padre Pedro Vidigal.

Após ligeiro intervallo, sairá da igreja matriz a pompoza e festiva procissão do S.S. Sacramento que percorrerá as ruas do costume e no fim benção solemne do S.S. Sacramento.

A's 19 horas, haverá o attraente e emocionante acto da Coroação de Nossa Senhora e sermão pelo padre Oswaldo Fonseca Torga, encerrando-se as tradicionaes festividades da Semana Santa, com solemne Te-Deum Laudamus.

CENTENARIO DE ANCHIETA

Appello para uma cruzada de orações em favor da beatificação e canonização do apostolo do Brasil

Já não é necessario lembrar que a 19 de março de 1934 transcorre o IV Centenario do nascimento de Anchieta, nem enaltecer as inestimaveis benemerencias do apostolo do Brasil. Conhece-as qualquer criança que estudou as primeiras paginas da nossa historia e a patria vem de annos preparando-se para esta gloriosa manifestação da gratidão nacional.

Queremos apenas recordar que o modo mais bello de celebrar este Centenario é promovendo a causa de beatificação de José de Anchieta.

Queremos levar aos ultimos confins do Brasil, a voz eloquente de um dos seus maiores filhos, Joaquim Nabuco: "A glorificação de Anchieta é antes de tudo o reconhecimento de nossas origens catholicas — a renovação do baptismo nacional". (Conferencia Anchietana de 1897, em São Paulo).

A beatificação de Anchieta é um anhelo que ha mais de tres seculos faz pulsar os corações brasileiros, impellindo-os ao esforço, á generosidade.

Quantos processos instaurados para esta causa e corondos parcialmente de feliz resultado! Quantos pedidos ao Vigario de Christo em eloquentes cartas postulatorias de nossos bispos, de nossos antigos capitães móres, de nossas Camaras, de nossos Vice-Reis!

Ainda no fim do ultimo seculo, d. Isabel, a Redemtora, e o Concilio Plenario da America Latina, e neste mesmo anno, os exmos. prelados reunidos para o 1º Congresso Eucharistico Nacional exprimiam novamente um voto que foi sempre o de outros principes illustres e de uma parte consideravel do povo christão.

Portanto, emquanto se levantam monumentos de bronze a Anchieta, emquanto se fundam collegios e abrem escolas com seu nome, emquanto os historiadores e poetas enaltecem seus merecimentos, o patriota sincero, que deseja a verdadeira glorificação de Anchieta e a renovação espiritual do Brasil, ergue o coração a Deus numa prece ardente, pedindo queira glorifical-o com as honras do altar.

1934 será assim um verdadeiro Anno Santo, um verdadeiro Anno de Redempção para o Brasil. Dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, chegue ao throno de Deus a oração collectiva, perseverante, cheia de fé e confiança.

Oração collectiva: (evitando qualquer demonstração prematura de culto publico), pois Jesus disse: "Onde estiverem dois ou tres reunidos em meu nome, ahi estarei eu em meio delles".

Oração perseverante: "Pedi e recebereis, batei e abrir-se-vos-á".

Oração cheia de fé e confiança: "Tudo é possivel áquelle que crê".

Não subiram em nossos dias ás honras supremas do altar dois grandes Santos, cuja causa parecia perdida no esquecimento e atravessada de obstaculos? Quando se tratou da canonização de S. Roberto Bellarmino, sómente uma pessoa pediu e alcançou orações de 60 communidades religiosas. Quantas outras pessoas se terão tambem inscripto nessa cruzada pela intervenção dos membros dessas communidades!

O mesmo aconteceu com São Pedro Canisio, cujos devotos organizaram novenas perpetuas, que muito concorreram para apressar a hora da Providencia. E assim, graças a estas orações, vemos hoje collocados no candelabro da Egreja os luzeiros de dois novos Doutores, cuja glorificação parecia ainda tão remota.

De Anchieta é zelar por um dos interesses mais caros ao Coração Santissimo de Jesus.

Branca phalange dos filhos e das filhas da Virgem Immaculada, que procuraes emular a pureza daquelle que lhe consagrou a virgindade em Coimbra e confirmou seu voto cantando-lhe os versos mais ternos nas alvas praias de Iperoyg! Pedi a Maria que glorifique seu servo predilecto.

Anjos da caridade, que em vossos lares ou nos hospitaes velaes á cabeceira de Christo que soffre em seus irmãos. Offerecei a Deus tantos sacrificios, unidos com uma prece pela beatificação de Anchieta.

Despertae em vossos queridos doentes a confiança no thaumaturgo que curou tantas enfermidades, offerecei a elles suas reliquias e suas imagens.

Aquelle coração tão terno e compassivo que abrigou outrora os enfermos na primeira Santa Casa do Rio de Janeiro, e que com a agua dos afamados poços de Magé, de Rerigtiba e de outros modos, alliviou e allivia ainda hoje tantos soffrimentos, bem merece a supplica fervorosa e commovedora dos que oram e soffrem pela glorificação do querido bemfeitor.

Sacerdotes, religiosos, missionarios! Que conforto e estimulo para vós poder celebrar o Santo Sacrificio em honra daquelle que foi o vosso precursor neste mesmo campo do apostolado, em que hoje colheis o fructo de tão gloriosas fadigas apostolicas!

Brasileiros, quem quer que sejaes, se nos corações vos resta ainda uma scentelha de patriotismo e de fé, pedi instantemente a Deus que Anchieta "seja laureado com esta nova e suprema gloria... para que sua virtude, ornada desta corôa celestial, brilhe com novo fulgor aos olhos do povo, e constituido elle pela autoridade da Igreja, padroeiro da Nação brasileira, lá do céo, proteja, consolide e defenda aquella fé que semeou com a palavra, regou com os seus suores e fecundou com as suas orações."

(Pedido do Episcopado Brasileiro a Leão XIII em 1897).

Vida dos Campos

COCCIDEOS DAS LARANJEIRAS

Uma assignante — Curvello — escreve-nos:

"Venho pedir-lhe a especial fineza de me indicar pela sua secção, um remedio que exterminen os insectos que lhe mando junto, e que estão matando os laranjaes daqui. Outrosim, peço-lhe me informar qual é o nome do mesmo insecto. Tenho usado, contra elles, a emulsão de sabão e kerozene."

Resposta — Enviamos o material ao Instituto Biologico e eis a resposta:

O material a que se refere o processo em apreço, consta de um galho de planta citrica atacado pelo coccideo "Icerya purchasi" Mask.

Contra este coccideo aconselha-se cortar e queimar os galhos mais infestados e, em seguida, applicar a emulsão de sabão e kerozene, que se prepara de accôrdo com a formula junta, duas outras vezes, com intervallo de quinze dias, até o desapparecimento do insecto.

Secção de Entomologia Agricola, 17 de fevereiro de 1934. (a.) — Luiz A. de Azevedo Marques, assistente-technico.

FO'RMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE A 3 %

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e si o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; **dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente;** deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

BIBLIOGRAPHIA

O CAMPO

O numero de fevereiro desta utilissima e importante revista traz como sempre contribuições de notavel valor para a agricultura brasileira. Destacamos, ao acaso, de seu vasto summario, os seguintes trabalhos: "O creditoagricola no Uruguay"; dr. A. Torres Filho; "A grohoma — suas pragas e doenças no Brasil", Arsene Puttmans; "O melhoramento technico do trigo", dr. Arthur Torres Filho; "Quinôa, ou trigo incá". E; "Os problemas da Amazonia", C. Monteiro da Costa; "Mais uma riqueza da Amazonia", A. F. Magarino Torres" (artigo sobre o aproveitamento dos timbós como insecticida) "Gallos de Briga na Bahia"; "Influencia de varios factores sobre a exploração leiteira" E; "A banana, fonte de riqueza brasileira", prof. Jacques Arlé; "Sementes oleaginosas da Amazonia" C. Pescel (Este longo trabalho encerra com o presente artigo o estudo das palmeiras, para proseguir o das outras especies vegetaes amazonicas productoras de oleo) "Nomenclatura popular do lepidopteros", prof. Benedicto Raymundo; "O combate á broca do café", por meio da vespa de Ugandá", Adolpho Hempel; "O mamoeiro e a sua altura", Eurico Santos; "As principaes bromeliaceas da zona sul do Estado de Matto Grosso", Liberato Barroso; "O nosso cacau no mercado mundial", Antonio de Azevedo; "Relação dos lepidopteros que vivem em plantas conhecidas", Oscar Monte; "A exportação citrica de S. Paulo", Carlos Wright; e multos outros artigos, estudos, notas e informações.

"O Campo" além de tantas contribuições praticas e scientificas, sobre todo o dominio da agricultura, está publicando, em todos os seus numeros um trabalho notavel: o "Diccionario de Avicultura e Ornithologia".

MUNDO AGRICOLA

Os numeros 141, 142 e 143 (num só volume) desta notavel revista hespanhola, que acabamos de receber é inteiramente dedicado ao V Congresso Mundial de Avicultura de Roma.

Traz esta edição uma chronica geral sobre o Congresso e a Exposição informações e uma synthese dos trabalhos apresentados ao grande certamen avicola mundial.

O "Mundo Avicola", que é a mais eqruintada revista de avicultura merece ser conhecida entre nós.

Seu representante no Rio é o sr. José Nunez Macias, rua do Ouvidor 121, 1º andar.

OBRAS SOBRE APICULTURA

G. G. G., Rio Bonito, E. do Rio, escreve:

"Tendo eu grandes desejos de dedicarme ao cultivo de abelhas para a industria de cêra e mel, venho pedir a v. s. o obsequio de indicar-me uma obra sobre o assumpto e suas indispensaveis orientações."

Resposta — A obra de mais facil acquisição é o "Agricultor Brasileiro", do sr. Emilio Schenk, e o opusculo "Abelhas, Mel e Cêra", de Dom Amaro van Emelen, ambas as obras são encontradas na Hortulania, á rua da Assembléa 79, Rio.

Como obras mais minuciosas, aponto-lhe o "A. B. C." e "X. Y. e Z." de Agricultura, encyclopedia agricola que reune tudo que é preciso saber sobre este ramo da arte de criar animaes.

Esta obra encontra-se em inglez, francez e hespanhol. Talvez não seja facil encontral-a nas livrarias do Rio.

Caso não possa obter esta obra, facil será adquirir "Agricultura", de R. Hommell, que encontrará na Liv. Hespanhola, rua 13 de Maio, 13, Rio. Em relação aos productos da colmeia, mel e cêra, não poderá prescindir de uma obra sem par — "Les Produits de la Ruche", de Alin Caillas, que, se não encontrar nas livrarias, deverá procural-a com o autor: Rue des Vanpulents — Orleans (Loiret), França.

E. S.

DOENÇA DE BOVINO

"Desejo que me responda pela "Vida dos Campos" o que é que aqui se denomina "boi arrebentado", referindo-se ao animal que, desenvolvendo muito trabalho pesado (lavra), durante certo tempo, acaba por fallecer? Será que um esforço exaggerado estoura algum orgão interno?

Manoel dos Campos.

Resposta. — Não lhe posso dar uma informação segura, mas muitas vezes os grandes esforços produzem cardiopathias, quer dizer uma lesão cardiaca qualquer. Neste caso põe-se o animal em repouso e ministra-se-lhe a seguinte indicação indicada pelo veterinario P. Nogueira:

Digital em pó, 6 grs.
Noz vomica em pó, 6 grs.
Infuso de café, 300 grs.
Carbonato de ferro, 30 grs.
Alcaçuz em pó, Althicia em pó, 50 grs.
Mel, farinha e agua q. s. para electuario brando.

Eis o que é possivel responder, ante as poucas informações de sua carta.

E. S...

Atropelada por um automovel

Em frente á sua residencia, á rua Amaro Motta n. 10, em Bento Ribeiro, foi atropelada por um automovel, a viuva Francisca Martins, de cincoenta annos de idade e de nacionalidade hespanhola.

A victima, que soffreu a fractura da clavicula esquerda, fracutras e escoriações foi soccorrida pela Assistencia do Meyer.

Funebres

Raymundo Pereira de Magalhães

(Fallecido em Portugal)

✝ **A S/A. REFINARIA MAGALHAES, pelos seus Directores e auxiliares, convidam todos os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, no altar de S. Manoel, na igreja da Candelaria, hoje, 27 do corrente, ás 9 ½ horas, por alma de seu saudoso e pranteado chefe RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, pelo que antecipam seus sinceros e profundos agradecimentos.**

Raymundo Pereira de Magalhães

✝ **A COMPANHIA AGRICOLA E INDUSTRIAL MAGALHAES, immensamente pesarosa pelo infausto acontecimento, participa aos seus amigos o fallecimento do seu illustre director-presidente, Sr. RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHAES, occorrido na cidade de Lisboa no dia 21 do corrente, e por este meio convida-os para assistir á missa de 7.º dia, que fará celebrar no altar de S. Miguel, da igreja da Candelaria, ás 9 ½ horas, hoje, 27 do corrente, agradecendo desde já aos que comparecerem.**

Raymundo Pereira de Magalhães

(Fallecido em Lisboa)

7.º DIA

✝ **Nestor Pereira de Magalhães e senhora, Elysio Pereira de Magalhães e senhora, Oscar Pereira de Magalhães, senhora e filhos, Noemia Augusta de Magalhães Pinto e seu esposo Francisco Loureiro Pinto, Hilda Augusta Magalhães de Oliveira e seu esposo Arnaldo Pereira de Oliveira, Elza Augusta Magalhães Pinto de Lima, seu esposo José Pinto de Lima e filhas, Nair Augusta de Magalhães e seu esposo Rodrigo Ventura de Magalhães e Raymundo Pereira de Magalhães Filho, profundamente sentidos com a irreparavel perda do seu extremoso e sempre lembrado pae, sogro e avô RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHAES, mandam celebrar missa de 7.º dia pelo descanso de sua alma, hoje, 27 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, convidando para assistirem a esse acto de religião todos os seus parentes e amigos. Confessam-se antecipadamente agradecidos e pedem o obsequio da dispensa de pezames após o acto.**

Raymundo Pereira de Magalhães

(Fallecido em Lisboa)

7.º DIA

✝ **A SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES, pelos seus directores e auxiliares, sinceramente compungidos pelo fallecimento de seu inesquecivel Presidente e grande amigo Sr. RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHAES, manda rezar missa de 7.º dia pelo descanso de sua bonissima alma, hoje, 27 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria. Para assistirem a esse acto de religião, convida todos os seus amigos e do extincto, confessando antecipadamente os seus agradecimentos.**

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

REGISTRO

Grupo dos directores e gerentes da Fox Film do Brasil e dos chronistas cinematographicos que compareceram ao almoço de encerramento do Primeiro Congresso Cinematographico da grande companhia americana

A Fox Film realizou hontem um almoço, no qual tomaram parte todos os chronistas cinematographicos e os gerentes desta poderosa corporação no Brasil.

Motivo: encerramento da Primeira Convenção Cinematographica da Fox no nosso paiz.

Antes do inicio do almoço, Alberto Rosenvald, director da empresa, usou da palavra explicando o motivo da reunião e apresentando os jornalistas aos componentes das diversas agencias da Fox.

Depois, o sr. Francis L. Hanley, vice-presidente da companhia no Brasil, communicou officialmente a victoria do nosso paiz na competição internacional de 1933, ultrapassando na renda total de bilheteria mesmo outros paizes como a Argentina, a França e a Italia.

Sentia-se orgulhoso desta victoria, de grande significação para a importancia que o nosso mercado viera a conquistar e que significa para o Brasil, numa época de desanimo e de retraimento, a prova de suas possibilidades e energias.

Queria, pois, agradecer, naquelle momento, a cooperação de todos, e espera que nesta temporada, em que a producção Fox se apresenta perfeita como nunca, sem duvida ainda seriam mais importantes as affirmações de desenvolvimento e de valor commercial do Brasil.

A seguir usaram da palavra varios convencionaes e chronistas cinematographicos, que se congratularam pelo exito da Fox Film do Brasil.

ENTRE DOIS AMORES

A Universal, logo a seguir "S-O-S. Iceberg", apresentará um novo film, romance da juventude moderna, que

Mary Carlisle em uma scena de "Entre dois amores"

enaltece a lealdade existente entre a geração actual.

As principaes figuras deste film são: Leila Hyams, Robert Young, Johnny Mac-Brown, Mary Carlisle, Andy Devine e Lucille Lund, nova descoberta do vovô Laemmle.

O thema motral de "Entre Dois Amores" se desenvolve numa continua demonstração dramatica, registrando sensacionaes feitos de athletismo, para o que conta com o concurso de Jim Fawler, idolo do athletismo americano.

VIENNA E' ASSIM...

Vienna é, incontestavelmente, a capital do Romance, da Musica e do Sentimento.

Evocar o nome tradicional da grande cidade — que tem a fama de ser a mais linda capital da Europa — é sentir o coração pulsar de modo differente, é sentil-o evocando as passagens mais romanticas e sentimentaes da nossa vida.

Isso, mesmo que nunca tenhamos tido a ventura de habitar a cidade admiravel das valsas de amor inesqueciveis. Mas é que o nome de Vienna está ligado no sub-consciente de cada um de nós a tudo que ha de suave, de delicioso, de romantico, de adoravel.

Porque em Vienna tudo fala de romance e de amor, tudo trescala a perfume, a coloridos doces, a musicas embriagadoras. Vienna é assim...

E é essa Vienna inebriante que vamos ter retratada fielmente num film que tem, de facto, Vienna por ambiente, não a Vienna feita nos estudios pelos que nunca tiveram a fortuna de viver sob aquelle seu céo azul acariciante, mas Vienna de verdura e de pares amorosos...

Vienna de verdade, num romance de amor, rescendendo a poesia e a canções, com a formosa Martha Eggerth, a inesquecivel interprete de "Beijos Viennenses", é a estrella de "Vienna é assim...", que o Programma Urania vae apresentar em breve.

PRISIONEIROS!...

Com as galas mais emocionantes do drama, e as luzes mais fortes de uma verdade que todos suspeitavam mas cuja approximação receiavam, approxima-se finalmente, de nossas sensibilidades, o film que reune em uma hora e doze minutos de espectaculo, as surpresas e erros praticados no turbilhão da maior entre todas as aventuras da humanidade! "Prisioneiros" (Captured), dirigido por Roy del Ruth e interpretado por Leslie Howard, no seu primeiro triumpho como astro da Companhia Numero Um, juntamente com Douglas Fairbanks Junior, Paul Lukas, Margaret Lindsay, de radiante belleza!

"Prisioneiros" (Captured) baseado na novella de Sir Philip Gibbs intitulada "Fellows Prisoners", apresentará ainda Arthur Hohl, Robert Barrat, J. Carroll Naish e Philip Favershan.

MAX BAER, O BOXEUR IRRESISTIVEL!

O nosso publico feminino que se prepare para fazer o que já fez o publico feminino norte-americano: apaixonar-se por Max Baer, o boxeur irresistivel que a Metro apresentará como completo artista de cinema em "O Pugilista e a Favorita" (The Prizefighter and the Lady), o film que a cidade está esperando com impaciencia. Interessante: mesmo os inimigos do box querem ver esse film. Por que? Porque já perceberam que o film, apesar de ter Max Baer, numa luta titanica com Primo Carnera, tem tambem Max Baer em scenas deliciosas com Myrna Loy, dando-lhe beijos que o deixam "knock-out" por varias vezes. Estará perigando o throno de Clark Gable com a victoria de Max Baer, o Apollo do ring?

O GLORIA CONTINUARA' SENDO, ESTE ANNO, A "CASA DO CAMONDONGO MICKEY"

Renovado o contracto da United Artists com a Cia. Brasileira de Cinemas, póde noticiar-se, emfim, que o Gloria continuará sendo, este anno, a "Casa do Camondongo Mickey". Camondongo deu sorte ao Gloria, na temporada passada. Camondongo e United Artists completam-se. Este anno reinava uma curiosidade indomavel em saber se continuariam, ambos, no Gloria. A curiosidade vem de ser satisfeita, sabendo-se ter sido assignado, sabbado á tarde, entre Enrique Baez, representante no Brasil da United, e Adhemar Leite Ribeiro, director da Cia. Brasileira de Cinemas, arrendataria do Gloria, contracto nesse sentido.

A temporada United Artists não será inaugurada com "Don Quixote", como se vinha propalando, e sim com "O Bamba da Zona" (The Bowery), que reune em seu elenco Wallace Beery, Jackie Cooper, George Raft e Fay Wray.

E' de presumir que a United entre com "O Bamba da Zona", no Gloria, dia 14 de março.

KAY FRANCIS, GENE RAYMOND E RICARDO CORTEZ EM "PRESA DO DESTINO"

"...A historia della corria de bocca em bocca, mas ninguem deixaria de exaltal-a, quando soubesse detalhes da sua vida e visse o seu sublime sacrificio para evitar o seu

Kay Francis em "Presa do Destino"

proprio destino a uma outra mulher! "Presa do Destino" que tem Kay Francis, como a rainha de todos os encantos e explorando os homens com inaudita maestria, cerca-a tambem de dois "partners" queridos, que são Ricardo Cortez (o "perigo moreno" e Gene Raymond a "sympathia loura")!

"Presa do Destino" é a revelação pungente dos riscos que corria uma mulher uma vez que tivesse penetrado naquella casa onde a deshonra era a palavra de passe e a virtude ficava esquecida! E, no emtanto, nessa mesma casa, tempo antes, raiara a aurora da mais completa felicidade.

ENTRE CUPIDO E GALENO

Gloria Stuart e James Dunn encabeçam o cast de "A Bella Desconhecida", um drama que se desenrola no interior de um grande hospital de emergencia, bem apoiado pelos demais artistas, David Manners, Jack La Rue, Shirley Grey, Johnny Hine, William Harrigan, etc.

"A Bella Desconhecida" é a historia de uma rapariga barbaramente espancada e levada a um hospital, e do joven medico a quem o caso é entregue e que, fascinado pela sua belleza, se empenha numa batalha de longos dias para reconquistal-a á vida. A desconhecida e o seu salvador se apaixonam um pelo outro, mas persiste aquella num silencio absoluto quanto á sua identidade, quanto ao modo por que foi espancada e aos motivos da aggressão.

O medico infere que ha alguma relação entre o caso e o assassinato de um "gangster" que occorreu [illegible]. Essa convicção robustece-se quando um malfeitor penetra no hospital armado de garrucha, para matar a doente, e elle proprio é abatido depois que feriu gravemente outro jovem cirurgião inhabilitando-o para o exercicio da sua profissão.

O film alcança o ponto maximo do seu interesse quando esse medico descobre o individuo que mandou o malfeitor ao hospital na sua criminosa missão, e tira delle uma justa desforra.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "Viva o Barão" — Jimmy Durante e Jack Pearl.

ALHAMBRA — "O Conde de Monte Christo" — Lil Dagover e Jean Angelo.

REX — "S. O. S. Iceberg" — Leni Riefenstahl e Rod La Rocque.

ODEON — "A Juventude Manda" — Judith Allen e Charles Bickford.

IMPERIO — "Monte Carlo" — Jeanette Mac Donald e Jack Buchanan.

GLORIA — "Levada á Força" — Miriam Hopkins e William Gargan.

PATHE' — "De Guarda ao seu Amor" — Wynne Gibson e Edmund Lowe.

BROADWAY — "Amigos e Amantes" — Lili Damita e Erich von Strohein.

PARISIENSE — "Melodia do Arrabalde" — Imperio Argentina e Carlos Gardel; e "Deshonrada" — Marlene Dietrich e Victor Mac Laglen.

ELDORADO — "Machina Infernal" — Chester Morris e "Caminho do Paraiso" — Lilian Harvey.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

A MEMORIA

Pouco importa, diz Sarah Bernhardt em sua "L'Art du Théatre", que a memoria seja lenta, passageira, duravel, immediata, profunda. O artista precisa ter memoria, do contrario espera o ponto — o que é intoleravel. A vida do drama é perturbada pelas faltas do interprete, cujas omissões traem o pensamento do autor e desorientam o publico. A memoria é caprichosa. Monnet Sully, por exemplo, decorava melhor o verso do que a prosa; De Max tinha a memoria visual; Rejane, uma memoria admiravel, completa. E quanto a Sarah, é ella quem nos diz, bastava ler duas ou tres vezes um papel para que o gravasse de maneira imperturbavel; desde, porém, que deixasse de representar uma peça, a esquecia por completo, não lhe sendo possivel manter de cór varios papeis ao mesmo tempo.

Apesar dessa memoria, certa vez Sarah Bernahrdt teve um lapso consideravel. Foi no Gaiety Theatre, de Londres. Representava-se "L'Etrangére", de Alexandre Dumas. Sarah, que passara mal na vespera, tomara uma poção contendo opio. A cabeça pesava-lhe. O primeiro acto passara bem, mas no terceiro, no momento em que contava á Duqueza de Septmonts (representada por Croizette) todos os revezes que ella, Mistress Clarkson, soffrera em sua vida, no momento em que ia começar a sua narrativa, a memoria fugiu-lhe por completo. Croizette soprava-lhe a phrase inicial, mas Sarah nada percebia. Foi então quando disse á sua *partenaire*, com a maior tranquillidade deste mundo: "si je vous ai fait venir ici, madame, c'est que je voulais vous instruire des raisons qui m'on fait agir... j'ai réfléchi, je ne vous dirai pas aujourd'hui."

Sophie Croizette olhou-a aterrada, levantou-se e saiu de scena, dizendo aos que della se acercavam:

— Sarah enlouqueceu... Ella cortou mais de duzentas linhas...

Coquelin, avisado, fez a sua entrada para terminar o acto.

Cerrado o "velarium", conta Sarah que ficou desesperada com o que lhe contaram. De nada tinha se apercebido. A memoria que lhe tinha por momentos escapado voltou-lhe, porém, permittindo-lhe fazer todo o 5º acto, sem que, aliás, o publico percebesse o grande córte accidental que a peça de Dumas tinha soffrido. Tudo terminou bem, mas aquella falta de memoria momentanea da grande actriz poderia ter terminado tragicamente. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

"COMPRA-SE UM MARIDO", CONTINUA NO CARTAZ DO CASINO

Os ultimos sabbado e domingo foram de extraordinarias enchentes no theatro do Passeio Publico, onde ha dez dias, com invulgar successo, Procopio está representando a alegre e levissima comedia de José Wanderley, "Compra-se um marido". Naquelles dois dias, com antecedencia, a lotação ficou de todo esgotada quer na vespera, quer nas duas sessões da noite. E quem lá esteve riu a valer com o magnifico bom humor de todas aquellas scenas, nas quaes sem uma expressão deshonesta se diverte o publico por duas deliciosas horas em que dura a representação. No papel do marido "triumphador", Procopio tem um trabalho de graça natural, espontanea e feliz.

Para logo depois da comedia de José Wanderley Procopio annuncia outra peça de invulgar merecimento, a comedia italiana "Não te conheço mais", de Aldo Benedetti, traduzida por Joracy Camargo e René de Castro.

"FLORES A' CUNHA" E O NOVO SUCCESSO DO THEATRO RECREIO

Verdadeiramente feliz tem andado a direcção do Theatro Recreio montando originaes do genero de revista que podem ser assistidos com prazer por todo o publico carioca. Agora mesmo a revista "Flores á cunha" original de Alvaro Pinto e Mario Lago, escolhida pelo director artistico Luiz Iglezias para seguir "Ha uma forte corrente" obteve exito invulgar, e está caminhando victoriosamente. Dentre os melhores quadros que se destacam na revista justo será destacar o final do primeiro acto, "A Batalha Naval do Riachuelo".

Aracy Cortes cantando um legitimo fado portuguez vem sendo trisada todas as noites e Italia Ferreira em seus numeros alcança um justissimo successo, secundada por Eva Todor.

"Flores á cunha" repete-se hoje em duas sessões ás 20 e 22 horas.

PORTUGAL MAIOR

Uma nova peça de J. Ribeiro

Está definitivamente marcada para o proximo dia 2 de março, sexta-feira, a estréa da Companhia de Grandes Espectaculos Artisticos, com a primeira representação nessa noite em espectaculo completo, na nova peça original de J. Ribeiro, o autor das peças de grande exito — Rosa do Adro e Maria do Sol, intitulada Portugal Maior, e que conforme declaração do autor, é uma synthese patriotica da vida portugueza nos ultimos seis annos, sob a influencia benefica dos homens que dirigem os destinos daquelle povo. Portugal Maior terá lindos scenarios que estão sendo pintados pelo consagrado artista Jayme Silva, e encantadora musica popular do maestro Cesar de Mendonça. O desempenho da peça Portugal Maior está confiado a um conjunto artistico em que todos estão perfeitamente identificados com os personagens, de modo a dar á representação o maximo brilhantismo. Assim, na sexta-feira, o Theatro Republica, agora inteiramente reformado, vae ser pequeno para conter toda gente ansiosa de sentir toda a grandeza da alma lusa, empenhada na gloriosa tarefa de collocar em invejavel situação o paiz que deu mundos ao mundo.

COMPANHIA BRASIL

Pelo actor comico Ricardino Faria acaba de ser organizado um homogeneo elenco de comedias, revistas, burletas e variedades, que se propõe a fazer excursões pelos Estados, iniciando-se por Juiz de Fóra. Do elenco fazem parte as actrizes Nair Alves, Walkiria Moreira, Cecy Faria, Maria Leal, Itamar Souza, Martha Silva, Maria Isaura, e os actores Ricardino Faria, Alves Moreira, Jurandyr Lima e Gaspar Bernardo, Oswaldo Almeida, Hermes Camara (ponto), Monteiro de Gouvelu (secretario), José Bastos (maestro), A. Assumpção (contra regra) e J. Fernandes (machinista). O repertorio é moderno e de conhecidos autores nacionaes e estrangeiros.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Compra-se um marido" — Comedia de José Wanderley — Companhia Procopio Ferreira — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flores á Cunha" — Revista de A. Pinto e M. Lago — Aracy Cortes — A's 20 e 22 horas.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.45 horas — Aulas de gymnastica, pela professora Polly Wettl. Edição matutina d'"A Voz do Brasil". Discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

16 horas — Edição vespertina d'"A Voz do Brasil".

18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Discos seleccionados.

20 horas — Programma do Conjunto Typico de Luperclo Miranda e M. Araujo: 1) L. Miranda: "Chorando no pinho", chôro; 2) Minona Carneiro: "Cajueiro", embolada; 3) L. Miranda: "Noite da minha terra"; 4) M. Araujo: "E' lampa, é lampa", embolada.

20.15 horas — Programma de Luiz Americano: 1) L. Americano: "Numa seresta"; 2) "Tocando p'ra você"; 3) F. Alves: "Dona da minha vontade"; 4) Linda Erica, fox.

20.30 horas — Radio-Theatro: Olga Navarro e Olavo de Barros.

20.45 horas — Programma pelo conjunto de Luperclo Miranda e M. Araujo: 1) J. Frazão: "Choro do velho", chôro; 2) M. Araujo: "Festa de Natá", embolada, pelo autor; 3) L. Miranda: "Vamos dansar", chôro; 4) M. Araujo: "Engenho Novo", embolada.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma pela senhorita Victoria Bridi: 1) J. Machado: "Felizes dos que têm fé"; 2) Sivan: "E' tempo de amar"; 3) Castello Netto: "Se eu amasse alguem"; 4) J. Machado: "Não se deve mentir ás mulheres".

21.45 horas — Radio-Theatro: Olga Navarro e Olavo de Barros.

22 horas — Programma de Luiz Americano.

22.15 horas — Programma pelo conjunto de Luperclo Miranda.

22.30 horas — Noite dansante, irradiada directamente do "grill-room" do Copacabana-Palace.

NOTA — Através de seu microphone, PRA-3 fará divulgar, hoje, á noite, o resultado definitivo do Concurso de Sketes, promovido pelo Radio Club do Brasil.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 18 ás 18.45 horas — Discos. — Previsão do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19.45 horas em deante — Transmissão de discos seleccionados — Notas de interesse geral.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão radio educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical.

21 horas — Quarto de hora do professor José Oiticica.

21.15 horas — Transmissão do Studio do XXII Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	27	27	Buenos Aires
Londres	DESEADO	28	28	Buenos Aires
	Março			
Hamburgo	ESPANA	1	—	Buenos Aires
Trieste	BELVEDERE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	PHOENICIA	1	1	Buenos Aires
....	GUARATUBA	—	2	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	3	3	Buenos Aires
Londres	HIGLAND BRIGADE	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	6	6	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	13	13	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	15	15	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	20	20	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	Março			
Nova York	AYURUOCA	2	—	....
Nova York	WESTERN WORLD	2	2	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARU	3	3	Buenos Aires
P. Pacifico	[illegible]	3	—	P. do Pacifico
Nova York	NORTHERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	16	16	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	BOCAINA	27	—	....
....	LAGUNA	—	27	S. Francisco
....	PORTUGAL	—	27	Antonina
....	ITABERA	—	27	P. Alegre
....	IVAHY	—	28	Villa Nova
....	BOCAINA	—	28	P. do Sul
....	PORTO ALEGRE	—	28	P. do Sul
....	COMTE. ALCIDIO	—	28	Porto Alegre
	Março			
Belém	BAEPENDY	1	—	....
Recife	CURITYBA	3	—	....
....	ANNA	—	1	Laguna
....	ITAHITE'	—	1	P. do Sul
....	TAGUY	—	3	Areia Branca
....	ARARANGUA'	—	7	P. Alegre
....	CAMPINAS	—	7	P. do Sul
....	TAMBAHU'	—	7	P. do Sul
....	ARATACA	—	10	S. Francisco
....	ARATIMBO'	—	14	P. do Sul

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	27	27	Londres
....	SARTHE	—	27	Rotterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Genova
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
....	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
....	BAGE'	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre
....	GEORGIA	—	28	Hamburgo
	Março			
Buenos Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
Buenos Aires	ZEELANDIA	6	6	Amsterdam
Buenos Aires	MONTE PASCOAL	6	6	Hamburgo
....	HERAKLES	—	7	Finlandia
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
....	ASTRIDA	—	8	Antuerpia
Buenos Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	9	9	Genova
Buenos Aires	LALANDE	10	10	Liverpool
Buenos Aires	ALCANTARA	11	11	Southampton
Buenos Aires	IL. PRINCESS	13	13	Londres
....	ORIENT	—	13	Finlandia
Buenos Aires	EUBÉE	14	14	Havre
Buenos Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	15	15	Antuerpia
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	15	15	Bremen
Buenos Aires	SAALAND	15	15	Amsterdam
Buenos Aires	BRUYERE	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Liverpool
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
....	CAMPOS	—	—	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	21	21	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	21	21	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ARACAJU	—	27	Nova Orleans
	Março			
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	1	1	Nova York
....	PHOENICIA	—	1	Nova Orleans
....	FOCONE'	—	3	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	MANILLA MARU'	11	11	Japão
....	ALEGRETE	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WORLD	15	15	Nova York
....	TORONTO	—	17	Nova York
....	RUY BARBOSA	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	22	22	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	24	24	Japão

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	ANNA	27	—	....
Itapuhy	3 DE OUTUBRO	27	—	....
P. do Sul	ARATIMBO'	27	—	....
Itajahy	TUTOYA	28	—	....
....	ITASSUCÊ	—	25	Cabedello
....	MIRANDA	—	26	Penedo
....	ITAPUCA	—	26	Parahyba
....	IVAHY	—	28	Villa Nova
....	ITAPOAN	—	28	Penedo
....	ODETTE	—	28	Bahia
....	ITAIMBE'	—	28	Bahia
	Março			
P. do Sul	COMTE. CAPELLA	1	—	....
Amarração	UNA	2	—	....
P. do Sul	ARARAQUARA	6	—	....
Santos	ALEGRETE	13	—	....
Santos	RUY BARBOSA	16	—	....
....	ARATIMBO'	—	1	Cabedello
....	SERRA GRANDE	—	1	Penedo
....	PIRANGY	—	2	Areia Branca
....	COMTE. CASTILHO	—	2	Pará
....	PEDRO I	—	2	Belem
....	TAQUY	—	3	Areia Branca
....	CAMPOS	—	4	Manáos
....	ARARAQUARA	—	8	Cabedello
....	COMTE. RIPPER	—	9	Belem
....	SANTOS	—	18	P. do Norte

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
....	CONDOR	—	27	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	28	—	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	—	....
	Março			
....	PANAIR	—	1	Buenos Aires
....	CONDOR	—	1	Natal
Natal	CONDOR	1	2	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	3	—	....
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
....	CONDOR	—	6	Porto Alegre
....	CONDOR LUFTHANSA	—	7	Europa
E. Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	8	—	....
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	....
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
....	CONDOR	—	13	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	15	16	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	15	16	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Macció, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisnetros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Condor Lufthansa Stuttgart — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Breves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 25

Do Itajahy o vapor nacional "Ivahy" — Pereira Carneiro.

Do Porto Alegre o paquete nacional "Itassucê" — Lage Irmãos.

Do Stockolmo, o vapor sueco "San Francisco" — Luiz Campos.

De Buenos Aires o paquete inglez "Almanzora" — Mala Real.

Do Southampton o paquete inglez "Alcantara" — Mala Real.

De Santos o vapor allemão "Georgia" — Theodor Wille.

De Rio Grande o vapor inglez "Sarthe" — Mala Real.

De Santos o vapor nacional "Mandu'" — Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 25

Para Buenos Aires o paquete inglez "Alcantara".

Para Southampton o paquete inglez "Almanzora".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itapuhy".

Para Cabedello o paquete nacional "Itassucê".

Para Laguna o vapor nacional "Miranda".

Para Buenos Aires o vapor nacional "Guaratuba".

ENTRADAS NO DIA 26

De Londres o vapor inglez "Somme" — Mala Real.

De Camocim o vapor nacional "Taquary" — P. Carneiro.

De Concepcion del Uruguay o vapor argentino "Brasil" — Moinho Fluminense.

De Nova Orleans o vapor nacional "Santarém" — L. Brasileiro.

De Belém o paquete nacional "Itahité" — L. Irmãos.

SAIDAS

Para Buenos Aires o vapor sueco "S. Francisco".

Para Baltimore o vapor nacional "Mandu'".

Para Amarração o vapor nacional "Itapuca".

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — vapor nacional "Jupiter" — cabotagem.

Armazem interno 2 — vapor nacional "Laguna" — cabotagem.

Armazem interno 9 — vapor hollandez "Harpasa" — importação.

Pateo 10 — vapor inglez "Offham" — importação.

Armazem interno 10 — vapor belga "Astrida" — importação.

Pateo 11 — hiate nacional "Perynas II" — cabotagem.

Pateo 11 — hiate nacional "Coral" — descarga de sal.

Pateo 11 — phalua nacional "Sophia" — cabotagem.

Pateo 11 — hiate nacional "Perynas I" — descarga de sal.

Armazem interno 11 — vapor allemão "Georgia" — recebendo farello.

Armazem interno 12 — vapor inglez "Somme" — importação.

Armazem interno 13 — vapor nacional "Alegrete" — importação.

Armazem interno 13 — vapor sueco "S. Francisco" — importação.

Armazem 13 — chatas diversas ao costado do "Campos Salles" — importação.

Armazem interno 14 — hiate nacional "Rixales" — descarga de sal.

Armazem interno 15 — vapor inglez "Sarthe" — exportação.

Armazem interno 17 — chatas diversas ao costado do "Southern Cross" — importação.

Armazem interno 18 — chatas diversas ao costado do "Alcantara" — importação.

Praça Mauá — navio-escola francez "Jeanne D'Arc" — em visita.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ITAIMBE' — para Portos do Norte até Natal.

Impressos até 12 horas do dia 28; objectos para registrar até 11 horas do dia 28; cartas para o interior até 13 horas do dia 28.

CMTE. ALCIDIO — para portos do sul até Porto Alegre.

Impressos até 6 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 7 horas do dia 28.

PORTOS ESTRANGEIROS

AUGUSTUS — para Rio da Prata.

Impressos até 11 horas do dia 27; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 27; cartas para o exterior até 12 horas do dia 27.

HIGHLAND CHIEFTAIN — para Las Palmas e Europa, via Lisboa.

Impressos até 11 horas do dia 27; objectos para registrar até 10 horas do dia 27; cartas para o exterior até 12 horas do dia 27.

GENERAL OSORIO — para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa.

Impressos até 8 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o exterior até 9 horas do dia 28.

NEPTUNIA — para Bahia, Recife e Europa, via Napoles.

Impressos até 12 horas do dia 28; objectos para registrar até 11 horas do dia 28; cartas para o interior até 12 1|3 horas do dia 28; cartas para o exterior até 13 horas do dia 28.

Caiu de um trem

Na estação de São Diogo, foi victima de uma quéda de trem o operario Geraldo Delfino, solteiro, brasileiro e morador em Nilopolis.

Delfino, que soffreu a fractura da perna direita, foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Aggredido a pontapés

O posto de Assistencia da Penha soccorreu, hontem, o operario Arlindo dos Santos, morador á rua Francisco Ennes n. 10.

Arlindo fôra aggredido a ponta-pés, tendo a perna direita fracturada. Medicada, foi a victima internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Um sportman victima de um accidente

Palestrava, domingo, numa roda de amigos e admiradores, em Paquetá, o popular sportman Pedro Figueiredo, quando um rapaz, seu companheiro, sem medir as consequencias que poderiam advir, empurrou-o, sendo Pedro projectado do cáes á praia.

Na queda o infeliz sportman teve o pé direito contundido. A Assistencia soccorreu-o, procedendo aos curativos de emergencia. A seguir, a victima foi internada num hospital particular, onde será submettido a exame de raio X.

Encontrou a morte quando trabalhava

O operario Manoel Severino, brasileiro, com 30 annos presumiveis, quando trabalhava, hontem, na construcção do predio de apartamentos, sito á rua Gustavo Sampaio, n. 233, foi victima, quando, do primeiro andar, ajudava a subir uns vergalhões de ferro, de um contacto com o fio da corrente electrica, tendo morte instantanea.

O inditoso operario trabalhava por conta do engenheiro empreiteiro Mario Chagas Doria.

Tendo comparecido ao local, o commissario Costa Rosa, de serviço na delegacia do trigesimo districto policial, fez remover o cadaver para o Instituto Medico Legal.

Atirou-se sob as rodas de um trem

Suicidou-se hontem sob as rodas do trem NM 2, de partida para Bello Horizonte, o sr. José Alves de Campos. O seu gesto foi presenciado pelo investigador José Murillo Moreira e outros funccionarios da estação que não tiveram tempo de evital-o dada a rapidez com que se passou.

O tresloucado teve morte instantanea.

Roubados na estação de Deodoro varios carros da Central do Brasil

A direcção da E. F. Central do Brasil assim como a Delegacia do 29º Districto, receberam hontem grave queixa do agente da estação de Deodoro. E' que na noite de domingo, naquella estação foram abertos e roubados os carros de bagagem 238, 29, 147 V. M., 168 e 199 V. A. As autoridades do referido districto compareceram ao local onde foi aberto o inquerito para apurar as responsabilidades.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Botafogo

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

DIVERSOS

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, a moços ou casal sem filhos, casa de familia; á rua Barão de S. Felix 191, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em pensão familiar. Predio novo, jardim na frente. Rua Ypiranga, 32, telephone: 5-2598 — Laranjeiras.

ALUGA-SE um optimo predio, com porão habitavel; á rua Conde Bomfim, 930; aluguel: 515$600. As chaves no 912. Tratar á rua da Alfandega 312; phone: 4-0979.

ALUGA-SE loja com morada á rua S. Januario 176. As chaves no n. 174. Tratar á rua José do Patrocinio, 38, Andarahy.

ALUGA-SE um bom quarto para casal sem filhos ou a 2 moços, mobilado e com luz. Rua das Laranjeiras, 285, c. III.

ALUGA-SE, a senhor ou senhores de tratamento, o andar terreo de uma casa com quatro amplos quartos e banheiro; entrada independente. Tel.: 6-3900.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

PORTA para pequeno negocio, aluga-se á rua General Polydoro, 3, Botafogo.

SALA de frente em casa de familia. Aluga-se á Travessa da Paz, 22-A.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelope prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TACHYGRAPHIA — Procura-se uma pessoa habilitada para ensinar dactylographia e tachygraphia pelo methodo Gregg. Gregg-Harter ou tachygraphia pratica. Tratar edificio de "A Noite", sala 1822.

VENDE-SE em boas condições um excellente terreno de esquina de 20x20 na esplanada do Castello. Tratar á rua do Carmo, 58, sob, das 2 ás 5.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $780; Portugal, $550; Nova York, 11$810; B. do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 60$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado firme, typo 7, 17$500.

Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 8 a 18 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 42$500 a 43$000.

Nova York, na abertura, baixa de 5 a 12 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 10 a 11 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal,... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para outros portos . . .	923
Total	56.353

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	13.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	41.000
No dia anterior	39.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 24 de fevereiro.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:

No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 26 de fevereiro.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de sabbado:

	Saccas
Entradas	7.259
Bonus	—
Saidas	—
Existencia	191.457

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentava-se, ás 12.30 horas firme, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.43	6.48
Maceió "Fair"	6.43	6.48
American Fully Middling	6.58	6.63
American Futures:		
Para março	6.26	6.31
Para maio	6.23	6.28
Para julho	6.21	6.27
Para outubro	6.19	6.25

LIVERPOOL, 26 de fevereiro.

Para março	6.26	6.31
Para maio	6.18	6.28
Para junho	6.16	6.27
Para outubro	6.14	6.25

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido a vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 11 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

O mercado de algodão, a termo, afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido aos requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, um a cinco pontos parcial, para o American Futures, que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Midling Ulands	12.40	12.40
Para março	12.02	12.02
Para maio	12.17	12.02
Para junho	12.30	12.32
Para outubro	12.44	12.49

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentava-se com caracter normal. Vendeu na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 12 pontos, para o American Futures, que era cotado, em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	11.97	12.02
Para maio	12.05	12.17
Para junho	12.19	12.30
Para outubro	12.34	12.44

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 de fevereiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos.

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	29$500	N|cot.
Para junho	29$000	N|cot.
Para julho	29$000	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 26 de fevereiro.

O mercado a termo fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Comp.	Vend
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	29$500	N|cot.
Para maio	29$000	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	28$000	N|cot.
Vendas	Arrobas	10.000
Total de vendas	—	10.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

ENTRADAS

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.400
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	136.200
No dia anterior	136.200
Existencia:	
No dia de hoje	30.600
No dia anterior	31.000
Abatimento do consumo de sabbado	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant
Vendedores	—	—
Compradores	47$000	47$000

Saidas — Fardos de 180 kilos:

Para varios portos do Brasil	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

Fechamento

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.60	1.59
Para maio	1.62	1.61
Para junho	1.65	1.65
Para julho	1.70	1.70

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa e alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para Março	1.60	1.60
Para maio	1.60	1.62
Para junho	1.66	1.65
Para setembro	1.69	1.70

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de fevereiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5. 0 1|2	5. 1 1|4
Para maio	5. 3 3|4	5. 4 1|4
Para agosto	5. 6 3|4	5. 7 1|4
Para setembro	5. 7	5. 7 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 26 de fevereiro.

UNICA CHAMADA

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Total das vendas	—	—

S. PAULO, 26 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	35$000 a 35$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de fevereiro.

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se estavel.

	Saccas
No dia de hoje	5.800
No dia anterior	5.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.241.100
No dia anterior	3.235.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.233.700
No dia anterior	1.220.900
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Total	—

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystal:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto, saccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.36	5.43
Para julho	5.54	5.61
Para setembro	5.71	5.78
Para dezembro	5.96	6.02

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para abril	5.75	5.75
Para maio	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem estacionario e sem alteração digna de registo nas cotações das diversas moedas.

O Banco do Brasil manteve para saques a taxa de 4 7|256 d. (libra a 60$592), e para compra de coberturas de letras particulares a de 4 23|256 d. (libra a 58$700), situação em que ficou o mercado, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura. Nessas condições permaneceu o fechou estavel e com operações desenvolvidas em escala moderada.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	4 7|256
Libras	59$592

	A' vista
Londres	4 d.
Libra	60$000
Paris	$780
Suissa	3$840
Allemanha	4$710
Italia	[illegible]
Portugal	$550
Hespanha	[illegible]
Belgica	[illegible]
Nova York	11$810
Buenos Aires	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Japão	[illegible]
Por cabogramma:	
Londres	3 245|256
Libra	60$635

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	4 23|256
Libra	58$700
Paris	$745
Italia	[illegible]
Hespanha	[illegible]

	A' vista
Londres	[illegible]
Libra	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Portugal	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Nova York	[illegible]

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Londres		3 255|256
Reis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris		$780
Italia		1$025
Allemanha		4$710
Portugal		$553
Belgica, papel		—
Belgica, ouro		2$770
Hespanha		1$610
Suissa		3$840
T. Slovaquia		$480
Nova York		11$810
Montevidéo		7$450
B. Aires, papel		3$600
Hollanda		8$002
Japão		3$750
[illegible]		—
Extremos:		
Bancarios		4 7|256
C. Matriz		[illegible]

MOEDAS

Libra, papel	76$000
[illegible]	15$000
Escudo, papel	$730
Peso argentino, papel	—
Franco, papel	—
Marco, papel	—
Disponivel:	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

Os impostos dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez obedecerão ás seguintes médias da taxa cambial de janeiro na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$631
Belgica, franco-papel	$516
Austria	N. houve
[illegible]	3$636
B. Aires, peso-ouro	N. houve
B. Aires, peso-papel	N. houve
[illegible]	N. houve
[illegible]	N. houve
Canadá	4$505
Hamburgo, Reichsmark	1$553
Hollanda	7$624
[illegible]	—
[illegible]	$997
Japão	3$790
Londres, libra 60$000,00	4d.
Montevidéo	1$379
Noruega	N. houve
Nova York	11$840
Paris	$744
Portugal, continente	$551
Portugal, réis insulados	N. houve
Suissa	3$075
T. Slovaquia	$562

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4%	3/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8%	5/8%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., port., F.	21.87	21.85
Madrid, s|Londres, a|v., port., L.	69.15	68.65
Genova, s|Londres, a|v., por £	37.65	37.62
Genova, s|Londres, por 100 frs.	76.40	75.50
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|cmp.) por £, escs.	98.75	98.71

LONDRES, 26 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.08.25	5.07.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.19	59.12
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.58	37.62
S|Paris, á vista, por £, F.	77.55	77.41
S|Lisboa, á vista, por £, M	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M	12.85	12.80
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.57	7.57
S|Berna, á vista, por £, F.	15.78	15.75
S|Bruxellas, á vista, por £	21.87	21.85

LONDRES, 26 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.08.25	5.07.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.62	59.12
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.62	37.62
S|Paris, á vista, por £, F.	77.45	77.41
S|Lisboa, á vista, por £, E	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.85	12.80
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.57	7.57
S|Berna, á vista, por £, F.	15.78	15.78
S|Bruxellas, á vista, por £	21.87	21.85

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.07.75	5.07.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.56.00	6.56.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.58.00	8.77.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.49.00	13.49.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c.	67.05.00	67.05.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.20.00	32.20.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.27.00	23.27.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.56.00	39.56.00

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.08.25	5.07.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.56.00	6.56.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.53.00	8.58.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.53.00	13.49.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c.	67.10.00	67.05.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.20.00	32.20.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.27.00	23.27.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.56.00	39.56.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 26 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.45	77.45
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.37	130.87
S|Nova York, á vista, por $	15.24	15.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.94	16.93
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 26 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.94	16.93
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 26 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 1/8

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 26 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 3/8	37 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/8	38 1/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.30	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil comprou £ a 58$700 e dollar a 11$450.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou hontem muito activo, tendo accusado operações desenvolvidas sobre os papeis mais em destaque.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, fecharam firmes, com as cotações em alta, bem como as Obrigações do Thesouro Nacional de 1921 e 1930 e as de Minas, juros de 9 %.

As municipaes regularam bem impressionadas e as estaduaes estacionarias.

As acções do Banco do Brasil funccionaram firmes, ficando bem collocadas as dos demais estabelecimentos de credito e as de companhias, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
44 Uniformizadas, 1:000$00		825$000
119 D. Emissões nom.		820$000
119 D. Emissões, nom. 1:000$		821$000
163 D. Emissões, nom. 1:0000$		825$000
10 D. Emissões, port. 1:000$		830$000
79 D. Emissões, port. 1:000$		833$000
2 D. Emissões, port. 1:000$		834$000
Obrigações:		
1... Obrig. Thesouro 1930, 7 %		1:005$000
213 Obrig. Ferroviarias, 1ª		1:012$000
15 Obrig. de Minas, 500$		510$000
13 Obrig. de Minas, 1:000$		1:028$000
121 Obrig. de Minas, 1:000$		1:030$000
Municipaes:		
5 Emp. de 1920, port.		160$000
450 Emp. de 1931, port.		190$000
20 Emp. de 1931, port.		192$000
9 Emp. de 1931, port.		193$000
10 Emp. de 1931, port.		195$000
2 Decreto 10323, port.		148$000
20 Decreto 1948, port.		177$000
Acções:		
500 Banco Funccionarios		46$000
64 Docas de Santos, nom.		25$0300
155 Docas de Santos, port.		240$000
160 Cia. Nova America		189$000
Alvarás:		
19 D. Emissões, nom.		820$000
Debentures:		
2 Progresso Industrial		190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif, 5 %	830$000	826$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, n.	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	830$000	825$000
Idem, idem, port.	834$000	832$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. 1921	—	1:021$000
Idem, idem, 1930	—	1:010$000
Idem, idem, 1932	1:000$	995$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:014$000	1:012$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	490$000	—
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, por.	164$500	162$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	159$000
De 1917, port.	—	159$000
De 1920, port.	160$000	159$000
De 1931, port. Exjuros	190$000	189$000
Dec. 1535, 7 %	—	181$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	195$000
Dec. 1999, 7 %	—	180$000
Dec. 1948, 7 %	—	176$000
Dec. 2.093, 8 %	194$000	190$000
Dec. 2097,28 %	—	170$000
Dec. 2339, 7 %	—	176$000
Dec. 3264, 7 %	178$000	178$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	429$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	701$000	685$000
Idem, idem port., 5 %	—	700$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	—	875$000
Idem, idem, Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:030$000	1:029$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	840$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	455$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
E. Rio, port. ex-8 %, 2.316	—	—
Idem, 100$, 4%	—	104$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	395$000	392$000
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	46$500	45$500
Mercantil	—	440$000
Economico	—	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	131$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	—	70$000
Brasil, Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial Corcovado	—	55$000
Magéense	—	—
Esperança	—	185$000
Manufactora	180$000	—
Nova America	185$000	175$000
Pr. Industrial	170$000	130$000
Petropolitana	95$000	70$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	510$000	—
Tijuca	—	—
C. Industrial	—	1:010$000
Indust. Campista	50$000	10$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	115$000	114$000
Victoria a Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	236$000	234$000
D. Santos, p.	240$000	236$000
D. da Bahia	—	2$000
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	130$000	—
Phymatosan	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª série	145$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	191$000	190$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	200$000	196$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	210$000	208$000
Nova America	1:050$000	1:030$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	—
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	—	303$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	193$000
Manufactora Fluminense	203$000	202$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	—	65$000
T. Corcovado	—	130$000

MERCADO DE CAFE'

Encontramos o mercado do café disponivel, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, mas com as cotações dos diversos typos sustentados nas peças anteriores. O movimento entre compradores e vendedores, esteve mais animado, correndo os negocios em escala.

Com effeito, a commissão de preços cotou o typo 7, á base anterior de 17$500 por dez kilos, media official em que foram declaradas operações no decorrer do dia, num total de 5.157 saccas, contra 3.078 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Commissão de preços:

Vivacqua Irmão, S. A.

Monnerat Lutterbach & Cia.

Nagib Assaf & Cia.

O mercado a termo funccionou firme, com alta de $250 a $650 na 1ª. Bolsa, e de $275 a $750 na 2ª., tendo accusado negocios num total de ... 11.000 saccas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 24

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	4.062
Rio	1.563
Nictheroy	560
	6.185
Maritima:	
Minas	2.878
Rio	—
S. Paulo	1.745
	4.623
Cabotagem:	
E. Rio	450
Regulador Flum.: "Rio"	124
Regulador D. N. C. (S. Paulo)	120
Reguladores de Minas	220
Total	11.722
Idem anno passado	10.666
Desde o 1º do mez	203.246
Media	8.468
Do 1º de julho	2.324.023
Media	9.806
Do 1º de julho anno pas.	3.229.841
Café revertido ao stock	181.888
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	524
EMBARQUES	
America do Norte	2.250
Europa	250
Cabotagem	100
Total	2.600
Idem anno pasº.	4.250
Desde o 1º do mez	202.585
Do 1º de junho	2.154.519
Idem anno pasº.	2.516.583
Stock	621.897
Menos consumo, local do dia 24-2-34	500
Existencia	621.397
Idem anno pasº.	411.255

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 24	3.078
Mercado sustentado.	
NO DIA 26	
Até ás 11 horas	2.611
No fechamento	2.546
	5.157

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	18$700
Typo 4	18$400
Typo 5	18$100
Typo 6	17$800
Typo 7	17$500
Typo 8	17$200
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 26-2 a 27-3-934	1$800

MERCADO A TERMO

(Preços por 10 kilos)

(Base: typo 7)

1º. PREGÃO

	Vend.	Comp
Para março	17$575	17.450
Para abril	17$875	17$775
Para maio	17$975	17$850
Para junho	18$075	17$900
Para julho	17$900	17$600
Para agosto	E.|V.	17$600
Vendas		7.500

Mercado: firme.

2º. PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para março	17$700	17$500
Para abril	17$950	17$775
Para maio	18$000	17$950
Para junho	18$150	18$000
Para julho	18$200	17$800
Para agosto	S|V	—
Vendas		3.500
Total das vendas		11.000

Mercado: firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 23

Vapor "Southern Prince"

Porto	Saccas
Buenos Aires	1.316
Rosario	266

Vapor "Pará"

Pará	110
Natal	45
Maranhão	10
Total	1.747

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 24

	Saccas
Europa:	
Souza Pimentel & Cia.	250
America do Norte:	
Theodor Wille & Cia.	1.000
Nuno Pereira	500
Botelho Martins & Cia.	250
Hard Ranch & Cia.	250
Arbuckle & Cia.	250
Cabotagem:	
S. Pereira & Cia.	100
Total embarcado	2.600

DESPACHO DE CAFE'

NO DIA 26

	Saccas
N. York:	
Theodor Wille & Cia.	800
Ornstein & Cia.	425
C. N. do C. de Café	500
Hard, Rand & Cia.	500
Arbuckle & Cia.	1.350
Trieste:	
Theodor Wille & Cia.	168
Mc. Kinlay & Cia.	252
E. G. Fontes & Cia.	275
Pinto Lopes & Cia.	45
Ornstein & Cia.	207
Mc. Kinlay & Cia.	218
E. G. Santos & Cia.	219
Sinnel & Cia.	663
P. do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	400
Mc. Kinlay & Cia.	150
B. Aires:	
J. Guarino & Cia.	400
Rotterdan:	
Souza Pimentel & Cia.	130
Las Palmas:	
Mc. Kinlay & Cia.	100
Stockolmo:	
Vivacqua, Irmão S. A.	62
E. S. Fontes & Cia.	75
Hamburgo:	
Ornstein & Cia.	1.190
C. N. do C. de Café	750
Vivacqua Irmão S. A.	125
	9.204

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios desenvolvidos em escala moderada.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado constou do seguinte: entraram 1.083 do Rio Grande do Norte e 70 de Alagoas, num total de 1.153; sairam 364, ficando em stock 8.385 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$500 a 43$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Tpo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 2	37$000 a 37$500
Typo 5	35$000 a 35$500

MERCADO DE ASSUCAR

Permaneceu esse mercado, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em situação firme, com os diversos typos sustentados nas cotações e anteriores e pouco movimentado, sendo fechados negocios em escala muito reduzida.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: entraram 2.500 saccos, sendo 1.500 de Pernambuco e 1.000 de Alagoas; sairam 3.000, ficando armazenados, em stock, 160.850 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	— 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, kilo, 3$000; badejo, kilo 3$000; linguado, kilo, 3$000; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 2$500 a 6$000; corvina, kilo 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$000 a 2$200; suino, kilo, 3$ a 3$400, carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$300. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $900. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 26 de fevereiro de 1934:

Papel	1.023:195$660
De 1 a 26 do corrente	20.912:496$660
Em igual periodo de 1933	28.663:986$100
Differença para mais em 1933	7.751:489$440
Sello	41:507$860

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando ter exercicio no Serviço de Isenção de direitos o 4º escripturario José de Freitas Passos.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Agenor Neves Venerando da Graça, o inspector baixou portaria permittindo o afastamento do serviço do mesmo despachante, pelo prazo de quinze dias, em que será substituido pelo seu ajudante Victor Francisco Sarly.

— Ao director da Receita o inspector communicou haver concedido mediante assignatura de termos de responsabilidade, isenção e reducção de direitos para os materiaes despachados pelas seguintes empresas: — The Leopoldina Railway Company, Limited e Italcable Compagnia Italiana del Cavi Telegrafici Sottomarini, materiaes esses vindos pelos vapores "Lalande" e "Principessa Giovanna", entrados em janeiro proximo findo.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o guarda da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, Carlos Luiz Frechette Junior, pede prorogação, por seis mezes, da licença em cujo gozo se acha para tratamento de saude.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, tres termos de responsabilidade, pelas seguintes empresas — Companhia Telephonica Brasileira, dois, e Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, um.

Por esses termos, as ditas empresas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

INDICADOR

MEDICOS

ADVOGADOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.404

O caso do milionario Paulo Prado do Amaral

D. Paula se oppõe á interdicção do joven — Uma ordem de "habeas-corpus" para evitar a medida judiciaria

Paulo Prado no Gabinete de Investigações, tendo á sua direita o dr. Walfrido Guimarães

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme noticiámos em nossa correspondencia de sabbado, o delegado de Segurança Pessoal havia feito sentir ás autoridades judiciarias que se tornava necessaria a interdicção de Paulo Prado do Amaral, para que o mesmo fosse submettido a exame de sanidade mental.

O dr. Walfrido Guimarães, advogado da progenitora de Paulo, por sua vez, havia requerido ao juiz da 1ª Vara de Orphãos a interdicção do joven millionario.

D. PAULA SE OPPOE A' INTERDICÇÃO

Deferidos que foram os requerimentos de interdicção na 1ª e 2ª Varas de Orphãos, a policia ia dar execução ao despacho do juiz, quando teria encontrado opposição de parte de d. Paula do Amaral, que, em absoluto, não concordava com a retirada de Paulo dos seus cuidados maternaes.

E hoje, á tarde, tivemos informações de que a policia, para cumprir a decisão judicial, iria usar de violencia, se tanto necessario para dar cumprimento á ordem de interdicção.

Tal acontecimento provocou a curiosidade da reportagem, que se postou nas immediações do predio n. 88 da rua do Carmo, para assistir ás diligencias policiaes.

As horas decorreram e nada de novo, comtudo, veiu modificar a ordem dos acontecimentos em torno do caso do joven millionario, que tanto apaixonou a opinião publica, envolvendo nas malhas de um escandalo sem precedentes uma antiga e tradicional familia paulista.

PALESTRANDO COM D. PAULA

Os boatos não se confirmavam. A policia não apparecia. Nada indicava que algo de novo viesse a succeder, emquanto o tempo corria.

Procuramos, então, bem medindo as difficuldades que encontrariamos, penetrar no immenso casarão da rua do Carmo e palestrar alguns momentos com d. Paula Prado do Amaral.

A mãe do desventurado moço estava visivelmente nervosa.

Declarou não saber a que attribuir os vexames por que passava, nem atinar com a perseguição que se movia a seu filho Paulo. Estava a um canto da sala de visitas, chorando desesperadamente. Em vão os presentes procuravam acalmal-a. D. Paula não se continha. E se manifestava terminantemente contraria á pretensão da policia, referindo-se, repetidas vezes, á determinada pessoa da familia Amaral, que seria a responsavel por aquella situação.

FOI SUSTADA A INTERDICÇÃO

As coisas estavam neste pé quando chegou á residencia Prado Amaral o dr. Walfrido Prado Guimarães, que tranquillizou d. Paula declarando-lhe que tinha requerido ao juiz da segunda vara de orphãos fosse sustada a internação de Paulo Prado, sendo deferida a sua petição. E portanto haviam cessados os receios de uma diligencia policial.

Em complemento dessas informações adeantou o dr. Walfrido que ia requerer uma ordem de "habeas-corpus" preventivo a favor de Paulo Prado, pondo-o a salvo de possiveis violencias.

Até ás 16.30 horas, a policia continuava campanando a residencia de Paulo Prado.

Victimas da propria imprudencia

COLHIDAS POR TREM TRES MOÇAS NA ESTAÇÃO DE D. CLARA

A cancella da estação de D. Clara, que tantos e frequentes perigos offerece aos que por ali transitam, foi, domingo ultimo, a causa de mais um desastre de dolorosas consequencias, do qual resultou saírem feridas tres moças, uma das quaes inspira cuidados, dada a gravidade do seu estado.

O facto assim occorreu:

Passavam já das 18 horas quando dirigiam-se á cancella da referida estação as senhoritas Honorina da Conceição, de 18 annos de idade, moradora á rua Coronel Rangel n. 307, casa 4; Aristea Faria da Silva, da mesma idade, filha de Luiz Gonzaga da Silva, chefe do 6º Posto Regional da Inspectoria do Trafego, moradora no mesmo local, casa 3, e Indaialva da Silva, que é sobrinha do referido funccionario, as quaes tentaram atravessal-a. A chuva torrencial que caia no momento, porém, fez com que as moças não tivessem a devida paciencia para esperar a passagem de uma locomotiva que se approximava. Tentaram, deste modo, atravessar a linha. Não dando tempo, porém, foram colhidas pela machina e, só por verdadeiro milagre, não tiveram morte instantanea. Receberam, entretanto, ferimentos, tendo Honorina o braço direito esmagado, Aristea ferimentos no coxa e mão direita e Indaialva na cabeça e na coxa esquerda.

Soccorridas pela Assistencia, retiraram-se para as respectivas residencias, tendo Honorina, cujo estado apresenta gravidade, sido recolhida ao Hospital do Prompto Soccorro.

Empregado no commercio atropelado

Na rua de São Pedro, um automovel atropelou Ubirajara Ferreira da Silva, com 26 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Victor Meirelles, numero 78.

Ubirajara, que recebeu escoriações generalizadas, teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

A policia local não registrou o facto.

Desesperada com a fuga da filha, tentou suicidar-se

Conheceram-se, ha tempos, João Serpa, residente á rua Roberto Silva n. 16, em Ramos, e a joven Cesalpina Pinheiro, de 17 annos de idade, filha da sra. Annita Pinheiro, viuva e moradora no Campo de S. Christovão n. 187. A joven alimentava grande paixão por Serpa, tendo sempre a embargar-lhe os seus passos a mãe, que não tolerava o namorado da filha.

Sabbado, a joven resolveu fugir com o seu amado, o que fez, indo residir na casa de Serpa.

Sabedora do paradeiro de Cesalpina, a sra. Annita, hontem á noite, dirigiu-se á casa acima, onde foi mal recebida por ambos.

Desesperada, voltou á sua residencia e, ahi, ingeriu uma droga qualquer.

Presa de horriveis padecimentos, foram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, que compareceu, sendo a tresloucada transportada para o Posto Central.

Ali, após os necessarios soccorros, d. Annita foi posta fóra de perigo, retirando-se para sua residencia.

A policia do 10º districto não soube do facto.

PREFERIRAM A MORTE A' COMPLEXIDADE DA VIDA MODERNA

O TRAGICO DESTINO DAS ESPOSAS DE RODERICK VOLCK

NOVA YORK, 26 (Havas) — Noticia-se que Lyle van Auken, que se suicidou sabbado, ingerindo uma dóse de narcotico, e deixou uma carta na qual se dizia desgostosa da vida, é a segunda das quatro esposas successivas de Morris Roderick Volck, filho da sra. Domicio da Gama, viuva do ex-embaixador do Brasil em Washington e Londres, a pôr termo á vida.

A primeira esposa de Volck, que se suicidou tambem, chama-se Florida Larianne, e era conhecida nos meios theatraes como Flo Lane. Puzera termo á existencia atirando-se de uma das janellas do hotel em que residia.

O sr. Volck declarou a proposito do suicidio de suas duas ex-esposas que Lyle e Flo tinham procurado, em vão, fugir á complexidade da vida moderna. Haviam tentado pela morte buscar a paz do somno eterno.

Disse ainda que Lyle tentára matar-se quatro vezes. Eram separados havia 18 mezes. Contrahira nupcias com a sua ultima esposa no Rheno, no mesmo dia em que se divorciára de Flo Lane.

Reuniu-se a commissão de orçamento

Sob a presidencia do sr. Rubem Rosa, esteve reunida a commissão de orçamento.

Nessa reunião ficaram concluidos os estudos da proposta do Ministerio da Educação.

Prohibido de entrar nas dependencias da Prefeitura

O interventor carioca, em vista da representação feita pelo porteiro geral, resolveu prohibir a entrada do sr. Germano Thompson, no edificio e demais dependencias da Prefeitura.

Homenagem dos medicos militares ao interventor carioca

TRANSFERIDO PARA O DIA 3 O BANQUETE PRESIDIDO PELO MINISTRO DA GUERRA

O banquete offerecido pelos medicos militares, presidido pelo ministro da Guerra ao interventor carioca a ser realizado no dia 28, foi transferido, por se achar adoentado o homenageado, para o dia 3 de março.

Principio de incendio

AINDA ASSIM, AVALIADOS OS PREJUIZOS EM 1:500$000

O Corpo de Bombeiros accorreu, hontem de manhã, á casa commercial da rua 7 de Setembro n. 95, onde se achava installado pequeno negocio de brinquedos, pertencente a José Ferreira da Silva e vigiado, durante a noite, por Manoel Gouvêa.

O fogo, apesar de promptamente dominado pelos bombeiros, ainda occasionou prejuizos avaliados em um conto e quinhentos mil réis, tendo sido dado o alarme pelo guarda-civil 909.

O commissario Alfredo de Oliveira, do 3º districto policial, compareceu a local e tomou as providencias que o caso exigia.

ASSOLADA PELOS FURACÕES A REGIÃO DE MISSISSIPI

NOVA YORK, 26 (Havas) — Os Estados de Mississipi, Alabama e Georgia foram assolados por violentos "tornados" e chuvas torrenciaes, que causaram numerosas victimas e consideraveis estragos materiaes.

Em Chesterhill (Mississipi) pereceram 17 pessoas, entre as quaes se conta uma familia composta de pae, mãe e quatro filhos. Em Kewane e Calera houve duas mortes. A maior parte das victimas morreu sob os escombros das habitações destruidas. A ventania arrancou arvores e postes telegraphicos, que obstruiram em muitos pontos as estradas.

O centro, o oeste e a parte léste dos Estados Unidos continuam batidos por uma tempestade de neve que vem dos Estados de Oklahoma e Nebraska e avança na direcção do Atlantico. Assignalaram-se quatro mortes. A circulação está quasi completamente paralysada no centro e no sul do Estado de Illinois, onde as estradas estão cobertas de uma camada de neve de 50 centimetros de espessura.

Nesta cidade, em Chicago e em Washington registraram-se abundantes quédas de neve. Nas proximidades de Nova York, o frio causou duas novas victimas. O trafego postal aereo ficou interrompido no aerodromo de Nova York e em varias outras linhas tambem o transporte de passageiros ficou paralysado.

Tentou matar a faca a esposa que o abandonara

A estação de Bangú presenciou na tarde de hontem um drama passional de ha muito premeditado e que hontem teve o seu desfecho final. Desprezado pela esposa, ferido em seu amor proprio, Paulo Penna Lopes de Almeida, soldado n. 37 da Escola de Cavallaria e morador á Avenida Bangú, na estação do mesmo nome, não se conformava com aquella separação. Preferia vel-a morta á renunciar ao seu amor.

Assim é que de um anno para cá, Paulo, desanimado de uma reconciliação, resolveu matal-a. Armou-se para isso de uma faca e poz-se a procurar sua esposa de nome Estellita Valentim, de 18 annos de idade, moradora então á Villa Eugenia n. 56. Domingo, á tarde, Paulo encontrando chamou-a mais uma vez e pediu-lhe que voltasse á sua companhia.

Estellita recusou-se formalmente a attendel-o até que o militar, desesperado, sacou de sua arma ferindo-a por duas vezes nas costas. O criminoso, no intuito de proseguir o seu gesto, perseguiu-a, sendo então preso em flagrante pelo commissario Leão Mendes, que o conduziu ao 29.º districto policial onde o autuou em flagrante.

Esmagada sob as rodas de um trem

Hontem, á tarde, de volta á sua residencia, á rua Luiz Drummond, 103, quando procurava tomar o trem SV-137, que partia da estação D. Pedro II, Palmyra Borges de Jesus, brasileira, casada, com 23 annos de idade, foi victima de uma queda, caindo sob as rodas do trem, que já se achava em movimento, soffreu o esmagamento da coxa, perna e braço direito.

Internada em estado grave, no H. P. S., veiu a fallecer hontem, ás primeiras horas da noite. O seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Parece typho

Hontem á noite, a Assistencia Publica foi chamada para uma casa sem numero da rua Santa Carolina, na Tijuca.

Ali chegando, suspeitou o medico, dr. Estellita Leal, tratar-se de um caso de typho. José Noronha, que é o enfermo, foi conduzido para uma sala isolada do Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em observação.

O dia de hontem, no Ministerio da Fazenda

Com o ministro Oswaldo Aranha, conferenciaram, hontem, no Ministerio da Fazenda, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; o general José Pessoa, commandante da Escola Militar; o sr. Henry Lynch, os deputados Virgilio de Mello Franco, Cunha Mello e João Alberto; o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná; capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e uma commissão da Caixa Economica, composta dos srs. Astolpho de Rezende, seu presidente, e Justo de Moraes e Xavier da Silveira.

O sr. Wenceslão Braz regressa, hoje, para Itajubá

Após participar de varias conferencias politicas realizadas nesta capital, com o interventor Benedicto Valladares e outros proceres da situação, regressa, hoje, ao seu Estado, o sr. Wenceslau Braz, membro da commissão executiva do Partido Progressista.

O antigo presidente da Republica, que veiu ao Rio attendendo a um chamado do interventor mineiro, viu hontem transcorrer o seu anniversario natalicio, tendo recebido expressivas manifestações de seus amigos de todo o paiz.

As conferencias de hontem, no Ministerio da Guerra

Estiveram hontem pela manhã, em conferencia com o general Góes Monteiro titular da pasta da Guerra, o ministro José Americo, o deputado Argemiro Dornelles, o capitão Felinto Muller e varios officiaes da 1ª Região Militar.

A morte do Conselheiro Prince

NENHUM ESCLARECIMENTO AINDA

PARIS, 26 (H.) — Communicam de Dijon que um dos tres medicos que autopsiaram o corpo do conselheiro Prince, da Côrte de Appellação de Paris, encontrado ha dias morto em circumstancias mysteriosas, declarou que era difficil affirmar categoricamente se o conselheiro fôra amarrado depois de morto sobre a linha ferrea junto á qual foi encontrado, ou se elle proprio se manietou anteriormente. O inquerito proseguia normalmente, sem que se assignalasse nenhum facto novo.

O LAUDO DOS PERITOS

PARIS, 26 (Havas) — O doutor Kohen Morest, director do Laboratorio Municipal de Toxicologia, encarregado do exame das visceras do conselheiro Albert Prince, embora ainda não haja terminado o seu laudo, informou ao juiz de instrucção que os primeiros resultados das pesquisas realizadas permittiam excluir a presença de todos os entorpecentes ou venenos susceptiveis de produzir uma morte rapida.

As conclusões definitivas do laudo serão apresentadas somente dentro de alguns dias.

O acto de autopsia assignado pelos drs. Falconnet, Gaudenet e Morlot comporta as seguintes conclusões:

1) Todas as lesões verificadas no que resta do corpo da victima foram produzidas por esmagamento pelo trem;

2) as lesões bastante caracterizadas encontradas podem ter sido causadas antes da morte ou no momento mesmo em que o sangue deixou de circular em consequencia do esmagamento dos centros nervosos;

3) não foi encontrado nenhum vestigio de ferimento por arma de fogo ou branca;

4) nestas condições, os peritos não podem nem informar nem confirmar a hypothese de suicidio.

PERIGOS DA POLITICA DE EMPRESTIMOS

COMO OS ASSIGNALA O MINISTRO DAS FINANÇAS DA FRANÇA

PARIS, 26 (Havas) — O Senado reuniu-se á tarde para examinar o orçamento votado a semana passada, pela Camara.

O relator do orçamento, sr. Marcel Regnier, desenvolveu pormenorizadamente, o parecer da commissão de finanças senatorial e a este proposito observou que o equilibrio orçamentario alcançado pelo governo era innegavel, sob o ponto de vista da contabilidade. Cumpria, entretanto, que o governo adoptasse as medidas susceptiveis de estabelecer o equilibrio real entre as receitas e as despesas.

O sr. Regnier accentuou que a divida publica augmentara de 26 bilhões de francos durante o anno passado, e insistiu na necessidade de pôr freio ao accrescimo das despesas que ascendera a 1 bilhão de francos em 1933, e concluiu com a assersão de que era inevitavel acceitar as medidas de excepção pedidas pelo governo.

O sr. Germain-Martin, ministro das finanças e do orçamento, defendeu o projecto orçamentario elaborado pelo governo, e expoz as providencias de ordem fiscal que permittirão restaurar a normalidade do orçamento.

Depois de assignalar os perigos da politica de continuos emprestimos que acarreta a elevação interessante das taxas de juros, o sr. Germain-Martin referiu-se ao problema monetario e affirmou a vontade do governo de salvaguardar a estabilidade do franco.

SITUAÇÃO CUBANA

O MOVIMENTO GREVISTA DE CAMAGUEY

HAVANA, 26 (A. P.) — Communicam de Camaguey que a situação creada pela gréve continua inalterada. As autoridades locaes esperavam, porém, que o movimento terminaria dentro de dois ou tres dias.

POSTOS EM LIBERDADE

HAVANA, 26 (A. P.) — O coronel Batista mandou pôr em liberdade os ex-tenentes do exercito Tomé e Leonardo, que se achavam presos por estarem envolvidos na conspiração ha pouco descoberta.

REVISÃO DO TRATADO COM OS ESTADOS UNIDOS

HAVANA, 26 (A. P.) — Os peritos americanos e cubanos já iniciaram, com os funccionarios da embaixada dos Estados Unidos, a série de conferencias para preparar a revisão do tratado de commercio entre os dois paizes antes de ser submettido ao Congresso americano.

As conferencias continuarão diariamente, até á redacção do tratado ficar concluida.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A delegação aquatica não vae mais no "Augustus"

Em vista da companhia proprietaria do "Augustus" não ter concedido os descontos pleiteados pela C. B. D. a delegação aquatica brasileira, que deveria embarcar, hoje, para o Prata, não mais o fará naquelle navio.

Estão sendo feitas demarches afim dos brasileiros seguirem no "Monte Olivia".

A PRELIMINAR VASCO x PALESTRA

A preliminar do jogo de domingo, no stadium de S. Januario, entre o Vasco e o Palestra, de S. Paulo, será uma competição de athletismo em que tomarão parte os finlandezes.

TEM NOVA DIRECTORIA A A. C. D.

Reuniram-se, hontem, os socios da Associação de Chronistas Desportivos para elegerem a nova directoria.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Augusto Bastos, que escolheu para secretarios os srs. Oscar Graça e Mello Junior.

Procedida a eleição verificou-se que a chapa victoriosa tinha a seguinte constituição:

Presidente — Fernando Nogueira Pinto — 1º vice-presidente — Oscar Medeiros — 1º secretario — Diocesano Ferreira Gomes — 2º secretario — Gerson Bandeira. — 1º thesoureiro — Lindolpho Ribeiro — 2º thesoureiro — Carlos Alberto Magalhães — Procurador — Lourival Dallier Pereira.

Conselho Fiscal: — Dr. Adaucto de Assis, Raul de Carvalho e Luiz Vianna.

Em seguida foram approvadas propostas concedendo titulos de socios honorarios ás sociedades Tijuca Tennis Club e Liga Carioca de Basketball.

OS FINLANDEZES NA AMEA

Os athletas finlandezes visitaram, hontem, a séde da Amea, onde foram recebidos pelos directores e representantes ali presentes.

BATIDOS DOIS RECORDS SUL-AMERICANOS DE NATAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 26 (A. P.) — Nas corridas de natação disputadas em Vina del Mar foram batidos dois "records" sul-americanos, na distancia de 200 metros. A nadadora Margarida Faust melhorou o "record" feminino para nado de costas com o tempo de 3 minutos, 5 segundos e 1|5, e o nadador Daniel Carpio cobriu a mesma distancia, tambem de costas, em 2 minutos e 51 segundos.

O SIDERURGICA FOI VENCIDO PELO NOVA LIMA POR 6 X 2

BELLO HORIZONTE, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Villa Nova, campeão mineiro de 33, enfrentou domingo, em seu campo, em Nova Lima, a representação do Siderurgica, de Sabará, em jogo amistoso, o primeiro dos dois que estes clubs realizarão. A victoria sorriu á turma villanovense, pela accentuada differença de 6 a 2. O Siderurgica estreou tres novos elementos mandados buscar em S. Paulo, e não obstante a derrota que lhe impoz o Villa foi nitida e indiscutivel. A turma campeã que o Rio verá brevemente, no encontro que irá realizar com o Bangu', exhibiu-se impeccavelmente, praticando a mesma classe de jogo que já lhe garantiu o titulo de campeão no certamen passado. Os teams obedeceram a esta constituição: Villa — Geraldão, Chico Preto, Sergio, Zezé, Neco e Geninho. Leira, Alfredo, Vareta, Canhoto e Tonho.

Siderurgica — Princeza. Pennaforte e Bergamini. Catão, Moraes e Macotte. Oswaldinho, Chiquinho, Camillo, Jola e Rezende.

IMPLICADO NO ESCANDALO DE BAYONNE

INTERROGADO O DIRECTOR DA COMPANHIA CONFIANÇA

BAYONNE, 26 (Havas) — O juiz de Instrucção teve toda a manhã occupada com o interrogatorio do sr. Guebin, director da Companhia de Seguros Confiança, que é accusado de ter collocado nesta sociedade avultada somma em bonus da Municipalidade de Bayonne.

O accusado sustentou que agira da melhor boa fé e que ignorava que o limite fixado para a emissão de bonus tivesse sido já ultrapassado.

O deputado Bonname, já restabelecido da doença que o obrigara a recolher-se ao hospital, será interrogado amanhã pelo juiz de Instrucção.

REUNE-SE A COMMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

PARIS, 26 (Havas) — A commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky, esteve reunida ás 15 horas para estudo dos autos do processo. O primeiro exame revelou a necessidade de ser reunida documentação supplementar, visto que a actual não permitte tirar conclusões precisas.

A segunda commissão parlamentar de inquerito, em torno das origens das occorrencias de 6 do corrente, segundo informa o seu presidente, sr. Bonnevay, recebeu os documentos enviados pelos ministerios da Justiça, Interior, Guerra e Ar e procedeu ao exame preliminar das manifestações publicas que se desenrolaram de 9 de janeiro a 5 de fevereiro do anno corrente.

O resultado deste exame será communicado em sessão plenaria de amanhã, marcada para ás 14 hs. 30.

Onde andará o Lauro Toniano?

SUA ESPOSA, AFFLICTA, PEDE INFORMAÇÕES A SEU RESPEITO

A senhora Elza Toniano Silva, residente em Christina, solicita, por nosso intermedio, informações de seu marido, Lauro Toniano, que em fins de 1933 desappareceu de casa, não mais dando noticias suas.

A' esposa, afflicta, pede a quem souber do paradeiro de Lauro, escrever-lhe, informando-a.

Pae e filho feridos num desastre

Foram soccorridos pela Assistencia Municipal, hontem, Henry Bauslerio, casado, de 36 annos de idade, morador á rua Gomes Carneiro n. 31, e seu filho Ricardo, de 5 annos de idade.

Viajavam elles num omnibus da Empresa Vera Cruz, n.º 1.358, quando em frente ao n.º 254 da rua José Bonifacio, veiu este a se chocar com o carro particular n. 17.445, tendo recebido ambos ferimentos. Após os primeiros curativos, retiraram-se para a sua residencia.

Virou um omnibus na estrada Rio-Petropolis

Dirigido pelo chauffeur Joaquim Garcia, corria, hontem, pela estrada Rio Petropolis o auto-omnibus n. 350, da Viação Progresso, quando, em consequencia de uma derrapagem, virou.

O carro, que conduzia seis pessoas, ficou muito damnificado, não tendo havido, felizmente, nenhum accidente pessoal a lamentar.

A policia tomou conhecimento do occorrido e fez remover o auto para a respectiva garage.

Com certeiro tiro abateu a mulher que seduzira

Como se deu o crime de domingo na ladeira Pedro Antonio

Mais uma scena de sangue tingiu de rubro a tarde de domingo, na ladeira Pedro Antonio. Foi o fim tragico de uma aventura amorosa. Uma mulher vivia feliz na companhia do seu esposo e duas filhinhas, e, accedendo aos galanteios constan-

Luiz do Amaral, o assassino, e Benedicta Leite Machado, a victima, em companhia de sua familia

tes de um insinuante rapaz, transtornou o seu destino de esposa e de mãe.

Joven, bem apessoado, trajando-se sempre com apuro, perturbando-a com seus constantes galanteios, affectando uma paixão ardente, vinha elle assediando-a audazmente, até que conseguiu leval-a aos deslises conjugaes e, mais tarde, afastou-a para sempre do lar. Depois, numa vida de aventuras constantes, de sacrificios continuados e imprevistos, passou ella a viver até que foi roubada á vida pelo mesmo que a roubou do lar.

NA TRANQUILLIDADE DO LAR

Vindos de Portugal para aqui, tentarem fortuna, vivia na casa da rua Senador Pompeu n. 132, com duas filhinhas, o casal Isaac Machado e Benedicta Leite Machado, ambos jovens e cheios ainda de illusões e esperanças. Trabalhador, Isaac procurava sanar as difficuldades da vida com o trabalho e sua esposa o ajudava nos seus afazeres domesticos. Não durou muito, porém, esto transe feliz da vida do desditoso casal. Luiz Amaral surgiu por um acaso e ella o achou sympathico.

O ABANDONO DO LAR

Pouco a pouco foi o sympathico rapaz insinuando-se, até que conseguiu, finalmente, que Benedicta Leite Machado abandonasse o esposo e deixasse as suas duas filhinhas, Fernanda e Herminda, ainda inconscientes da desgraça que lhes acontecia.

Não tardou, porém, que as primeiras desillusões fossem apparecendo. A mulher infiel fôra morar com o seu novo eleito, á rua Camerino n. 103. Luiz do Amaral trabalhava na conhecida Joalheria La Royale e, a principio, cercava-a de todo o carinho e desvelos, mas essa lua de mel pouco durou, pois Luiz do Amaral, por ter dado um desfalque na referida joalheria, foi despedido. Desempregado, começou a faina de arranjar emprego, mas a noticia do desfalque correra celere por todas as joalherias e elle em nenhuma dellas era aceito.

A companheira viu-se obrigada a procurar trabalho e empregou-se como domestica na pensão da rua da Conceição n. 159.

Ao fim do primeiro mez, elle exigia da amante o seu ordenado. Foi ahi, então, que Benedicta comprehendeu a especie de homem que se atravessára no seu caminho.

O CRIME

Benedicta, ao ver que seu companheiro fôra expulso do commodo, naturalmente por não satisfazer o seu aluguel, procurou uma sua amiga, Julia Pires, moradora á ladeira Pedro Antonio n. 28, em companhia de quem passou a residir. Luiz do Amaral protestou contra o abandono da companheira e prometteu vingar-se, embora assiduamente lhe pedisse dinheiro.

Domingo, elle foi ali buscal-a para juntos darem um passeio. Regressaram perto das 17 horas. Vinham calmamente subindo a ladeira quando, nas proximidades do n. 28, Benedicta, correndo, procurou alcançar o portão e fechal-o, pois que já Luiz empunhava um revólver.

Ella, assustada, tentou galgar a escadaria, mas um tiro colheu-a, certeiro e mortal.

Benedicta, já ferida, arquejante, num ultimo esforço, alcançou a escadaria e pouco depois morria nos braços de sua amiga.

A FUGA

A ladeira achava-se quasi deserta e não foi difficil ao criminoso descel-a rapidamente e desapparecer. Conta elle 29 annos de idade, é branco e tambem portuguez. A policia do 2º districto está no seu encalço.

Informado da occurrencia, o commissario João Duinio, de serviço naquella delegacia, dirigiu-se para o local. Arrecadou uma bolsa de mulher, contendo photographias, que acima estampamos, e alguns objectos de toilette, além de trinta e tres mil réis em dinheiro. Na delegacia do 2º districto foi aberto o respectivo inquerito.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., effectuou as seguintes apprehensões:

Uma, de um terno no valor de 180$000, do furto de que foi victima Pedro Duarte, á rua Lima Barros n. 36; uma, de um relogio "Omega", no valor de 130$000, de que foi victima Delcio Chimens, á Estrada Marechal Rangel n. 19; uma, de um cordão de ouro, no valor de 30$000, de que foi victima Azilar Coelho, á rua Santa Isabel; uma, de objectos no valor de 41$000, de que foi victima A. Mascarenhas, á Avenida 1º de Maio n. 25; uma, de um fogão economico, no valor de 100$000, de que foi victima Antonio Joaquim da Costa, á rua Princeza Leopoldina n. 18; uma, de roupas no valor de 80$000, de que foi victima d. Maria José, á rua Paraguassu' n. 6; uma, de materiaes, no valor de 48$000, de que foi victima João da Silva Amaral, á Estrada Rio-São Paulo n. 3.290; uma, de objectos no valor de 200$00, de que foi victima Manoel Gonçalves Pereira, á rua Adalgiza n. 120; uma, de objectos no valor de 33$000, de que foi victima Alzira Azevedo Vieira, á rua Limite do Piraquara n. 81.

O dia policial em Paquetá

O Posto de Assistencia de Paquetá soccorreu ante-hontem, por intermedio do dr. Livio Porto, e auxiliado pelos enfermeiros Vasconcellos e Corrêa Teixeira, as seguintes pessoas:

Jorge Bernardo dos Santos, pardo, com 34 annos, solteiro, brasileiro, maritimo, residente á rua Pinheiro Freire n. 57, apresentando ferida contusa na planta do pé esquerdo, victima da dentada de um cão, na via publica;

Stella Pereira de Souza, de cor branca, com 19 annos de idade, solteira, brasileira, domestica, residente á rua Professor Garnier numero 55, accommettida de embaraço gastrico;

Lita Rodrigues, de cor branca, com 28 annos de idade, casada, brasileira, domestica, residente á praia José Bonifacio n. 219, com escoriações nos joelhos, em consequencia de uma quéda;

Manoel Pinto, branco, com 16 annos, brasileiro, sapateiro, morador á rua Marcillio Dias n. 40, com esmagamento de um artelho do pé esquerdo, em virtude de accidente de bicyclette;

Antonio da Silva, branco, com 11 annos de idade, brasileiro, residente á rua do Cattete n. 210, com uma contusão no joelho direito, em virtude de quéda de bicyclette;

Elza Reis, branca, com 18 annos de idade, brasileira, residente á rua S. Francisco Xavier n. 854, com escoriações na mão direita e joelho do mesmo lado, por ter sido victima de uma quéda, na via publica.

Vibrou profunda facada no desaffecto

Por motivos futeis, hontem á noite, o capoteiro Alberto Pena, de 27 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Marquez de Abrantes n. 82, vibrou violenta facada em seu desaffecto Manoel Vieira, com 35 annos, de nacionalidade portugueza, solteiro, empregado no commercio, morador á mesma casa.

Praticada a aggressão, Pena evadiu-se. A victima, cuja facada attingiu-lhe o ventre, após os soccorros do Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro. Scientificado do occorrido, esteve no local o commissario José Pinheiros, de serviço no 6.º districto policial, que tomou as necessarias providencias e está no encalço do aggressor.

Menor colhido por automovel

Defronto á sua residencia, foi colhido por um automovel o menor Nelson, com onze annos de idade, filho de Malvina Souza, moradora á rua São Clemente, numero 38.

A victima, que soffreu em consequencia fractura da perna esquerda, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e internada, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur, praticado o desastre, evadiu-se.

Quasi morria afogado

Celestino Silva, chauffeur, morador á rua Sá Ferreira n. 111, quando hontem tomava banho de mar, no posto 6, em Copacabana, quasi pereceu afogado.

Foi salvo pelo pessoal do posto e conduzido para terra, na canôa "Gaucha", sendo entregue aos auxiliares de salvamento Domingos Martins e Mamedo Conceição.

Soccorrido pela Assistencia local, o chauffeur retirou-se, em seguida, para sua residencia.

Quando tentava roubar, foi surprehendido pela dona da casa

Domingo, á tarde, quando atravessava o corredor da casa sitá á rua do Catete n. 233, uma inquilina notou no quarto occupado por Oswaldo Salles, uma pessoa estranha. Interpellando-a, verificou que se tratava de um ladrão.

Dado o alarme, foi o mesmo preso, constatando-se que havia roubado 40$000 do bolso do paletot de Oswaldo.

Levado á delegacia do 6º districto, o commissario Zildo Jorge, de serviço ali, identificou-o. Tratava-se do larapio Gonçalo Areia, residente á rua Dois de Dezembro numero 95.

Atropelamento na rua Archias Cordeiro

Manoel Ferreira Amparo, casado, operario, morador á rua Glaziou n. 188, de cor preta, com 78 annos de idade, foi atropelado na rua Archias Cordeiro. Depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado no H. P. S., em estado melindroso.

Aggredido no Cáes do Porto

O operario Pedro de Oliveira, residente á rua das Chitas n. 24, em Bangu', quando se achava hontem, entre os armazens 5 e 6 do Cáes do Porto, foi aggredido a faca pelo trabalhador braçal Severino Balbino de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Rouxinol", residente á rua do Monte n. 81.

Motivou a aggressão a divergencia havida por questões de serviço entre os dois trabalhadores, seguindo-se breve luta corporal, sacando "Rouxinol" de uma faca, com a qual golpeou seu adversario.

Populares que ali se achavam intervieram na luta, evitando, assim, fosse Pedro de Oliveira eliminado pela arma do seu contendor.

O aggressor foi preso e autuado na delegacia do 8º districto.

Aggredido a faca

Na rua Senador Pompeu, em frente ao n. 187, brigaram, por motivos ignorados, Orlando Pereira da Silva, de 22 annos, sem profissão, e Ary Santos, de 19 annos, morador em Nova Iguassu'.

Em dado momento, Orlando sacou de uma faca, ferindo Ary no ventre e na perna esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e o criminoso fugiu, estando o commissario Guilherme Cruz, do 8º districto, á sua procura.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros: Carlos Paes Leme Canguçu, Ramiro da Silva Ribeiro, Clovis Rosas Pinto Pessoa, José Regattieri, Pedro Filizola, jornalista Manoel do Carmo, jornalista Aplicina do Carmo, Arcilio Franco, dr. Bicas de Almeida, Frontelino Severo, Julio Pinto Villela, Manoel Farinha, Motta Pacheco, dr. Joviano de Moraes e senhora, dr. Malachias dos Santos e João Luiz de Moraes.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Alberto Seabra, dr. Clovis de Souza Gomes, Horacio Freitas, Nilo Carvalho, Linneu Gonçalves, José Carlos Affonseca e senhora, dr. Renato Heinzelman e senhora, dr. Olavo Canavarro Pereira, Arno von Muhlen, Gregorio Paes de Almeida, Octavio Lopes, dr. Hermil de Moraes, Adolpho Barreto Andrade, Eugenio Vidal, dr. Quadros Junior e Nelson Dantas.

Pelo trem "N. P. 5", os srs.: tenente Francisco Araujo Galvão, dr. Rodolpho Valladão, Heitor Cunha, dr. Ferreira Alves, Eurico Palhares, Jorge Faria, Alexandre Barbosa da Silva, A. Rocha Nobrega, Mario Garnedi e dr. Antonio A. Fernandes.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: maxima 26.1. Minima 21.9.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e elevação de dia.

Ventos — Variaveis, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura elevada.

Ventos variaveis, com rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 4º dia util:

Directoria do Fomento Agricola — Directoria de Fruticultura — Directoria de Plantas Texteis — Officiaes de justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal de Estradas — Faculdade de Medicina — Escola Wenceslão Braz — Escola 15 de Novembro — Departamento do Povoamento, do Trabalho e da Industria — Serviço do Fomento Agricola e Inspectorias — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Corpo Diplomatico em disponibilidade — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Avulsos e contratados da Agricultura — Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal — Departamento Nacional de Propriedade Industrial — Departamento Nacional do Trabalho.

Na Prefeitura

Serã pagas, hoje, na na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Gabinete do Interventor, jubilados e secção de reclamações e informações.